



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FACULDADE CNEC RIO DAS OSTRAS



Vigência 2018-2022



SUMÁRIO

I. DA APRESENTAÇÃO.....	8
II. DA IDENTIFICAÇÃO.....	10
1. Da Mantenedora	12
1.1. Dirigente Principal da Mantenedora	12
1.2. Finalidades.....	12
2. Da Mantida	14
2.1. Perfil Institucional.....	14
2.2. Dirigente Principal da Mantida.....	14
2.3. Histórico	14
2.3.1. Finalidades da Mantida	15
2.4. Estrutura Organizacional	16
2.5. Contexto e Inserção Regional da IES	20
2.5.1. Cenário Socioeconômico	21
2.5.1.1. Domicílios e Distribuição de Classes Sociais.....	22
2.5.2. Cenário Socioambiental.....	24
2.5.3. Cenário Cultural.....	26
2.5.4. Cenário da Infraestrutura	27
2.5.5. Cenário da Saúde.....	29
2.5.6. Cenário Educacional	31
2.5.6.1. Educação Básica	31
2.5.6.2. Educação Superior	32
2.6. Áreas de atuação acadêmica da IES	34
2.7. Identidade Estratégica.....	35
2.7.1. Missão.....	35
2.7.2. Princípios e Valores Institucionais	35
2.7.3. Visão de Futuro.....	35
2.7.4. Objetivos.....	35
2.7.4.1. Geral.....	35
2.7.4.2. Específicos.....	35
2.7.5. Diferenciais Competitivos.....	36
III. CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	38
1. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES.....	38
1.1. Cursos de graduação ofertados.....	38
2. Cronograma de implantação de novos cursos e programas.....	38
2.1. Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica)	38
2.2. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação.....	40
2.3. Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos	40
2.4. Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno	40
2.5. Programas de Extensão	41
2.6. Programas de Iniciação Científica	41
2.7. Atividades Articuladas ao Ensino	43
2.7.1. Atividades Acadêmicas Complementares – AAC.....	43
2.7.2. Estágios Curriculares	44



2.7.3. Projetos Integradores	45
2.7.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	45
IV. CORPO SOCIAL	47
1. Corpo Docente	47
1.1. Requisitos de titulação e Regime de Trabalho	47
1.2. Experiência Acadêmica e profissional na área de formação	48
1.3. Plano de Gestão e de Carreira Docente	48
1.4. Critérios de seleção e contratação	48
1.5. Qualificação e Capacitação.....	50
1.6. Procedimentos para Substituição Docente	50
1.7. Cronograma de expansão do corpo docente de acordo com o Plano de Expansão de Cursos	51
2. Professores/Tutores	51
2.1. Critérios de Seleção e Contratação	52
2.2. Qualificação e Capacitação Profissional	52
2.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho	52
2.4. Cronograma de expansão dos tutores de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.....	53
3. Corpo Técnico/Administrativo	53
3.1. Critérios de Seleção e Contratação	54
3.2. Qualificação e Capacitação Profissional	55
3.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho	56
3.4. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.....	56
4. Corpo Discente.....	57
4.1. Cursos de Graduação.....	57
4.2. Formas de acesso	58
4.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	60
4.4. Estímulos à Permanência	60
4.4.1. Programa de Nivelamento.....	60
4.4.2. Programa de Atendimento Psicopedagógico - NAED	62
4.4.3. Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil	65
4.5. Organização estudantil.....	65
4.6. Acompanhamento dos egressos	66
4.6.1. Avaliação e Atualização do Programa	67
4.7. Ouvidoria.....	67
4.8. Registros Acadêmicos.....	69
V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	70
1. Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.....	70
2. Organograma Institucional e Acadêmico	70
3. Órgãos Colegiados: Competências e Composição	71
4. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	75
5. Autonomia da IES em relação à mantenedora	75
6. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.....	76
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	77



7.1.	Metodologia utilizada no processo de autoavaliação	77
7.2.	Formas de participação da comunidade acadêmica	79
7.3.	Formas de utilização dos resultados das avaliações	79
VI.	INFRAESTRUTURA	80
1.	Infraestrutura Física Geral	80
2.	Infraestrutura ADMINISTRATIVA.....	82
2.1.	Sala da Diretoria	82
2.2.	Secretaria acadêmica	82
2.3.	Setor Administrativo	82
2.4.	Núcleo de atendimento ao discente – NAED	82
2.5.	Sala da Ouvidoria.....	82
2.6.	Sala do coordenador do polo de EAD.....	82
3.	Infraestrutura acadêmica	83
3.1.	Laboratórios	83
3.1.1.	Laboratórios de Informática	83
3.1.2.	Laboratórios Específicos	84
3.2.	Relação equipamento/aluno/curso.....	85
3.3.	Inovações Tecnológicas Significativas	85
3.4.	Biblioteca.....	86
3.4.1.	Pessoal técnico-administrativo da Biblioteca	87
3.4.2.	Espaço Físico.....	87
3.4.3.	Horário de funcionamento	89
3.4.4.	Política de Aquisição, Expansão e Atualização	89
3.4.5.	Acervo Geral	90
3.4.5.1.	Acervo por área do conhecimento.....	90
4.	Plano de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.....	91
VII.	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	94
1.	Política financeira e orçamentária.....	94
2.	Estratégia de gestão econômico-financeira	94
2.1.	Previsão orçamentária e cronograma de execução	96
VIII.	PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	97
1.	Políticas Institucionais	97
1.1.	Política de Ensino	97
1.1.1.	Graduação	97
1.1.2.	Pós-graduação	101
1.1.3.	Educação a Distância (EaD).....	101
1.2.	Política para a produção acadêmica docente	103
1.3.	Política para a Iniciação Científica	104
1.4.	Política para a Extensão	105
1.5.	Política para a Organização e a Gestão	108
1.6.	Política para a Gestão de Pessoas	110
1.6.1.	Corpo Docente.....	110
1.6.2.	Professores/Tutores	112
1.6.3.	Corpo Técnico-administrativo	113



1.6.4. Corpo Discente	115
1.6.4.1. Acesso e Seleção	115
1.6.4.2. Programas de acolhimento e permanência do estudante	117
1.6.4.3. Apoio psicopedagógico	117
1.6.4.4. Programas de acessibilidade	121
1.6.4.5. Programa de Nivelamento e Monitoria	122
1.6.4.6. Programas de Bolsas e Financiamento Estudantil	124
1.6.4.7. Acompanhamento ao Egresso	129
1.7. Política para a Comunicação	131
1.8. Responsabilidade social da instituição	133
1.8.1. Políticas para Inclusão Social	134
1.8.1.1. Programas de Inclusão Social	134
1.8.2. Políticas para as Interfaces Sociais	134
1.8.2.1. Programas de desenvolvimento econômico e social da região	135
1.8.2.2. Educação das Relações Étnico-Raciais	135
1.8.2.3. Direitos Humanos.....	136
1.8.2.4. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	136
1.8.2.5. Política Nacional de Educação Ambiental	136
1.8.2.6. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	137
1.9. Políticas para a Infraestrutura	137
IX. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI.....	140
1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	140
1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional	150
1.2. Participação da Comunidade Acadêmica	151
1.3. Análises e Divulgação	152
1.4. 5W2H - Eixo 1	154
2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.....	155
2.1. A missão, objetivos, metas e valores institucionais	155
2.2. Integração do PDI às Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação	156
2.3. Integração do PDI às Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural	158
2.4. Integração do PDI às Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial	159
2.5. Integração do PDI às Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social - Pertinência	160
2.6. Integração do PDI às Políticas para Modalidade EaD (semipresenciais) - Tecnologia.....	161
2.7. 5W2H - Eixo 2	163
3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.....	165
3.1. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de Graduação e Pós-Graduação	165
3.2. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural	169
3.3. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão.....	170
3.4. Política e ações de ensino e difusão para a produção acadêmico docente	172
3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos	173



3.6.	Comunicação com a Comunidade Externa.....	175
3.7.	Comunicação com a Comunidade Interna	176
3.8.	Política de Atendimento aos Discentes	177
3.8.1.	Formas de Acesso, Matrícula e Transferência	178
3.8.2.	Programas de Apoio Pedagógico.....	179
3.8.3.	Programas de Apoio Financeiro.....	179
3.8.4.	Estímulos à Permanência.....	179
3.8.4.1.	Mecanismos de Nivelamento.....	180
3.8.4.2.	Atendimento Psicopedagógico	180
3.8.4.3.	Estágio Supervisionado	180
3.8.4.4.	Organização Estudantil	181
3.8.4.5.	Integração Acadêmica.....	181
3.8.4.6.	Núcleo de Prática Jurídica	181
3.9.	Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos	182
3.10.	5W2H - Eixo 3	183
4.	EIXO 4 - Políticas de Gestão	185
4.1.	Políticas de Gestão de Recursos Humanos.....	186
4.1.1.	Políticas para capacitação docente e formação continuada	186
4.1.2.	Políticas para capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo.....	187
4.1.3.	Políticas para capacitação e formação continuada de Tutorias	189
4.2.	Políticas de Gestão Institucional Acadêmico-Administrativa	190
4.3.	Políticas para o Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	191
4.4.	Políticas de Gestão e Sustentabilidade Financeira – Desenvolvimento Institucional	192
4.5.	Sustentabilidade Financeira – Participação da comunidade interna	193
4.6.	Políticas de Comunicação	194
4.6.1.	Comunicação Interna.....	194
4.6.2.	Comunicação Externa	195
4.7.	Políticas de Marketing.....	196
4.8.	5W2H - Eixo 4	197
5.	EIXO 5 - Infraestrutura Física.....	200
5.1.	Instalações Administrativas.....	200
5.2.	Salas de aula	202
5.3.	Auditórios	205
5.4.	Sala de Professores.....	205
5.5.	Espaço para Atendimento aos Discentes	205
5.6.	Espaços de convivência e alimentação.....	206
5.7.	Laboratórios para práticas didáticas	206
5.8.	Infraestrutura física destinada a CPA	208
5.9.	Biblioteca.....	208
5.10.	Biblioteca – plano de atualização do acervo	209
5.11.	Laboratórios de informática	211
5.12.	Instalações Sanitárias	213
5.13.	Infraestrutura Tecnológica	213
5.14.	Infraestrutura de Execução e Suporte.....	214
5.15.	Plano de expansão e atualização de equipamentos	214
5.16.	Recursos de tecnologia de informação e comunicação	215



5.16.1. Canais de Comunicação	216
5.16.2. Comunicação Interna.....	216
5.17. AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem	217
5.18. 5W2H - Eixo 5	218
X. VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI	227
1. Metodologia de implantação	227
1.1. O PDCA	227
1.2. UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (PDI)	228
XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	231
1. Glossário.....	232



DA APRESENTAÇÃO

O século XXI, desde sua primeira década, apresentou uma série de mudanças no cenário social, político, econômico, tecnológico e ambiental. Tais mudanças exigem das Instituições de Ensino, profunda reflexão sobre a sua Missão nas comunidades onde estão inseridas e para a Nação, o fortalecimento de seus alicerces nos Princípios e Valores que a norteiam, a revisão e a melhoria contínua de seus processos de aprendizagem e a construção do conhecimento de forma a contribuir de maneira significativa na formação humana e profissional de seus alunos.

As evoluções tecnológicas, as alterações climáticas, as mudanças nas relações homem – trabalho e homem - sociedade, as crises éticas e políticas, os movimentos de diversos grupos no sentido da busca pela consolidação de sua identidade e de espaços de maior e melhor representatividade social e econômica, exigem, ao cidadão e ao profissional desta nova era, um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, de convivência, de respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de informação e comunicação, de empreender e construir autonomia cognitiva.

Nesse cenário, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, por meio de suas Instituições de Educação Básica e Superior, direciona sua trajetória sempre no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades e regiões onde atua, destinando todos seus recursos e esforços na promoção de uma proposta educacional transformadora, inovadora, inclusiva e acessível às camadas sociais mais necessitadas, através do seu programa de bolsas sociais.

A essência e as bases comunitárias são suas principais características. Esse diferencial permite à CNEC reconhecer suas fortalezas e suas fraquezas, e, legitimada pelo seu histórico, reinventar-se para a criação e o aproveitamento de oportunidades no sentido de preservar os compromissos assumidos com as comunidades onde está inserida.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para a CNEC é relevante instrumento de transparência e de avaliação dos projetos e das ações desenvolvidas nos últimos 5 (cinco) anos e, notadamente, para o planejamento do futuro, no cumprimento de sua Missão, direcionando seus recursos ao aperfeiçoamento de suas atividades, sistemas, estruturas e processos para o favorecimento das condições que garantam a melhoria contínua dos serviços educacionais e sociais que oferta a partir de suas Instituições de Educação Básica e de Ensino Superior – IES.

O presente PDI está dividido em eixos com a intenção de apresentar disposições que guiam a base teórico-conceitual da política institucional de ensino, iniciação científica e extensão, balizando o planejamento estratégico da IES.

Tem como preâmbulo o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, uma vez que as disposições gerais e a forma de organização das políticas e diretrizes para o ensino, a iniciação científica e a extensão são a essência do PDI. As orientações dadas pelo PPI guiam todo o planejamento estratégico da instituição, que em seu universo expressa a visão político-social da CNEC.



O desenvolvimento do PDI perpassa pelos objetivos, ações, estratégias, mecanismos de operacionalização das políticas institucionais e de melhoria das relações com sua comunidade, tendo por base os princípios filosóficos e as diretrizes de gestão pedagógico-administrativa que norteiam as práticas acadêmicas consolidadas na missão e visão da mantenedora.

O andamento das ações consubstancia as estratégias que expressam como se pretende atingir os objetivos propostos, sendo eles disposições internas da instituição que devem ter como propósito a ampliação dos vínculos com a sociedade. Por fim, apontam-se os mecanismos de operacionalização que serão utilizados para que o desenho institucional planejado seja concretizado.

Nas IES mantidas pela CNEC, a elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI conta com ativa participação da comunidade interna (docentes, discentes e colaboradores técnicos-administrativos) e da comunidade externa (representantes da sociedade), todos com voz e voto nos Conselhos Superiores – CONSUP, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

Com essência comunitária, os Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Político Institucional – PPI das IES preservam autonomia acadêmica, estão alinhados com a Missão, Visão, Valores e Objetivos da CNEC e alicerçados por 5 (cinco) diferenciais competitivos, a saber:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

Seus diferenciais estão representados em todas as Políticas Institucionais, estabelecendo profunda conexão entre o PDI, PPI, programas, projetos e normas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade CNEC Rio das Ostras, é o instrumento estratégico, tático e operacional, de planejamento e controle, elaborado a partir de diagnóstico institucional. Sua elaboração contou com a participação representativa de toda a comunidade acadêmica, resultando na construção das Bases do Planejamento Estratégico Institucional, com abrangência para o período de 2018 a 2022.

Este novo PDI, elaborado para o quinquênio 2018 a 2022, dará continuidade a algumas metas que estão em andamento e reformulação de outras buscando cada vez mais a aproximação com a missão da CNEC, além de trilhar novos desafios. O PDI representa um dos documentos mais relevantes desta Instituição, face o referencial globalizante e unificador das ações e metas organizadas para um período e das políticas institucionais e estratégias que estarão norteando a práxis acadêmica da Faculdade CNEC Rio das Ostras, comprometida com os valores assumidos em sua missão.

As metas e ações desse período foram estruturadas para uma melhor exequibilidade e aproximação com a missão da CNEC, além de tomar por base o próprio planejamento estratégico da Mantenedora. A elaboração deste PDI foi alicerçada pela experiência institucional acumulada ao longo de sua existência, levando em consideração a análise das metas estabelecidas e das atingidas nos planos de desenvolvimento institucionais anteriores, mais especificamente o ocorrido no período de 2018 a 2022.



DA IDENTIFICAÇÃO

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com Estatuto registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e Regimento registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB. Inscrita no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginasiano Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEC (CNEC) era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento: a motivação era, sobretudo, promover transformação social.

Nas décadas seguintes, conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e também do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase incólume às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.

Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertine à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou



processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.

Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;
- Em 2007 foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;²
- Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “promover a formação integral, com compromisso social” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

No Município do Rio das Ostras a CNEC materializa-se pela Faculdade CNEC Rio das Ostras. Neste capítulo serão apresentados os dados de identificação e a estrutura orgânica da mantenedora e da Faculdade CNEC Rio das Ostras, bem como os princípios institucionais (missão, visão e valores) que regem a sua atuação na comunidade. Além disso, um breve relato irá elucidar como se dá a construção da identidade da Faculdade CNEC Rio das Ostras e sua atuação na comunidade a qual está inserida.

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.

² A Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados foi instituída em 1993, como o objetivo de homenagear cidadãos, instituições ou entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civis ou militares, que marcam o Brasil por suas contribuições tanto no âmbito legislativo quanto em outras áreas.



1. DA MANTENEDORA

Mantenedora	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC						
CNPJ:	33.621.384/0001-19						
End.:	Avenida Dom Pedro I				nº:	426	
Bairro:	Centro	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.013-021	UF:	PB
Fone:	(61) 3799-6777		Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	cnecc@cnecc.br						

1.1. Dirigente Principal da Mantenedora

Nos termos do art. 41 de seu Estatuto, a CNEC é dirigida e administrada pela Diretoria Geral, que é composta por 7 (sete) membros com os seguintes cargos:

- I. Diretor Presidente;
- II. Diretor Vice-Presidente de Ações Comunitárias e Sociais;
- III. Diretor Vice-Presidente de Comunicação e Marketing;
- IV. Diretor Vice-Presidente de Educação e Novas Tecnologias;
- V. Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Patrimônio;
- VI. Diretor Vice-Presidente de Administração e Finanças;
- VII. Diretor Vice-Presidente Jurídico.

A atual composição da Diretoria Geral tem, como seu Diretor Presidente e dirigente principal da mantenedora, o Sr. Alexandre José dos Santos, cujas informações estão descritas abaixo:

Nome:	Alexandre José dos Santos						
Cargo	Diretor Presidente						
CPF:	305.572.247-72						
End.:	Avenida L2 Norte / SGAN, Quadra 608				nº:	S/N	
	SQN 302, Bl. B, Apto 601				UF:	DF	
Bairro:	Asa Norte	Cidade:	Brasília	CEP:	70830-350	UF:	DF
Fone:	(61)3799-4910		Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	diretorpresidente@cnecc.br						

1.2. Finalidades

São finalidades da CNEC, conforme artigo 2º de seu Estatuto:

Art. 2º. A CNEC, instituição de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, como instrumento de defesa da vida de pessoas, nos termos da legislação educacional e social vigente, tem como finalidades precípuas:

- I. Prestar serviços educacionais seriados e não seriados, formais e não formais, avulsos, em todos os níveis e modalidades de ensino, para crianças, jovens e adultos, enfatizando a geração e a difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente;
- II. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas educacionais, culturais e de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições educacionais, culturais e a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social;



- III. Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de preservação do meio ambiente, incentivo ao turismo e promoção da paz;
- IV. Promover a cultura em todas as suas formas de expressão;
- V. Prestar assistência técnica e administrativa para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico;
- VI. Prestar serviços de informática e tecnologia educacional;
- VII. Criar e manter Centros de Educação Profissional nos níveis de Capacitação, Qualificação, Suprimento, Básico, Técnico e Tecnológico, oferecendo a jovens e adultos as habilitações necessárias para o exercício de sua cidadania e para seu desenvolvimento técnico, profissional e cultural;
- VIII. Difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética e da moral e da justiça social;
- IX. Promover, coordenar e incentivar eventos desportivos, cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios, concertos, conferências e intercâmbios culturais;
- X. Promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social, com a concessão de gratuidades integrais e/ou parciais quando necessário, por meio de seus serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis;
- XI. Colaborar com instituições beneficentes de assistência social, por meio de parcerias, trabalhando em rede e mantendo intercâmbio cultural, educacional, assistencial, beneficente e informativo;
- XII. Criar, manter ou administrar unidades de produção literária, didática, pedagógica, científica, de pesquisa, comunicação, virtual e gráfica;
- XIII. Criar, manter ou administrar unidades de hotelaria, turismo e entretenimento; e
- XIV. Desenvolver atividades de natureza comercial, industrial e agrícola consoantes às suas finalidades estatutárias, sociais e educacionais.

§1º. A CNEC desenvolve suas atividades diretamente, por meio de Instituições Mantidas e mediante Programas e Projetos, nas áreas da Educação, da Assistência Social, da Cultura, da Produção Literária e Gráfica, do Turismo, da Hotelaria, do Entretenimento e da Comunicação.

§2º. Os critérios de atendimento às finalidades constantes neste artigo do Estatuto atenderão aos dispositivos legais e serão disciplinados em Regimento, se for o caso.

§3º. Para os fins de manutenção e ampliação dos serviços beneficentes e educacionais que presta, a CNEC poderá promover a formação e qualificação de seus empregados, custeando-lhes formação e qualificação cultural e técnica, em suas Instituições Mantidas ou fora delas, no país ou no exterior, conforme seu planejamento e orçamento.

Art. 3º. No atendimento de suas finalidades estatutárias a CNEC não faz qualquer discriminação de etnia, sexo, nacionalidade, idade, cor, credo religioso, convicção política ou condição social, observadas as disposições legais.

Art. 4º. A CNEC poderá criar, congregar, orientar, assessorar, dirigir e manter instituições e obras sociais, gerir programas e projetos, em qualquer parte do território nacional, que tenham por objetivo a educação, a assistência social, a cultura e a promoção humana.

Parágrafo único. As atividades das instituições criadas, mantidas, congregadas, orientadas ou assessoradas pela CNEC serão dirigidas ou supervisionadas por ela e acompanhadas por meio de sistemas de planejamento e controle.

Art. 5º. Observadas as determinações contidas no Código Civil Brasileiro, a CNEC poderá receber e assumir o patrimônio remanescente de outras associações análogas ou afins.



Art. 6º. A CNEC poderá firmar convênios ou contratos de prestação de serviços com outras instituições congêneres ou afins para o melhor atendimento de suas finalidades sociais, mesmo que pertençam a outras pessoas, físicas ou jurídicas privadas e públicas.

Art. 7º. A CNEC poderá igualmente gerenciar Programas de Bolsas de Estudo, seja em Instituições de Educação Básica, Profissional e/ou Superior, bem como Programas de Apoio ao Estudante, na forma dos programas estabelecidos pelo Governo Federal ou por outras instâncias.

2. DA MANTIDA

2.1. Perfil Institucional

Mantida:	Faculdade CNEC Rio das Ostras						
End.:	Rua Renascer da Terceira Idade			nº:	s/nº		
Bairro:	Jardim Campomar	Cidade:	Rio das Ostras	CEP:	28890-386	UF:	RJ
Fone:	(22) 2764-7107						
E-mail:	0346.josefreitas@cneec.br						
Site:	http://faculdaderiodasostras.cneec.br/						

2.2. Dirigente Principal da Mantida

Nome:	José Carlos Alves de Freitas						
Cargo	Diretor						
End.:	Rua Renascer da Terceira Idade			nº:	s/nº		
Bairro:	Jardim Campomar	Cidade:	Rio das Ostras	CEP:	28890-386	UF:	RS
Fone:	(22) 2764-7107						
e-mail:	0346.josefreitas@cneec.br						

2.3. Histórico

A Faculdade CNEC Rio das Ostras foi credenciada, junto ao Ministério da Educação (MEC), pela Portaria nº 2.302, de 26/08/2003, cuja publicação no Diário Oficial da União (DOU) aconteceu em 28/08/2003. Obteve o recredenciamento institucional por meio da Portaria nº 636, de 18/05/2012, publicada no DOU de 21/05/2012.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras está localizada à Rua Renascer da Terceira, s/nº, no bairro Jardim Campomar, pertencente ao município de Rio das Ostras, Estado Rio de Janeiro.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, que substituiu o Instituto Superior Mendes de Almeida, conforme Portaria Nº 55, de 31 de maio de 2012, única Instituição de Ensino Superior no município de Rio das Ostras, vem ao longo da sua existência levando à Comunidade Riostrense cursos com excelência acadêmica e a tradição de uma Rede de Ensino com 70 anos de experiência e bons serviços prestados à educação de nosso País.

O quadro seguinte demonstra a situação legal dos cursos superiores oferecidos pela Instituição bem como o histórico de seus respectivos processos legais:

Cursos	Grau	Atos Legais	Vagas Anuais	Turno
Administração	Bacharelado	Renovado Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	200	Noturno
Biomedicina	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	100	Noturno
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria de Reconhecimento nº 520, de 26.07.2018 - D.O.U 31/07/2018	100	Noturno



Cursos	Grau	Atos Legais	Vagas Anuais	Turno
Direito	Bacharelado	Renovado Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	120	Matutino/Noturno
Enfermagem	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	100	Noturno
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 669, de 11/11/2014 - D.O.U de 12/11/2014	100	Noturno
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 584, de 17/08/2015 - D.O.U de 18/08/2015	100	Noturno
Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria de reconhecimento nº 133, de 27/07/2012, publicada no D.O.U de 30/07/2012	100	Noturno

A partir de 2013 a Instituição, com o intuito de promover o Ensino a Distância passa a ser polo do Centro Universitário Cenecista de Osório ofertando os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Sistema de Informação, Teologia, Pedagogia, Educação Física, Letras – Português, Matemática, CST em Análise e Desenvolvimento de sistema, CST em Gestão Ambiental, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Pública, CST em Logística, CST em Marketing, CST em Processos Gerenciais.

2.3.1. Finalidades da Mantida

A Faculdade CNEC Rio das Ostras tem como finalidades, conforme Art.2º de seu Regimento:

- I. Estimular a criação e difusão cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, e o fortalecimento dos valores e das relações humanas, tendo como foco a constituição integral do homem;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção com qualidade nos setores profissionais e para participação ativa no desenvolvimento da sociedade, colaborando continuamente para o crescimento cultural e econômico dos municípios, estados e do Brasil;
- III. Incentivar a produção e a difusão científica e cultural, visando o desenvolvimento de tecnologias que possam atender às demandas do homem contemporâneo, potencializando sua capacidade de perceber e refletir sobre seus espaços e relações, permitindo a implementação de ações que possibilitem o bem coletivo de forma indiscriminada;
- IV. Promover a democratização do acesso a informação, possibilitando o livre acesso ao patrimônio cultural e científico da humanidade, seja por suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de suas publicações contidas em espaços físicos e virtuais, ou por meio de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar, dos sujeitos que compõem as comunidades internas ou externas, o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e humano, possibilitando a correspondente concretização por meio da integração dos conhecimentos teóricos e práticos, sendo esses adquiridos de forma sistematizada, respeitando os diferentes costumes e tempos de aprendizagem e em perfeita sintonia com as demandas sociais de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Prestar serviços especializados, estabelecendo parcerias que possibilitem o entendimento das demandas locais, gerando ações que atendam aos anseios e aos interesses dessa comunidade;



- VIII. Desenvolver atividades de extensão, estabelecendo uma relação, instituição-professor-estudante-sociedade, de intercâmbio, interação e complementaridade, no intuito de divulgar o saber socialmente referenciado e voltado para a solução dos problemas da sociedade;
- IX. Prestar assistência ou consultoria técnica, nas diversas áreas de atuação da IES, às entidades públicas ou privadas situadas em sua circunscrição, por meio de convênios, contratos ou outros instrumentos de natureza obrigacional;
- X. Manter intercâmbio de informações, de pessoas e de experiências, com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras, contribuindo para a difusão da cultura e da ciência, para a inovação de sistemas e processos e para o crescimento institucional e dos sujeitos componentes de sua comunidade acadêmica;
- XI. Disponibilizar estruturas técnicas e administrativas, para suporte das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com processos e sistemas bem definidos, emanados a partir de contínuos processos de avaliação interna ou externa;
- XII. Constituir-se como agente de transformação social, sendo referência para a promoção de ações que possibilitem a redução de desigualdades, o respeito às diferenças e a consolidação da cultura da paz e do desenvolvimento sustentável.

2.4. Estrutura Organizacional

A Administração da Faculdade CNEC Rio das Ostras, para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pela Comissão Própria de Avaliação e pelos seguintes órgãos deliberativos:

- Conselho Superior;
- Colegiado de Curso;
- Órgãos Executivos, compostos pela:
 - Diretoria,
 - Coordenação de Curso,
 - Coordenação de Estágio,
 - Núcleo Docente Estruturante.

Com relação aos órgãos de apoio acadêmico-administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógicas, estão estruturados em:

- Órgãos de Apoio Acadêmico:
 - Núcleo de Apoio ao Estudante,
 - Biblioteca,
 - Núcleo de Práticas,
 - Laboratórios de Informática,
 - Laboratórios Didáticos.
- Órgãos de Serviços ao Aluno:
 - Central de Atendimento ao Aluno.
 - Benefícios.
 - Repografia.
 - Cantina.
 - Diretório Acadêmico.
- Órgãos de Apoio Administrativo:
 - Pesquisador Institucional.



- Secretaria de Registros.
- Financeiro.
- Comunicação e Eventos.
- Processos Administrativos.
- Manutenção e Serviços Gerais.

O Conselho Superior é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade CNEC Rio das Ostras e é constituído da seguinte forma:

- Pelo Diretor, que o preside;
- Por um Coordenador de Curso, eleito por seus pares;
- Pelo Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, se houver;
- Por um docente, eleito por seus pares;
- Por três representantes da comunidade;
- Um representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- Por dois representantes indicados pela Mantenedora.

A Diretoria, representada pelo Diretor, é o órgão executivo de gestão da instituição. O Diretor é nomeado pela Diretoria Geral da CNEC, com mandato por tempo indeterminado.

São competências do Diretor:

- Cumprir e fazer cumprir o Regimento, o Estatuto da CNEC, a legislação em vigor, as decisões da Assembleia Geral, da Diretoria Geral e da Superintendência da CNEC;
- Cumprir e fazer cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional;
- Dirigir, administrar e zelar pelo bom funcionamento da instituição;
- Submeter à aprovação da Mantenedora o planejamento acadêmico, econômico, financeiro e administrativo anual e o plano de atividades da instituição;
- Apresentar à Mantenedora o relatório de atividades anual da instituição;
- Nomear os Coordenadores de Cursos, o Coordenador de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, se for o caso, o Coordenador de Estágio, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos da instituição;
- Resolver assuntos extraordinários de interesse da instituição sob a orientação e aprovação da Mantenedora.

O Colegiado de Curso é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- Coordenador do Curso, que o preside;
- Três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;
- Um representante dos discentes, eleito por seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;



- Instituir ações para a melhoria da qualidade do curso;
- Propor o planejamento e a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- Propor formas e instrumentos de avaliação do curso;
- Instituir ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional no âmbito do curso;
- Instituir ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Planejar e propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- Aprovar alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- Promover atividades nas áreas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- Propor ao Conselho Superior o plano anual das atividades acadêmicas do Curso;
- Propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;
- Aprovar as atividades complementares propostas para o curso.

A Coordenação de Curso, representada por docente indicado pelo Diretor, é órgão executivo responsável pela gestão do curso ofertado na instituição.

Será constituída uma Coordenação para cada curso ofertado pela instituição, podendo um mesmo docente cumular a coordenação de mais de um curso, observados os limites legais.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Presidir a reunião do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Propor alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso – PPC;
- Propor ao Conselho Superior alterações do Projeto Pedagógico do Curso, ouvido o Colegiado de Curso;
- Supervisionar os processos relativos à vida acadêmica dos alunos, bem como a assiduidade dos professores;
- Submeter à aprovação do Colegiado de Curso, ao final de cada semestre letivo, o Plano de Ensino das disciplinas do Curso a ser ofertado no período letivo seguinte;
- Fiscalizar o preenchimento dos diários de classe pelos docentes das disciplinas do curso;
- Incentivar a realização de estágios não obrigatórios e programas de monitoria;
- Propor e organizar atividades acadêmicas relativas ao curso;
- Executar as determinações da Diretoria;
- Definir, em conjunto com a Diretoria, o perfil acadêmico dos docentes do curso, bem como propor programas de avaliação e formação contínua dos mesmos;
- Acompanhar o desempenho dos docentes do curso nos processos de autoavaliação;
- Apresentar à Diretoria, o Relatório das Atividades do curso, ao final de cada semestre letivo;
- Apresentar à Diretoria, até o mês de outubro de cada ano, o Plano Anual de Atividades a serem desenvolvidas no próximo ano letivo;
- Decidir sobre o aproveitamento de disciplinas já cursadas e realizar adaptações que se fizerem necessárias, ouvindo o docente da disciplina;



- Atender docentes e discentes do curso;
- Aprovar os Relatórios de Atividades de Monitorias, de Estágios e de Atividades Complementares emitidos pelos docentes das disciplinas do curso;
- Encaminhar, à Diretoria, orçamento semestral para aquisição e manutenção de equipamentos e materiais de consumo de iniciação científica e extensão;
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos, na esfera de sua competência;
- Propor ao Colegiado de Curso a extinção e a redistribuição de disciplinas de curso, de aperfeiçoamento, de extensão e outros;
- Supervisionar a implementação das disciplinas da Matriz Curricular do curso;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Exercer as demais competências que lhes forem reservadas na Lei, no Regimento e nas deliberações da Diretoria;
- Propor, ao Colegiado de Cursos, as atividades complementares para o curso.

Os Órgãos de Apoio são responsáveis pelo suporte acadêmico e administrativo aos órgãos deliberativos, aos órgãos executivos, aos docentes e discentes no implemento das atividades da instituição.

Os órgãos de apoio terão suas estruturas, competências e funcionamento normatizados em instrumentos específicos aprovados pelo Conselho Superior, com exceção da Secretaria Acadêmica com regulação definida abaixo.

A Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros de todos os atos acadêmicos, é chefiada por um Secretário, designado pelo Diretor.

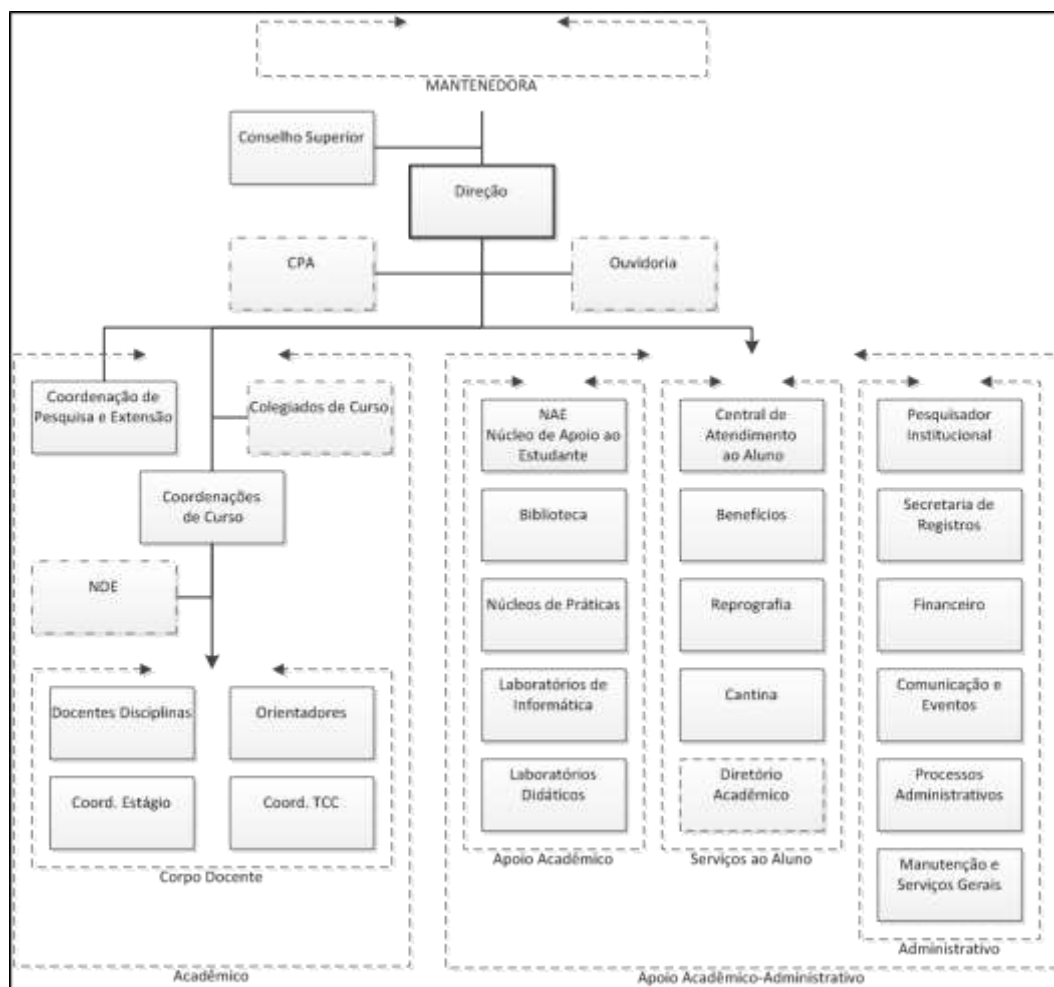
São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Redigir e subscrever os editais de processos seletivos e procedimentos deles decorrentes, os quais serão publicados por ordem do Diretor;
- Zelar para que o procedimento de ingresso dos discentes observe a legislação vigente;
- Dar publicidade a todos os atos que devam ser divulgados, especialmente atos autorizativos dos cursos, identificação dos dirigentes e dos Coordenadores de Curso em exercício, relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, matriz curricular dos cursos, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC e valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes;
- Organizar e manter os prontuários dos discentes atualizados;
- Providenciar e manter os diários-de-classe e listas de frequência atualizados;
- Apurar os resultados finais de aproveitamento dos discentes, à vista das notas lançadas no diário-de-classe, assim como os percentuais de frequências;
- Alimentar os bancos de dados e sistemas de gestão acadêmica da instituição com as informações atualizadas dos discentes e das práticas pedagógicas;
- Manter organizados os serviços pertinentes ao setor;
- Manter atualizado e conferido o expediente referente ao registro acadêmico;
- Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os despachos e determinações do Diretor;
- Redigir e expedir correspondência pertinente;
- Comunicar, mensalmente, ao Diretor, para fins de registro, as alterações porventura ocorridas no quadro geral de matrículas dos cursos, em decorrência de trancamentos, cancelamentos ou transferências.

Compete ao Secretário Acadêmico assinar diplomas e certificados, juntamente com o Diretor, e exercer outras atribuições inerentes ao cargo, que lhe foram atribuídas pelo Diretor.



O organograma seguinte demonstra graficamente a estrutura de gestão da Instituição bem como suas instâncias de decisão:



2.5. Contexto e Inserção Regional da IES

Historiadores estimam que Rio das Ostras tenha sido fundada no século XVI, uma vez que relatos de viajantes datados de 1575 já faziam menção ao lugar. Situado na Capitania de São Vicente, era habitado pelos índios Tamoios e Goytacazes. Essas terras, entre Cabo Frio e Cabo de São Tomé, foram doadas em 1534, pelo Rei de Portugal, Dom João III, a Pero de Góes. Inicialmente, Rio das Ostras denominava-se Rio Leripec (molusco ou pedra grande). Partes dessas terras da Sesmaria foram doadas pelo Capitão Mor Governador Martim Corrêa de Sá, em 1630, aos Jesuítas. A área foi delimitada por dois marcos de pedra, colocados em Itapebussus e na barreta do Rio Leripec, com a insígnia do Colégio dos Jesuítas. Historicamente são relatadas situações de disputa entre os Goytacazes, ao norte, e os Tamoios, ao sul, com diferentes tipos de aliança feita entre povos no processo de ocupação do território. Também é do conhecimento histórico a indefinição quanto a sua inclusão, ora como Capitania de São Tomé, ora como Capitania de São Vicente. Os índios, jesuítas e escravos foram importantes personagens na construção do povoamento nesses séculos de colonização.

O crescimento da cidade se deu ao redor da Igreja. A região era rota de tropeiros e comerciantes que se dirigiam a Macaé e a Campos dos Goytacazes. Muitas vezes eles faziam as suas paradas para descanso e alimentação. Também começou a se desenvolver a atividade pesqueira, que se tornou a base econômica da região até meados do século XX.

Em termos de relevo e vegetação, situa-se entre faixa caracterizada como mata de tabuleiro no norte fluminense e a Mata Atlântica no sul do Estado. Apesar de servir às bacias do Rio São João e Macaé, possui, em sua maior parte territorial bacia hidrográfica própria, que se origina e termina dentro do próprio município. Atualmente, situa-se entre polos de desenvolvimento, ao sul turístico-comercial (Região dos Lagos) e ao norte petrolífero-canavieiro (Campos/Macaé). Portanto, verifica-se, ao longo da história e pelos seus aspectos físicos,



ser área limítrofe de ambientes, recebendo diferentes formas de influência no seu processo de formação social e desenvolvimento econômico.

A construção da Rodovia Amaral Peixoto contribuiu para a expansão turística da região, o que proporcionou um maior incremento das atividades de serviços, comércio e turismo em geral. A instalação da Petrobrás, a partir de 1970, foi um marco na expansão e desenvolvimento econômico regional.

Rio das Ostras pertencia ao Município de Casimiro de Abreu, mas a partir do seu crescimento, principalmente após a década de 1970, o então Distrito, conquista a emancipação político-administrativa, em 10 de abril de 1992.

Neste contexto, atuando nas áreas do conhecimento de ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, engenharias e nos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios e Infraestrutura (graduação e pós graduação presencial), a Faculdade CNEC Rio das Ostras, atenta às potencialidades institucionais e mediante estudos constantes dos diferentes contextos regionais (econômicos, culturais, educacionais) organiza e implementa seus cursos e programas de forma a não apenas propiciar oportunidades de acesso ao ensino superior da população de seu entorno mas, principalmente, contribuir de maneira decisiva para a melhoria das condições de vida em sua área de abrangência como um todo.

2.5.1. Cenário Socioeconômico

O quadro demográfico de Rio das Ostras é de grande mobilidade resultante de várias transformações do Município, numa explosão populacional atraída pela possibilidade de emprego na indústria do petróleo, no prestação diversa de serviço e no ingresso do serviço público municipal. A recepção de milhares de pessoas da região do Norte Fluminense, a queda mortalidade infantil, o aumento nas matrículas escolares, o aumento da esperança de vida e o progressivo envelhecimento da população cria sérios impactos e novas demandas para o Município de Rio das Ostras.

Os dados e indicadores demográficos para a identificação das recentes tendências populacionais, utilizando como base o Censo Demográfico 2016 da Fundação IBGE. Essas informações são importantes para dimensionar a população-alvo das ações e serviços de saúde e orientar os processos de planejamento, gestão e avaliação de suas políticas para a população como um todo e para grupos específicos, como crianças, adolescentes, idosos e mulheres.

O resultado do Censo 2010, realizado pelo IBGE, indicava 105.676 pessoas em Rio das Ostras em 1º de agosto de 2010, data de referência. Em comparação com o Censo 2000, ocorreu um aumento de 69.257 pessoas. Esse número demonstra que o crescimento da população riostrense no período foi de 190,17%, ainda maior do que o observado na década anterior (100,16% entre 1991 e 2000). O Censo 2010 mostra também que a população urbana permanece com o mesmo percentual; tanto em 2000 quanto em 2010, 95% da população Riostrense vive na área urbana.

Conforme informações estatisticamente atualizadas pelo IPC-Maps (banco de dados secundário, elaborado com base em dados divulgados pelo próprio IBGE – PNAD's), em 2017, Rio das Ostras contava com uma população total da ordem de 141.403 habitantes dos quais 95,67% residentes em área urbana, com uma proporção de 50,14% de homens e 49,86% de mulheres. Com uma densidade demográfica de 613,1 habitantes por km² contra 276,09 habitantes por km² de sua região limítrofe.

A tabela seguinte ilustra os principais indicadores populacionais de Rio das Ostras e sua região limítrofe, estabelecendo-se também um comparativo com o estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste bem como os parâmetros nacionais.

População	Total Brasil		Sudeste		Rio de Janeiro		Microregião de Rio das Ostras + Limítrofe		Rio das Ostras	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Área	8.502.011,70	100,00%	924.511,00	10,87%	43.696,10	4,73%	4.514,90	10,33%	230,60	5,11%
População Total	207.693.568	100,00%	86.356.942	41,58%	16.718.955	19,36%	891.530	5,33%	141.403	15,86%
População Urbana	175.909.880	84,70%	80.444.475	93,15%	16.260.440	97,26%	816.675	91,60%	135.287	95,67%
População Rural	31.783.688	15,30%	5.912.467	6,85%	458.515	2,74%	74.855	8,40%	6.116	4,33%



População	Total Brasil		Sudeste		Rio de Janeiro		Microregião de Rio das Ostras + Limítrofe		Rio das Ostras	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Gênero										
Homens	102.487.825	49,35%	42.513.037	49,23%	8.096.563	48,43%	446.336	50,06%	70.902	50,14%
Mulheres	105.205.743	50,65%	43.843.905	50,77%	8.622.392	51,57%	445.194	49,94%	70.501	49,86%
Pop. Alfabetizada (hab)	175.625.729	84,56%	76.193.381	88,23%	15.039.035	89,95%	785.379	88,09%	125.963	89,08%
Cresc. Dem. (% ao ano)	0,78		0,74		0,51		1,58		3,51	
Densidade Demográfica	24,4		93,4		382,6		276,09		613,1	

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE

Segundo o levantamento, o município possuía 53.778 domicílios, dos quais 20% eram de uso ocasional, demonstrando o forte perfil turístico local. Ainda conforme o censo, contava com 1.513 domicílios particulares ocupados em dois aglomerados subnormais, onde viviam 5.095 pessoas. A população de Rio das Ostras, em 2016, foi estimada em 136.626 pessoas. O município tinha um contingente de 84.767 eleitores, correspondente a 62% do total da população. Havia quatro agências de correios, 11 agências bancárias e 48 estabelecimentos hoteleiros.

Por sua vez, com uma população alfabetizada da ordem de 89,08% no município e de 88,09% em sua região limítrofe, Rio das Ostras oferece uma boa oportunidade para a Faculdade CNEC Rio das Ostras cumprir sua missão institucional, isto é, promover a formação integral do ser humano aliada a um forte compromisso social.

2.5.1.1. Domicílios e Distribuição de Classes Sociais

Os habitantes de Rio das Ostras são majoritariamente de classe média e baixa, conforme informações do IPC-Maps 2017, um banco de dados secundário, elaborado com base em dados divulgados por instituições oficiais, utilizado atualmente por mais de 700 empresas. Em Rio das Ostras, 66% da população pertencem às classes sociais 'C', 'D' e 'E', sendo a classe 'C' representada por 45,99% do total da população, situação inferior à média estadual (46,60%).

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população do estado do Rio de Janeiro, microrregião de Rio das Ostras, por domicílios, demonstrando predominância das classes na região, o que pressupõe o potencial de desenvolvimento econômico em relação à classe (C), principal população que se volta atualmente para o Ensino Superior.

Faixa de Renda	Rio de Janeiro		Microregião de Rio das Ostras + Limítrofe		Rio das Ostras	
	Num. Domic. Urb. -	(%)	Num. Domic. Urb. -	(%)	Num. Domic. Urb. -	(%)
A	163.051	2,79%	6.350	2,20%	1.319	2,70%
B1	300.776	5,15%	14.302	4,94%	3.259	6,68%
B2	1.049.943	17,97%	52.753	18,24%	10.062	20,63%
C1	1.273.276	21,80%	66.528	23,00%	11.010	22,57%
C2	1.448.435	24,80%	71.785	24,82%	11.423	23,42%
DE	1.605.903	27,49%	77.546	26,81%	11.711	24,01%
Total	5.841.384	100,00%	289.264	100,00%	48.784	100,00%

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE

Esta classificação comprova o cenário de uma população predominantemente pertencente às classes sociais 'C', 'D' e 'E'. Essas classes se caracterizam por abranger uma população essencialmente trabalhadora, assalariada, com um perfil de consumo, inicialmente voltado à compra de bens de consumo duráveis e, num segundo momento, voltado à educação como meio de ascensão social e aumento do próprio poder de consumo. Contudo, é sabido que grande parte desses estudantes, ao ingressarem no ensino superior, apresentam dificuldades para acompanhar os estudos devido à fragilidade de sua formação. Neste sentido, a Faculdade CNEC Rio das Ostras, alinhada à sua missão institucional, tem um importante papel em tal contexto ao propiciar a ampliação do acesso ao ensino superior atrelada aos programas de nivelamento e permanência institucionais, como forma de minimizar as lacunas do aprendizado deixadas pela educação básica via instituições públicas que, salvo raras exceções, não preparam adequadamente os estudantes.



Por outro lado, as classes sociais 'A' e 'B' investem em educação particular desde a pré-escola. A tabela a seguir demonstra a distribuição da movimentação financeira com matrículas e mensalidades no Brasil, por classes sociais, evidenciando que estudantes da Classe C2, D e E tem potencial para estudar. Basicamente, essa classe tenderá ao ensino superior privado, financiado pelo governo por meio de programas como o FIES e ProUni.

FAIXA DE RENDA	RIO DAS OSTRAS		RENDA MÉDIA BRUTA FAMILIAR (ABEP/IPC)	GASTOS EM EDUCAÇÃO 25% (MÉDIA)	MÉDIA DE ESTUDANTES CLASSE SOCIAL (POR DOMICÍLIO) ESTIMATIVA	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Ano)	
	DOMICÍLIOS	% PART.				(R\$ MILHÕES)	% PART.
A	1.319	2,70%	R\$ 20.888,00	R\$ 5.222,00	440	2,30	16,81%
B1	3.259	6,68%	R\$ 9.254,00	R\$ 2.313,50	1.086	2,51	18,40%
B2	10.062	20,63%	R\$ 4.852,00	R\$ 1.213,00	3.354	4,07	29,79%
C1	11.010	22,57%	R\$ 2.705,00	R\$ 676,25	3.670	2,48	18,17%
C2	11.423	23,42%	R\$ 1.625,00	R\$ 406,25	3.808	1,55	11,33%
DE	11.711	24,01%	R\$ 768,00	R\$ 192,00	3.904	0,75	5,49%
Total	48.784	100,00%	--	--	16.261	13,66	100,00%

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE

Rio das Ostras movimenta cerca de R\$ 13,66 milhões em educação por ano, sendo que as classes sociais 'A' e 'B' responsáveis por 65,00% desses gastos e a Classe "C" 29,50%.

Os indicadores socioeconômicos e de crescimento populacional indicam que a Faculdade CNEC Rio das Ostras situa-se num polo de concentração econômica significativa em comparação com as demais regiões do país, o que implica em haver demanda para o ensino superior nas diferentes áreas do conhecimento.

O potencial de consumo traduz a participação percentual no potencial total de consumo da população de determinada região em relação ao potencial de consumo nacional (100%), segundo a definição do IPC-Maps 2017. O quadro seguinte destaca o Índice Potencial de Consumo (IPC) e o consumo per capita do Rio de Janeiro, Microrregião de Rio das Ostras e zona limítrofe bem como as informações em âmbito nacional.

CONSUMO	CONSUMO	TOTAL BRASIL	SUDESTE	RIO DE JANEIRO	Microregião de RIO DAS OSTRAS + LIMÍTROFE	RIO DAS OSTRAS
IPC Maps	Índice Potencial de Consumo	100,0000	49,03814	9,18645	0,47567	0,0851
Cons/per cap/Urb (R\$/ano)	Consumo per capita urbano	R\$ 22.193,36	R\$ 22.830,52	R\$ 23.286,40	R\$ 21.574,40	R\$ 25.292,57
Cons/per cap/Rur (R\$/ano)	Consumo per capita rural	R\$ 9.437,37	R\$ 11.775,96	R\$ 16.465,55	R\$ 12.771,43	R\$ 25.463,84

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE

Segundo dados da pesquisa, de cada R\$ 100,00 gastos na economia brasileira, cerca de R\$ 9,18 são gastos no Rio de Janeiro e R\$ 0,47 na Microrregião de Rio das Ostras. A Microrregião de Rio das Ostras possui um consumo per capita urbano de R\$ 21,574,40, pouco abaixo das médias estadual e da região sul, demonstrando o potencial de crescimento da região. Neste sentido, novos cursos superiores na região favorecerão diretamente seu desenvolvimento econômico e social e, neste caso, os cursos e programas já ofertados ou a ofertar pela Faculdade CNEC Rio das Ostras vêm totalmente ao encontro desta oportunidade local.

Conforme demonstrado na tabela a seguir, o quantitativo de setores existentes na microrregião de Rio das Ostras representa 5,95% do estado do Rio de Janeiro. Entre os diversos segmentos coletados destacam-se o comércio com 33,08%, indústria correspondente a 16,61%, serviços com o patamar de 50,22% e por fim o setor de agribusiness com 0,08%.

Portanto, os cursos atualmente ofertados pela Faculdade CNEC Rio das Ostras bem como os futuros cursos a serem disponibilizados ao mercado conforme seus planos de expansão estão adequados ao mercado de trabalho regional bem como ao perfil das organizações empregadoras.

Ainda de acordo com a tabela abaixo, a microrregião de Rio das Ostras e principalmente Rio das Ostras são detentores de forte atividade comercial, industrial e prestação de serviços. Sendo assim, carece de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na respectiva área.



Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		RIO DE JANEIRO		Microregião de RIO DAS OSTRAS + LIMÍTROFE		RIO DAS OSTRAS	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Comércio	6.817.755	32,8%	2.973.800	31,00%	533.403	29,37%	35.542	32,92%	5.939	33,08%
Indústria	3.142.919	15,1%	1.413.955	14,74%	280.927	15,47%	16.976	15,72%	2.983	16,61%
Serviços	10.173.466	49,0%	4.652.633	48,50%	998.624	54,99%	55.182	51,12%	9.017	50,22%
Agribusiness	620.811	3,0%	552.418	5,76%	2.941	0,16%	256	0,24%	15	0,08%
Total	20.754.951		9.592.806		1.815.895		107.956		17.954	

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE

2.5.2. Cenário Socioambiental

O Município de Rio das Ostras, com a elaboração deste Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) passa a integrar o conjunto de municípios inseridos nesse Bioma que avançam na construção de estratégias e políticas capazes de ampliar as suas oportunidades e potencializar as ações de proteção da Mata Atlântica em seu território e na região do Estado onde se insere.

Dessa forma, o município avança no cumprimento da Lei Federal nº 11.428/2006 – Lei da Mata Atlântica – e no seu Decreto regulador nº 6.660/2008. Ambos, conquistas sociais essenciais para proteção e gestão do Bioma Mata Atlântica.

O PMMA de Rio das Ostras é um instrumento de planejamento territorial municipal que sistematiza oportunidades e desafios para um ordenamento dos usos da Mata Atlântica local e suas interdependências regionais, contribuindo para a implantação de estratégias de proteção, sustentabilidade e conservação dos fragmentos da Mata Atlântica que ocorrem no território municipal. A abordagem metodológica considerada para a elaboração do PMMA de Rio das Ostras teve como referência central a participação dos diversos segmentos sociais com inserção no município e na sua região nas etapas de diagnóstico da Mata Atlântica local e planejamento das ações.

A participação ativa dos atores sociais locais teve como base a importância da elaboração de propostas de ação integradas à realidade local e com viabilidade para implementação por parte dos gestores municipais em curto e médio prazo. Nesse sentido, o Conselho Municipal de Meio Ambiente – que, como preconiza a Lei da Mata Atlântica, é a instância que aprova o PMMA e que certamente tem um papel relevante no acompanhamento de todo o processo de implementação do PMMA em Rio das Ostras – foi envolvido nas principais etapas metodológicas desenvolvidas para sua elaboração.

A presente publicação sistematiza atividades e informações produzidas ao longo das etapas de elaboração do PMMA de Rio das Ostras. Dessa forma, são descritos os processos metodológicos participativos e apresentados os seus resultados, que se expressam em grande parte por meio do Mapa Falado da Mata Atlântica de Rio das Ostras. Além disso, são disponibilizadas diversas informações cartográficas produzidas a partir de mapas temáticos, definição de áreas prioritárias para conservação e para recuperação da Mata Atlântica e projeção de corredores ecológicos.

Por fim, apresenta-se um Plano de Ação cujas propostas foram elaboradas com a ativa participação de todos os atores sociais envolvidos ao longo das oficinas participativas realizadas no município. Para a elaboração do Plano de Ação foi considerado como instrumento de referência o Mapa Falado da Mata Atlântica de Rio das Ostras, associando-se cada uma das ações a um local ou região identificada no Mapa Falado. É importante considerar que, para a implementação do Plano Municipal da Mata Atlântica de Rio das Ostras, tem-se como essencial a integração dos gestores municipais e a articulação entre as diferentes políticas, programas e projetos da administração local. Nesse sentido, este documento de planejamento carrega um enorme potencial e um enorme desafio, já que as estratégias de conservação e recuperação da Mata Atlântica necessitam para lograrem êxito da interface, da integração da articulação e do comprometimento dos diversos setores da sociedade.

Etapas de elaboração do PMMA Lagos São João e Rio das Ostras:

- Apresentação do projeto às prefeituras e secretarias
- Evento de lançamento do projeto
- Assinatura dos termos de compromisso da prefeitura com a realização do PMMA em Rio das Ostras



- Diálogos com os(as) prefeitos(as) e secretários(as) municipais de Meio Ambiente
- Elaboração da identidade visual do projeto
- Realização do Seminário de Nivelamento de Gestores e Conselheiros
- Elaboração dos mapas temáticos (APPs, uso do solo, vertente, declividade) de mapas de áreas prioritárias, projeções de corredores ecológicos
- Preparação do processo participativo (Oficinas Locais)
- Primeira Oficina local
- Segunda Oficina local
- Terceira Oficina local
- Sistematização dos dados colhidos no diagnóstico participativo e cruzamento com dados técnicos.
- Apresentação da sistematização de minutas do PMMA e envio aos municípios para discussão junto aos conselhos municipais e aprovação dos PMMAs.
- Revisão, edição, diagramação e publicação dos PMMAs Lagos São João e Rio das Ostras.

A Política Municipal de Meio Ambiente tem por objetivo a promoção de meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as atuais e futuras gerações.

A Política Municipal do Meio Ambiente, respeitadas as competências da União e do Estado, realizar-se-á com a observância dos seguintes Princípios:

- Gestão e atuação do Município na promoção, manutenção e controle do meio ambiente ecologicamente equilibrado, entendido como bem de uso comum da coletividade;
- Gerenciamento da utilização adequada dos recursos naturais, baseada na ação conjunta do Poder Público e da coletividade, visando proteger, conservar e recuperar a qualidade ambiental adequada à vida, garantindo o desenvolvimento sustentável;
- Prevenção dos danos e degradações ambientais, por meio da adoção de medidas preventivas que neutralizem ou minimizem para níveis tecnicamente seguros os efeitos indesejáveis;
- Organização e utilização adequada do solo urbano e rural, objetivando compatibilizar sua ocupação com as condições exigidas para a conservação, recuperação e melhoria da qualidade ambiental;
- Proteção dos ecossistemas, das unidades de conservação, da fauna e da flora;
- Realização de planejamento e zoneamento ambientais, bem como o controle e fiscalização das atividades potenciais ou efetivamente degradadoras;
- Promoção de estímulos e incentivos às ações que visem à proteção, manutenção e recuperação do meio ambiente;
- Articulação, coordenação e integração da ação pública entre os órgãos e entidades do Município com os demais níveis de governo, bem como a realização de parcerias com o setor privado e organizações da sociedade civil, visando a recuperação, preservação e melhoria da qualidade do meio ambiente;
- Promoção da educação ambiental.
- Acompanhamento do estado da qualidade ambiental;
- Ao condicionamento do uso da propriedade à sua função social e ambiental.



2.5.3. Cenário Cultural

Rio das Ostras é uma cidade cheia de histórias e encantos naturais. Sua memória está na essência da cultura dos antigos povos que habitavam a região há milhares de anos.

A expansão turística e a construção da Rodovia Amaral Peixoto na década de 50 definitivamente contribuíram para o desenvolvimento da cidade que se transformou no valioso município de hoje. Sua emancipação político-administrativa ocorreu em 10 de abril de 1992. Desde então, seu crescimento é considerado o maior do interior do Estado, distribuído em uma área territorial de 232 Km² de extensão.

Dentre as principais atrações de Rio das Ostras, são destaques os seguintes pontos turísticos:

Pier de Costa Azul: O píer avança 200 metros para dentro da praia e além de permitir a observação de uma linda paisagem, é o novo ponto para pesca de caniço. Ideal para aproveitar o nascer do sol e admirar toda orla da praia de Costazul vista por um ângulo privilegiado.

Orla do Centro: A Orla do Centro oferece uma excelente infraestrutura, com bares, restaurantes e quiosques. É lá que está localizada a Concha Acústica, a Figueira Centenária e o Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição.

Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba: Inaugurado em 1998, o museu é um dos únicos “in situ” do Brasil. Aberto à visitação pública com exposição permanente de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira (IAB), em reconstituição da pré-história da região.

Possui uma área escavada com restos de esqueletos e exposição de objetos de adorno, ostras gigantes, conchas, pedras (batedores e quebra-coquinhos), que caracterizam a ocupação de uma antiga civilização estimada entre 4 mil anos.

O Sítio Arqueológico foi registrado com o nome Tarioba pelo próprio IAB em 1967. O termo sambaqui é de origem tupi-guarani e significa acúmulo de conchas. Em 2003 sofreu importante revitalização com instalação de sistema interno de som, vitrines e projeto de iluminação novos para melhor visualização do material exposto.

Lagoa De Iriry: Unidade de conservação conhecida pela sua água escura originada pela vegetação existente, que oferece infraestrutura de quiosques, trilhas e um mirante com cerca de 20 metros de altura, que possibilita registrar lindas imagens da cidade.

Praça do Trem: A Praça do Trem possui uma área de 6.500 m², sendo 420 m² de área construída. A réplica de uma estação de trem, com direito a Maria-fumaça encanta os visitantes. A praça fica localizada na Rua Henrique Sarzedas, s/nº Rocha Leão.

Monumento Natural dos Costões Rochosos: O Monumento Natural dos Costões Rochosos, é uma extensa faixa de rochas compreendida entre a Praia da Joana e a Praça da Baleia. Foi transformada em reserva ecológica pela prefeitura e possui grande riqueza de fauna e flora, além de uma bela vista do nascer do sol.

Casa da Cultura: A Casa de Cultura, administrada pela Fundação Rio das Ostras de Cultura, promove oficinas de arte e artesanato, abriga um centro de memória documental da cidade e realiza exposições de artes plásticas em seu salão principal. Reconhecido como patrimônio histórico e cultural da cidade pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), o imóvel é um dos mais antigos de Rio das Ostras. A Casa de Cultura fica localizada na Rua Dr. Bento Costa Júnior, 70, no Centro. (Fonte: Prefeitura de Rio das Ostras).

Poço de Pedras do Lago de Nossa Senhora da Conceição: Construído pelos escravos em meados do século XVIII, o Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição serviu como marco para a construção da cidade de Rio das Ostras.

Registros históricos indicam que o poço era utilizado pelos antigos navegadores que cruzavam a Baía Formosa e aportavam no cais do morro do Limão (atual late Clube) para que a tripulação pudesse ter água potável.

Na década de 90, após as obras de calçamento da orla da Praia do Centro, o Poço de Pedras foi demolido. No ano de 2000, após o trabalho de busca de registro fotográfico antigo da cidade realizado pela Fundação Rio das Ostras de Cultura, foi totalmente reconstruído pela Prefeitura e passou a ser ponto constante de visitação de turistas.



Além dos pontos turísticos, a cidade que dá show de natureza também cria, incentiva e aprimora eventos que estão no calendário nacional. A cada ano, o carnaval e o réveillon recebem mais visitantes. Dentre suas principais atrações, Rio das Ostras tem como destaques de seu circuito cultural os seguintes eventos:

- Rio das Ostras Jazz & Blues Festival: contando com a participação de milhares de pessoas, de todas as regiões do país o evento reúne uma seleção de intérpretes e instrumentistas que se apresentam nos palcos montados em Costa Azul, na praia da Tartaruga, na lagoa do Iriry e na Praça São Pedro. Os shows são gratuitos e ao ar livre. A iniciativa fez nascer também uma entidade própria: a Abrafest – Associação Brasileira dos Produtores de Festivais de Música Instrumental, Jazz e Blues, responsável por fazer circular pelo país diversos músicos consagrados.
- Clube do Vinil: reúne mensalmente, no Café Paradiso, interessados em compra, venda, troca e avaliação de LPs.
- Festival da Onda: reúne audições e encenações dos alunos do Centro de Formação Artística de Música, Dança e Teatro. As apresentações têm entrada franca e acontecem entre outubro e novembro, no Teatro Popular da Avenida Amazonas.
- Aniversário da Cidade: são alguns dias de festa, com desfile cívico pela Avenida Amazonas, shows gratuitos, competições esportivas, leilões, missa na paróquia Nossa Senhora da Conceição, entre vários eventos em diferentes pontos da cidade.
- A Música da Cidade – Show mensal que acontece desde 2012, com DJs e bandas musicais. De março a novembro, no último sábado do mês.

2.5.4. Cenário da Infraestrutura

A origem de Rio das Ostras data, entretanto, de cerca de 4 mil anos, quando era habitada por caçadores e coletores semi-nômades, cuja presença pode ser comprovada em seu solo repleto de sambaquis, com áreas de sítios arqueológicos demarcadas em 1967 por pesquisadores do IAB - Instituto de Arqueologia Brasileira, confirmando sua pré-história.

Situada na Capitania de São Vicente, tinha a denominação de Leriipe (que em tupi-guarani significa “Lugar de Ostra”) ou Seriipe, sendo parte das terras da Sesmaria doada aos jesuítas pelo Capitão-Mor Governador Martins Corrêa de Sá em 20 de novembro de 1630. Esta faixa foi delimitada por dois marcos de pedra - PITOMBAS - colocados em Itapebussus e na barreta do Rio Leriipe com a insígnia da Companhia de Jesus. Os Jesuítas foram responsáveis pelas primeiras construções na região como o Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição e a antiga Igreja.

A história de Rio das Ostras é comprovada por meio de relatos de antigos navegadores que por aqui passaram como o sapateiro da expedição de Villegagnon França-Antártica em 1510, Jean de Lery, o naturalista Augustin François César Prouvençal de Saint Hilaire, o Príncipe alemão Maximilian Alexander Philipp Zu Wied Neuwied e, em 1847, o Imperador D. Pedro II, que descansou a sombra da, hoje, centenária figueira a beira-mar, após ser recebido com bandas de música e folguedos, conforme noticiaram os jornais da época.

Conhecida então como Baía Formosa no século XIX, foi um próspero arraial e seu crescimento se deu ao redor da igreja e do Poço de Pedras. O Rio das Ostras era rota de tropeiros e comerciantes, mas no arraial já existiam internatos masculino e feminino, o Grande Hotel, o Posto de Polícia Provincial, a Igreja e o Poço do Largo, com água pura que jorrava a beira-mar.

A lei estadual nº 1984/92 criou o município de Rio das Ostras, com sede na atual Vila do mesmo nome, formado do território do distrito de Rio das Ostras, desmembrado do município de Casimiro de Abreu. No art. 2º, ao contrário do que muitos pensam, se extrai que o território de Rio das Ostras é constituído de um único distrito.

Rio das Ostras se destaca por seus investimentos em infraestrutura e saneamento básico, é considerado modelo em iniciativas permanentes de programas e projetos de geração de emprego e renda. Além de ser um dos mais visitados destinos turísticos da Região Costa do Sol.

Sua emancipação político-administrativa ocorreu em 10 de abril de 1992. Desde então, seu crescimento populacional é considerado o maior do Estado, cerca de 11% ao ano. A população está distribuída em uma área territorial de 229,044 Km² de extensão, com mais de 90% na zona urbana do município.



A Prefeitura de Rio das Ostras inaugurou em 2007, a infraestrutura da Zona Especial de Negócios (ZEN). A Zona Especial de Negócios (ZEN) possui uma área com um milhão de metros quadrados, com 29 empresas em atividade. A atual administração investiu mais de R\$ 15 milhões em obras de infraestrutura com pavimentação, redes de abastecimento de gás natural, água, sistema de esgotamento sanitário, energia elétrica, telefonia e drenagem de águas pluviais. Ao todo serão gerados quatro mil empregos diretos nos mais variados ramos de atividade, como petróleo, gás e indústria naval.

O objetivo da ZEN é ordenar as atividades empresariais, industriais de produção, bens e serviços para que as áreas residenciais e turísticas do município não sofressem o impacto da industrialização e crescimento local. Dessa forma, a população continua tendo qualidade de vida, o turista possui belas paisagens preservadas e o empresário uma área infraestruturada.

Dados de Estabelecimentos/Setores

Entre as principais atividades econômicas, destacam-se seu parque industrial, comércio varejista, e prestação de serviços em geral conforme detalhamento da distribuição e participação relativa dos diversos setores tanto em Rio das Ostras quanto no estado, conforme estimativas divulgadas pelo IPC/Maps-2017.

Detalhamento dos Setores	TOTAL BRASIL		SUDESTE		RIO DE JANEIRO		Microregião de RIO DAS OSTRAS + LIMÍTROFE		RIO DAS OSTRAS	
	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)	Dados	(%)
Bancos	27.865	0,0%	15.046	0,03%	2.424	0,03%	93	0,02%	10	0,01%
Frota	94.620.048	82,5%	43.759.977	82,88%	6.438.558	78,03%	372.833	77,59%	52.508	74,54%
Indústria Extrativa	32.127	0,0%	59.328	0,11%	2.614	0,03%	382	0,08%	17	0,02%
Indústria em Geral	1.773.781	1,5%	766.919	1,45%	152.803	1,85%	7.834	1,63%	1.335	1,90%
Reciclagem	35.762	0,0%	15.171	0,03%	2.756	0,03%	185	0,04%	23	0,03%
Prod. Distrib. Eletr/Gás/Água	21.811	0,0%	8.417	0,02%	1.916	0,02%	171	0,04%	24	0,03%
Construção	1.279.438	1,1%	564.120	1,07%	120.838	1,46%	8.404	1,75%	1.584	2,25%
Comércio Varejista	6.082.592	5,3%	2.635.994	4,99%	481.139	5,83%	33.479	6,97%	5.684	8,07%
Comércio Atacadista	735.163	0,6%	337.806	0,64%	52.264	0,63%	2.063	0,43%	255	0,36%
Serviços de Alojamento	79.107	0,1%	31.175	0,06%	8.483	0,10%	1578	0,33%	144	0,20%
Transportes	806.166	0,7%	386.902	0,73%	61.672	0,75%	3.260	0,68%	393	0,56%
Correios e Telecomunicações	87.003	0,1%	43.529	0,08%	8.218	0,10%	279	0,06%	47	0,07%
Atividades Financeiras	206.470	0,2%	124.799	0,24%	24.832	0,30%	349	0,07%	45	0,06%
Serviços em Geral	5.646.796	4,9%	2.509.067	4,75%	578.319	7,01%	28.852	6,00%	4.491	6,38%
Administração Pública	50.148	0,0%	15.581	0,03%	2.436	0,03%	164	0,03%	13	0,02%
Educação	462.616	0,4%	214.586	0,41%	50.792	0,62%	2.550	0,53%	479	0,68%
Saúde	347.096	0,3%	162.970	0,31%	36.596	0,44%	1.241	0,26%	186	0,26%
Serviços de Alimentação	1.537.969	1,3%	745.961	1,41%	162.494	1,97%	13.061	2,72%	2.560	3,63%
Com. E Repar. Veículos	922.230	0,8%	403.017	0,76%	62.358	0,76%	3.755	0,78%	649	0,92%
TOTAL	114.754.188	100%	52.800.365	100%	8.251.512	100%	480.533	100%	70.447	100%

Fonte: IPC Maps 2017/IBGE



2.5.5. Cenário da Saúde

Rio das Ostras possui uma das melhores redes públicas de Saúde do País, que oferece atendimento humanizado, remédios, exames e cirurgias de ponta, gratuitamente, a todos. São 10 postos de saúde, Pronto-Socorro, Unidade de Dor Torácica (UDT), Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Farmácia e Hospital Municipal. Além de dois Centros de Saúde, com Centros de Reabilitação, o primeiro no Centro da cidade e outro no distrito de Rocha Leão, este, com estrutura urbana junto a pequenos montes, com clima relativamente frio, onde a principal atração turística é o ecoturismo.

O resultado do Censo 2018, realizado pelo IBGE, indica 145.989 pessoas em Rio das Ostras. Em comparação com o Censo 2010, ocorreu um aumento de 69.257 pessoas. Esse número demonstra que o crescimento da população riostrense no período foi de 190,17%, ainda maior do que o observado na década anterior (100,16% entre 1991 e 2000). O Censo 2010 mostra também que a população urbana permanece com o mesmo percentual; tanto em 2000 quanto em 2010, 95% da população riostrense vive na área urbana.

Os resultados do Censo 2010 mostram que existem 97,6 homens para cada 100 mulheres, ou seja, existem 1 277 mulheres a mais que homens em Rio das Ostras. Em 2000, para cada 100 mulheres havia 99,17 homens. A população de Rio das Ostras é composta por 53.517 mulheres e 52.240 homens.

A formulação de uma política de atenção à saúde voltada para a organização de um sistema equânime, integral e resolutivo requer o atendimento efetivo dos problemas de saúde da população e a realização de um conjunto de ações articuladas e complementares entre os diferentes níveis hierárquicos de atuação: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais se assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinâmica existente no território em que vivem essas populações. É o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde.

Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Com vistas à operacionalização da atenção básica, definem-se como áreas estratégicas para atuação: a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção da saúde.

A estratégia saúde da família, com a participação dos agentes comunitários de saúde – ACS e das equipes de saúde bucal – eSB, pretende superar o antigo modelo exclusivamente centrado na doença, passando a uma ação preventiva que deverá sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde. Conforme o Ministério da Saúde, a estratégia saúde da família favorece a reorientação do processo de trabalho, com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Um ponto destacado é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de saúde da família – eSF) composta por, no mínimo: médico generalista, ou especialista em saúde da família, ou médico de família e comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família; auxiliar ou técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de saúde bucal.

Existem dois tipos de equipe de saúde bucal, quais sejam: a modalidade I, composta por cirurgião-dentista generalista ou especialista em saúde da família e auxiliar em saúde bucal; e a modalidade II, que inclui um técnico em saúde bucal.

Em dezembro de 2016, um município não tinha equipe de saúde da família e 14 não dispunham de equipe de saúde bucal. Atualmente, Rio das Ostras conta com 40 agentes Comunitários de Saúde, credenciados pelo Ministério da Saúde, 11 equipes de Saúde da Família credenciados pelo Ministério da Saúde, 4 equipes de Saúde Bucal, divididas em 2 modalidades, todos credenciados pelo Ministério da Saúde.



A qualidade de vida do município pode ser depreendida da análise de alguns indicadores disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde de Rio das Ostras, conforme demonstrado pelos tópicos seguintes:

Taxa de Mortalidade Infantil (Crianças menores de 1 ano) Rio das Ostras	
O que é	Proporção de óbitos de crianças menores de um ano em cada mil crianças nascidas vivas de mães residentes.
Fórmula	$\text{N}^{\circ} \text{ total de óbitos de crianças com menos de um ano de idade} \div \text{N}^{\circ} \text{ total de nascidos vivos no município} \times 1000.$
Disponibilidade de dados	Cidade.
Meta ODS	Meta 3.2: até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
Fontes do Indicador	Saúde e Bem-Estar (ODS 3) – Organização das Nações Unidas (ONU), Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura de Rio das Ostras, SINASC e SIM.
Observações	*Nascidos Vivos 2013 - Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Nota: Dados de 2012 a 2013 são preliminares, ocorridos até 30/11/2013 e registrados na base estadual até 28/02/2014, sujeitos a retificação e recebimento de novas informações de nascimentos, inclusive os ocorridos em outros estados, de mães residentes no Rio de Janeiro.
Mortalidade Materna – Rio das Ostras	
O que é	Proporção de óbitos femininos por causas maternas, em relação aos nascidos vivos de mães residentes no município, por dez mil nascidos vivos.
Fórmula	$\text{Número de óbitos por causas maternas} \div \text{Número total de nascidos vivos no município} \times 10000.$
Disponibilidade de dados	Cidade.
Meta ODS	Meta 3.1: até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.
Fontes do Indicador	Saúde e Bem-Estar (ODS 3) – Organização das Nações Unidas (ONU), Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura de Rio das Ostras, SINASC e SIM.
Observações	*Nascidos Vivos 2013 - Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Nota: Dados de 2012 a 2013 são preliminares, ocorridos até 30/11/2013 e registrados na base estadual até 28/02/2014, sujeitos a retificação e recebimento de novas informações de nascimentos, inclusive os ocorridos em outros estados, de mães residentes no Rio de Janeiro.
Imunização da População – Rio das Ostras	
O que é	Percentual da população imunizada.
Fórmula	Percentual da população imunizada.
Disponibilidade de dados	Cidade.
Meta ODS	Meta 3.b: apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento. Proporcionar o acesso a medicamentos e a vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha. O documento declara o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
Fontes do Indicador	Saúde e Bem-Estar (ODS 3) – Organização das Nações Unidas (ONU), Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura de Rio das Ostras, SINASC e SIM.
Estatísticas de Imunização	2015: 98,98% da população imunizada. 2016: 97,14% da população imunizada.



Relativamente à rede local e aos recursos materiais e humanos disponíveis em Rio das Ostras, conforme dados coletados no Sistema DataSus, em 2016 o município dispunha de 3 Hospitais Gerais, 10 Policlínicas, 12 Centros de Saúde/UBS e uma rede de 78 consultórios, conforme demonstrado pela tabela seguinte:

Estabelecimentos por tipo	Quantidade	% Participação
Consultório	78	61%
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	21	16%
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	12	9%
Poloclínica	10	8%
Hospital Geral	3	2%
Central de Regulação	1	1%
Centro de Atenção Psicossocial	1	1%
Farmácia	1	1%
Pronto Socorro Geral	1	1%
TOTAL	128	100%

Fonte: DataSus

Dado este contexto, os cursos da área da saúde da Faculdade CNEC Rio das Ostras (Biomedicina e Enfermagem) vêm não apenas ao encontro das carências observadas no município e região, mas principalmente, contribuir na capacitação de futuros profissionais capazes de agregar efetivamente maior qualidade de vida à comunidade como um todo. Dentre os projetos desenvolvidos pelos cursos da área da saúde da instituição com impacto direto na vida da população, destacam-se as ações de assistência e inclusão social feito nas comunidades com participação da Cruz Vermelha, com atendimento à comunidade que colaborem para seu desenvolvimento cultural, educacional, científico e de bem-estar através de alunos e professores da IES, com orientações de práticas de primeiros socorros, exames médicos, oficinas e outras atividades de ampliação do conhecimento e da qualidade de vida das pessoas.

2.5.6. Cenário Educacional

2.5.6.1. Educação Básica

O direito à educação é uma garantia constitucional. A Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta os fundamentos de sua organização e filosofia, estabelecendo no artigo 21 a composição dos níveis escolares em educação básica, (formada pela educação infantil, ensino fundamental e médio) e educação superior.

A educação básica, em toda a sua extensão, obriga gratuidade por parte do Estado. A LDB também delega aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a organização dos respectivos sistemas de ensino. A Lei 9.394/2006 ao mesmo tempo em que confirma que o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegura em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, possibilita também à iniciativa privada o oferecimento do ensino, impondo para tanto as seguintes condições:

- Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;
- Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;
- Capacidade de autofinanciamento.

Aos estados compreendem as instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa pública e privada, além dos sistemas municipais de ensino de educação infantil, havendo também a participação da iniciativa privada. Os dados da educação básica estão consolidados no censo escolar, realizado pelo INEP anualmente desde 1991, reunindo informações sobre matrículas, estabelecimentos, rendimento escolar, funções docentes entre outras.

As metas estabelecidas para a educação básica no Plano Nacional de Educação em vigência estão voltadas para a melhoria do rendimento escolar. Medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a META 7 propõe as seguintes médias nacionais para o IDEB até 2021:

- 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental.



- 5,2 no Ensino Médio.

Em 2017, 55,7% das disciplinas do ensino fundamental eram ministradas por professores com formação adequada, ou seja, que tinham licenciatura na mesma área da disciplina. No ensino médio esse percentual era de 61%. Os dados são do Indicador Educacional “Adequação da Formação Docente” e revelam uma melhoria.

Segundo dados do Censo da Educação Básica 2017, em Rio das Ostras foram registradas 34.944 matrículas na Educação Básica, sendo 5.872 na educação infantil (16,8% do total), 20.331 no ensino fundamental (58,2% do total de matrículas) e 4.591 no ensino médio (13,1%) conforme demonstrado pela tabela seguinte:

Modalidades de Educação Básica Rio das Ostras/RJ	Matrículas / Ano			
	2017 (A)	2016 (b)	2015	(a/b) %
Total Educação Básica	34.944	34.777	36.556	0,5%
Educação Infantil	5.872	5.897	5.549	-0,4%
<i>Creche</i>	1.882	1.984	1.741	-5,4%
<i>Pré-escola</i>	3.990	3.913	3.808	1,9%
Ensino Fundamental	20.331	20.616	21.002	-1,4%
Ensino Médio	4.591	4.410	4.477	3,9%
Educação Profissional	818	1.170	2.233	-43,0%
Educação Profissional Subsequente	1.068	687	509	35,7%
Educação de Jovens e Adultos	2.264	1.768	2.786	21,9%
<i>Ensino Fundamental (EJA)</i>	1.165	931	1.357	20,1%
<i>Ensino Médio (EJA)</i>	1.099	837	1.429	23,8%

Fonte: Censo Educação Básica – Inep/MEC | Estadual, Municipal, Rede Privada.

2.5.6.2. Educação Superior

Segundo dados do MEC/INEP através do Censo da Educação Superior de 2016, em toda a região limítrofe de Rio das Ostras (compreendendo os municípios Rio das Ostras, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Carapebus, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Iguaba Grande, Macaé, São Pedro da Aldeia, Silva Jardim), estão localizadas 21 Instituições de Ensino Superior (públicas e privadas, sendo: 13 Universidades, 1 Instituto e 7 Faculdades, responsáveis pela absorção de 30.954 alunos, sendo a Faculdade CNEC Rio das Ostras detentora de 3,6% do market share (1.110 matrículas em valores absolutos).

Em sua última edição disponível publicamente para consulta (2016) o Censo da Educação Superior realizado pelo Inep/MEC apontava na região do entorno de Rio das Ostras a existência de 109 cursos superiores, responsáveis pela oferta de 12,9 mil vagas (modalidades presencial e a distância), com uma demanda média de praticamente 4,0 candidatos por vaga, demonstrando o potencial da região para o Ensino Superior, conforme demonstrado pela tabela seguinte.



Instituições	Matrículas 2016	Qtde. Cursos	Inscritos	Vagas	Ingressos	Egressos	Vagas Ociosas	Evadidos	Cand/Vagas	Ingr/Vagas	Taxa Ociosidade	Taxa Evasão	Índice Repos.
Universidade Federal De São Carlos	2	0	0	0	0	1	0	1	--	--	--	0,5	0,0
Faculdade Da Região Dos Lagos	405	9	495	705	282	45	423	81	0,7	0,4	0,6	0,2	2,2
Faculdade De Filosofia Ciências E Letras De Macaé	456	6	247	510	239	80	271	150	0,5	0,5	0,5	0,3	1,0
Universidade Estácio De Sá	10.646	29	11.319	4.105	3.787	1.165	318	10.320	2,8	0,9	0,1	1,0	0,3
Universidade Veiga De Almeida	5.328	17	1.223	3.984	1.159	500	2.825	2.274	0,3	0,3	0,7	0,4	0,4
Universidade Metodista De São Paulo	302	0	0	0	111	74	-111	436	--	--	--	1,4	0,2
Universidade Pitágoras Unopar	2.976	0	0	0	2.180	355	-2.180	1.510	--	--	--	0,5	1,2
Universidade Paulista	217	0	0	0	245	5	-245	274	--	--	--	1,3	0,9
Universidade Do Grande Rio Professor José De Souza Herdy	373	2	105	110	111	87	-1	225	1,0	1,0	0,0	0,6	0,4
Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro	315	0	0	0	81	20	-81	129	--	--	--	0,4	0,5
Universidade Federal Fluminense	2.976	9	19.200	743	966	322	-223	1.290	25,8	1,3	-0,3	0,4	0,6
Universidade Federal Do Rio De Janeiro	1.936	11	15.296	570	614	171	-44	684	26,8	1,1	-0,1	0,4	0,7
Faculdade Cenecista De Osório	139	0	0	0	49	6	-49	83	--	--	--	0,6	0,6
Universidade Anhanguera - Uniderp	776	0	0	0	240	206	-240	554	--	--	--	0,7	0,3
Universidade Federal Do Estado Do Rio De Janeiro	253	0	0	0	85	6	-85	241	--	--	--	1,0	0,3
Universidade Estadual Do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	175	0	0	0	0	5	0	209	--	--	--	1,2	0,0
Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Fluminense	429	5	2.542	155	175	15	-20	107	16,4	1,1	-0,1	0,2	1,4
Faculdade Educacional Da Lapa	49	0	0	0	43	3	-43	52	--	--	--	1,1	0,8
Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora	1.108	9	444	700	162	129	538	551	0,6	0,2	0,8	0,5	0,2
Faculdade Cenecista De Rio Das Ostras	1.110	8	620	920	265	79	655	401	0,7	0,3	0,7	0,4	0,6
Faculdade Professor Miguel Ângelo Da Silva Santos	983	4	373	400	356	76	44	336	0,9	0,9	0,1	0,3	0,9
TOTAL	30.954	109	51.864	12.902	11.150	3.350	1.752	19.908	4,0	0,9	0,1	0,6	0,5

Fonte: Censo Educação Superior 2016 - Inep/MEC



2.6. Áreas de atuação acadêmica da IES

A Faculdade CNEC Rio das Ostras atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas; ciências exatas; engenharias; e nos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios e Infraestrutura, tanto em cursos de graduação presenciais quanto em cursos de pós-graduação presenciais. Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber. Na vigência do quinquênio deste PDI, continuará atuando nas áreas do conhecimento e eixos tecnológicos que já pratica, aprimorando a oferta de novos cursos para atender a demanda regional e de mercado.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos *in company*, na própria IES e serviços que revelem sua inserção na vida social, profissional e comunitária. Essa formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, a constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A oferta de novos cursos considera as potencialidades institucionais e o estudo constante do contexto socioeconômico regional aliado as pesquisas de opinião e demandas junto as escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar a prática pedagógica dos cursos superiores e a abertura de novos cursos.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, no momento da construção deste PDI, conta com os seguintes cursos de graduação em funcionamento:

Cursos	Grau	Atos Legais	Vagas Anuais	Turno
Administração	Bacharelado	Renovado Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	200	Noturno
Biomedicina	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	100	Noturno
Ciências Contábeis	Bacharelado	Portaria de Reconhecimento nº 520, de 26.07.2018 - D.O.U 31/07/2018	100	Noturno
Direito	Bacharelado	Renovado Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	120	Matutino/Noturno
Enfermagem	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	100	Noturno
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 669, de 11/11/2014 - D.O.U de 12/11/2014	100	Noturno
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Portaria de Autorização nº 584, de 17/08/2015 - D.O.U de 18/08/2015	100	Noturno
Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria nº 133, de 27/07/2012, publicada no D.O.U de 30/07/2012	100	Noturno

Em que pese esta disposição, a Faculdade CNEC Rio das Ostras, compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

Caso seja do interesse da Faculdade CNEC Rio das Ostras e da comunidade de seu entorno a implantação de outros cursos que não os apenas constantes neste PDI, sua gestão irá, tempestivamente, promover com seu respectivo ato de aditamento de forma que o mesmo passe a conter todos os passos do novo planejamento, conforme estabelece o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e demais dispositivos legais posteriores que venham ocorrer a alterá-lo.



2.7. Identidade Estratégica

Todos os projetos e ações planejados e implementados pela Faculdade CNEC Rio das Ostras estão alinhadas à Missão, à Visão e aos Princípios e Valores institucionais, que são os pilares de sua identidade estratégica.

Esses elementos estruturantes permeiam os objetivos institucionais e seus diferenciais competitivos, garantindo a permanência do DNA CNEC em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.7.1. Missão

É Missão da CNEC e da Faculdade CNEC Rio das Ostras promover a formação integral, com compromisso social.

2.7.2. Princípios e Valores Institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta, a Faculdade CNEC Rio das Ostras concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e a Faculdade CNEC Rio das Ostras comprometem-se no cumprimento do papel de mediadora desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética;
- Excelência;
- Valorização do Ser Humano;
- Compromisso Social e Ambiental.

2.7.3. Visão de Futuro

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, a Faculdade CNEC Rio das Ostras persegue trajetória para ser referência como instituição Educacional inovadora em soluções educacionais.

2.7.4. Objetivos

2.7.4.1. Geral

Intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade a qual a Faculdade CNEC Rio das Ostras está inserida, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais

2.7.4.2. Específicos

São objetivos específicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras:

- Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, na iniciação científica/pesquisa e na extensão;
- Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes em situação de risco e ou vulnerabilidade social;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar cidadãos e profissionais com as competências e habilidades humanas e técnicas exigidas pela sociedade contemporânea;



- Empreender programas de melhoria contínua que imprimam valor aos processos acadêmicos e aos cursos de graduação, pós-graduação e livres, nas modalidades presenciais ou EAD;
- Implementar políticas que reduzam os índices de evasão no ensino superior e que estimulem o contínuo aprimoramento acadêmico e profissional na comunidade e na região;
- Acompanhar o desenvolvimento profissional dos egressos, com vistas à oferta de formação continuada; o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos; e o planejamento e a oferta de novos cursos de graduação, de pós-graduação e cursos livres, que atendam às potenciais demandas sociais e econômicas locais;
- Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Promover programa de incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- Promover programas de extensão que permitam a inserção da comunidade acadêmica em seu meio social, possibilitando o desenvolvimento de uma percepção própria acerca de seus problemas, bem como a geração de soluções que tragam benefícios de forma indiscriminada;
- Consolidar a iniciação científica/pesquisa como atividade inerente ao ensino e a extensão;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa dos educandos no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional; e
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura;
- Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim.

2.7.5. Diferenciais Competitivos

A Faculdade CNEC Rio das Ostras acredita e trabalha para que a oferta de seus serviços seja plasmada por 5 (cinco) Diferenciais Competitivos que importem valor às atividades acadêmicas e sociais resultem na construção de experiências significativas e relevantes para seus alunos e para a comunidade onde está inserida.

Assim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são planejadas e desenvolvidas sob orientação:

- Do Senso de Pertinência;
- Do Empreendedorismo;
- Da Tecnologia;
- Da Sustentabilidade e,
- Das Metodologias Ativas.

O senso de pertinência reflete a essência comunitária da Instituição e é materializado por meio da interlocução profunda com a sociedade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida.

A participação ativa da comunidade na definição do seu Plano Estratégico e a intervenção proativa da Instituição no enfrentamento dos desafios estratégicos da comunidade promove um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade.

O empreendedorismo é linha mestra das políticas de ensino, pesquisa e extensão e visa garantir o alinhamento das atividades acadêmicas, sempre direcionadas ao aluno, para o desenvolvimento de um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, convivência, respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de



informação e comunicação, de construir autonomia cognitiva e, especialmente, de exercer o direito de escolha e de construir seus próprios caminhos.

A tecnologia é meio e fim nas políticas de ensino, pesquisa e extensão: como meio a tecnologia está presente nas metodologias e no modelo de ensino e também nos ambientes virtuais de aprendizagem, bibliotecas, laboratórios e equipamentos; como fim, a tecnologia é percebida à medida que os projetos e atividades acadêmicas resultam no desenvolvimento de produtos, processos, métodos ou técnicas que colaborem para a solução de problemas e ou na construção possibilidades para os alunos e para a comunidade.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras se apropria do conceito de sustentabilidade definido pela Organização das nações Unidas em 1987, ao reafirmar que o “desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades.”.

Com essa premissa, pauta seus processos, projetos e ações alinhados à visão de futuro, de forma a perenizar sua atuação e suas contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da comunidade e da região onde está inserida e, notadamente, para a formação integral de seus alunos promovendo a vivência de experiências significativas e favorecedoras do desenvolvimento do senso crítico, do exercício pleno da cidadania com o gozo de direitos e a observância de deveres, para o exercício do civismo, e para a assunção de compromissos de ordem individual e coletiva no presente, com a responsabilidade de contribuir para o bem comum das gerações presentes e futuras.

Assim como o Empreendedorismo, as Metodologias Ativas também são condutores do modelo educacional, resgatando no aluno o protagonismo. Nesse modelo, o aluno é o sujeito histórico e assume o principal papel na aprendizagem, importando seus saberes, opiniões e experiências para linha de largada da construção do conhecimento.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras defende a autoaprendizagem e estimula a reflexão, a pesquisa, a tomada de decisão no curso do processo formativo e defende também a ressignificação da prática docente, atribuindo ao professor o papel de facilitador desse processo.

Numa perspectiva mais ampliada acerca dos espaços, tempo e estilos de aprendizagem, a Faculdade CNEC Rio das Ostras pauta-se na perspectiva de que, no futuro próximo, o amadurecimento deste modelo garanta a criação de uma diversidade de trilhas de aprendizagem alinhadas aos interesses e necessidades de cada aluno.



CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

3. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES

3.1. Cursos de graduação ofertados

A Faculdade CNEC Rio das Ostras atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas, exatas, saúde e direito, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelam sua inserção na vida profissional e comunitária. Esta formação profissional em seus cursos busca assegurar ao egresso, competência que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

Atualmente, a Faculdade CNEC Rio das Ostras oferece os seguintes cursos presenciais: Administração, Ciências Contábeis, Biomedicina, Enfermagem, Direito, Engenharias Civil, de Produção e Mecânica. Em seu conjunto, tais cursos respondem pela oferta de mais de 900 vagas anuais, contribuindo de maneira decisiva para a expansão e acesso ao ensino superior em toda sua região de abrangência.

O quadro a seguir, apresenta a relação dos cursos oferecidos pela Faculdade CNEC Rio das Ostras, seus respectivos atos de autorização e portarias de reconhecimentos.

Código do Curso	Cursos	Autorização	Reconhecimento / Renovação	Vagas
66467	Administração	--	Ren. Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	200
1205409	Biomedicina	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	--	100
1205410	Ciências Contábeis	--	Reconhecimento Portaria nº 520, de 26.07.2018 - D.O.U 31/07/2018	100
1205411	Enfermagem	Portaria de Autorização nº 338, de 29.05.2014 - D.O.U 30/05/2014	--	100
68442	Direito	--	Ren. Reconhecimento Portaria nº 267, de 03/04/2017 - D.O.U 04/04/2017	120
1260654	Engenharia Civil	Portaria de Autorização nº 669, de 11/11/2014 - D.O.U de 12/11/2014	--	100
90699	Engenharia de Produção	--	Ren. de Reconhecimento - Portaria nº 133, de 27/07/2012, publicada no D.O.U de 30/07/2012	100
1260691	Engenharia Mecânica	Portaria de Autorização nº 584, de 17/08/2015 - D.O.U de 18/08/2015	--	100

4. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E PROGRAMAS

4.1. Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica)

Para a oferta de novos cursos, a Faculdade CNEC Rio das Ostras sempre levou em conta as potencialidades institucionais e o estudo do contexto socioeconômico regional, aliado às pesquisas de opinião e demandas junto às escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar sua prática pedagógica e o foco de interesse da demanda potencial.



Em termos da qualificação do processo de ensino-aprendizagem e visando expandir sua área de atuação, além de atender aos anseios da comunidade de Rio das Ostras, o PDI 2018/2022 da IES estabeleceu a programação de abertura de novos cursos, com destaques aos Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e cursos da Área da Saúde, conforme demonstrado pela tabela seguinte:

Nome do curso	Habilitação	Modalidade	Alunos/ turma	Turno de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
CST em Gestão de RH	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	2018
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	50	Matutino / Noturno	2018
Educação Física	Bacharelado	Presencial	50	Noturno	2018
Educação Física	Licenciatura	Presencial	50	Noturno	2018
CST em Estética e Cosmética	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	2019
CST em Logística	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	2019
CST em Gestão Comercial	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	2019
CST em Gestão Financeira	Tecnólogo	Presencial	50	Noturno	2019
Odontologia	Bacharelado	Presencial	50	Matutino / Noturno	2021
Psicologia	Bacharelado	Presencial	50	Matutino / Noturno	2021



4.2. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação

Durante o período de vigência de seu PDI e, ciente de sua importância ao desenvolvimento socioeconômico de sua região de abrangência, a Faculdade CNEC Rio das Ostras tem como programação de abertura os seguintes cursos de Pós-Graduação Lato Sensu:

Nome do curso	Modalidade	Alunos/ turma	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Gestão de Negócios (Digitais)	Especialização	30	Noturno	2019
Marketing (Digital)	Especialização	30	Noturno	2019
MBA em Gestão Comercial	Especialização	30	Noturno	2019
Gestão de Startups	Especialização	30	Noturno	2019
Gestão Educacional	Especialização	30	Noturno	2019
Educação 4.0	Especialização	30	Noturno	2019
Metodologias Ativas	Especialização	30	Noturno	2019
Big Data e Analytcs	Especialização	30	Noturno	2019
Direito Processual Civil	Especialização	30	Noturno	2019
Direito do Trabalho	Especialização	30	Noturno	2019
Direito Digital	Especialização	30	Noturno	2019

4.3. Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos

A Direção da Faculdade CNEC Rio das Ostras, sempre atenta às demandas e oportunidades relativas à sua área de abrangência, tem como planejamento durante o período de vigência deste PDI, a seguinte programação para aumento de vagas de seus atuais cursos da graduação presencial.

Cursos	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Vagas Autorizadas	Vagas a Solicitar	Ano previsto para solicitação
Administração	Bacharelado	Presencial	Noturno	200	50	2019
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	50	2020
Direito	Bacharelado	Presencial	Noturno	120	70	2021
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	Noturno	100	50	2022

4.4. Programação de remanejamento de vagas e/ou criação de novo turno

Por sua vez, atenta às características de seu alunado, a Direção da Faculdade CNEC Rio das Ostras tem como planejamento no período de vigência deste PDI, o remanejamento dos turnos de dois de seus principais cursos da área da saúde, conforme demonstrado pelo quadro seguinte.

Cursos	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Turno Proposto	Ano previsto para solicitação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019
Administração	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019



Cursos	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Turno Proposto	Ano previsto para solicitação
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	Noturno	Matutino	2019

4.5. Programas de Extensão

As atividades de extensão da Faculdade CNEC Rio das Ostras são organizadas conforme orientações definidas pelas suas políticas extensionistas, contidas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Nestas políticas são previstas atividades esporádicas, bem como atividades que pertencem aos programas de extensão da IES, desenvolvidos com o devido alinhamento aos diferenciais competitivos e, em especial, ao compromisso institucional com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Os programas de extensão promovem a devida articulação com as atividades de ensino e de pesquisa, na composição do perfil social e profissional previsto para os discentes de todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.

4.6. Programas de Iniciação Científica

A Faculdade CNEC Rio das Ostras adota a iniciação científica como possibilidade de inserir seus alunos em atividades de iniciação à pesquisa científica, nas áreas do conhecimento relativas aos cursos ofertados, visando o aprimoramento e a formação pessoal, profissional e cidadã.

A iniciação científica na Faculdade CNEC Rio das Ostras está balizada a partir dos seguintes eixos norteadores:

- I. Responsabilidade Social, Direito e Sociedade, contemplando o estudo do Direito e sua relação com as organizações sociais, humanas e empresariais do século XXI e sua atuação frente aos impactos socioambientais;
- II. Sustentabilidade, considerando o papel dos setores públicos e privados, suas formas de organização e atuação para o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional;
- III. Empreendedorismo e Desenvolvimento Local vinculado à implementação da inovação e desenvolvimento de novos negócios como fator de competitividade e sustentabilidade regional;
- IV. Aprendizagem Organizacional, Liderança e Tomada de Decisão por meio do desenvolvimento de competências voltadas para a liderança, ética nos negócios e o processo decisório;
- V. Sistemas de suporte à decisão, mediante a gestão por processos de negócios e gerenciamento de projetos;
- VI. Educação, Cultura e Formação de Professores, mediante valorização dos saberes teóricos e práticos no âmbito da formação e atuação docente e na racionalidade do trabalho docente em sala de aula;
- VII. Cuidado e promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco e o espectro de ações na prática pelos profissionais da área e pela comunidade local, regional e nacional.

Os eixos norteadores poderão ser desdobrados em diferentes linhas, capazes de atender as especificidades de cada curso.

A iniciação científica é realizada por meio de processo seletivo estabelecido, pela Faculdade CNEC Rio das Ostras, por meio de edital, que contém os projetos a serem desenvolvidos e os eixos norteadores a eles vinculados, as condições e regras para participação dos docentes e discentes.

As condições de participação para inscrição em projetos de iniciação científica obedecem aos seguintes requisitos:



- I. Professores orientadores vinculados à Faculdade CNEC Rio das Ostras, em tempo integral ou parcial, dotados de experiência na área relacionada ao projeto, titulação de doutor ou mestre e produção científica correlacionada ao projeto;
- II. Alunos pesquisadores regularmente matriculados em curso de graduação da Faculdade CNEC Rio das Ostras, tendo concluído o primeiro ano do curso e não estar cursando os dois últimos semestres, possuindo Índice de Rendimento Acadêmico maior ou igual a 7,0 (sete) no último semestre cursado e disponibilidade para dedicar pelo menos 8 horas semanais às atividades de pesquisa;
- III. Cada professor Doutor poderá indicar até 3 (três) alunos pesquisadores por projeto e cada professor Mestre poderá indicar até 2 (dois) alunos pesquisadores por projeto;
- IV. Projetos propostos em conjunto pelo professor orientador e alunos-pesquisadores, no formato definido pela Faculdade CNEC Rio das Ostras, sendo avaliado considerando a qualidade da apresentação, o mérito técnico-científico, o interesse da instituição e a viabilidade técnica e econômica.

A candidatura ao projeto de Iniciação Científica se fará por meio de requerimento de inscrição (formulário para o orientador e formulário para o aluno), anexando o projeto, conforme estabelecido no edital, que será deferido ou não, em razão dos requisitos exigidos.

Os projetos serão analisados e aprovados inicialmente pelo NDE de cada curso e encaminhados às instâncias superiores da Faculdade CNEC Rio das Ostras, nos termos do edital anual.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras distribuirá anualmente bolsas de iniciação científica, com valor estipulado no edital, quando se tratar de bolsas internas, ou estipulado por organismos de fomento, financiadores de projetos de iniciação científica.

Não será permitida a acumulação da bolsa de iniciação científica com outra modalidade de bolsa concedida pela Faculdade CNEC Rio das Ostras.

A duração da concessão da bolsa de iniciação científica será fixada no edital, podendo ser renovada, em razão do desempenho do aluno e das necessidades e características do projeto em desenvolvimento.

A bolsa poderá ser cancelada, a qualquer tempo, a pedido do aluno, do professor ou da coordenação do curso, ou em caso dos envolvidos não cumprirem com as atribuições estabelecidas.

As bolsas de um curso que não forem preenchidas poderão ser disponibilizadas para outro, desde que os projetos apresentados tenham sido aprovados.

O aluno-pesquisador deverá se comprometer a:

- I. Cumprir carga horária semanal, em horário definido com o professor-orientador, não conflitante com suas obrigações discentes, em função das disciplinas em que estiver matriculado;
- II. Atender às orientações do professor orientador;
- III. Elaborar relatórios de suas atividades de acordo com o cronograma estabelecido apresentando ao professor orientador;
- IV. Guardar sigilo das informações relativas à iniciação científica;
- V. Elaborar e apresentar, sob orientação do professor, trabalhos em eventos ou congressos mencionando a condição de aluno da Faculdade CNEC Rio das Ostras;
- VI. Participar de cursos e eventos que sejam pertinentes à atividade de iniciação científica promovida pela Instituição;
- VII. Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pela coordenação do curso.

O professor orientador de iniciação científica deverá se comprometer a:

- I. Cumprir o cronograma de acompanhamento previsto no projeto quanto à metodologia a ser utilizada para avaliação do aluno-pesquisador;
- II. Avaliar o desempenho de seus orientandos;



- III. Encaminhar a frequência do aluno-pesquisador, os relatórios parciais, finais e resumos à Direção da Faculdade CNEC Rio das Ostras, de acordo com os prazos estabelecidos;
- IV. Mencionar a condição de professor e orientador de iniciação científica em todas as modalidades de divulgação do trabalho desenvolvido.
- V. Participar das reuniões de avaliação estabelecidas pela Coordenação e o NDE do curso.

A Direção da Faculdade CNEC Rio das Ostras se compromete a:

- I. Planejar, executar e avaliar continuamente o Programa Institucional de Iniciação Científica, conforme cronograma estabelecido;
- II. Cumprir o estabelecido no presente regulamento de iniciação científica, edital e demais documentos relacionados a este componente curricular;
- III. Indicar os membros da comissão para a seleção dos projetos;
- IV. Promover eventos de iniciação científica, visando à formação científica e pedagógica dos professores e alunos;
- V. Acompanhar a avaliação geral do aluno-pesquisador, por meio dos relatórios recebidos;
- VI. Realizar reuniões estabelecidas no cronograma geral relativo ao programa institucional de iniciação científica;
- VII. Expedir os certificados de iniciação científica e fornecer declarações;
- VIII. Remanejar vagas entre os projetos, quando ocorrer a demanda e possibilidade.

Para avaliação do aluno-pesquisador serão considerados:

- I. Frequência do aluno pesquisador;
- II. Relatório parcial de suas atividades de pesquisa;
- III. Desempenho do aluno nos eventos de iniciação científica desenvolvidos na Faculdade CNEC Rio das Ostras;
- IV. Relatório final da pesquisa e resumo do trabalho realizado.

4.7. Atividades Articuladas ao Ensino

A Faculdade CNEC Rio das Ostras acredita que o desenvolvimento de competências e habilidades exige a vivência de atividades articuladas ao ensino e que permitam ao educando a criação de um campo de experiências de aprendizagem prática.

4.7.1. Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

A vivência em Atividades Acadêmicas Complementares – AAC é uma forma de estabelecer relação entre a teoria e prática, uma vez que promove a integração, a cooperação, a solidariedade, a criatividade e a livre expressão.

As Atividades Complementares observam as diretrizes curriculares nacionais e integram o currículo dos cursos ofertados, nos termos de seus projetos pedagógicos, enriquecendo a qualificação acadêmica e profissional por meio da flexibilização curricular.

As Atividades Complementares, no âmbito dos cursos de graduação, compreendem os eixos do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.

Para o planejamento e a execução, são consideradas Atividades Complementares no Eixo do Ensino:

- Monitoria, em disciplinas dos cursos de graduação;
- Estágios não obrigatórios, realizados em instituições parceiras;
- Disciplinas aderentes pertencentes a outros cursos superiores oferecidos pela Instituição ou por outra IES, com participação comprovada quanto à frequência e aprovação, desde que não tenham sido objeto de aproveitamento de estudos;



- Participação, como ouvinte, em Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses realizadas;
- Participação em visitas técnicas monitoradas por docente da Instituição; e,
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

No Eixo Iniciação científica/pesquisa são consideradas Atividades Complementares:

- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários internos e externos, como exemplo semana acadêmica, jornada, congresso, simpósio, fórum, entre outros;
- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários e publicados em anais;
- Trabalhos publicados em revista de circulação regional e nacional;
- Trabalhos publicados em periódicos científicos;
- Livros ou capítulos de livros publicados;
- Participação em eventos científicos promovidos pela IES;
- Participação em atividades, eventos científicos externos à IES;
- Participação em atividades de iniciação científica/pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

Por fim, no Eixo de extensão são consideradas Atividades Complementares:

- Participação em eventos de extensão promovidos pela Instituição ou por outras IES, como exemplo seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos, desde que não componha a carga horária anual do curso de graduação;
- Organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos, de interesse da IES ou da comunidade;
- Participação ou trabalho na organização de ligas atléticas, diretório acadêmico, jornal do curso e/ou da IES, intercâmbios, entre outros;
- Participação voluntária em programas sociais;
- Participação em eventos culturais promovidos pela IES ou organizações afins;
- Cursos de idiomas, de informática e outros que sejam relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno;
- Participação, ainda que na condição de ouvinte, em eventos de interesse do curso, desde que não tenham sido aproveitados como atividades de ensino.

O regramento das Atividades Complementares é estabelecido em documento específico.

4.7.2. Estágios Curriculares

A Faculdade CNEC Rio das Ostras entende o Estágio como um processo educativo supervisionado, desenvolvido em ambiente prático e de trabalho visando a preparação do estudante para a vida profissional.

O Estágio Curricular integra o itinerário formativo do educando, compondo o projeto pedagógico dos cursos que a legislação exige, e compreende a aplicação prática das teorias aprendidas no contexto acadêmico.

O Estágio Curricular é um processo de aproximação e compreensão da atuação profissional que favorece a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão pretendida com a formação acadêmica. É um meio relevante para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, que permite ao estudante posicionar-se a partir da fundamentação teórica obtida no âmbito acadêmico, ampliando o senso de responsabilidade, crítica e organicidade na área de atuação profissional.



Nesta perspectiva, a Faculdade CNEC Rio das Ostras estabeleceu um conjunto de Direcionadores Institucionais que norteiam esse processo para o cumprimento dos aspectos legais, a integralização da carga horária e o monitoramento sistemático dos custos da operacionalização, nos seguintes termos:

- O Estágio Curricular supervisionado é concebido como fator estratégico do processo ensino aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de competências inerentes à atuação profissional dos estudantes;
- O planejamento e a execução das atividades de estágio seguirão as orientações do Manual Orientador da CNEC;
- O gerenciamento do Estágio Curricular será realizado por meio de uma estrutura central, com professor responsável em cada curso e professores orientadores, vinculados a um ou mais cursos.
- A mantenedora, pela Coordenação de Educação de Ensino Superior, proverá o suporte técnico acerca dos aspectos legais quanto ao estabelecimento de parcerias e convênios para desenvolvimento do estágio obrigatório e não obrigatório.
- O atendimento às normas institucionais e a coerência com o estabelecido nos projetos pedagógicos de cada curso, fortalecem a interação com o setor produtivo, com as áreas de atuação e a inserção dos discentes na realidade local e regional.
- O equacionamento entre as áreas e as etapas de Estágio Curricular terá como premissa a qualidade acadêmica, a otimização dos custos e a maximização da utilização de recursos humanos e físicos.

4.7.3. Projetos Integradores

Nas estruturas curriculares dos cursos de graduação da Faculdade CNEC Rio das Ostras desenvolve-se uma atividade acadêmica denominada Projeto Integrador, que integra a teoria e a prática teórica no processo de formação cidadã e profissional com os objetivos do curso/perfil de egresso, de forma a promover aderência e coerência ao fazer pedagógico.

A execução do Projeto Integrador requer formação para a autoaprendizagem e tem como uma de suas bases a conexão entre os conteúdos trabalhados nas unidades curriculares e as demandas reais da sociedade, a partir da orientação dos docentes.

A adoção dessa metodologia é uma resposta à necessidade de contextualização e ressignificação da educação de forma sistêmica, que inclui a pluralidade de aplicações dos saberes e a consolidação de uma postura capaz de enfrentar às demandas atuais.

A interdisciplinaridade via Projetos Integradores, exige planejamento de curso por meio do seu coordenador, dos docentes e dos discentes, tendo em vista a relação interdisciplinar entre os atores e a previsão no Plano de Ensino com apresentação de temas relevantes.

Assim, a Faculdade CNEC Rio das Ostras faz dos Projetos Integradores um instrumento pedagógico-metodológico vinculante entre o discente, o docente e as atividades de extensão e iniciação científica/pesquisa, reforçando a construção do espírito analítico-crítico almejado no perfil de aluno.

Por meio do Projeto Integrador, a Faculdade CNEC Rio das Ostras viabiliza ao educando o desenvolvimento de experiências diferenciadas de aprendizagem e de iniciação à pesquisa.

4.7.4. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A Faculdade CNEC Rio das Ostras entende o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como um instrumento teórico-metodológico que contribui para o aprimoramento do espírito-analítico do estudante e favorece o caminho para a pesquisa científica e para organização da produção acadêmica.

O desenvolvimento desse componente curricular requer orientações específicas para a gestão do tempo discente e representa um processo consolidador da aprendizagem vivenciada ao longo do curso, oportunidade em que faz a materialização de parte significativa de competências e habilidades adquiridas.



As bases para desenvolvimento do TCC são contempladas na disciplina de Metodologia Científica e, em outras oportunidades, como por exemplo, nas ementas de outros componentes curriculares, em relatórios finais de estágio conforme a natureza de cada curso.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras estabelece como Direcionadores Institucionais TCC:

- O desenvolvimento de TCC nos cursos em que as diretrizes curriculares exigem como componente curricular obrigatório;
- O planejamento e o desenvolvimento do TCC seguirão o Manual Orientador da CNEC;
- A oferta do TCC considerará as temáticas, as linhas, os eixos ou ênfases, por área/curso, observando as premissas do fortalecimento da produção acadêmica, da otimização de tempo e da otimização dos custos envolvidos;
- A operacionalização do TCC deverá ampliar as possibilidades de elaboração em grupos de alunos, conforme a pertinência e proposta pedagógica de cada curso, desde que a legislação (DCN) não estabeleça impedimento para esta prática;
- A Faculdade CNEC Rio das Ostras valorizará e estimulará os diversos formatos de TCC - monografia, estudos de caso, pesquisas *papers*, artigos científicos, planos de negócios, projetos experimentais, planos de intervenção, portfólios dentre outros – sempre no sentido de dinamizar o processo de produção acadêmica e estimular a criatividade discente;
- A carga horária destinada ao TCC é computada como ‘hora relógio’, nos termos da matriz curricular de cada curso;
- A Faculdade CNEC Rio das Ostras garantirá visibilidade à produção acadêmica dos discentes, publicando os trabalhos melhor avaliados, segundo critérios acadêmicos, por meio de publicação eletrônica.



CORPO SOCIAL

5. CORPO DOCENTE

5.1. Requisitos de titulação e Regime de Trabalho

A formação em cursos de pós-graduação dos docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras é entendida como fundamental para a qualidade do ensino superior oferecido pela instituição. A titulação adequada associada à experiência profissional e em docência dos professores do ensino superior proporciona aos alunos um aprendizado moderno e atualizado, formando-os globalmente para a futura profissão e para seu engajamento na sociedade.

A Instituição zela para uma qualificação docente compatível com sua proposta de Ensino que é promover educação de excelência. Para tanto, mantém um quadro docente altamente qualificado, ou seja, 100% de Docentes Pós-Graduados. Em consonância com os instrumentos avaliativos do Ministério da Educação – MEC os requisitos de titulação para os docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras foram estruturados da seguinte forma:

- Professor Titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- Professor Adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- Professor Assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

Do total de docentes Pós-Graduados, 75% possuem titulação de Stricto Sensu, dos quais 26,8% são Doutores. O quadro seguinte detalha distribuição do atual corpo docente institucional em relação à sua titulação:

Titulação	Quantidade	(%)
Doutor	15	26,8%
Mestre	27	48,2%
Especialista	14	25%
TOTAL	56	100%

Quanto ao Regime de Trabalho para os docentes a Instituição obedece à normatização do Ministério da Educação, compreendendo: Tempo Integral e Parcial e Horista.

A jornada de trabalho dos docentes em regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

No regime de tempo parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. A Instituição conta com 56 docentes, dos quais, 8 (14,3%) no regime de tempo integral, 16 (28,6%) no regime de tempo parcial e 32 (57,1%) são horistas, conforme demonstrado pelo quadro seguinte.

Regime de Trabalho	Quantidade	(%)
Tempo Integral	8	14,3%
Tempo Parcial	16	28,6%
Horista	32	57,1%



TOTAL	56	100%
--------------	-----------	-------------

5.2. Experiência Acadêmica e profissional na área de formação

Tanto a experiência Acadêmica como a Profissional do Corpo Docente da Faculdade CNEC Rio das Ostras é altamente relevante e correlacionada à sua proposta de prestação de ensino superior de excelência. Do seu quadro atual de docentes, 26 (45,6%) possuem experiência profissional até 5 anos, sendo os demais 31 (54,4%) possuem experiência profissional superior 6 anos conforme demonstrado pelas tabelas seguintes:

Faixas da Experiência Profissional	Quantidade	(%)
Um (1) ano	8	14,3%
Dois (2) anos	4	7,0%
Três (3) anos	4	7,0%
Quatro (4) anos	4	7,0%
Cinco (5) anos	5	8,8%
Seis (6) a dez (10) anos	13	22,8%
Acima de 10 anos	18	31,6%
TOTAL	56	100%

O corpo docente da Instituição possui sólida experiência no magistério superior, o que contribui para a qualidade Educacional. Dos 56 docentes, 25 (44,1%) dos docentes possuem experiência na docência superior até 5 anos, 29 (50,9%) possuem experiência docentes superior 6 anos. A experiência docente é fator primordial para a qualidade do Ensino da Instituição, desta forma 71,9% dos docentes possuem acima de 3 anos de experiência no Magistério Superior conforme quadro a seguir:

Faixas da Experiência No Magistério Superior	Quantidade	(%)
Um (1) ano	11	19,6%
Dois (2) anos	5	8,9%
Três (3) anos	3	5,3%
Quatro (4) anos	4	7,0%
Cinco (5) anos	5	8,8%
Seis (6) a Dez (10) anos	15	26,3%
Acima de 10 anos	14	24,6%
TOTAL	56	100,0%

5.3. Plano de Gestão e de Carreira Docente

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Faculdade CNEC Rio das Ostras mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

5.4. Critérios de seleção e contratação

O Regime Jurídico aplicável ao pessoal docente da Educação Superior da Faculdade CNEC Rio das Ostras é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela CNEC.

O Corpo Docente da Faculdade CNEC Rio das Ostras é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação, sendo constituído por:

- I. Professores do quadro próprio da IES;
- II. Professores Visitantes;



III. Professores Colaboradores.

São definidos como Professores Visitantes aqueles pertencentes a outra Instituição de Ensino e, como Colaboradores, os professores temporários ou com perfis profissionais especiais, caracterizados pela especificidade do trabalho ou experiência técnico-científica realizada e notoriedade comprovada.

Os Professores Visitantes e Colaboradores serão contratados por prazo determinado de até um ano prorrogável por mais um ano, para atender eventuais necessidades da IES, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

O número de professores Visitantes e Colaboradores não poderá ultrapassar o percentual de 20%, do total dos professores do curso.

O quadro próprio de Docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras está estruturado em 04 (quatro) categorias funcionais e níveis, da seguinte forma:

- I. Professor Titular – níveis I, II, III e IV;
- II. Professor Adjunto – níveis I, II, III e IV;
- III. Professor Assistente – níveis I, II, III e IV; e,
- IV. Professor Auxiliar – níveis I e II.

São requisitos de titulação para as categorias de Professor Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar:

- I. Professor Titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- II. Professor Adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- III. Professor Assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- IV. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista, deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

O enquadramento inicial do professor dependerá da existência de vagas em cada uma das categorias apresentadas. A evolução do enquadramento é definida por documento próprio, validado conforme determinado pela legislação trabalhista vigente.

As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do Docente, sem a qual não poderá realizar atividades IES.

A carga horária de trabalho dos docentes obedecerá à legislação trabalhista e à Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- I. A titulação e a validade dos títulos;
- II. A experiência profissional, docente e fora do magistério;
- III. A adequação da formação à disciplina ou à atividade para a qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos deverão passar pela avaliação, envolvendo prova de títulos, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova didática, mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada e prova escrita de conhecimento.

O Regime de Trabalho dos docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras obedecerá à normatização do Ministério da Educação, compreendendo:

- I. Tempo Integral (TI) – docente contratado com 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para atividades de estudos, iniciação



científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

- II. Tempo Parcial (TP) – docente contratado com carga horária semanal igual ou superior a 12 horas, com um mínimo de 25% do tempo para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- III. Horista (H) – docente contratado com qualquer carga horária, sendo esta dedicada exclusivamente para as atividades inerentes ao exercício da docência em sala de aula.

O Professor que também for designado para cargo administrativo terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, e seu horário de trabalho total observará o limite máximo estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

5.5. Qualificação e Capacitação

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, no intuito de manter o corpo docente atualizado, seja em relação às demandas da área específica de formação profissional, ou seja, em relação ao desenvolvimento de suas competências e habilidades para o desempenho de suas atividades didáticas, tem como política estabelecida a implementação de um Programa de Formação Continuada para os Docentes.

Esse Programa de Formação Continuada é responsável por fomentar a participação dos docentes em eventos científicos ou culturais, por organizar atividades de capacitação, nas modalidades presencial ou EAD, que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional, bem como por fomentar a formação continuada dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O fomento à formação continuada é divulgado por meio de edital, publicado anualmente, definindo valores e critérios para seleção, e está disponível a todos os docentes da Instituição.

5.6. Procedimentos para Substituição Docente

A Instituição atenta às mudanças do Cenário Educacional, está constantemente buscando a melhoria dos **Índices de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**. Para tanto, promove avaliações periódicas ao seu corpo docente, seja por meio dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, ou pela análise de sua produtividade realizada pelas coordenações e pela direção da IES, tendo como base o comprometimento com os prazos e regras institucionais e o valor que os docentes poderão agregar à formação dos discentes.

São os seguintes, os instrumentos regulares de aferição do desempenho e de atuação do docente em suas atividades:

- Questionários da CPA;
- Registros na ouvidoria;
- Resultados dos simulados internos;
- Resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Resultados dos Exames dos Conselhos Técnico Profissionais;
- Relatório da Secretaria de Registros Acadêmicos em relação ao cumprimento das obrigações cartoriais;
- Registros em reuniões com alunos.

O corpo docente passa por avaliação periódica, seja por meio dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, ou pela análise de sua produtividade realizada pelas coordenações e pela direção da IES, tendo como base o comprometimento com os prazos e regras institucionais e o valor que os docentes poderão agregar à formação dos discentes.

Anualmente os coordenadores fazem feedback com os docentes, possibilitando as correções e necessários ajustes na dinâmica de execução dos trabalhos docentes.



Havendo a necessidade de substituição de docentes, abre-se edital externa para a contratação, considerando o perfil profissional desejado para o curso.

O processo de seleção se desenvolve tal como informado anteriormente, por meio de análise de currículo, entrevista e avaliação prática.

Outro fator gerador de substituição docente é a necessidade de adequação às alterações curriculares provenientes de atualização no perfil profissional, decorrentes das demandas do mercado de trabalho.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras busca manter um corpo docente otimizado, que atenda às demandas da qualidade acadêmica, seja quanto a titulação, quanto a experiência profissional fora do magistério ou quanto ao regime de trabalho. Além disso, uma base docente otimizada possibilita a construção da relação de pertinência com a IES, o que é de extrema importância para o atingimento dos objetivos institucionais.

5.7. Cronograma de expansão do corpo docente de acordo com o Plano de Expansão de Cursos

Tendo em vista a abertura de novos cursos presenciais de graduação, faz-se necessário o aumento gradativo do Corpo docente da Instituição. Este aumento do quadro docente respeitará a proporcionalidade entre mestres e doutores e professores em regime de tempo integral e parcial, seguindo o plano de expansão apresentado na tabela abaixo:

Titulação		Atual		Plano de Expansão									
				Ano I		Ano II		Ano III		Ano IV		Ano V	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Doutor	TI	3	5,3%	3	5,3%	5	8,6%	6	10%	6	9,8%	6	9,7%
	TP	3	8,8%	3	8,8%	4	6,9%	5	8,3%	7	11,5%	8	12,9%
	H	9	12,3%	9	12,3%	8	13,8%	7	11,7%	6	9,8%	6	9,7%
Qtde. Doutores		15	26,3%	15	26,3%	17	29,3%	18	30%	19	31,1%	20	32,3%
Mestre	TI	5	8,8%	5	8,8%	7	12,1%	9	15%	10	16,4%	11	17,7%
	TP	9	17,5%	9	17,5%	14	24,1%	15	25%	17	27,9%	18	29%
	H	13	22,8%	13	22,8%	10	17,2%	10	16,7%	8	13,1%	7	11,3%
Qtde. Mestres		27	49,1%	27	49,1%	31	53,4%	34	56,7%	35	57,4%	36	58,1%
Especialista	TI	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0
	TP	4	8,8%	4	8,8%	2	3,4%	2	3,3%	1	1,6%	0	0
	H	10	15,8%	10	15,8%	8	3,8%	6	10%	6	9,8%	6	9,7%
Qtde. Especialistas		14	24,6%	14	24,6%	10	17,2%	8	13,3%	7	11,5%	6	9,7%
Total	TI	8	14,0%	8	14,0%	12	20,7%	15	25%	16	26,2%	17	27,4%
	TP	16	35,1%	16	35,1%	20	34,5%	22	36,7%	25	41%	26	41,9%
	H	32	50,9%	32	50,9%	26	44,8%	23	38,3%	20	32,8%	19	30,6%
Qtde. Geral		56	100,0%	56	100,0%	58	100,0%	60	100,0%	61	100,0%	62	100,0%

6. PROFESSORES/TUTORES

Dentro da organização da EAD da CNEC, existem duas categorias de professores/tutores: os Tutores a Distância e os Tutores Presenciais.

Para ambos os casos, os professores/tutores participa ativamente da prática pedagógica. É um profissional com formação na área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes.

São atribuições dos professores/tutores à distância: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.



São atribuições dos professores/tutores presencial: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas. É fundamental nesses casos, que os professores/tutores recebam uma formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação aos seus professores/tutores.

6.1. Critérios de Seleção e Contratação

Para o atendimento às necessidades da organização da EAD, seja para os cursos 100% EAD ou para as disciplinas EAD dos cursos presenciais, a equipe de tutores é selecionada a partir de alguns critérios e de características de perfil profissional que são imprescindíveis.

O perfil profissional dos tutores deve contemplar:

- Conhecimento aprofundado na área de atuação;
- Conhecimentos e habilidades relacionadas às tecnologias de informação e comunicação;
- Habilidade de se comunicar de forma clara e objetiva;
- Domínio da língua portuguesa;
- Experiência comprovada em atividades EAD, preferencialmente na função de tutor;
- Conhecimentos e experiências com as metodologias ativas;

A partir desse perfil são selecionados os candidatos às vagas de tutor, que passarão por um processo seletivo contemplando:

- Análise curricular;
- Entrevista;
- Avaliação do domínio da língua;
- Avaliação do domínio de ferramentas tecnológicas.

6.2. Qualificação e Capacitação Profissional

Todos os tutores, a partir de sua contratação, são introduzidos ao programa de formação continuada do CEAD, pelo qual desenvolver cursos de complementação para atendimento às necessidades do EAD e às necessidades individuais de cada tutor.

Neste processo, a equipe do CEAD, em conjunto com o setor de recursos humanos, analisa o perfil de cada tutor e elabora uma proposta de formação continuada baseada nas demandas observadas no perfil.

A equipe da CEAD elabora um cronograma de oferta de cursos e treinamentos, de modo a dar a complementariedade na formação técnica dos tutores, possibilitando a ampliação de seus potenciais profissionais e o melhor atendimento ao público da EAD.

Tal como acontece na capacitação dos docentes e dos profissionais técnico-administrativos, os tutores também são incentivados a participar de programas de Pós-Graduação, seja para cursos Lato Sensu ou para cursos Stricto Sensu.

6.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Tal como descrito para o corpo docente, o Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal aplicado aos tutores da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de



pessoal estabelecendo critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Faculdade CNEC Rio das Ostras mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

O Plano de Carreira objetiva fomentar a formação continuada e o atingimento de metas de desempenho profissional, de modo a atender aos anseios dos profissionais beneficiados e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade dos serviços de orientação aos alunos da EAD.

6.4. Cronograma de expansão dos tutores de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.

Para os cursos presenciais, a CNEC adotou a implantação de disciplinas na modalidade EAD, desde 2016, considerando o limite de 20% conforme legislação vigente.

Até o primeiro semestre de 2018, foram implementadas, nos currículos dos cursos de graduação, 6 (seis) disciplinas na modalidade EAD, sendo estas:

- Leitura e Interpretação de Textos;
- Metodologia e pesquisa científica;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Liderança e tomada de decisão;
- Empreendedorismo e desenvolvimento regional;
- Economia.

Importante ressaltar que a oferta de disciplinas EAD, em todas as IES mantidas pela CNEC, é realizada por meio de parceria com o CEAD do Centro Universitário de Osório.

Conforme descrito no Art. 14 da Resolução Interna que estabelece as normas para a oferta de disciplinas e cursos na modalidade EAD, o UNICNEC OSÓRIO/CEAD é responsável pela criação e manutenção da estrutura técnica e pedagógica necessária para a oferta das disciplinas em EAD nas matrizes curriculares dos Cursos de graduação, pós-graduação ou livres, presenciais, híbridos ou integralmente EAD;

Essas disciplinas, dependendo da carga horária total dos cursos, representam um total de, aproximadamente, 12% desta carga horária. Numa perspectiva futura, pretende-se expandir a oferta de disciplinas EAD para os cursos presenciais, chegando a 18% ao final de 2019 e alcançando a meta de 20% ao final do ano de 2020.

Para tanto, a expansão do corpo de professores-tutores deverá obedecer ao descrito na tabela abaixo:

Titulação	Atual	Plano de Expansão				
		Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Mestre	4	5	6	8	9	10
Doutor	2	3	4	6	6	8
Total	6	8	10	14	15	18

7. Corpo Técnico/Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das



metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

Na Faculdade CNEC Rio das Ostras, os colaboradores técnico-administrativos são em número suficiente para atender às necessidades dos cursos bem como reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Possuem como características marcantes a formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

A unidade conta atualmente com 36 servidores não docentes, dos quais 36,2% com ensino superior e 63,8% ensino médio, demonstrando o compromisso da Instituição quanto à excelência na prestação de seus serviços voltados ao Ensino Superior. O quadro abaixo corrobora essa afirmação.

Áreas	Quantidade	Distribuição
Sem Graduação	23	63,8%
Graduado	9	25%
Especialista	1	2,8%
Mestre	2	5,6%
Doutor	1	2,8%
TOTAL	36	100%

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo é abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

7.1. Critérios de Seleção e Contratação

A CNEC possui uma política de gestão de pessoas que é aplicado em todas as suas mantidas, com os objetivos de atrair e identificar talentos potencialmente qualificados que melhor se enquadrem ao perfil de determinado cargo, através de recrutamento e seleção. Esta prática é orientada pelos valores e estratégias da instituição e pela valorização da diversidade.

O processo de Recrutamento e Seleção é conduzido pela área de Recursos Humanos junto à área solicitante da vaga. No caso das instituições mantidas, o processo ocorrerá in loco.

Cabe à área de Recursos Humanos a avaliação comportamental (baseada na entrevista por competências) bem como do perfil (testagem) do candidato a fim de identificar se apresenta características que favorecerão a sua adaptação à empresa, à equipe, às responsabilidades e sua aderência à cultura organizacional da Instituição.

Cabe à área solicitante, a avaliação técnica do candidato e a decisão final da escolha, desde que o mesmo tenha sido avaliado como “recomendado” pela área de RH.

Para abertura da vaga, é necessário que o gestor solicite formalmente via formulários internos da Instituição. Esse procedimento deverá ser realizado inclusive para as vagas destinadas às consultorias externas. Para que se inicie o processo de Recrutamento de um novo cargo é necessário que o RH possua, além da solicitação, a descrição da vaga, que poderá ser feita a partir de entrevista com o gestor da área cabendo dois tipos de abertura de vaga: Substituição; ou Aumento de quadro.

O processo busca atrair candidatos para as vagas abertas, divulgando a oportunidade em locais de grande concentração do público que se quer atingir. O recrutamento é feito com base nas necessidades presentes e futuras da Instituição, para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

O recrutamento é realizado conforme as demandas geradas pela solicitação de Vagas. Em seguida, define-se os recursos necessários para a captação de currículos, podendo ser utilizados recursos de rádios, jornais, sites e outras ferramentas para a divulgação das vagas.



Após o encerramento do recrutamento, dar-se início ao processo de seleção de pessoas, cujo objetivo é investigar o perfil do candidato e a sua adequação às habilidades e competências requeridas para a vaga que podem ser Externas e/ou Internas.

O recrutamento externo é uma forma de captar novos candidatos vindos de fora da Instituição, para suprir a necessidade da seleção, que é a de selecionar o candidato mais preparado para ocupar a vaga em aberto.

A seleção externa contará com as seguintes etapas, podendo variar conforme o cargo: Triagem de currículos; Avaliação dos currículos triados pelo gestor; Preenchimento da Ficha de Inscrição; Avaliação de Conhecimento Técnico (Inclui-se avaliação de docentes); Entrevista Individual com o RH; Teste de perfil profissional; Checagem de Referência; Entrevista individual com Gestor/ Diretor/ Presidência; Comunicação aos candidatos aprovados; e Retorno negativo aos candidatos não aprovados.

O processo seletivo interno reforça a importância e valoriza as oportunidades internas para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores. Sempre que possível, em virtude da viabilidade dos pré-requisitos da vaga solicitada, será considerada a abertura de processo seletivo interno, antes o recrutamento externo.

Para participar do processo seletivo interno o colaborador deverá preencher os seguintes pré-requisitos:

- Comunicação ao gestor imediato para sua participação no processo; e
- Preencher os pré-requisitos exigidos para o cargo devidamente comprovados através de certificações, por exemplo.

A Seleção interna obedecerá às mesmas etapas descritas para a seleção externa, podendo variar conforme o cargo.

Qualquer candidato que possua ligação familiar de qualquer natureza, ainda que informal com um colaborador do CNEC, onde deverá informar desde o primeiro contato ao recrutador. A contratação de familiares, cônjuges e afins só é permitida quando o exercício do trabalho se der em supervisões/gerências ou diretorias (instituições mantidas) diferentes e ainda assim, a contratação deverá contar com a aprovação da coordenação da área.

A contratação de ex-empregados só será permitida após levantamento do histórico do trabalho apresentado na época em que existia a relação de trabalho e a defesa da contratação feita à coordenação/gerência da área, justificando a recontração. Será observado também o intervalo previsto por lei.

O Departamento de Pessoal realiza semestralmente o levantamento das necessidades de recrutamento de pessoas com deficiência, de acordo com a Lei 8.213/91 (Lei de cotas para deficientes) e decreto 3.298/99 (regulamenta a Integração das pessoas portadoras de deficiência). A contratação de PCD se dará de acordo com o número de colaboradores da Instituição.

A comunicação ao candidato aprovado é feita pela Carta Proposta e deverá conter a remuneração definida e possível data de admissão. Se aceita, deve-se comunicar ao gestor o encerramento do processo. Se o processo tiver sido conduzido por Consultoria externa, o feedback formal aos candidatos deverá ser feito pela mesma.

Deve-se proceder a comunicação aos candidatos não aprovados, através de envio de e-mail de agradecimento pela participação. O processo de R&S finaliza-se quando a área de RH encaminha o candidato escolhido ao gestor solicitante, para o início de suas atividades.

7.2. Qualificação e Capacitação Profissional

A Política de Qualificação e Capacitação Profissional tem por objetivo definir critérios para as ações de aquisição e aprimoramento de conhecimento, habilidades e atitudes de forma sistêmica e contínua, privilegiando o desenvolvimento do potencial humano e sua aplicabilidade, visando garantir o alcance dos resultados esperados pela instituição.

O treinamento poderá ser interno (realizado com recursos próprios) ou externo (através de terceiros) e terá como objetivo o aprimoramento do colaborador, agregando valor em sua atuação ou visando prepará-lo para assumir novas responsabilidades, baseados nas ações internas de gestão de pessoas da Instituição, baseado



em oferta de educação continuada, incentivos para a participação em eventos, programas e treinamentos que visam o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades específicas de cada área profissional.

A identificação de uma necessidade de T&D poderá ser oriunda de: Melhoria dos processos e otimização dos recursos institucionais; Qualidade e agilidade no atendimento e resolução de problemas; Satisfação do público interno e externo; Motivação dos colaboradores; Ascensão profissional; Desenvolvimento de competências; Eficácia na comunicação; Inovação tecnológica; Desenvolvimento do perfil reflexivo e crítico; Atendimento à legislação, regulamentos e normas técnicas; Atendimento às estratégias do negócio; Necessidades institucionais específicas.

As etapas do planejamento envolvem os seguintes itens: Levantamento de necessidade de treinamento - uma necessidade específica pré-definida; Divisão do trabalho: a ser desenvolvido em módulos, pacotes ou ciclos; Determinação do conteúdo de treinamento, considerando aspectos de quantidade e qualidade de informação; Escolha dos métodos de treinamento: considerando-se a tecnologia disponível; Definição dos recursos necessários para execução do treinamento: como tipo de treinador ou instrutor, recursos audiovisuais, máquinas, equipamentos ou ferramentas necessárias, materiais, manuais etc;

A CNEC também fomenta o desenvolvimento da formação de seus profissionais por meio da realização de cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Para a Graduação, após aprovação no processo de vestibular, o colaborador aprovado deve solicitar via e-doc, na intranet ao Setor Pessoal, o desconto nas mensalidades do curso de escolhido. A autorização dessa solicitação seguirá o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo, ou programa interno de incentivo à formação acadêmica.

Para cursos de Pós-Graduação, as solicitações de cursos só serão considerados, podendo haver flexibilização de horário, dispensa de horas e subsídio nos seguintes casos: Interesse da instituição e ser extremamente necessária para o alcance dos objetivos estratégicos da mesma; Parecer favorável de acordo com a avaliação e aprovação das coordenações responsáveis e da diretoria nacional; Se houver explícita correlação entre os cursos de formação e as competências exigidas para exercício da função; Se o orçamento para a qualificação tiver sido previsto no plano anual institucional; Se o colaborador tiver concluído o período de experiência do contrato de trabalho, cuja duração é de 90 dias; Se o colaborador não possuir em sua ficha funcional registros desabonadores no último ano (advertência, suspensão, etc).

7.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira dos profissionais técnico-administrativos busca alinhar três premissas básicas – as normativas jurídicas no âmbito trabalhista; os anseios do corpo administrativo; e a qualidade na prestação dos serviços aos alunos e docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

Desta forma, o Plano de Carreiras apresenta de forma transparente e objetiva as possibilidades de aprimoramento e evolução profissional, estimulando o desenvolvimento e a captação de talentos, bem como consolidando os laços de pertencimento da comunidade técnica-administrativa com a CNEC.

7.4. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.

Os colaboradores técnico-administrativos da Faculdade CNEC Rio das Ostras são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Assim, tendo em vista a autorização de novos cursos presenciais de Graduação já existentes no período de vigência deste PDI, o cronograma de expansão dos colaboradores técnico-administrativos segue o plano de expansão abaixo delineado:

Nível	Atual	Plano de Expansão				
		Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Apoio Acadêmico	8	8	11	13	13	14



Apoio Administrativo	17	17	22	22	23	23
Apoio Operacional	11	11	15	15	16	17
Total	36	36	48	50	52	54

8. Corpo Discente

O corpo discente atual da Faculdade CNEC Rio das Ostras é composto por um total de 1.329 alunos de graduação, distribuídos pelos seguintes cursos:

8.1. Cursos de Graduação

Curso	Nº Alunos	(%)
Administração	170	12,8%
Biomedicina	82	6,2%
Ciências Contábeis	41	3,1%
Direito	409	30,8%
Enfermagem	95	7,1%
Engenharia Civil	132	9,9%
Engenharia de Produção	280	21,1%
Engenharia Mecânica	120	9,0%
TOTAL	1.329	100,0%



8.2. Formas de acesso

A Faculdade CNEC Rio das Ostras admite as seguintes formas de ingresso:

- Vestibular Agendado: Processo seletivo simplificado, composto por uma prova com um total de 20 questões objetivas, contendo x opções de resposta, versando sobre conteúdo das áreas de língua portuguesa e matemática, a ser aplicado com a utilização de um ambiente virtual de avaliação, nas dependências da IES ou em instalações externas.
- ENEM: Processo seletivo no qual é utilizada a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio, nas edições a partir de 2010.
- Transferência Externa: Processo seletivo destinado exclusivamente ao recebimento de alunos que estejam com matrícula ativa em outra IES credenciada, em cursos autorizados/reconhecidos conforme normas vigentes do Ministério da Educação.
- Reingresso: Processo de reabertura de matrícula de alunos trancados.
- Readmissão: Processo destinado exclusivamente a alunos em situação de abandono, desistente ou cancelado.
- Segunda Graduação: Processo seletivo destinado exclusivamente a portadores de diploma de graduação, desde que expedidos por IES credenciadas e para cursos reconhecidos, conforme legislação vigente.

As provas do Vestibular Agendado poderão ser realizadas por meio físico ou eletrônico, sendo aplicadas internamente ou externamente, conforme estratégia de campanha de cada IES.

O Vestibular Agendado exigirá conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.

A prova terá duração de 2 horas, devendo o candidato finalizar a avaliação somente após a primeira meia hora. Será considerado aprovado o candidato que obtiver resultado maior ou igual a 4, numa escala de 0 a 10 pontos.

Será eliminado do processo seletivo o candidato que:

- não comparecer à avaliação na data, local e horário agendado;
- realizar a avaliação com uso de documentos ou meios fraudulentos;

No caso de reprovação, o candidato poderá fazer nova inscrição, desde que haja data e horário para novo agendamento.

O candidato que desejar realizar o processo seletivo utilizando os resultados do ENEM, deverá apresentar, no ato da inscrição, o Boletim de Resultado do ENEM, documento oficial disponibilizado pelo Ministério da Educação – MEC. Será considerado aprovado no processo seletivo o candidato que tiver alcançado na prova de redação do referido exame pontuação superior a zero e a pontuação igual ou superior à 400 pontos nas provas por áreas de conhecimento.

A seleção por transferência externa será concedida exclusivamente para alunos que estejam com matrículas ativas em outras IES credenciada, conforme norma vigente do Ministério da Educação. Para a efetivação da inscrição, o candidato, além dos documentos pessoais, deverá entregar:

- cópia do Histórico Escolar com autenticação da IES;
- cópia das ementas das disciplinas cursadas e aprovadas; e
- comprovante de vínculo com a IES de origem.
- A transferência externa será concedida nas seguintes condições:
- o candidato não poderá ter cursado mais de 75% do curso na outra IES; e
- análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.
- o Reingresso é uma opção de retorno à Faculdade Cenecista de Bento Gonçalves oferecida ao aluno que tenha efetuado o trancamento da matrícula (suspensão temporária) com



reserva de vaga conforme Regimento da Instituição. A concessão do reingresso está condicionada a:

- inexistência de quaisquer débitos pendentes de liquidação;
- análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.

O reingresso é concedido em respeito às normas, regulamentos internos e currículos vigentes. Será solicitada a atualização dos dados cadastrais através do preenchimento de nova Ficha Informativa e, caso necessário, a apresentação de documento comprobatório.

A Readmissão é o processo de seleção para alunos que estejam em situação de abandono de curso e deseja retornar para o mesmo curso o qual estava anteriormente matriculado. A concessão da readmissão está condicionada a:

- inexistência de quaisquer débitos pendentes de liquidação;
- análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.

A readmissão é concedida em respeito às normas, regulamentos internos e currículos vigentes. Será solicitada a atualização dos dados cadastrais através do preenchimento de nova Ficha Informativa e, caso necessário, a apresentação de documento comprobatório.

A seleção por Segunda Graduação será destinada exclusivamente para portadores de diplomas válidos de cursos superiores.

Para a efetivação da inscrição, o candidato deverá entregar:

- cópia autenticada do Diploma de Graduação;
- cópia autenticada do Histórico Escolar;
- cópia das ementas das disciplinas cursadas, caso queira fazer aproveitamento de estudos.

A não entrega das ementas das disciplinas implicará em renúncia da possibilidade de aproveitamento de estudos.

Os resultados dos Processos Seletivos serão divulgados em até:

- 48 (quarenta e oito) horas após a realização da avaliação, no caso dos Vestibulares Agendados;
- 96 horas nos casos de Segunda Graduação ou Transferência Externa;
- 24 horas no caso de aproveitamento da nota do ENEM.

O registro e matrícula de candidatos selecionados far-se-á a partir da publicação da lista de classificados e mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- documento de identidade;
- CPF;
- certidão de nascimento ou casamento;
- título de eleitor acompanhado de comprovante de votação ou de justificativa de não votação na última eleição, de ambos os turnos, se for o caso;
- prova de quitação com o serviço militar - para candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos;
- comprovante de residência;
- histórico escolar do ensino médio;
- certificado de conclusão do ensino médio ou certidão de conclusão da educação de jovens e adultos (EJA), se for o caso, a qual somente tem validade se o aluno efetivamente tinha



18 anos ou mais quando prestou o exame supletivo, conforme estabelecido na Lei n. 9.394/1996, artigo 38, inciso II;

- publicação em D.O.U. da relação dos concluintes do ensino médio ou equivalente constando o nome do candidato.
- comprovante de vacinação contra rubéola – para candidatas do sexo feminino com até 40 anos de idade.
- documento de identidade, CPF e comprovante de residência do responsável financeiro que ratificará o Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais – para candidatos menores de 18 anos.

Informações sobre prazos, calendários e demais orientações são disponibilizadas em edital próprio, divulgado semestralmente conforme previsão dos processos seletivos.

8.3. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Em consonância com o compromisso social da CNEC, a Faculdade CNEC Rio das Ostras possui uma política de estímulo à permanência dos educandos em seus cursos de graduação, com um conjunto consolidado de ações que objetivam dar assistência pedagógica e financeira aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem ou dificuldades financeiras.

As ações serão explicitadas abaixo, alinhadas ao Programa de Estímulo à Permanência.

8.4. Estímulos à Permanência

O caráter comunitário da CNEC, atrelado ao seu papel enquanto Instituição Socialmente Responsável pelo desenvolvimento cultural, econômico e ambiental das comunidades as quais as IES estão inseridas, impõem a obrigação de levar uma formação profissional, em nível superior, com a qualidade acadêmica necessária ao atendimento às exigências do mercado de trabalho.

Porém, para que os objetivos institucionais da CNEC sejam atingidos, não basta somente possibilitar o acesso ao ensino superior, mas também, disponibilizar condições para que os educandos possam completar todo o processo de formação inicial.

Para tanto, a CNEC disponibiliza os seguintes Programas de Estímulo à Permanência:

8.4.1. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da CNEC objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitem preencher lacunas de formação básica, bem como de reforço para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação da CNEC o preenchimento de lacunas de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;
- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação da CNEC;
- Fazer o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;
- Fazer o levantamento dos conceitos básicos, dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;
- Fazer o levantamento das competências e habilidades necessárias para a construção do perfil dos egressos dos cursos relacionados;



- Desenvolver materiais didáticos para trabalhar os conteúdos que possibilitarão o desenvolvimento das habilidades e competências levantadas;
- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos contidos na matriz de referência do ENADE;
- Produzir material didático para mídia impressa e eletrônica;
- Avaliar a qualidade do material produzido e da estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;
- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos nas referidas questões;
- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;
- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE; e
- Contribuir para a integralização das horas de Atividades Complementares.

O Programa de Nivelamento da CNEC desenvolve seus módulos instrucionais em ambiente virtual de aprendizagem.

Inicialmente os Módulos disponibilizados são os de:

- Português;
- Conhecimentos Contemporâneos;
- Inglês;
- Matemática I;
- Matemática II e
- Química.

O Programa de Nivelamento desenvolve seus módulos conforme regimento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais e EAD. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o CEAD apresentará às IES da Rede CNEC o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos módulos. Cabe a IES a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica.

Os módulos possuem carga horária de 20 horas, organizadas em duas unidades de estudo. Os alunos matriculados são acompanhados por tutores do CEAD, que são responsáveis pela orientação dos alunos acerca do acesso ao ambiente de ensino, da metodologia de ensino e dos critérios para o aproveitamento acadêmico.

Os módulos são desenvolvidos integralmente em Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento da CNEC são responsabilidades do Centro de Educação a Distância – CEAD:

- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade a distância para as IES da Rede CNEC;
- Encaminhar à CEDUC-ES os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;
- Encaminhar as IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;
- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do CEAD; e
- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;



Caberá a IES a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;
- Manter informações atualizadas no site da IES; e
- Reportar-se à CEAD para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos.

Por fim, são responsabilidades da CEDUC-ES:

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento da CNEC;
- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;
- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;
- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e
- Manter reuniões periódicas com o CEAD com vistas a implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.

8.4.2. Programa de Atendimento Psicopedagógico - NAED

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED - é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos discentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras previsto no Regimento Geral da instituição.

É objetivo geral do NAED é promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem do aluno.

Cabe destacar que o NAED não está voltado para o atendimento e/ou tratamento clínico. Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados.

São objetivos específicos do NAED:

- I. Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes;
- II. Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos, e encaminhar relatórios às coordenações dos cursos e à direção da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. Realizar orientação através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, em temas como atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça;
- VI. Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- VII. Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, observando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- VIII. Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;



- IX. Promover ações de inclusão a alunos portadores de deficiências físicas ou pessoas com mobilidade reduzida, a alunos portadores de espectro autista, de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a garantir métodos, técnicas, recursos educativos específicos, para atender às suas necessidades; e
- X. Propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

O NAED é coordenado por profissional com formação na área de Pedagogia com especialização em Psicopedagogia.

São atribuições do NAED, através de sua coordenação:

- I. Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;
- II. Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;
- III. Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e direção da IES;
- IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;
- V. Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;
- VI. Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;
- VII. Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;
- VIII. Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;
- IX. Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação à possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;
- X. Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e
- XI. Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

A atuação do Núcleo ocorre de maneira organizada, realizando suas intervenções em quatro eixos fundamentais:

- I. Orientação ao corpo discente, individual ou em grupos;
- II. Apoio à coordenação de curso;
- III. Pesquisa de demanda da Faculdade; e
- IV. Projetos institucionais.

A orientação aos discentes é definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação pode ser manifestada pelo próprio discente junto ao NAED ou pela coordenação do curso.

O atendimento individual é precedido de entrevistas agendada nos horários de funcionamento do NAED e comunicada ao interessado.

As orientações e aconselhamento visam:

- I. Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;



- II. Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- III. Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- IV. Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente; e
- V. Orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O NAED utiliza um formulário padrão para registro de entrevista individual, registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

As orientações em grupos são agendadas nos horários de funcionamento do NAED e comunicadas aos interessados.

As orientações em grupo são realizadas a partir das necessidades levantadas durante as palestras e entrevistas iniciais com os discentes e docentes.

Os grupos têm um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NAED, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo são planejados a partir do levantamento de necessidades visualizadas pela profissional responsável, da demanda dos alunos, das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NAED, das solicitações dos colegas e coordenações de cursos e da direção.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- I. Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- II. Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- III. Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe; e
- IV. Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos.

Os grupos são agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NAED utiliza um formulário padrão para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

O NAED atua junto à coordenação dos cursos na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais.

O NAED participa do planejamento da formação continuada dos docentes, promovida pela IES, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.

O NAED irá, em situações específicas, disponibilizar aos professores, acompanhamento dos projetos de inclusão de acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O apoio à coordenação do curso é realizado pelo NAED através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas.

O NAED poderá, por solicitação da direção, elaborar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades e possíveis intervenções.

No caso de utilização de dados gerados a partir das orientações e aconselhamentos realizados, ou ainda, oriundos da CPA, para elaboração de pesquisas e relatórios, o NAED observará o critério de sigilo profissional que envolve essas informações.

O NAED participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais. Suas atividades são



realizadas em parceria com outros setores da IES como as coordenações de cursos, direção, ouvidoria, Núcleo de Iniciação Científica, CPA e entidades representativas estudantis.

As atividades do NAED são desenvolvidas sob os seguintes critérios:

- I. Preservação da identidade dos assistidos;
- II. Atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;
- III. Atendimento em grupo se o Coordenador do NAED julgar necessário e produtor;
- IV. Todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos têm seu registro e arquivamento adequados;
- V. Nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, é solicitada a presença do representante legal do menor na instituição;
- VI. Não há cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e
- VII. O Núcleo não emite certificados, laudos ou atestados.

8.4.3. Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil

Dentre as importantes ações para possibilitar a permanência dos alunos nas IES, dando continuidade ao seu projeto de formação pessoal e profissional, a CNEC elaborou um programa de bolsas e financiamentos, com vistas a criação de mecanismos para a oferta de descontos e condições de financiamento estudantil.

As modalidades de bolsas e linhas de financiamentos utilizadas pela IES são:

- CNEC Família
- CNEC Colaborador
- CNEC Parcerias
- CNEC Mais que Amigo
- CNEC Antecipação
- Desconto Lista de Espera
- PROUNI
- FIES
- FIESCNEC.

Os detalhes das modalidades de bolsas e financiamentos estão descritos no Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil e estão disponíveis para consulta na secretaria acadêmica e site da instituição.

8.5. Organização estudantil

A Faculdade CNEC Rio das Ostras incentiva a participação do aluno na vida institucional considerando que é em função dele que ela existe. A formação do cidadão ético, participativo e proativo se concretiza por meio de suas ações como acadêmico e que, depois, se estenderão ao meio social por meio de suas ações nos ambientes social e profissional.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras reconhece que as atividades estudantis representam para muitos jovens os primeiros passos na vida social, cultural e política, contribuindo para o enriquecimento educacional e a formação profissional de cada um dos que se engajam nas dinâmicas da Instituição. Além disso, compreende-se que o senso de pertinência, que é um dos pilares da CNEC, somente poderá se estabelecer na garantia da participação ativa dos discentes na vida institucional.

O envolvimento dos alunos da vida institucional é garantido por meio de sua participação como representantes de turmas e de cursos no Conselho Superior – CONSUP, contribuindo com a construção de decisões administrativas e pedagógicas. Eleito por seus pares, o representante dos discentes é membro do



referido colegiado com direitos e deveres como os demais membros, além de representação junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além disso, é facultado aos cursos a constituição de seus centros acadêmicos, considerados como entidades que representam todos os estudantes dos cursos. O centro acadêmico deve manter um canal aberto e permanente de contato com os alunos, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões planejadas e discutidas com a Diretoria da Faculdade.

Entende-se, também, que são funções importantes do centro acadêmico ser capaz de buscar a participação daqueles que não participam trazendo-os para a construção de suas atividades que devem ter como objetivo a busca de soluções para os problemas do curso, contribuir para a inclusão de calouros, organizar confraternizações e fiscalizar a Faculdade.

8.6. Acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) constitui-se em uma ação institucionalizada contínua, com o objetivo de consolidar os vínculos entre os egressos e a CNEC, possibilitando o fortalecimento e a continuidade da relação de pertencimento entre o corpo discente e sua instituição formadora.

Os objetivos específicos do presente programa são:

- Desenvolver e manter um banco de dados com as informações atualizadas dos egressos da instituição.
- Analisar continuamente o perfil desejado de egresso, estabelecendo correlações entre o constante no Projeto Pedagógico de cada curso ou programa com o perfil efetivo deste egresso no mercado de trabalho, adequando-o sempre que for necessário.
- Contribuir para o encontro e a organização de egressos em associações ou entidades, bem como colaborar na organização de eventos anuais e/ou semestrais.
- Possibilitar a articulação com os egressos, captando informações para desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e outras formas de capacitação, aperfeiçoamento e especialização.
- Acolher sugestões sobre o ensino recebido na instituição, propiciando o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cursos e programas.
- Coletar informações sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, notadamente sobre o índice de ocupação, assim como proceder a sua divulgação.
- Possibilitar a manutenção do vínculo institucional dos egressos com a comunidade docente e discente.
- Manter no Portal da Instituição o “Acompanhamento ao Egresso”, possibilitando o contato e o acesso às informações atualizadas.
- Avaliar o desempenho da instituição por meio do acompanhamento da vida profissional dos egressos.
- Conhecer o nível de satisfação do egresso, considerando o trabalho acadêmico realizado.
- Buscar equivalência entre a realidade social e a oferta de aperfeiçoamento profissional e pós-graduação.
- Divulgar oportunidades profissionais.
- Permitir a contínua participação dos egressos nos projetos e programas sociais desenvolvidos pela CNEC.
- Elaborar uma agenda anual de encontros com egressos.

As atividades relativas ao Programa de Acompanhamento de Egressos são desenvolvidas a partir de um cronograma geral de atividades elaborado anualmente, que faz parte do Calendário Acadêmico e Administrativo da Instituição.



A agenda de atividades é construída a partir de uma ação conjunta entre as coordenações dos cursos de Graduação, coordenação de Pós-Graduação, coordenação acadêmica e Direção da IES.

A IES possui um Portal do Egresso na internet, cujo link de acesso está em local visível na página principal da Instituição. Esse Portal do Egresso possui as seguintes informações:

- Avaliação do Egresso: espaço destinado ao preenchimento do formulário de avaliação, conforme modelo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Formação Continuada (Segunda Graduação, Cursos Livres e Pós-Graduação): espaço destinado às informações sobre Cursos Livres, ingresso para a Segunda Graduação e ingresso para os cursos de Pós-Graduação, presenciais ou em EAD, disponíveis para a continuidade da formação do egresso;
- Eventos Institucionais: espaço destinado a divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, bem como o calendário de colação dos formandos e o calendário de eventos destinados aos egressos;
- Dia do Egresso – Espaço destinado a divulgação de fotos, relatos e programação do evento anual dos egressos.
- Notícias: espaço destinado às notícias de interesse para os egressos;
- Atualização Cadastral: espaço contendo um formulário para a atualização dos dados cadastrais dos egressos, tais como: endereço, telefones, e-mail, empresa a qual trabalha, cargo e função;
- Conte a sua História: espaço destinado ao registro da história do egresso com a CNEC;
- Balcão de Emprego: espaço destinado para a divulgação de oportunidades de emprego nas áreas de atuação dos egressos;
- Fórum: espaço destinado a troca de ideias sobre o mercado, sobre o curso e para desenvolver atividades conjuntas.

8.6.1. Avaliação e Atualização do Programa

A cada ano execução das ações do presente programa, é feita uma avaliação tendo como base a participação e os relatos dos egressos nas ações previstas.

As informações coletadas nas avaliações são consolidadas e sustentarão ações de atualização e ampliação do programa.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação, ético e democrático, que promove o acolhimento e a escuta das comunidades acadêmicas e escolares da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC e da sociedade, visando a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais.

A Ouvidoria atua com as seguintes atribuições e competências:

- I. Orientar alunos, docentes, técnico-administrativos, pais/mães/responsáveis e a comunidade externa a respeito da melhor forma de encaminhar suas dúvidas, reclamações e denúncias, de instruí-las e de acompanhar a tramitação de suas demandas;
- II. Receber e analisar os registros, atuando no sentido de apurar a veracidade das demandas, esclarecer dúvidas e orientar os usuários, bem como solicitar às áreas competentes, a análise e ou correção de processos ou procedimentos que possam causar prejuízo ou lesar direitos;
- III. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que possam resultar em falha na prestação do serviço educacional e ou prejuízo aos estudantes;



- IV. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que estejam em desconformidade com a legislação vigente e possam causar prejuízo a direitos individuais ou coletivos;
- V. Receber e encaminhar aos órgãos diretivos da CNEC denúncias a respeito de quaisquer violações de direitos individuais ou coletivos, bem como de atos ilegais praticados por quaisquer integrantes da comunidade escolar/acadêmica;
- VI. Promover as ações necessárias à apuração das reclamações e denúncias junto às áreas competentes, solicitando as providências necessárias ao saneamento das irregularidades e/ou ilegalidades constatadas;
- VII. Promover, junto às instâncias acadêmicas e administrativas, os direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;
- VIII. Recomendar às instâncias acadêmicas e administrativas a adoção de medidas que visem à melhoria das atividades desenvolvidas pelas Instituições Educacionais, a partir da sistematização de dados obtidos pela escuta;
- IX. Interagir com os usuários que encaminharam seus registros, com resposta acerca do atendimento da demanda pautada.

Compete ao Ouvidor:

- I. Realizar a escuta e o encaminhamento das demandas, sem qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- II. Responder aos usuários, com informações e ou orientações assertivas, claras e objetivas, no prazo estabelecido neste Regimento;
- III. Acompanhar o andamento das demandas, os prazos estabelecidos e as soluções implementadas;
- IV. Interagir com as instâncias e áreas institucionais, para solicitar esclarecimentos, soluções, esclarecimentos sobre processos e procedimentos acadêmicos, escolares e administrativos, apontar deficiências e recomendar a adoção de medidas preventivas e ou corretivas de falhas na prestação do serviço;
- V. Encaminhar aos órgãos diretivos da CNEC as denúncias recebidas;
- VI. Manter arquivo das demandas recebidas e apresentar, bimestralmente, aos órgãos diretivos da CNEC e aos órgãos fiscalizadores relatórios circunstanciados das ocorrências e demandas recebidas, bem como para as Instituições Mantidas com suas demandas e encaminhamentos. O Ouvidor exercerá suas funções com independência, com observância à legislação vigente, ao Estatuto e ao Código de Ética da CNEC e aos Regimentos das Instituições Educacionais Mantidas. Quando solicitado, o Ouvidor manterá sob sigilo o nome do usuário. As demandas e recomendações atendidas de forma insatisfatória, ou não atendidas, são encaminhadas à Secretaria Executiva, para ciência e adoção de medidas cabíveis.

As demandas recebidas pela Ouvidoria seguem os seguintes encaminhamentos:

- I. Dúvidas e solicitações de competência das áreas de Educação, Secretaria Acadêmica, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Financeiro, Tecnologia da Informação/Sistemas, Compras, Tributos/Fiscal, Jurídico e Contabilidade, são encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou Equipe Técnica das Instituições Educacionais, conforme o caso, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;
- II. Dúvidas, críticas ou reclamações referentes à estrutura, prática pedagógica, atendimento, docentes e equipe técnico-pedagógica são encaminhadas ao (a) Diretor (a) da Instituição Educacional referida, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;
- III. Denúncias e reclamações referentes a Diretores de Instituições Educacionais são encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto Diretor Presidente, e retorno à Ouvidoria;



- IV. Denúncias e reclamações referentes a Supervisores de área e demais colaboradores da Mantenedora são encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto aos Coordenadores, e retorno à Ouvidoria;
- V. Denúncias e reclamações referentes à Secretaria Executiva e às Coordenações da Mantenedora são encaminhadas ao Diretor Presidente, para análise, apuração, encaminhamento e retorno à Ouvidoria;
- VI. Elogios, sugestões e solicitação de informações são encaminhados às áreas ou instâncias referidas.

Os retornos aos usuários são realizados, exclusivamente, pela Ouvidoria e observarão os seguintes prazos:

- Dúvidas e solicitações encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou Equipe Técnica das Instituições Educacionais, prazo de retorno à OUVIDORIA de 2 (dois) dias úteis;
- Dúvidas, críticas ou reclamações encaminhadas aos Diretores (as) das Instituições Educacionais, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis;
- Denúncias e reclamações encaminhadas à Secretaria Executiva, prazo de retorno à OUVIDORIA de 5 (cinco) dias úteis.

A Ouvidoria tem prazo de até 7 (sete) dias úteis, a contar do recebimento do registro, para retorno ao usuário, com os esclarecimentos, informações e orientações decorrentes da demanda.

Os Canais da Ouvidoria estão disponíveis no site www.cnec.br, na INTRANET ou por e-mail e são eles:

- I. Fale com o Presidente;
- II. Ouvidoria;
- III. ouvidoria@cnec.br

8.8. Registros Acadêmicos

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas pela instituição, sendo que todo processo de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente à legislação educacional em vigor.

A instituição adota o regime de matrícula seriado híbrido. A cada período o aluno renova matrícula no seu curso, conforme horário de aulas preparado para aquele período. Sempre que interessar, o aluno pode solicitar e/ou consultar pela intranet o histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em períodos anteriores.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria da instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio aluno pela intranet, atendendo à solicitação de toda comunidade acadêmica.

Os requerimentos de solicitação dos documentos não disponíveis na intranet são protocolados na própria Secretaria.



ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa planejada pela Faculdade CNEC Rio das Ostras é participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados.

Neste PDI, conforme detalhado abaixo, ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A organização e gestão da IES estão representadas conforme apresentado no organograma abaixo, pelo qual estão relacionados os setores e instâncias de gestão e operacionalização. As sistemáticas de reuniões e avaliações periódicas estão consolidadas, de modo a constituir uma cultura de planejamento e avaliação.

A IES incentiva a participação discente e as instâncias representativas da política estudantil e mantém uma prática de regularidade de encontros com representantes discentes. O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos da IES tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.

Assim, para concretizar seus objetivos, a IES opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis.

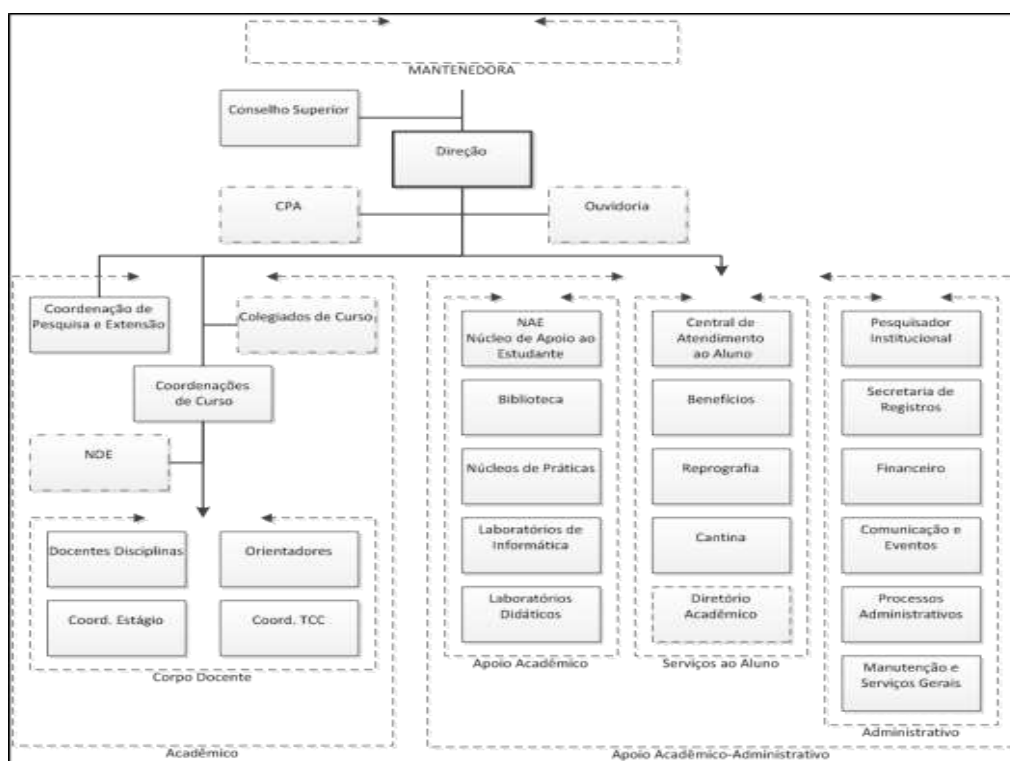
Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, deste PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações.

A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

A partir de ações planejadas coletivamente, em atendimento ao PDI, PPI e PPCs dos cursos e à luz da legislação do MEC, definem-se os objetivos e metas por setor e por curso. A proposta da administração pauta-se pelo compromisso com uma IES inclusiva, democrática, capaz de fomentar a investigação na formação de profissionais.

10. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A Estrutura Organizacional da Faculdade CNEC Rio das Ostras, com suas instâncias decisórias para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pelos órgãos deliberativos e executivos conforme abaixo representado:



11. ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Destacamos a seguir, os órgãos colegiados deliberativos e executivos da Faculdade CNEC Rio das Ostras, as suas atribuições e competências, bem como, a composição dos mesmos.

a) Conselho Superior - CONSUP: O Conselho Superior é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa da Faculdade CNEC Rio das Ostras e é estruturado da seguinte forma:

- I. Pelo Diretor, que o preside;
- II. Por um Coordenador de Curso, eleito por seus pares;
- III. Pelo Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, se houver;
- IV. Por um docente, eleito por seus pares;
- V. Por três representantes da comunidade;
- VI. Um representante do corpo discente, eleito por seus pares;
- VII. Por dois representantes indicados pela Mantenedora.

O mandato dos integrantes do Conselho Superior é de dois anos, permitida recondução. Os titulares indicados acima, exceto o representante do corpo discente, serão substituídos caso sejam desvinculados dos quadros da instituição, na forma do Regimento.

Em caso de impedimento do Diretor, o Conselho Superior será presidido pelo representante dos Coordenadores de Curso ou Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, se houver.

O Conselho Superior se reúne, ordinariamente, uma vez em cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor ou por 2/3 de seus membros.

O Conselho Superior tem as seguintes competências:

- Aprovar o plano anual das atividades de ensino, iniciação científica e extensão e o calendário acadêmico;
- Propor alterações do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI à Mantenedora;



- Propor reforma do Regimento, submetendo-a à aprovação prévia da Mantenedora, para posterior homologação;
- Aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela instituição;
- Homologar a reforma do Regimento, após aprovação da Mantenedora;
- Instituir cursos de graduação, pós-graduação e outros programas, com prévia autorização da Mantenedora e do Ministério da Educação;
- Propor redução ou ampliação de vagas nos cursos ofertados, com prévia autorização da Mantenedora;
- Propor alteração nas condições de oferta dos cursos, com prévia autorização da Mantenedora;
- Instituir medidas para a melhoria da qualidade do ensino, iniciação científica e extensão;
- Aprovar o regulamento dos estágios, dos projetos experimentais, dos trabalhos de conclusão de cursos e das atividades complementares; • aprovar as normas referentes aos processos seletivos de ingresso nos cursos oferecidos;
- Aprovar as normas que regulamentam as estruturas e as competências dos Órgãos de Apoio;
- Deliberar sobre a constituição de comissões especiais para subsidiar matérias de interesse acadêmico e administrativo;
- Aprovar normas de funcionamento dos Órgãos Executivos e de Apoio;
- Aprovar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios dos discentes;
- Propor o planejamento acadêmico, econômico, financeiro e administrativo anual e o plano de atividades da instituição;
- Aprovar a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural da instituição;
- Julgar, em última instância, os recursos apresentados em razão da aplicação da penalidade de desligamento aos discentes;
- Exercer as demais atribuições previstas na legislação do ensino superior e no Regimento.

Ao Conselho Superior aplicam-se as seguintes normas:

- O Conselho Superior funcionará com a presença da maioria absoluta de seus membros e decidirá por maioria de votos dos presentes;
- O Presidente do Conselho participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- Nenhum membro do Conselho pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- As reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo Conselho, devem ser convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta com os assuntos que serão abordados;
- De cada reunião do Conselho Superior, lavra-se ata, que é lida e assinada pelos membros presentes na mesma sessão ou na sessão seguinte.

b) Colegiado de Curso: O Colegiado de Curso é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I. Coordenador do Curso, que o preside;
- II. Três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;



III. Um representante dos discentes, eleito por seus pares.

IV. Será constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pela instituição.

O Colegiado de Curso se reúne ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;
- Instituir ações para a melhoria da qualidade do curso; • propor o planejamento e a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- Propor formas e instrumentos de avaliação do curso;
- Instituir ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional no âmbito do curso;
- Instituir ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Planejar e propor atividades de formação contínua e integração dos docentes; • aprovar alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- Promover atividades nas áreas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- Propor ao Conselho Superior o plano anual das atividades acadêmicas do Curso;
- Propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;
- Aprovar as atividades complementares propostas para o curso.

c) Diretoria: A Diretoria, representada pelo Diretor, é o órgão executivo de gestão da instituição. O Diretor é nomeado pela Diretoria Geral da CNEC, com mandato por tempo indeterminado.

São competências do Diretor:

- Cumprir e fazer cumprir o Regimento, o Estatuto da CNEC, a legislação em vigor, as decisões da Assembleia Geral, da Diretoria Geral e da Superintendência da CNEC;
- Cumprir e fazer cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional;
- Dirigir, administrar e zelar pelo bom funcionamento da instituição;
- Submeter à aprovação da Mantenedora o planejamento acadêmico, econômico, financeiro e administrativo anual e o plano de atividades da instituição;
- Apresentar à Mantenedora o relatório de atividades anual da instituição;
- Nomear os Coordenadores de Cursos, o Coordenador de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, se for o caso, o Coordenador de Estágio, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos da instituição;
- Resolver assuntos extraordinários de interesse da instituição sob a orientação e aprovação da Mantenedora.

Fica vedado ao Diretor:

- Conceder empréstimos, avais e endossos em favor de terceiros;
- Tomar empréstimos financeiros sem prévia e expressa autorização da Mantenedora;



- Alienar, hipotecar, alugar, compromissar, gravar de qualquer forma ou ceder a título gratuito ou oneroso os bens imóveis e móveis da instituição;
- Praticar qualquer ato que configure extrapolação de mandato, infração do Estatuto da CNEC, do Regimento, de outros instrumentos institucionais e da legislação pertinente.

d) Coordenação de Curso: A Coordenação de Curso, representada por docente indicado pelo Diretor, é órgão executivo responsável pela gestão do curso ofertado na instituição.

Será constituída uma Coordenação para cada curso ofertado pela instituição, podendo um mesmo docente cumular a coordenação de mais de um curso, observados os limites legais. Somente poderá ser nomeado para o cargo de Coordenador de Curso docente que preencha os requisitos legais e institucionais exigidos para a função. São atribuições do Coordenador de Curso:

- Presidir a reunião do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Propor alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso – PPC;
- Propor ao Conselho Superior alterações do Projeto Pedagógico do Curso, ouvido o Colegiado de Curso;
- Supervisionar os processos relativos à vida acadêmica dos alunos, bem como a assiduidade dos professores;
- Submeter à aprovação do Colegiado de Curso, ao final de cada semestre letivo, o Plano de Ensino das disciplinas do Curso a ser ofertado no período letivo seguinte;
- Fiscalizar o preenchimento dos diários de classe pelos docentes das disciplinas do curso;
- Incentivar a realização de estágios não obrigatórios e programas de monitoria;
- Propor e organizar atividades acadêmicas relativas ao curso;
- Executar as determinações da Diretoria;
- Definir, em conjunto com a Diretoria, o perfil acadêmico dos docentes do curso, bem como propor programas de avaliação e formação contínua dos mesmos;
- Acompanhar o desempenho dos docentes do curso nos processos de autoavaliação;
- Apresentar à Diretoria, o Relatório das Atividades do curso, ao final de cada semestre letivo;
- Apresentar à Diretoria, até o mês de outubro de cada ano, o Plano Anual de Atividades a serem desenvolvidas no próximo ano letivo;
- Decidir sobre o aproveitamento de disciplinas já cursadas e realizar adaptações que se fizerem necessárias, ouvindo o docente da disciplina;
- Atender docentes e discentes do curso;
- Aprovar os Relatórios de Atividades de Monitorias, de Estágios e de Atividades Complementares emitidos pelos docentes das disciplinas do curso;
- Encaminhar, à Diretoria, orçamento semestral para aquisição e manutenção de equipamentos e materiais de consumo de iniciação científica e extensão;
- Colaborar com os demais órgãos acadêmicos, na esfera de sua competência; • propor ao Colegiado de Curso a extinção e a redistribuição de disciplinas de curso, de aperfeiçoamento, de extensão e outros;
- Supervisionar a implementação das disciplinas da Matriz Curricular do curso; • exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Exercer as demais competências que lhes forem reservadas na Lei, no Regimento e nas deliberações da Diretoria;



- Propor ao Colegiado de Cursos, as atividades complementares para o curso.

12. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os Órgãos de Apoio são responsáveis pelo suporte acadêmico e administrativo aos órgãos deliberativos, aos órgãos executivos, aos docentes e discentes na implementação das atividades da Instituição.

Os órgãos de apoio têm suas estruturas, competências e funcionamento normatizados em instrumentos específicos aprovados pelo Conselho Universitário, com exceção da Secretaria Acadêmica com regulação definida abaixo:

Secretaria Acadêmica:

A Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros de todos os atos acadêmicos, e tem como responsável um Secretário, designado pelo Diretor.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Redigir e subscrever os editais de processos seletivos e procedimentos deles decorrentes, os quais serão publicados por ordem do diretor;
- Zelar para que o procedimento de ingresso dos discentes observe a legislação vigente;
- Dar publicidade a todos os atos que devam ser divulgados, especialmente atos autorizativos dos cursos, identificação dos dirigentes e dos Coordenadores de Curso em exercício, relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, matriz curricular dos cursos, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC e valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes;
- Organizar e manter os registros dos discentes atualizados;
- Providenciar e manter os diários de classe e listas de frequência atualizados;
- Apurar os resultados finais de aproveitamento dos discentes, à vista das notas lançadas no diário de classe, assim como os percentuais de frequência;
- Alimentar os bancos de dados e sistemas de gestão acadêmica da Faculdade CNEC Rio das Ostras com as informações atualizadas dos docentes, discentes e das práticas pedagógicas;
- Manter organizados os serviços pertinentes ao setor;
- Manter atualizado e conferido o expediente referente ao registro acadêmico da Faculdade CNEC Rio das Ostras;
- Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os despachos e determinações do diretor;
- Redigir e expedir correspondência pertinente;
- Comunicar, mensalmente, ao diretor, para fins de registro, as alterações porventura ocorridas no quadro geral de matrículas dos cursos, em decorrência de trancamentos, cancelamentos ou transferências.

Compete ao Secretário Acadêmico:

- Assinar diplomas e certificados, juntamente com o diretor;
- Exercer outras atribuições, inerentes ao cargo, que lhe foram atribuídas pelo diretor.

13. AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

Para a CNEC, o papel da Mantenedora é o de definir as diretrizes, os princípios e as orientações para atendimento dos seus objetivos. Porém, os objetivos da mantenedora devem estar intimamente interligados aos objetivos de cada uma de suas mantidas, pois é a partir de cada ação desenvolvida por elas que a Mantenedora realiza o seu papel institucional e atinge as metas definidas em seu planejamento estratégico.



Por esta razão, as IES têm participação garantida na construção do planejamento estratégico e na definição dos princípios, metas e objetivos da mantenedora. A partir dessa integração, cada IES pode elaborar seu PDI de forma autônoma e independente, à luz das diretrizes que elas mesmas ajudaram a desenvolver. Desta forma, todas as políticas institucionais são legitimadas pelas mantidas e inseridas em suas rotinas operacionais, com os ajustes necessários a adequação às peculiaridades locais.

Na IES, cada instância de decisão possui autonomia dentro de sua área e nível de competência. Porém, dentro da filosofia da gestão colaborativa, parte dessas decisões são levadas à discussão pelos respectivos órgãos colegiados, sejam este de curso ou o Conselho Superior.

A dinâmica desenvolvida dentro da IES reproduz o modelo definido para o estabelecimento das relações entre Mantenedora e Mantidas. A gestão colaborativa fortalece a estrutura da Rede CNEC, possibilitando a construção de uma cultura institucional e a apropriação de seus valores e princípios, sem que se percam as referências e características regionais.

14. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Faculdade CNEC Rio das Ostras tem uma função social no meio em que atua. Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico são postos à disposição das comunidades da sua área geoe educacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio-econômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. É esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A instituição conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitam os docentes e discentes a trabalharem em programas extensionistas e de serviços, por meio de mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor institucional/empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias da instituição são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica e educacional, caracterizando a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão em andamento, inclusive com vistas a assegurar estágios dos alunos dos cursos que ministra.

Para cada conjunto de ações ou projetos é estabelecido um termo contendo a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a serem atingidos e as etapas ou fases de execução. Os recursos financeiros envolvidos ficam à responsabilidade das partes nas realizações, bem como outros detalhes pertinentes.

As entidades de classe da região participam dos eventos culturais, seminários e encontros de estudos realizados pela instituição, por meio de representantes, como forma de conhecimento recíproco e ajuda mútua para superar os desafios postos pelas diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

O órgão responsável pelas parcerias deve avaliar os resultados das cooperações e as parcerias com as comunidades envolvidas, os convênios celebrados com empresas, entidades e órgãos públicos e privados e verificar se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissional pretendido.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras possui convênio para a realização de estágio e visitas técnicas com as seguintes empresas:

- Varella & Barbosa (VALOUREC) – Convênio vigente até 05/2020;
- Holding Prizma (SINAL) – Convênio vigente até 12/2018;
- Prefeitura Municipal de Rio das Ostras - Convênio vigente até 01/2019;
- Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu - Convênio vigente até 12/2018;
- New Temper - Convênio vigente até 12/2019;
- V & M - Convênio vigente até 12/2018;
- PETROBRAS - Convênio vigente até 12/2019;



- Oceânica Engenharia e Consultoria - Convênio vigente até 01/2021;
- Novo Tempo Consultoria - Convênio vigente até 12/2018;
- Drill-Quip - Convênio vigente até 12/2021;
- Aker Solutions - Convênio vigente até 12/2018.

15. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, constituída por ato do dirigente máximo da instituição, na qual assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo) e sociedade civil.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A CPA tem a seguinte composição:

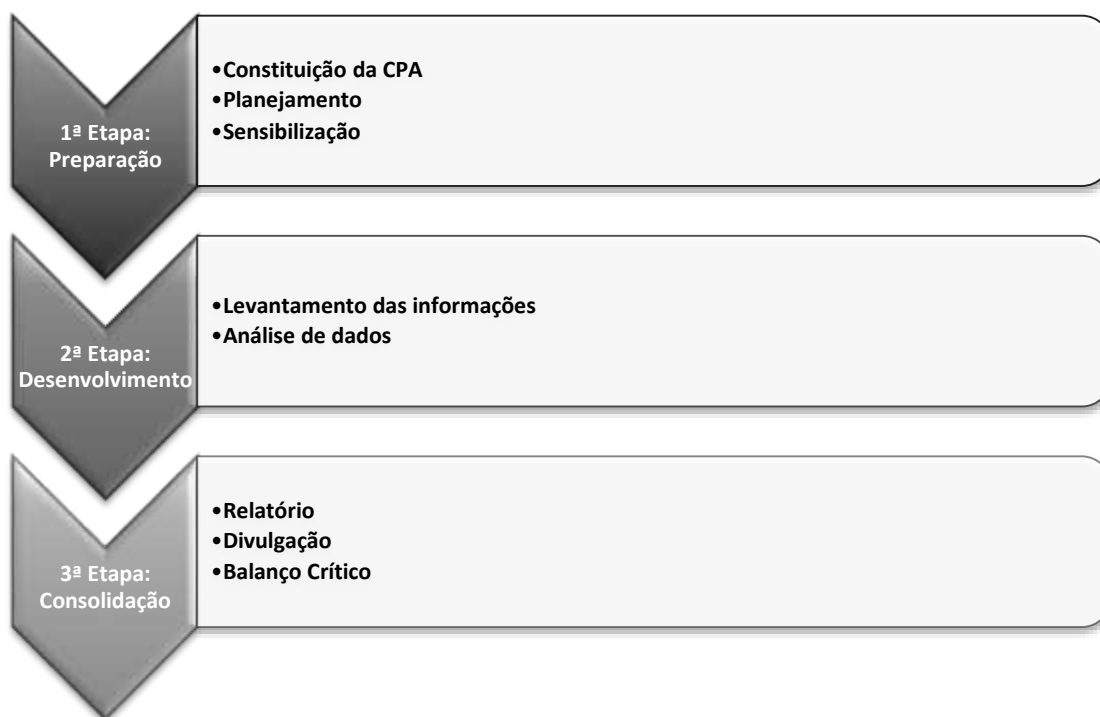
- Coordenador;
- Representante do corpo docente/tutoria;
- Representante do corpo discente;
- Representante do corpo técnico-administrativo; e,
- Representante da sociedade civil organizada.

O mandato dos membros da CPA é de um ano, podendo haver prorrogação pelo mesmo período.

15.1. Metodologia utilizada no processo de autoavaliação

As atividades de avaliação são realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição.

A organização do processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais devem ser desenvolvidas simultaneamente. Esquemáticamente, estas etapas podem ser representadas da seguinte forma:



Para o levantamento das informações, são utilizados instrumentos de coleta de dados, aplicados eletronicamente aos membros da comunidade interna (discentes, docentes, técnico-administrativos).

Com relação a aplicação da pesquisa para a sociedade civil, os egressos e os ingressantes, os questionários são físicos e aplicados da seguinte forma:

- Questionário da sociedade civil: aplicado em núcleos de atendimento a comunidade externa, por exemplo: NPJ, NAF, etc.; nos eventos da IES; empresas parceiras, etc.
- Questionário do egresso: aplicado no ato da entrega do diploma ou no portal do egresso (se houver).
- Questionário do ingressante: aplicado no ato da matrícula.

Também poderão ser utilizados outros instrumentos a partir do Portal do Egresso.

Análise dos dados ocorre a partir das seguintes ações:

- Realização de reuniões;
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Elaboração de relatórios; e
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A etapa de consolidação se caracterizará pela elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.



Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

15.2. Formas de participação da comunidade acadêmica

A sociedade civil possui grande espaço de participação da Faculdade CNEC Rio das Ostras, seja na composição da estrutura de associados da Mantenedora, ou mesmo na composição do Conselho Superior – CONSUP.

Além disso, a participação da sociedade civil também é garantida no processo de avaliação institucional, cujas opiniões são coletadas também por meio de instrumento específico.

Nesse instrumento é avaliada a visão da comunidade externa com relação à instituição como um todo, ou seja, a imagem da IES, a contribuição da IES com relação ao contexto regional, etc. Esses dados são considerados quando da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

15.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após a consolidação dos dados das pesquisas e a elaboração dos relatórios, os mesmos são analisados e discutidos pelas instâncias de planejamento e deliberação dos cursos de graduação e pós-graduação e da IES.

Com base nas análises dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos cursos de graduação, dos colegiados de curso, das coordenações e do CONSUP, planos de ação são elaborados para o saneamento das fragilidades emergenciais e outras ações de longo prazo são incorporadas aos aditivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Desta forma, a avaliação institucional cumpre com a sua função de municiar os órgãos gestores da IES de informações que são utilizadas para avaliar a efetividade das ações implantadas e planejar ações futuras com vistas a consolidação dos cursos e a perenidade da IES.



INFRAESTRUTURA

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

A infraestrutura da Faculdade CNEC Rio das Ostras, detalhada abaixo, é abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; e estratégias e meios de comunicação.

As instalações físicas da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão localizadas na Rua 14 de Julho, 339 - centro, no município de Rio das Ostras, RJ, com um terreno onde a área total construída é de 5.050 m². Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

A instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

As instalações sanitárias gozarão de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos aos cursos ofertados.

Os locais de trabalho para os docentes estão adequados às necessidades didático-pedagógicas tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos.

As plantas das instalações encontram-se na IES, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes a seguir detalhados.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras planejou durante o período de vigência deste PDI a expansão de sua infraestrutura física, de forma a adequá-la às necessidades dos cursos ofertados e daqueles que serão implantados, de acordo com a política de crescimento, metas e objetivos destacados neste PDI. A seguir o quadro demonstrativo do processo de expansão:

Infraestrutura	Situação Atual		Plano de Expansão						
	Quantidade	Área (M ²)	Quantidade	Área (m ²)	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Recepção	1	30,75	-	-	-	-	-	-	-
Auditório	1	102,67	1	102,67	-	1	-	-	-
Mini Auditório	1	26,00	3	78,00	-	-	-	-	-
Banheiros masculinos – 17,58 m ² cada	3	52,74	1	70,32	-	-	1	-	-
Banheiros Femininos - 17,58 m ² cada	3	52,74	1	70,32	-	-	1	-	-
Biblioteca	1	397,96	-	-	-	-	-	-	-



Administrativo	1	33,18	-	-	-	-	1	-	-
Laboratório Multimídia	1	13,90	1	13,90	-	1	-	1	-
Laboratórios de Química	1	102,67	1	102,67	-	-	1	-	-
Laboratório de Microscopia	1	50,70	1	50,70	-	-	-	1	-
Laboratório de Engenharia	1	100,77	1	100,77	-	1	1	1	1
Laboratório de Enfermagem	1	51,11	1	51,11	-	-	1	-	1
Laboratório de Anatomia	1	59,10	1	59,10	-	-	1	-	-
Laboratório de Física	1	83,77	1	83,77	-	1	-	1	-
Laboratório de Topografia	1	24,67	1	24,67	-	1	-	-	-
Laboratório de Informática	2	253,50	5	152,10	-	1	1	1	1
Secretaria	1	37,20	1	37,20	-	-	-	-	-
Sala de Matrícula	1	34,00	1	34,00	1	-	-	-	-
Núcleo de Prática Jurídica	1	37,20	-	-	1	-	-	-	-
Administração do Campus	1	41,25	-	-	-	1	-	-	-
Coordenação do EAD	1	6,88	1	-	1	-	-	-	-
Sala de Reuniões	1	19,00	-	19,00	-	1	-	-	-
Salas de aula - total	32	1789,69	93	5.640,0	-	5	3	4	3
Salas de Coordenação - 8,50 m ² cada	4	34,00	3	8,50	-	1	-	1	-
Salas de Docentes	1	33,74	1	33,74	-	1	-	1	-
Sala de Reprografia	1	13,90	1	13,90	1	-	-	-	-
Coord. Pedagógica/Ouvidoria/NAED	1	18,00	1	18,00	1	-	-	1	-



17. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Atenta às necessidades institucionais em relação às condições de conforto e segurança, aos seus usuários, estas instalações foram projetadas para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e estão adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

17.1. Sala da Diretoria

A sala possui área de 15,72m², estando localizada no térreo prédio principal. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 2 mesas de trabalho para o Diretor e supervisor, 2 microcomputadores, 1 ramal telefônico, 1 mesa de reuniões com 4 lugares e 1 mesa de apoio. Esta sala também dispõe de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

17.2. Secretaria acadêmica

A sala possui área de 37,20m², estando localizada no térreo prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de uma estação de trabalho com 5 lugares, 5 microcomputadores, 1 mesa para secretária, 3 ramais telefônicos, 6 poltronas e 15 arquivos.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

17.3. Setor Administrativo

A sala possui área de 33,18 m², estando localizada no térreo prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, possui 3 mesas de trabalho com cadeiras, 3 microcomputadores, 1 impressoras, 3 arquivos, 2 ramais telefônico e 3 armários.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

17.4. Núcleo de atendimento ao discente – NAED

A sala possui área de 13.90 m², estando localizada no térreo prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial por luminárias, 1 mesa de trabalho com cadeiras, 1 microcomputador, 1 ramal telefônico 1 armários, 1 mesa para reuniões com 4 lugares.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

17.5. Sala da Ouvidoria

A sala possui área de 13.90 m², estando localizada no térreo prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial por luminárias, 1 mesa de trabalho com cadeiras, 1 microcomputador, 1 ramal telefônico 1 armários, 1 mesa para reuniões com 4 lugares.

Esta sala também dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

17.6. Sala do coordenador do polo de EAD

Espaço com área de 18m² localizado no térreo prédio principal. Possui excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de 3 mesas, 6 cadeiras, 3 microcomputadores, 1 armários, 1 ramal telefônico. Esta sala também dispõe de excelente boa acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização e sinalização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.



18. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

18.1. Laboratórios

Os laboratórios disponíveis para utilização da comunidade acadêmica da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão divididos em Laboratórios de Informática, de uso comum a todos os cursos oferecidos pela instituição, e Laboratórios de Ensino, direcionados para os cursos de graduação que exigem o desenvolvimento de atividades práticas específicas.

18.1.1. Laboratórios de Informática

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Para todos os cursos da instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria encarrega-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

O acesso ao Laboratório de Informática e ao parque de equipamentos instrucionais pode ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

É de competência da Coordenação de curso afixar nos quadros de aviso, a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e os nomes dos professores e/ou técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos.

O Laboratório de Informática, com área física de 5.150,0 m² está disponível durante o período de funcionamento da instituição, sendo composto por computadores com acesso à internet, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança, conforme detalhamento no quadro abaixo.

Equipamento	Situação Atual		Plano de Expansão						
	Especificação	Quantidade	Especificação	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Computadores	Intel i3, 3,30 GHz Monitor LED de 18,5"	50	Intel i3, 3,30 GHz Monitor LED de 18,5"	200	65	70	90	120	180
Impressoras	HP	04	HP	10	7	9	9	10	10
Data Show	-	15		25	5	5	5	5	5
Televisores	Samsung/LG	3		10	2	2	2	2	2

Nos computadores informados no quadro acima estão instalados os seguintes softwares: Sistema Operacional Windows, Pacote Office, Internet Explorer.

Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.



18.1.2. Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão.

Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão.

Cada laboratório tem um professor responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliado por técnicos e/ou auxiliares ligados às disciplinas e atividades que o utilizam.

A instituição possui laboratórios de ensino que permite a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos.

Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais.

Esses laboratórios permitem ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados.

Os laboratórios também estão disponíveis durante horários extraclases, pois os alunos podem utilizá-los fora do horário de aulas para a realização de atividades acadêmicas.

Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua.

Por outro lado, as aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

Em síntese, podemos afirmar que a instituição mantém e incrementa os seguintes objetivos, no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- Prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;
- Fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;
- Relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;
- Prestar apoio a comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;
- Facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;
- Permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando a qualidade de vida;
- Permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma tarefa para toda a vida.

Também cumpre destacar que os laboratórios da Faculdade CNEC Rio das Ostras são equipados com recursos de alta qualidade e tecnologia visando potencializar as atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa, bem como promover o conhecimento e aprofundamento do aprendizado pertinente a determinadas áreas do conhecimento. São, portanto, um espaço de autoaprendizagem que fornecem aos alunos os instrumentos necessários à integração dos conhecimentos das ciências básicas aos conhecimentos específicos abordados em aula, seminários e projetos integradores,



Os laboratórios específicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras também servem de estímulo para criação e confecção de recursos instrucionais destinados ao ensino interativo, treinamento de estagiários e monitores, desenvolvimento de pesquisas e constitui um dos cenários de realização de discussões práticas, seminários e como local de estudos eletivos.

Hoje, a instituição possui os seguintes laboratórios de ensino, disponíveis para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social:

Laboratório	Situação atual			Plano de Expansão						
	Curso Envolvido	Qtde.	Qtde. de Equip.	Qtde.	Qtde. de Equip.	2018	2019	2020	2021	2022
Microscopia	Biomedicina e Enfermagem	01	29	02	45	--	1	--	1	--
Química	Biomedicina, Engenharia de Produção, Mecânica e Civil	01	65	02	85	--	1	--	--	1
Física/ Topografia	Engenharia de Produção, Mecânica e Civil	01	169	02	200	--	1	--	1	--
Anatomia	Biomedicina e Enfermagem	01	136	02	180	--	1	--	1	--
Enfermagem	Enfermagem	01	34	01	75	--	--	1	--	--
Mecânica 2	Engenharia de Produção, Mecânica e Civil	00	00	04	200	--	4	--	--	--

As atualizações dos equipamentos são feitas, pelo menos uma vez ao ano, conforme a necessidade dos alunos e professores. Manutenções preventivas são realizadas periodicamente, visando o adequado funcionamento dos equipamentos.

A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários da própria Instituição ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não possível resolver o problema internamente, o mesmo é encaminhado para empresa terceirizada/especializada em manutenção de equipamentos.

18.2. Relação equipamento/aluno/curso

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos. Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso.

18.3. Inovações Tecnológicas Significativas

Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional. Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;
- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);
- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;



- Competência em gerenciamento e segurança de rede;
- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- Conexão de dados à internet banda larga;
- Índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- Capacitação do corpo técnico na área de informática;
- Acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- Informatização da Biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Diretoria.

Assim, os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, esses têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

18.4. Biblioteca

A Biblioteca Professor Felipe Thiago Gomes da Faculdade CNEC Rio das Ostras, está diretamente subordinada à sua Direção, competindo-lhe planejar, coordenar e controlar as atividades de informação vinculada ao seu acervo bibliográfico e possibilitar aos seus usuários acesso à informação de qualidade, contribuindo para que se tornem profissionais e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres dentro da sociedade na qual estão inseridos.

A Biblioteca Felipe Thiago Gomes tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica e externa os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar: este serviço prevê o empréstimo de material informacional ao usuário para utilizar fora do recinto da biblioteca, por um prazo determinado, sendo possibilitada a renovação deste prazo, caso não haja reserva por outro usuário;
- Consulta local do acervo de livros e periódicos: o objetivo deste serviço é disponibilizar o acervo ao usuário para consulta no próprio recinto da biblioteca, visando colaborar com a formação acadêmica dos alunos e com o desenvolvimento dos programas das disciplinas propostas pelos professores;
- A Biblioteca conta com um Catálogo On-line onde é reunido todo o acervo da Biblioteca da instituição, podendo ser consultado através de terminais eletrônicos localizados na Biblioteca ou via Internet. O aluno faz consulta nos terminais e, sempre que necessitar os



funcionários o ajudam na busca do material. Os usuários possuem livre acesso às estantes, e a todos os materiais disponíveis na Biblioteca.

- Apoio à elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos;
- Busca e localização de material bibliográfico não disponível no acervo pelo Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT);
- Visitas orientadas;
- Levantamentos bibliográficos de acordo com as solicitações dos usuários, com base na pesquisa de dados bibliográficos do Catálogo Online da Biblioteca;
- Orientação e treinamento de usuários.

18.4.1. Pessoal técnico-administrativo da Biblioteca

A Biblioteca está sob a responsabilidade de pessoal treinado para o atendimento de usuários, contando atualmente com um profissional legalmente habilitado em Biblioteconomia para prestar atendimento à comunidade acadêmica, e um auxiliar e um estagiário, responsáveis pela organização do acervo e disseminação/atendimento aos discentes, docentes, funcionários, ex-alunos e a comunidade em geral.

Destaca-se que a equipe constitutiva dos funcionários da Biblioteca é composta por profissionais experientes que estão comprometidos com a missão defendida pela Instituição perante a comunidade acadêmica.

O atendimento estratégico é realizado por profissional formado em Biblioteconomia que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica. Já o atendimento operacional se dá através de colaboradores que dão cobertura completa ao sistema informatizado da biblioteca e ao atendimento ao usuário. Por meio do seu quadro de funcionários são realizadas orientações de pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para seus trabalhos. Além disso, promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

O regulamento da biblioteca fica disponível tanto no referido ambiente quanto no site da Instituição junto aos demais regulamentos, evidenciando os procedimentos necessários para um atendimento adequado.

Cargo	Qtde.	Formação			
		PG	G	EM	EF
Bibliotecário	1	--	X	--	--
Auxiliares de Biblioteca	1	--	--	X	--
Estagiário	1	--	--	X	--
TOTAL	3	--	1	2	--

Legenda:

PG pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo.

18.4.2. Espaço Físico

A Biblioteca conta com 259,6 m² de área total, disponibiliza 189,47 m² para o acervo de livros, periódicos e multimeios, em adequadas condições de armazenagem e preservação, mais a área de administração da própria biblioteca e os restantes 70,14 m² em espaço comum, reservado para leitura e estudo em grupo e individual.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.



Para uma melhor compreensão da distribuição da Biblioteca, o quadro a seguir sintetiza os ambientes que compõem a Biblioteca:

Infraestrutura	Nº	Área	Capacidade	
Disponibilização do acervo	1	178,58m ²	(1)	18.000
Leitura			(2)	
Estudo individual		23 m ²	(2)	
Estudo em grupo	4	47,14m ²	(2)	5
Sala de vídeo	-	-	(2)	-
Administração e processamento técnico do acervo				
Recepção e atendimento ao usuário	1	10,89m ²		
Outras: (especificar)				
Acesso à internet			(3)	
Acesso à base de dados			(3)	
Consulta ao acervo	1		(3)	3
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	1			Pearson
TOTAL	8	259,61 m²		

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: **(1)** em número de volumes que podem ser disponibilizados; **(2)** em número de assentos; **(3)** em número de pontos de acesso.

O espaço da Biblioteca apresenta condições adequadas quanto à área física; área de leitura geral, individual e em grupo; área de acervo de livros, periódicos especializados e mídias; acesso à internet, bem como adequada gestão e informatização do acervo, pautada numa política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação.

O acervo está acomodado em estantes de aço, devidamente distribuído conforme sua tipologia e classificação.

Os periódicos especializados, bem como os livros e materiais bibliográficos diversos, contam com estantes expositoras para divulgação das novas aquisições, como forma de estímulo à fruição nos campos do ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é ampla, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, seu ambiente é adaptado às pessoas com necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio e sanitários adaptados. As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

O local possui diversos ambientes de estudo e de leitura, oportunizando aos professores e alunos a escolha de locais mais adequados para o desenvolvimento de seus trabalhos de pesquisa, leitura e produção, tanto em grupo como individualmente.

No que se refere ao acesso à Biblioteca para pessoas com deficiência, a Biblioteca está totalmente adequada, por possuir softwares e equipamentos adequados.



18.4.3. Horário de funcionamento

A Biblioteca da Faculdade CNEC Rio das Ostras funciona de segunda a sábado com atendimento aberto a todo o público em geral. O atendimento de segunda a sexta-feira é das 08h00min às 21h00min e aos sábados das 08h00min às 12h00min.

Horário De Funcionamento						
Dias Da Semana	Manhã		Tarde		Noite	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Segunda à Sexta-feira	08:00h	12:00h	13:00h	17:00h	17:00h	21:00h
Sábado	8:00h	12:00h	--	--	--	--

18.4.4. Política de Aquisição, Expansão e Atualização

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados.

Os coordenadores são os responsáveis por efetuar o levantamento do acervo junto aos professores, bem como encaminhar a relação bibliográfica ao órgão competente e posteriormente à Diretoria para que autorize a aquisição. Os livros mais antigos são mantidos para consulta histórica.

Os títulos, assinaturas e materiais multimídia adquiridos, são catalogados antes de serem disponibilizados.

Quando da atualização do acervo, o material bibliográfico e audiovisual é rigorosamente selecionados, observando os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e nível educacional da instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade técnica;
- Escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

Sendo assim, a seleção do material a ser adquirido fica a cargo do corpo docente, que leva em consideração o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC). Os professores contribuem decisivamente para a formação de uma coleção de boa qualidade, visto que, estes são conhecedores da literatura nas suas respectivas áreas e podem assim, selecionar criteriosamente o material a ser adquirido. Após a seleção inicial, estes encaminham à Coordenação dos Cursos, para validação das indicações. A Coordenação, então, faz o encaminhamento para a Biblioteca, que procede com a pesquisa sobre existência ou não dos títulos no acervo. Caso exista o título, verifica-se a quantidade de exemplares bem como a atualização dos mesmos.

O acervo bibliográfico também é atualizado a partir de indicações da equipe da Biblioteca, em razão da demanda de exemplares, de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. É dada prioridade, na aquisição do acervo bibliográfico, aos títulos indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras conta com assinatura da Biblioteca Virtual da Pearson, que possui cerca de 6.000 títulos de livros, cobrindo grande parte dos currículos dos cursos ofertados pela instituição. É reconhecida pelo MEC como acervo de livros digitais, podendo desta forma substituir 100% os livros físicos da bibliografia complementar por livros virtuais. Possui alta mobilidade e praticidade de acesso, podendo ser acessada de computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e hora o que fornece aos alunos uma maior dinamização do conhecimento para seus estudos, além de possuir uma atualização constante em seu acervo.



O Bibliotecário pode solicitar a atualização de acervo juntamente com a coordenação de curso após análise de quantidade e usabilidade do acervo. Os materiais de atualização de acervo são adquiridos por meio de compra ou doações, que são analisadas no que se refere à sua conservação física, atualização e pertinência aos interesses da Biblioteca. Os livros mais antigos são mantidos para consulta histórica.

A expansão do acervo ocorre gradualmente ano após ano como resultado das solicitações de atualização de livros e doações recebidas.

18.4.5. Acervo Geral

A Biblioteca estabelece rede de comunicação científica com outras bibliotecas universitárias e bibliotecas virtuais de outras instituições nacionais e estrangeiras, bem como possui os serviços de comutação bibliográfica (COMUT) e de Biblioteca Virtual da Pearson.

O acervo é constituído por livros, periódicos, monografias, base de dados, multimídia e hemeroteca (artigos de jornais), abrangendo as áreas do conhecimento em que a instituição atua, sendo ordenado de acordo com Classificação Decimal Dewey (SCDD). As obras são catalogadas segundo as normas para registro do Código de Catalogação Anglo-Americano, sendo as buscas realizadas tanto em terminais locais como no próprio site da Instituição.

O acervo bibliográfico da Instituição é composto atualmente por 2.777 títulos de livros com 14.599 exemplares, 28 periódicos, além do acervo virtual com a Pearson, conforme demonstrado pela tabela seguinte:

Item	Número	
	Títulos	Volumes
Livros	2.777	14.599
Periódicos Nacionais	28	523
CD-ROMs	9	83
DVDs	2	10
Acervo Virtual	Sim/ Pearson	-

18.4.5.1. Acervo por área do conhecimento

A biblioteca, além do acervo específico de cada curso, possui livros de referência que contribuem para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Os periódicos assinados, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, são os de informação acadêmica e científica, cobrindo as áreas do conhecimento em que instituição atua.

As bases de dados são aquelas que possibilitam à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para os cursos oferecidos.

O acesso ao acervo ocorre com orientação da equipe de profissionais da Biblioteca, é informatizado, e a consulta está disponível ao discente por meio da internet.



Acervo	Área do conhecimento	Situação Atual	Plano de Expansão					
			Qtde	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	Ciências da Saúde	267	1595	1700	1750	1785	1800	1820
	Ciências Biológicas	45	391	420	450	480	490	500
	Ciências Humanas	348	1964	1975	1985	1995	2010	2030
	Ciências Exatas e da Terra	338	1998	2010	2030	2045	2065	2085
	Ciências Sociais Aplicadas	1665	8221	8255	8265	8275	8295	3010
	Linguística, Letras e Artes	114	430	450	465	475	480	495
Revistas	Ciências da Saúde	3						
	Ciências Biológicas	3						
	Ciências Humanas	8						
	Ciências Exatas e da Terra	3						
	Ciências Sociais Aplicadas	14						
Obras de referência	Ciências da Saúde	4						
	Ciências Biológicas	2						
	Ciências Humanas	5						
	Ciências Exatas e da Terra	3						
	Ciências Sociais Aplicadas	20						
	Linguística, Letras e Artes	8						
DVD	Ciências Exatas e da Terra	2	10					
CD Rom's	Ciências da Saúde	2	13					
	Ciências Biológicas	2	10					
	Ciências Exatas e da Terra	4	52					
	Ciências Sociais Aplicadas	1	8					
Outros	Ciências Humanas	267 T	1595	1700	1750	1785	1800	1820
	Ciências Exatas e da Terra	45 T	391	420	450	480	490	500
	Ciências Sociais Aplicadas	348 T	1964	1975	1985	1995	2010	2030
	Linguística, Letras e Artes	338 T	1998	2010	2030	2045	2065	2085
	Ciências Agrárias	1665 T	8221	8255	8265	8275	8295	3010
	Outros	114 T	430	450	465	475	480	495

19. PLANO DE ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A Rede CNEC, desde suas origens, demonstra preocupação em levar educação de qualidade para as pessoas de todas as classes, credos e raças, respeitando todo e qualquer tipo de necessidade ou dificuldade de ordem física ou cognitiva.

Desta forma, desenvolve uma política de acessibilidade de modo a garantir, em todas as suas IES, o atendimento à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto 5.296/04 e a Lei 13.146/15, que estabelece as normas gerais



e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- Rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático. Quanto aos alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:
- Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está comprometida em disponibilizar as seguintes estruturas:

- Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;



- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e
- Existência de local de atendimento específico.

Além disso, em atendimento ao disposto pela Lei N° 12.764/12, referente aos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, mantém estrutura para atendimento no Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED, com a qual o aluno pode, por meio de agendamento, ter o atendimento especializado.



PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

20. POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da Faculdade CNEC Rio das Ostras, ou seja:

- Definir os custos para a implementação e manutenção da Faculdade CNEC Rio das Ostras;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da Faculdade CNEC Rio das Ostras;
- Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;
- Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais;
- Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

A colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade. Para tanto, toda tomada de decisão é apoiada em informações disponibilizadas de maneira rápida, tempestiva, permanentemente atualizadas e, sobretudo, consistentes.

Com base no exposto acima e para que esta política alcance os objetivos desejados, detalhamos a seguir as estratégias de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e a previsão orçamentária da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

Para tanto, exige a tomada de decisão apoiada em informações disponibilizadas de forma rápida e que sejam permanentemente atualizadas e consistentes.

21. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino, iniciação científica e extensão, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para este quinquênio de funcionamento da Instituição foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro nos três últimos anos;



- Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Além disso, a receita de mensalidades levou em consideração a evasão média, na graduação em âmbito nacional. Na previsão das despesas, tiveram-se presente os percentuais de encargos sociais sobre os salários e demais contribuições previstas na legislação vigente que incidem às instituições filantrópicas e sem fins lucrativos.

Para financiar os programas de iniciação científica, extensão e capacitação de recursos humanos são reservadas, anualmente, percentual da receita líquida. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes- pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Em relação aos investimentos, a estimativa foi para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como à aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual da receita líquida para tal fim.

A principal fonte de receita são as mensalidades dos alunos, cabendo à mantenedora arcar com as despesas e investimentos para manter a instituição em funcionamento, quando se fizer necessário.

Os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados para o período 2018 2022 encontram-se detalhados no próximo tópico.



21.1. Previsão orçamentária e cronograma de execução

Com base nos relatórios financeiros dos últimos anos, pode-se afirmar que a Faculdade CNEC Rio das Ostras conseguiu equilíbrio financeiro em suas operações, obtendo ainda condições de investir no crescimento da instituição.

O quadro seguinte demonstra a projeção financeira para o período de vigência deste PDI, com progressivo aumento de resultado positivo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO - DO PDI - 2018 - 2022					
Receitas/Despesas previstas					
	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Anuidades/Mensalidades	18.405.903	18.958.080	19.716.403	20.307.895	21.323.290
Taxas/Secretaria	18.676	19.237	20.006	20.606	21.637
Financeiras	52.241	53.808	55.960	57.639	60.521
Serviços	100.390	103.401	107.537	110.763	116.302
Diversos	50.000	51.500	53.560	55.167	57.925
RECEITA BRUTA	18.627.209	19.186.025	19.953.466	20.552.070	21.579.674
IMPOSTOS SOBRE A RECEITA					
PIS	0	0	0	0	0
COFINS	0	0	0	0	0
ISS	0	0	0	0	0
Total dos impostos sobre a receita	0	0	0	0	0
RECEITA LÍQUIDA	18.627.209	19.186.025	19.953.466	20.552.070	21.579.674
DESCONTOS					
Bolsas/Descontos	-6.913.509	-7.120.914	-7.405.751	-7.627.923	-8.009.320
Inadimplência	-2.426.368	-2.499.159	-2.599.126	-2.677.099	-2.810.954
TOTAL DE DESCONTOS	-9.339.877	-9.620.074	-10.004.877	-10.305.023	-10.820.274
1. PESSOAL					
Docente	-3.113.073	-3.175.335	-3.302.348	-3.467.465	-3.623.501
Técnicos e Administrativo	-646.132	-659.055	-685.417	-685.417	-716.261
Encargos	-1.503.682	-1.533.756	-1.595.106	-1.661.153	-1.735.905
Serviços de Terceiros	-56.211	-57.336	-59.629	-59.629	-62.312
Subtotal 1	-5.319.099	-5.425.481	-5.642.500	-5.873.664	-6.137.979
2. MANUTENÇÃO					
Administrativa	-771.714	-794.866	-826.660	-851.460	-894.033
Aluguel	-20.000	-20.600	-21.424	-22.067	-23.170
Subtotal 2	-791.714	-815.466	-848.084	-873.527	-917.203
3. INVESTIMENTO					
Mobília	-90.000	-90.000	-90.000	-90.000	-90.000
Reformas (Manutenção)	-185.747	-191.319	-198.972	-204.941	-215.188
Salas de aula	-85.000	-85.000	-85.000	-85.000	-85.000
Laboratórios	-83.586	-86.094	-89.537	-92.223	-96.835
Biblioteca – Acervo	-83.586	-86.094	-89.537	-92.223	-96.835
Equipamentos de informática	-46.437	-47.830	-49.743	-51.235	-53.797
Computadores	-60.368	-62.179	-64.666	-66.606	-69.936
Diversos	-18.575	-9.566	-9.949	-10.247	-10.759
Subtotal 3	-653.298	-658.081	-677.404	-692.476	-718.350
4. OUTROS					
Treinamento	-18.575	-18.575	-18.575	-18.575	-18.575
Pesquisa e Extensão	-33.561	-34.567	-35.950	-37.029	-38.880
Eventos	-50.000	-50.000	-50.000	-50.000	-50.000
Avaliação Institucional	-27.862	-28.698	-29.846	-30.741	-32.278
Subtotal 4	-129.997	-131.840	-134.370	-136.344	-139.733
TOTAL	-6.894.108	-7.030.867	-7.302.359	-7.576.011	-7.913.265
Receita Operacional	2.393.224	2.535.085	2.646.231	2.671.036	2.846.13



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

22. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

22.1. Política de Ensino

As políticas de ensino para a Graduação e para a Pós-Graduação, nas modalidades presencial e EAD, têm como pilares os diferenciais competitivos da CNEC:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

22.1.1. Graduação

Em consonância com diretrizes apresentadas e os diferenciais que imprimem o DNA da Faculdade CNEC Rio das Ostras, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica à comunidade e à região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A partir dos princípios mencionados, a Faculdade CNEC Rio das Ostras estabelece os seguintes objetivos para o Ensino de Graduação:

- Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região onde a instituição está inserida;
- Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas à excelência acadêmica e administrativa;



- Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;
- Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Promover a realização de Projetos Integradores possibilitando a vivência de experiências significativas para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes, bem como a realização de atividades acadêmicas que contribuam para solução de problemas, o atendimento de demandas e o desenvolvimento social da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas;
- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação trilhas alternativas de aprendizagem.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial na organização das matrizes curriculares, a Faculdade CNEC Rio das Ostras instituiu um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles:

- Núcleo Comum;
- Núcleo de Formação Básica;
- Núcleo de Formação para a Prática Profissional;
- Núcleo Integrador e de Atividades Complementares;
- Núcleo de Flexibilização Curricular.

A implementação de um Núcleo Comum objetiva, para além da simples organização de disciplinas comuns entre os currículos, à vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes.

Este Núcleo Comum possui carga horária integralizadas pelas disciplinas de:

- Leitura e Interpretação de Texto;
- Metodologia e Pesquisa Científica;
- Responsabilidade Social e Ambiental;
- Liderança e Tomada de Decisão;
- Empreendedorismo de Desenvolvimento Social;
- Economia.

O Núcleo de Formação Básica é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo de Formação Básica estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Núcleo de Formação para a Prática Profissional, encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

O Núcleo Integrador e de Atividades Complementares não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;



- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste núcleo, além dos Projetos Integradores estão as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme exigência legal.

O Núcleo de Flexibilização Curricular é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivo:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos;
- Atender ao disposto pela Resolução CNE/CP n. 1/2004, que dispõe sobre as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena e a Lei n. 10.436/2002 e no Decreto n. 5.626/2005 que regulamenta a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Nesse sentido, faz-se necessário enfatizar que:

- Cabe ao docente a função de gestor do processo de construção de saberes dos educandos, fundamentado nos pilares das metodologias ativas, a partir da seleção de uma diversidade de materiais e recursos pedagógicos; da criação de um ambiente colaborativo de construção de conhecimentos; do acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos educandos, por meio de processos avaliativos que possibilitem a construção de diagnósticos e a redefinição de estratégias de aprendizagem;
- Cabe aos educandos a adoção de uma atitude ativa, entendendo este como o principal ator do seu processo de aprendizagem, responsável pelo cumprimento das atividades orientadas pelos docentes; pela utilização dos recursos metodológicos com base nos seus estilos de aprendizagem; e pela construção, com seus pares, nos diversos espaços de aprendizagem, de um ambiente interativo e colaborativo.

Para a Faculdade CNEC Rio das Ostras, os centros de formação, sejam eles escolas, faculdades, organizações do terceiro setor, empresas etc., não são as únicas fontes de conhecimento, e o educador não é mais o principal agente do processo de formação, cabendo ao corpo docente refletir continuamente sobre as demandas individuais e coletivas dos educandos e oportunizar recursos e estratégias diversificadas para que esses sujeitos possam, considerando suas dificuldades e seus tempos de aprendizagem, suas lacunas de formação e seus interesses e/ou necessidades, implementar suas trilhas de aprendizagem (BRANDÃO; FREITAS, 2006), de modo a obterem uma aprendizagem efetiva e significativa.

Nesse contexto, não há de se pensar em estratégias únicas que possibilitem a aquisição de saberes ao maior número de pessoas possível, muito menos em estabelecer algum tipo de promoção do método A em detrimento ao método B, mas sim, de perceber que cada sujeito possui formas diferenciadas de percepção de objetos e conceitos, demandando estratégias diferenciadas para a construção de conhecimentos. Assim, todos os recursos disponíveis poderão ser úteis, todos os métodos deverão ser analisados e testados com profundidade, ainda mais se possibilitarem uma maior e mais profunda integração entre educando, educador e conhecimento.

A formação de uma cultura interativa e colaborativa também é incentivada pela aplicação dos Projetos Integradores em todos os cursos de Graduação da CNEC. Este Projeto Integrador da CNEC é uma atividade curricular que se relaciona de forma teórica e prática com a formação pessoal, cidadã e profissional e com os objetivos do curso/perfil de egresso, criando aderência e coerência ao fazer pedagógico.

Também é importante ressaltar os diferenciais definidos para a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, considerando os tipos de cursos oferecidos nas CNEC – Licenciatura, Bacharelado e Cursos de Graduação Tecnológica.

Na organização dos cursos de licenciatura, os PPC são construídos e atualizados considerando a dinâmica de evolução da educação básica e das instituições educacionais, oriundas das atuais demandas sociais, tecnológicas e do mundo do trabalho.



Desta forma, os currículos dos cursos de licenciatura são desenhados de modo a possibilitar a formação de professores com as competências e habilidades técnicas, relativas à sua área de formação, bem como as competências e habilidades pedagógicas inerentes à profissão docente. Uma formação que tenha como característica a construção de um profissional:

- Ético e crítico;
- Responsável por todas as etapas do processo educativo (planejamento, organização, avaliação, gestão dos espaços e tempos de aprendizagem etc.);
- Com permanente atuação no processo de transformação e desenvolvimento de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;
- Comprometido com a sua formação continuada, na perspectiva do acompanhamento das inovações na área da epistemologia;
- Comprometido com as inovações, com a pesquisa, com produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação;
- Colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo.

Para os cursos de bacharelado, os currículos são elaborados também na perspectiva da construção de um profissional com amplo conhecimento técnico em suas áreas de atuação, porém com uma formação geral que o permita:

- Fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;
- Ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- Compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico culturais e a variação linguística;
- Interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;
- Formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- Organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- Buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- Trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- Promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.

Nos cursos de graduação tecnológica, diferentemente do que se busca nos cursos de bacharelado, o objetivo é a formação de profissionais que estejam mais alinhados com as demandas do mercado. Cursos que possibilitem o atendimento rápido às constantes exigências do mundo econômico, sem perder de vista a necessária formação teórica comum aos cursos de graduação.

Na construção dos PPC dos cursos de Graduação Tecnológica, o perfil do egresso é pensado de forma que estes profissionais desenvolvam, dentre outras características, habilidades e competências para:

- Identificar, selecionar e executar procedimentos técnicos dentro de sua área de formação;
- Utilizar equipamentos ou ferramentas tecnológicas que possam agregar qualidade a atividade profissional;



- Elaborar e aplicar programas de avaliação de qualidade;
- Propor e participar de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias;
- Planejar, organizar e gerenciar empresas dentro de sua área de formação;
- Avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação; e
- Gerenciar equipes de trabalho.

22.1.2. Pós-graduação

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e sendo este um componente importante na formação profissional, a CNEC propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de qualidade, adequado às normas estipuladas pela legislação vigente e aos órgãos federais responsáveis.

Considerando os objetivos definidos no planejamento estratégico da CNEC, a política de Pós-Graduação é construída com base em três pilares:

- O atendimento às demandas de capacitação do corpo docente e técnico-administrativos de suas IES;
- O atendimento às demandas locais de formação continuada de profissionais;
- O atendimento às demandas locais de desenvolvimento cultural e social;

A partir desses pilares, definem-se metas e ações em conformidade com este PDI, na qual a avaliação permanente oferece as condições para implantação dos programas e cursos de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento sustentável regional e nacional na formação de profissionais qualificados;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, inclusive com os parceiros;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação, oferecidos pela instituição e áreas afins;
- Formar grupos em iniciação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

22.1.3. Educação a Distância (EaD)

Em se tratando de tecnologia, a sociedade atual vive na era da informação, o que implica transformações nas formas de subjetividade que demandam diferenciadas formas de educação e inclusão de novas práticas pedagógicas suscitadas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Os conceitos, os pressupostos, as práticas educativas que guiaram muitas das concepções sobre o intrigante processo de construção de conhecimentos pelos sujeitos ficam, no novo suporte de armazenamento e transmissão da informação, submetidos a uma nova interpelação: relações à distância.

A oferta de disciplinas EAD parte de um esforço conjunto da Mantenedora com suas Mantidas para a definição das melhores práticas para atendimento ao aluno neste formato de ensino, sempre primando pela qualidade nos conteúdos e atendimento ao discente.

No contexto contemporâneo, o desafio posto à Educação a Distância está em potencializar novos modos de ensino e de aprendizagem, conjugados com os agenciamentos de novas formas de pensar, de subjetivar-se e de criar conhecimento. Tecnologia e subjetividade se fundem, agenciando singularidades e característicos modos de pensar, de aprender, de conhecer, sendo estas novas relações que necessitam ser pensadas e aprimoradas nos processos de formação. Para tanto, a Educação a distância da CNEC se pauta pela(o):



- Superação da lógica da mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância buscando ações interativas que visam à iniciativa, à flexibilidade e à autonomia no processo de formação, dimensões estas que expressam rupturas de cunho epistemológico e pedagógico aos modelos de ensino centrados no professor e na transmissão de conteúdos;
- Aperfeiçoamento de um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento;
- Implementação de desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender;
- Ampliação, fundamentada na Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, gradativa da modalidade de ensino a distância em seus cursos de graduação autorizados e reconhecidos;
- Manutenção de programa de capacitação permanente a todo corpo social;
- Sustentação de programas de formação profissional continuada destinados ao atendimento de demandas da comunidade; e
- Desenvolvimento de estratégias inovadoras para a implementação de metodologias ativas em todos os níveis de formação.

A Modalidade EAD, na Rede CNEC, tem início em 2010, com a protocolização do processo de credenciamento para oferta da modalidade e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) na Faculdade Cenequista de Osório, hoje Centro Universitário Cenequista de Osório.

O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação. A adoção da modalidade EaD nas IES da Rede CNEC, ocorreu primeiramente nos cursos presenciais reconhecidos, pois a legislação da época não permitia para cursos apenas autorizados. Com a mudança da legislação ocorrida em 2016, a Mantenedora optou por ofertar esta modalidade a todos os cursos mediante a um cronograma de implantação.

A partir da parceria entre a Coordenação de Educação a Distância – CEAD, órgão vinculado ao Centro Universitário Cenequista de Osório, e todas as IES da rede, as disciplinas na modalidade EAD foram operacionalizadas, inicialmente organizadas a partir de um eixo comum (Eixo de formação Geral), ou seja, um rol de disciplinas que foram pensadas no intuito de favorecer conteúdos relacionados ao ENADE, empregabilidade, economia, perfil do egresso, dentre outros. Assim, a partir de alinhamentos iniciais e direcionamentos institucionais, foi definida a oferta de seis disciplinas comuns em diferentes IES em todo o Brasil; Leitura e Interpretação de Textos, Metodologia e Pesquisa Científica, Responsabilidade Social e Ambiental, Liderança e Tomada de decisão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional e Economia.

Para dar continuidade ao processo de crescimento e amadurecimento da metodologia EAD na Rede CNEC, suas políticas objetivam:

- Garantir ao CEAD a estrutura física, humana e tecnológica necessária ao desenvolvimento da EAD na Rede CNEC;
- Estabelecer articulação contínua entre as IES e o CEAD, de modo a possibilitar o atendimento às demandas pontuais de cada instituição e cursos;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão das disciplinas EAD para cursos de graduação presenciais, dentro do limite permitido pela legislação vigente;
- Elaborar propostas metodológicas híbridas, buscando a articulação de estratégias inovadoras aplicadas nas modalidades presencial ou EAD;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão de polos e cursos 100% EAD;



- Elaborar e implementar propostas de cursos de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos da Rede CNEC;
- Elaborar e implementar propostas de cursos livres, de formação profissional, para atendimento às demandas da comunidade externa e interna das IES;
- Elaborar e implementar um cronograma de expansão da Pós-Graduação, com cursos no formato EAD ou híbridos;

A CNEC, em consonância com seus diferenciais competitivos, acredita que a metodologia EAD, tanto para cursos presenciais quanto para os cursos 100% EAD, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada PPC dos Cursos, de todas as suas IES. As propostas se corporificam nos Planos de Ensino/Aprendizagem/Tutoria das disciplinas que, associando as práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscam garantir a formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Desse modo, a expectativa é de que formação de educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuírem com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico.

22.2. Política para a produção acadêmica docente

O fomento à inovação e produção científica, e a consequente transferência dos saberes oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, estão no rol de objetivos e finalidades da CNEC e, para tanto, carece da definição de estratégias para incentivar e criar as estruturas necessárias à produção acadêmica dos docentes.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras compreende que essa produção acadêmica atende aos seus interesses estratégicos à medida em que atende às demandas de toda a comunidade interna e externa.

Os Projetos Integradores e as Atividades de Extensão, bem como os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC são as principais fontes da produção docente.

Assim, para o período de vigência deste PDI, a política de produção acadêmica docente terá como meta:

- I. Colaborar para a consolidação das atividades de extensão, implementando os programas e projetos definidos por suas políticas específicas, para que possam se constituir como uma das fontes da produção acadêmica;
- II. Elaborar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica, com vistas a definição de linhas editoriais para a produção de revistas eletrônicas;
- III. Colaborar para a consolidação da iniciação científica/pesquisa, criando mecanismos para a difusão dos saberes produzidos;
- IV. Fomentar a produção de materiais didáticos complementares, em mídias físicas ou virtuais, que darão suporte a aplicação das metodologias ativas;
- V. Fomentar o registro e a difusão dos produtos oriundos da cultura locais (livros, poesias, músicas, roteiros etc.).

Para o atendimento a essas metas estabelecidas, a CNEC define como ações prioritárias:

- **Ação 1:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- **Ação 2:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- **Ação 3:** Reestruturar o processo de orientação, produção e apresentação dos TCC, para que gerem produções que possam ser publicadas em anais e revistas produzidas pela CNEC;
- **Ação 4:** Viabilizar agenda de eventos científicos, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos, das inovações tecnológicas e da formação para o trabalho;



- **Ação 5:** Planejar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica;
- **Ação 6:** Viabilizar agenda de eventos culturais, com o objetivo de fomentar a produção e difusão da cultura local;
- **Ação 7:** Capacitar docentes para a criação de materiais didáticos complementares (apostilas, e-books, vídeos, blogs etc.); e
- **Ação 8:** Disponibilizar os recursos tecnológicos para dar suporte a produção de materiais didáticos.

22.3. Política para a Iniciação Científica

A CNEC entende que a pesquisa é uma atividade indispensável na construção de saberes críticos e reflexivos e faz parte da dimensão constitutiva do fazer docente. É pela investigação científica permanente, com projetos articulados e alinhados a grupos de pesquisa, que o docente se mantém conectado com as novidades de sua área de saber e se torna sujeito ativo na elaboração de saberes importantes para o seu campo de conhecimento.

Da mesma forma, compreende-se que a Iniciação Científica deve estar conectada aos projetos e aos professores orientadores, viabilizando a difusão do conhecimento produzido nas diversas áreas, propiciando o desenvolvimento de uma postura investigativa nos estudantes bem como a construção de sua autonomia cognitiva, profissional e cidadã.

Assim, definiram-se como Direcionadores Institucionais para a Iniciação científica/pesquisa:

- Desenvolvimento de um Programa integrado de Iniciação científica/pesquisa contemplando eixos norteadores estabelecidos em cada uma das IES, com dotação orçamentária previamente estabelecida.
- Regulamentação nacional contemplando critérios para participação docente e discente, parceria com associações científicas, culturais e artísticas e mecanismos para articulação com o ensino e a extensão.
- Ampliação da iniciação científica como vetor de fortalecimento da imagem institucional e desenvolvimento de projetos voltados para intercâmbios científicos e tecnológicos entre a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e instituições reconhecidas no cenário educacional.
- Viabilização das condições necessárias para aprofundamento de estudos específicos, assegurando a realização de projetos de iniciação científica de relevância teórica para desenvolvimento da prática profissional e social.
- Ações sistemáticas para estímulo ao desenvolvimento atitudinal e investigativo dos professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio à didática, articulando a graduação e a pós-graduação.
- Constituição de revistas científicas eletrônicas unificadas da Rede CNEC, obedecendo aos critérios de orientação do Sistema Qualis/CAPES de publicação e classificação de periódicos, como forma de disponibilizar, de modo qualificado, as pesquisas científicas.
- Publicação de revistas eletrônicas nas áreas de saúde, educação, engenharias, tecnologias e sustentabilidade, direito, sociedade e cultura, empreendedorismo, negócios e cultura organizacional.
- Revistas eletrônicas com indexação e certificação nos sistemas vigentes, especialmente o DOI e regulamentação do envio de projetos de pesquisa para apreciação e elaboração de parecer pelos órgãos competentes.
- Criação e manutenção de comitês regionais de ética de pesquisa, de acordo com a legislação vigente, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Ética na Pesquisa (CONEP).

Desta forma, em articulação com seus diferenciais competitivos, a Faculdade CNEC Rio das Ostras compreende que a iniciação científica deve estar direcionada e organizada de modo a garantir, de forma



sustentável, a produção de inovações que colaborem com as iniciativas empreendedoras de seus discentes, que promovam a sustentabilidade ambiental e social, que seja geradora de tecnologias sociais aplicáveis ao seu contexto e que, sobretudo, possibilite a aprendizagem de forma ativa e dinâmica.

Os critérios e procedimentos que orientam a Política Institucional de Iniciação Científica da Faculdade CNEC Rio das Ostras contemplam como principais objetivos:

- I. Organizar continuamente projetos e eventos institucionais promotores da iniciação científica e da introdução à pesquisa, contextualizados com a formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.
- II. Adotar projetos com proposta pedagógica e convergência com o perfil delineado para o egresso e o cumprimento da missão institucional.
- III. Manter a veiculação de revistas virtuais, com padronização, periodicidade e configuração previamente estabelecidas.
- IV. definir critérios para alocação de recursos e mecanismos e procedimentos para captação em instituições de fomento.
- V. Consolidar programas permanentes de intercâmbio institucional e sintonia com o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares de cada curso.
- VI. Promover, mediante orientação docente, o contato inicial dos alunos com atividades de criação, discussão e organização do saber científico;
- VII. Consolidar-se como meio para formação da cultura acadêmica de trabalho interdisciplinar, integrando os diversos componentes curriculares, a construção do conhecimento e a sua utilização junto à comunidade;
- VIII. Viabilizar para que os professores pesquisadores integrem os estudantes de graduação no processo acadêmico, possibilitando, além de outros benefícios, a iniciação à pesquisa;
- IX. Apoiar a iniciação dos alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica e promoção da mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- X. Estimular os professores orientadores e alunos com vocação para investigação científica e desenvolver competências científicas e preparo dos alunos de graduação para continuidade dos estudos em programas de pós-graduação.

Para atendimento aos objetivos propostos, a IES anualmente publica um edital para o recebimento de projetos de Iniciação Científica, cujas propostas são avaliadas por uma comissão de especialistas, utilizando-se de critérios técnicos que são amplamente disponibilizados para toda a comunidade acadêmica.

22.4. Política para a Extensão

A política institucional para a Extensão Comunitária foi definida à luz da missão e valores da CNEC, do perfil almejado para seus egressos, e do caráter dinâmico e do papel preponderante da extensão como uma ação de articulação entre o ensino e pesquisa de suas Instituições de Ensino Superior.

Nesse sentido, entende-se como Extensão Comunitária a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação dada em sala de aula) e com as demandas da sociedade (possibilitando o exercício da responsabilidade social da Instituição).

As políticas para o desenvolvimento da Extensão Comunitária são direcionadas, com vistas a participação ativa de toda a comunidade acadêmica – professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, para interação com a comunidade local, para o atendimento da responsabilidade social, para a prática acadêmica, para a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento sustentável.

A Responsabilidade Social é compreendida pela CNEC como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, dos direitos humanos, da igualdade étnico racial, da igualdade de gênero, do respeito às diferenças, do acesso aos saberes, da inclusão, da educação ambiental, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e da produção e preservação cultural e artística local e regional.



No contexto das atividades de Extensão, a Prática Acadêmica objetiva interligar as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades e demandas da sociedade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e o necessário intercâmbio com a sociedade.

Ressalta-se que, para a CNEC, tal como ocorre nas atividades de ensino e pesquisa, a extensão deve ser promovida com foco no desenvolvimento do senso de pertinência de sua comunidade, a partir do uso de tecnologias inovadoras e das metodologias ativas, por meio de atividades planejadas dentro dos preceitos da sustentabilidade e tendo como um dos objetivos a capacitação do cidadão para o mercado de trabalho, para o empreendedorismo e intraempreendedorismo.

Neste sentido, as ações de Extensão Comunitária são planejadas e implementadas tendo como missão e visão:

- Missão da Extensão - Intervir positivamente na comunidade e região, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, social, cultural, ambiental e econômico dos sujeitos nelas inseridos.
- Visão da Extensão - Consolidar o senso de pertinência com a comunidade e região onde está inserida.

São diretrizes da Extensão Comunitária:

- a) Relacionar teoria e prática para a promoção do desenvolvimento humano e intelectual da comunidade acadêmica;
- b) Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade social, promovendo a articulação com a sociedade;
- c) Desenvolver atividades de extensão alinhadas e articuladas com:
 - O ensino e pesquisa;
 - A organização curricular dos cursos e o perfil delineado para formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes;
 - A formação empreendedora e o desenvolvimento sustentável local e regional;
 - A melhoria da qualidade de vida da população;
- d) Desenvolver a atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social.
- e) Firmar parcerias para a cooperação técnico científica e para a prestação de serviços, por meio de: assessorias, consultorias, cursos in company e out company, etc.).
- f) Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica o desenvolvimento de uma atitude cidadã, por meio de atuações consistentes em ações de responsabilidade social;
- g) Possibilitar aos alunos experiências significativas de práticas profissionais;
- h) Preservar e disseminar a cultura local;
- i) Possibilitar à comunidade o acesso à universidade por meios de atividades formativas, prestação de serviços, compartilhamento de saberes, apoio jurídico, dentre outras ações;
- j) Estabelecer canais de integração entre a comunidade e as diversas IES mantidas pela CNEC, colocando os saberes acadêmicos à disposição para a solução das demandas sociais;
- k) Planejar, implementar e avaliar ações para as comunidades pertencentes às áreas de atuação de suas IES, promovendo experiências de formação cultural, educacional, profissional e social.

Para o desenvolvimento das ações da extensão, foram estabelecidas as seguintes categorias:

- Programa de Extensão - Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo ações que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.
- Projeto de Extensão - Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.



Para cada categoria, são admitidos os seguintes tipos de atividades de extensão:

a) **Eventos** - Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no intra ou extramuros, tais como: assembleias, campeonatos, ciclos de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semanas de estudos, jornadas, oficinas culturais, seminários, simpósios, torneios.

b) **Cursos de Extensão** - Os cursos de extensão, ofertados nas modalidades presencial ou à distância, são planejados para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Os cursos de extensão podem ser ofertados interna ou externamente com calendários prefixados, nas formas de curso de iniciação, atualização, qualificação profissional, conforme descrição seguinte:

- **Curso de Capacitação:** apresentam noções introdutórias, conhecimentos básicos para atender as demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação.
- **Curso de Atualização:** objetiva principalmente atualizar conhecimentos, habilidades técnicas ou técnicas em uma ou mais áreas; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.
- **Curso de Qualificação Profissional:** oferta de capacitação em atividades profissionais específicas que tem por objetivo atender a um setor específico do mercado de trabalho; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.

c) **Prestação de Serviços** - Realização de trabalho técnico seja para atendimento às demandas sociais, ou para uma demanda de terceiros (pessoa física ou jurídica de caráter público ou privado) incluindo ações sociais, serviços de assistência social, assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

Para a denominação de áreas temáticas e respectivas definições, utiliza-se a mesma classificação adotada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas Brasileiras, pois a mesma permite aproximação aos indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores e a participação em programas de fomentos nacionais. Assim, as áreas temáticas admitidas nas políticas de extensão da CNEC são:

- **Comunicação:** Comunicação social; Mídia Comunitária; Comunicação Escrita e Eletrônica; Produção e Difusão de Material Educativo; Televisão; Rádio; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área;
- **Cultura:** Desenvolvimento de Cultura; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança; Produção Teatral e Circense; Rádio; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Cultura e Memória Social;
- **Direitos Humanos:** Assistência jurídica; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Grupos Sociais; Organizações populares; Questão agrária, Inclusão. Minorias. Acessibilidade;
- **Educação:** Educação Básica; Educação a Distância; Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Internacional na área de Educação;
- **Meio ambiente:** Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Aspectos de meio ambiente; Sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Integrados para Bacias Regionais;
- **Saúde:** Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção



Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas;

- Tecnologia: Transferência de Tecnologias Apropriadas; Empreendedorismo; Inovação Tecnológica; Polos Tecnológicos; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Propriedade e Patentes; e
- Trabalho: Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Educação Profissional; Organizações Populares para o Trabalho; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e oportunidades de trabalho.

As linhas de extensão são referenciais para a elaboração, principalmente, de Programas de extensão por permitir a nucleação das ações e não estão, necessariamente, ligadas a uma área temática. São exemplos de linhas de extensão:

- Alfabetização, leitura e escrita;
- Desenvolvimento sustentável local e regional;
- Educação profissional;
- Emprego e renda; etc.

22.5. Política para a Organização e a Gestão

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Na Faculdade CNEC Rio das Ostras, a política de gestão buscada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Desta forma, a política de gestão compartilhada da instituição é pautada nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa da mantenedora, traduzida nos seguintes princípios:

- Ações estruturadas a partir dos projetos institucionais e movidas pela cultura do planejamento e da gestão compartilhada;
- Modelo de gestão baseada na governança corporativa, no planejamento estratégico institucional e nas próprias diretrizes de gestão pedagógico-administrativa;
- Nesse modelo de gestão, privilegia-se a formação da liderança como capacidade de mobilizar, coordenar e influenciar esforços coletivos e recursos, para garantir que as metas constituídas sejam alcançadas, mensuradas e replanejadas;
- Fundamentadas nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa e no planejamento estratégico institucional, a IES elabora: o Planejamento Estratégico, este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), e os Planos de Estudo e de Trabalho;
- A equipe diretiva da instituição tem entre suas principais funções, cumprida a legislação e as normatizações internas, garantir que o perfil do egresso seja alcançado, desenvolvendo, para tanto, instrumentos de acompanhamento e avaliação do processo; • para garantir a qualidade dos serviços prestados, os colaboradores da IES deverão estar conscientizados de que pertencem à instituição, tendo como propósito o desenvolvimento de competências técnicas de trabalho em equipe com visão e responsabilidade sistêmica;



- O clima institucional deve incentivar seus colaboradores e estudantes à participação, ao diálogo construtivo que respeita o contraditório, preservando a ética, o respeito e as boas relações de convivência;
- A avaliação do processo será realizada, no mínimo, uma vez ao ano, identificando as aproximações e distanciamentos entre o planejado e o desenvolvido, estabelecendo diretrizes para a tomada de decisão;

Os gestores da instituição devem possuir como competências individuais:

- **Avaliação de Riscos:** Capacidade de considerar limites, impactos e riscos da tomada de decisão, buscando e selecionando alternativas que garantam os melhores resultados para a instituição;
- **Comunicação Eficaz:** Capacidade de interagir com as pessoas, apresentando facilidade em transmitir e receber informações, utilizando linguagem e meios de comunicação adequados, argumentando com coerência e clareza e demonstrando atitudes assertivas de forma a contribuir para o alcance do objetivo comum;
- **Qualidade em Processos:** Capacidade de aprofundar o conhecimento sobre os processos de sua área de atuação, fazendo pesquisas, acompanhando tendências, codificando e apreendendo o que pode representar oportunidades para a instituição;
- **Foco em Resultados:** Capacidade de visualizar as metas e objetivos a serem atingidos, buscando sempre agregar valor ao negócio, por meio do cumprimento adequado dos prazos e expectativas de resultado;
- **Foco no Público Alvo:** Capacidade para atender às demandas e aspirações do público alvo (internos e externos), entendendo suas necessidades, respeitando prazos e buscando superar as expectativas quanto aos resultados esperados;
- **Gestão de Projetos:** Capacidade de monitorar continuamente os indicadores dos projetos de sua área de atuação e agir de forma efetiva frente a indicadores desfavoráveis, garantindo a satisfação do público alvo e a rentabilidade do projeto; - **Gestão de Talentos:** Capacidade de identificar talentos na equipe, estimular a formação e o desenvolvimento de sucessores;
- **Inovação e Criatividade:** Capacidade de conceber soluções inovadoras, viáveis e adequadas para as situações apresentadas, considerando impactos e riscos envolvidos. Capacidade de sugerir ideias criativas para lidar com a falta de recursos e com situações imprevistas;
- **Liderança Participativa:** Capacidade de catalisar os esforços grupais, de forma a atingir ou superar os objetivos organizacionais, estabelecendo um clima motivador, formando parcerias e estimulando o desenvolvimento da equipe;
- **Negociação:** Capacidade de se expressar e ouvir o outro, buscando o equilíbrio de soluções satisfatórias nas propostas apresentadas pelas partes e a melhor relação custo-benefício para a instituição;
- **Orientação para o Mercado:** Capacidade de identificar oportunidades, propor e implementar soluções inovadoras, viáveis e adequadas de forma alinhada ao contexto;
- **Sustentabilidade:** Capacidade de focar as ações na visão de futuro da instituição, buscando atingir os resultados de maneira sustentável;
- **Trabalho em Equipe:** Capacidade de desenvolver ações compartilhadas, interagindo com as pessoas de forma empática, inclusive diante de situações conflitantes, a fim de catalisar esforços em busca dos objetivos organizacionais;
- **Visão Sistêmica:** Capacidade de perceber a interação e interdependência das partes que compõem o negócio, de visualizar tendências e possíveis ações capazes de influenciar o futuro da organização.

Contudo, o planejamento e a gestão da Faculdade CNEC Rio das Ostras representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente até a situação desejada no futuro, tendo como



política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos estudantes têm-se um conjunto de ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à iniciação científica, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Por sua vez, os professores e técnico-administrativos gozam de um ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a criação, reestruturação e implementação de planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

22.6. Política para a Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas ocorre de acordo com o plano de carreira e com a legislação vigente. Implica em um conjunto de decisões e ações integradas pertinentes às relações entre colaboradores e a Instituição, envolvendo seu corpo docente, técnico-administrativo e corpo discente.

Abrangendo desde o planejamento, organização, direção e gestão das pessoas que compõem ou farão parte do corpo social da Instituição, a política para a gestão de pessoas da Faculdade CNEC Rio das Ostras, busca, através da valorização pessoal e profissional de seu quadro de colaboradores, refletir a Missão, Visão, Princípios e Valores Cenevistas.

22.6.1. Corpo Docente

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Faculdade CNEC Rio das Ostras mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

O Regime Jurídico aplicável ao pessoal docente da Educação Superior da Faculdade CNEC Rio das Ostras é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela CNEC.

O Corpo Docente da Faculdade CNEC Rio das Ostras é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação, sendo constituído por:

- I. Professores do quadro próprio da IES;
- II. Professores Visitantes;
- III. Professores Colaboradores.

São definidos como Professores Visitantes aqueles pertencentes a outra Instituição de Ensino e, como Colaboradores, os professores temporários ou com perfis profissionais especiais, caracterizados pela especificidade do trabalho ou experiência técnico-científica realizada e notoriedade comprovada.

Os Professores Visitantes e Colaboradores serão contratados por prazo determinado de até um ano prorrogável por mais um ano, para atender eventuais necessidades da IES, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

O número de professores Visitantes e Colaboradores não poderá ultrapassar o percentual de 20%, do total dos professores do curso.

O quadro próprio de Docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras está estruturado em 04 (quatro) categorias funcionais e níveis, da seguinte forma:

- I. Professor titular – níveis I, II, III e IV;
- II. Professor adjunto – níveis I, II, III e IV;
- III. Professor assistente – níveis I, II, III e IV; e,
- IV. Professor Auxiliar – níveis I e II.

São requisitos de titulação para as categorias de Professor Titular, Adjunto, Assistente:



- I. Professor titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- II. Professor adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- III. Professor assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- IV. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista, deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

O enquadramento inicial do professor dependerá da existência de vagas em cada uma das categorias apresentadas. A evolução do enquadramento é definido por documento próprio, validado conforme determinado pela legislação trabalhista vigente.

As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do Docente, sem a qual não poderá realizar atividades IES.

A carga horária de trabalho dos docentes obedecerá à legislação trabalhista e à Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- A titulação e a validade dos títulos;
- A experiência profissional, docente e fora do magistério;
- A adequação da formação à disciplina ou à atividade para a qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos deverão passar pela avaliação, envolvendo prova de títulos, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova didática, mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada e prova escrita de conhecimento.

O Regime de Trabalho dos docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras obedecerá a normatização do Ministério da Educação, compreendendo:

- Regime de Tempo Integral (RTI) – docente contratado com 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- Regime de Tempo Parcial (RTP) – docente contratado com carga horária semanal igual ou superior a 12 horas, com um mínimo de 25% do tempo para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- Horista (H) – docente contratado com qualquer carga horária, sendo esta dedicada exclusivamente para as atividades inerentes ao exercício da docência em sala de aula.

O Professor que também for designado para cargo administrativo terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, e seu horário de trabalho total observará o limite máximo estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, no intuito de manter o corpo docente atualizado, seja em relação às demandas da área específica de formação profissional, ou seja, em relação ao desenvolvimento de suas competências e habilidades para o desempenho de suas atividades didáticas, implementa um Programa de Formação Continuada para os Docentes.

Esse Programa de Formação Continuada é responsável por fomentar a participação dos docentes em eventos científicos ou culturais, por organizar atividades de capacitação, nas modalidades presencial ou EAD,



que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional, bem como por fomentar a formação continuada dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O fomento à formação continuada é divulgado por meio de edital, publicado anualmente, definindo valores e critérios para seleção.

22.6.2. Professores/Tutores

Dentro da organização da EAD da CNEC, existem os professores tutores. O professor tutor participa ativamente da prática pedagógica. É um profissional com formação na área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua a partir da instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes.

São atribuições do professor tutor: esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas. É fundamental nesses casos, que os tutores recebam uma formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação ao seu tutor.

Para o atendimento às necessidades da organização da EAD, seja para os cursos 100% EAD ou para as disciplinas EAD dos cursos presenciais, a equipe de tutores é selecionada a partir de alguns critérios e de características de perfil profissional que são imprescindíveis.

O perfil profissional dos professores/tutores deve contemplar:

- Conhecimento aprofundado na área de atuação;
- Conhecimentos e habilidades relacionadas às tecnologias de informação e comunicação;
- Habilidade de se comunicar de forma clara e objetiva;
- Domínio da língua portuguesa;
- Experiência comprovada em atividades EAD, preferencialmente na função de tutor;
- Conhecimentos e experiências com as metodologias ativas;

A partir desse perfil são selecionados os candidatos às vagas de tutor, que passarão por um processo seletivo contemplando:

- Análise curricular;
- Entrevista;
- Avaliação do domínio da língua;
- Avaliação do domínio de ferramentas tecnológicas.

Todos os professores/tutores, a partir de sua contratação, são introduzidos ao programa de formação continuada do CEAD, pelo qual desenvolver cursos de complementação para atendimento às necessidades do EAD e às necessidades individuais de cada tutor.

Neste processo, a equipe do CEAD, em conjunto com o setor de recursos humanos, analisa o perfil de cada tutor e elabora uma proposta de formação continuada baseada nas demandas observadas no perfil.



A equipe da CEAD elabora um cronograma de oferta de cursos e treinamentos, de modo a dar a complementariedade na formação técnica dos tutores, possibilitando a ampliação de seus potenciais profissionais e o melhor atendimento ao público da EAD.

Tal como acontece na capacitação dos docentes e dos profissionais técnico-administrativos, os tutores também são incentivados a participar de programas de Pós-Graduação, seja para cursos Lato Sensu ou para cursos Stricto Sensu.

Tal como descrito para o corpo docente, o Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal aplicado aos tutores da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal estabelecendo critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue na Faculdade CNEC Rio das Ostras mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

O Plano de Carreira objetiva fomentar a formação continuada e o atingimento de metas de desempenho profissional, de modo a atender aos anseios dos profissionais beneficiados e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade dos serviços de orientação aos alunos da EAD.

22.6.3. Corpo Técnico-administrativo

A CNEC possui uma política de gestão de pessoas que é aplicada em todas as suas mantidas, com os objetivos de atrair e identificar talentos potencialmente qualificados que melhor se enquadrem ao perfil de determinado cargo, através de recrutamento e seleção. Esta prática é orientada pelos valores e estratégias da instituição e pela valorização da diversidade.

O processo de Recrutamento e Seleção é conduzido pela área de Recursos Humanos junto à área solicitante da vaga. No caso das instituições mantidas, o processo ocorrerá in loco.

Cabe à área de Recursos Humanos a avaliação comportamental (baseada na entrevista por competências) bem como do perfil (testagem) do candidato a fim de identificar se apresenta características que favorecerão a sua adaptação à empresa, à equipe, às responsabilidades e sua aderência à cultura organizacional da Instituição.

Cabe à área solicitante, a avaliação técnica do candidato e a decisão final da escolha, desde que o mesmo tenha sido avaliado como “recomendado” pela área de RH.

Para abertura da vaga, é necessário que o gestor solicite formalmente via formulários internos da Instituição. Esse procedimento deverá ser realizado inclusive para as vagas destinadas às consultorias externas. Para que se inicie o processo de Recrutamento de um novo cargo é necessário que o RH possua, além da solicitação, a descrição da vaga, que poderá ser feita a partir de entrevista com o gestor da área cabendo dois tipos de abertura de vaga: Substituição ou Aumento de quadro.

O processo busca atrair candidatos para as vagas abertas, divulgando a oportunidade em locais de grande concentração do público que se quer atingir. O recrutamento é feito com base nas necessidades presentes e futuras da Instituição, para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

O recrutamento é realizado conforme as demandas geradas pela solicitação de Vagas. Em seguida, definem-se os recursos necessários para a captação de currículos, podendo ser utilizados recursos de rádios, jornais, sites e outras ferramentas para a divulgação das vagas.

Após o encerramento do recrutamento, dar-se início ao processo de seleção de pessoas, cujo objetivo é investigar o perfil do candidato e a sua adequação às habilidades e competências requeridas para a vaga que podem ser Externas e/ou Internas.

O recrutamento externo é uma forma de captar novos candidatos vindos de fora da Instituição, para suprir a necessidade da seleção, que é a de selecionar o candidato mais preparado para ocupar a vaga em aberto.

A seleção externa conta com as seguintes etapas, podendo variar conforme o cargo: Triagem de currículos; Avaliação dos currículos triados pelo gestor; Preenchimento da Ficha de Inscrição; Avaliação de Conhecimento Técnico (Inclui-se avaliação de docentes); Entrevista Individual com o RH; Teste de perfil profissional; Checagem de Referência; Entrevista individual com Gestor/ Diretor/ Presidência; Comunicação aos candidatos aprovados; e Retorno negativo aos candidatos não aprovados.



O processo seletivo interno reforça a importância e valoriza as oportunidades internas para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores. Sempre que possível, em virtude da viabilidade dos pré-requisitos da vaga solicitada, será considerada a abertura de processo seletivo interno, antes o recrutamento externo.

Para participar do processo seletivo interno o colaborador deverá preencher os seguintes pré-requisitos: Comunicação ao gestor imediato para sua participação no processo; e preencher os pré-requisitos exigidos para o cargo devidamente comprovados através de certificações, por exemplo.

A Seleção interna obedece às mesmas etapas descritas para a seleção externa, podendo variar conforme o cargo.

Qualquer candidato que possua ligação familiar de qualquer natureza, ainda que informal com um colaborador do CNEC, onde deve informar esta condição desde o primeiro contato ao recrutador. A contratação de familiares, cônjuges e afins só é permitida quando o exercício do trabalho se der em supervisões/gerências ou diretorias (instituições mantidas) diferentes e ainda assim, a contratação deverá contar com a aprovação da coordenação da área.

A contratação de ex-empregados só é permitida após levantamento do histórico do trabalho apresentado na época em que existia a relação de trabalho e a defesa da contratação feita à coordenação/gerência da área, justificando a recontração. Será observado também o intervalo previsto por lei.

O Departamento de Pessoal realiza semestralmente o levantamento das necessidades de recrutamento de pessoas com deficiência, de acordo com a Lei 8.213/91 (Lei de cotas para deficientes) e decreto 3.298/99 (regulamenta a Integração das pessoas portadoras de deficiência). A contratação de PCD se dará de acordo com o número de colaboradores da Instituição.

A comunicação ao candidato aprovado é feita pela Carta Proposta e deverá conter a remuneração definida e possível data de admissão. Se aceita, deve-se comunicar ao gestor o encerramento do processo. Se o processo tiver sido conduzido por Consultoria externa, o feedback formal aos candidatos deverá ser feito pela mesma.

Deve-se proceder a comunicação aos candidatos não aprovados, através de envio de e-mail de agradecimento pela participação. O processo de R&S finaliza-se quando a área de RH encaminha o candidato escolhido ao gestor solicitante, para o início de suas atividades.

A Política de Qualificação e Capacitação Profissional tem por objetivo definir critérios para as ações de aquisição e aprimoramento de conhecimento, habilidades e atitudes de forma sistêmica e contínua, privilegiando o desenvolvimento do potencial humano e sua aplicabilidade, visando garantir o alcance dos resultados esperados pela instituição.

O treinamento pode ser interno (realizado com recursos próprios) ou externo (através de terceiros) e tem como objetivo o aprimoramento do colaborador, agregando valor em sua atuação ou visando prepará-lo para assumir novas responsabilidades, baseados nas ações internas de gestão de pessoas da Instituição, baseado em oferta de educação continuada, incentivos para a participação em eventos, programas e treinamentos que visam o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades específicas de cada área profissional.

A identificação de uma necessidade de T&D poderá ser oriunda de: Melhoria dos processos e otimização dos recursos institucionais; Qualidade e agilidade no atendimento e resolução de problemas; Satisfação do público interno e externo; Motivação dos colaboradores; Ascensão profissional; Desenvolvimento de competências; Eficácia na comunicação; Inovação tecnológica; Desenvolvimento do perfil reflexivo e crítico; Atendimento à legislação, regulamentos e normas técnicas; Atendimento às estratégias do negócio; Necessidades institucionais específicas.

As etapas do planejamento envolvem os seguintes itens: Levantamento de necessidade de treinamento - uma necessidade específica pré-definida; Divisão do trabalho: a ser desenvolvido em módulos, pacotes ou ciclos; Determinação do conteúdo de treinamento, considerando aspectos de quantidade e qualidade de informação; Escolha dos métodos de treinamento: considerando-se a tecnologia disponível; Definição dos recursos necessários para execução do treinamento: como tipo de treinador ou instrutor, recursos audiovisuais, máquinas, equipamentos ou ferramentas necessárias, materiais, manuais etc;



A CNEC também fomenta o desenvolvimento da formação de seus profissionais por meio da realização de cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Para a Graduação, após aprovação no processo de vestibular, o colaborador aprovado deve solicitar via e-doc, na intranet ao Setor Pessoal, o desconto nas mensalidades do curso de escolhido. A autorização dessa solicitação seguirá o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo, ou programa interno de incentivo à formação acadêmica.

Para cursos de Pós-Graduação, as solicitações de cursos somente são considerados, (podendo haver flexibilização de horário, dispensa de horas e subsídio) nos seguintes casos: Interesse da instituição e ser extremamente necessária para o alcance dos objetivos estratégicos da mesma; Parecer favorável de acordo com a avaliação e aprovação das coordenações responsáveis e da diretoria nacional; Se houver explícita correlação entre os cursos de formação e as competências exigidas para exercício da função; Se o orçamento para a qualificação tiver sido previsto no plano anual institucional; Se o colaborador tiver concluído o período de experiência do contrato de trabalho, cuja duração é de 90 dias; Se o colaborador não possuir em sua ficha funcional registros desabonadores no último ano (advertência, suspensão, etc).

O Plano de Carreira dos profissionais técnico-administrativos busca alinhar três premissas básicas – as normativas jurídicas no âmbito trabalhista; os anseios do corpo administrativo; e a qualidade na prestação dos serviços aos alunos e docentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

Desta forma, o Plano de Carreiras apresenta de forma transparente e objetiva as possibilidades de aprimoramento e evolução profissional, estimulando o desenvolvimento e a captação de talentos, bem como consolidando os laços de pertencimento da comunidade técnica-administrativa com a CNEC.

22.6.4. Corpo Discente

O corpo discente da Faculdade CNEC Rio das Ostras é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, extensão e aperfeiçoamento profissional e em programas de pós-graduação. Ao mesmo são garantidos tanto o apoio necessário à sua condição de estudante (nos âmbitos acadêmicos, culturais e sociais) quanto ao desenvolvimento de mecanismos que viabilizem sua permanência na Instituição.

22.6.4.1. Acesso e Seleção

A Faculdade CNEC Rio das Ostras admite as seguintes formas de ingresso:

- Vestibular Agendado: Processo seletivo simplificado, composto por uma prova com um total de 20 questões objetivas, contendo 5 opções de resposta, versando sobre conteúdo das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, a ser aplicado com a utilização de um ambiente virtual de avaliação, nas dependências da IES ou em instalações externas.
- ENEM: Processo seletivo no qual é utilizada a nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio, nas edições a partir de 2010.
- Transferência Externa: Processo seletivo destinado exclusivamente ao recebimento de alunos que estejam com matrícula ativa em outra IES credenciada, em cursos autorizados/reconhecidos conforme normas vigentes do Ministério da Educação.
- Reingresso: Processo de reabertura de matrícula de alunos trancados.
- Readmissão: Processo destinado exclusivamente a alunos em situação de abandono, desistente ou cancelado.
- Segunda Graduação: Processo seletivo destinado exclusivamente a portadores de diploma de graduação, desde que expedidos por IES credenciadas e para cursos reconhecidos, conforme legislação vigente.

As provas do Vestibular Agendado poderão ser realizadas por meio físico ou eletrônico, sendo aplicadas internamente ou externamente, conforme estratégia de campanha de cada IES.

O Vestibular Agendado exigirá conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.



A prova terá duração de 2 horas, devendo o candidato finalizar a avaliação somente após a primeira meia hora. Será considerado aprovado o candidato que obtiver resultado maior ou igual a 4, numa escala de 0 a 10 pontos.

Será eliminado do processo seletivo o candidato que:

- Não comparecer à avaliação na data, local e horário agendado;
- Realizar a avaliação com uso de documentos ou meios fraudulentos;

No caso de reprovação, o candidato poderá fazer nova inscrição, desde que haja data e horário para novo agendamento.

O candidato que desejar realizar o processo seletivo utilizando os resultados do ENEM deve apresentar, no ato da inscrição, o Boletim de Resultado do ENEM, documento oficial disponibilizado pelo Ministério da Educação – MEC. Será considerado aprovado no processo seletivo o candidato que tiver alcançado na prova de redação do referido exame pontuação superior a zero e a pontuação igual ou superior à 400 pontos nas provas por áreas de conhecimento.

A seleção por transferência externa é concedida exclusivamente para alunos que estejam com matrículas ativas em outras IES credenciadas, conforme norma vigente do Ministério da Educação. Para a efetivação da inscrição, o candidato, além dos documentos pessoais, deverá entregar:

- Cópia do Histórico Escolar com autenticação da IES;
- Cópia das ementas das disciplinas cursadas e aprovadas; e
- Comprovante de vínculo com a IES de origem.

A transferência externa é concedida nas seguintes condições:

- O candidato não poderá ter cursado mais de 75% do curso na outra IES; e
- Análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.
- O Reingresso é uma opção de retorno à Faculdade CNEC Rio das Ostras oferecida ao aluno que tenha efetuado o trancamento da matrícula (suspensão temporária) com reserva de vaga conforme Regimento da Instituição. A concessão do reingresso está condicionada a:
- Inexistência de quaisquer débitos pendentes de liquidação;
- Análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.

O reingresso é concedido em respeito às normas, regulamentos internos e currículos vigentes. Será solicitada a atualização dos dados cadastrais através do preenchimento de nova Ficha Informativa e, caso necessário, a apresentação de documento comprobatório.

A Readmissão é o processo de seleção para alunos que estejam em situação de abandono de curso e deseja retornar para o mesmo curso o qual estava anteriormente matriculado. A concessão da readmissão está condicionada a:

- Inexistência de quaisquer débitos pendentes de liquidação;
- Análise favorável da coordenação do curso destino, com garantias para a oferta das disciplinas que possibilitarão ao candidato a integralização do curso.

A readmissão é concedida em respeito às normas, regulamentos internos e currículos vigentes. Será solicitada a atualização dos dados cadastrais através do preenchimento de nova Ficha Informativa e, caso necessário, a apresentação de documento comprobatório.

A seleção por Segunda Graduação é destinada exclusivamente para portadores de diplomas válidos de cursos superiores.

Para a efetivação da inscrição, o candidato deve entregar:

- Cópia autenticada do Diploma de Graduação;



- Cópia autenticada do Histórico Escolar;
- Cópia das ementas das disciplinas cursadas, caso queira fazer aproveitamento de estudos.

A não entrega das ementas das disciplinas implica em renúncia da possibilidade de aproveitamento de estudos.

Os resultados dos Processos Seletivos são divulgados em até:

- 48 (quarenta e oito) horas após a realização da avaliação, no caso dos Vestibulares Agendados;
- 96 horas nos casos de Segunda Graduação ou Transferência Externa;
- 24 horas no caso de aproveitamento da nota do ENEM.

O registro e matrícula de candidatos selecionados efetivam-se a partir da publicação da lista de classificados e mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Título de eleitor acompanhado de comprovante de votação ou de justificativa de não votação na última eleição, de ambos os turnos, se for o caso;
- Prova de quitação com o serviço militar - para candidatos do sexo masculino maiores de 18 anos;
- Comprovante de residência;
- Histórico escolar do ensino médio;
- Certificado de conclusão do ensino médio ou certidão de conclusão da educação de jovens e adultos (EJA), se for o caso, a qual somente tem validade se o aluno efetivamente tinha 18 anos ou mais quando prestou o exame supletivo, conforme estabelecido na Lei n. 9.394/1996, artigo 38, inciso II;
- Publicação em D.O.U. da relação dos concluintes do ensino médio ou equivalente constando o nome do candidato;
- Comprovante de vacinação contra rubéola – para candidatas do sexo feminino com até 40 anos de idade;
- Documento de identidade, CPF e comprovante de residência do responsável financeiro que ratificará o Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais – para candidatos menores de 18 anos.

Informações sobre prazos, calendários e demais orientações são disponibilizadas em edital próprio, divulgado semestralmente conforme previsão dos processos seletivos.

22.6.4.2. Programas de acolhimento e permanência do estudante

A CNEC disponibiliza os seguintes Programas de Estímulo à Permanência:

22.6.4.2.1. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da CNEC objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitem preencher lacunas de formação básica, bem como de reforço para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

22.6.4.3. Apoio psicopedagógico

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED - é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos discentes Faculdade CNEC Rio das Ostras, previsto no Regimento Geral da instituição.



É objetivo geral do NAED promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem do aluno.

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED - é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos discentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras, previsto no Regimento Geral da instituição.

Cabe destacar que o NAED não está voltado para o atendimento e/ou tratamento clínico. Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados.

São objetivos específicos do NAED:

- Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes;
- Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- Realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos, e encaminhar relatórios às coordenações dos cursos e à direção da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- Criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- Realizar orientação através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, em temas como atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça;
- Acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, observando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- Promover ações de inclusão a alunos portadores de deficiências físicas ou pessoas com mobilidade reduzida, a alunos portadores de espectro autista, de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a garantir métodos, técnicas, recursos educativos específicos, para atender às suas necessidades; e
- Propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

O NAED é coordenado por profissional com formação na área de Pedagogia com especialização em Psicopedagogia.

São atribuições do NAED, através de sua coordenação:

- Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;
- Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;
- Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e direção da IES;



- Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;
- Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;
- Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;
- Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;
- Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;
- Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação à possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;
- Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e
- Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

A atuação do Núcleo se dá de maneira organizada, realizando suas intervenções em quatro eixos fundamentais:

- I. Orientação ao corpo discente, individual ou em grupos;
- II. Apoio à coordenação de curso;
- III. Pesquisa de demanda da Faculdade; e
- IV. Projetos institucionais.

A orientação aos discentes é definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NAED ou pela coordenação do curso.

O atendimento individual é precedido de entrevistas agendada nos horários de funcionamento do NAED e comunicada ao interessado.

As orientações e aconselhamento visam:

- Orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- Orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- Orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, corpo docente; e
- Orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O NAED utiliza um formulário padrão para registro de entrevista individual, registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

As orientações em grupos são agendadas nos horários de funcionamento do NAED e comunicadas aos interessados.

Estas orientações são realizadas a partir das necessidades levantadas durante as palestras e entrevistas iniciais com os discentes e docentes.

Os grupos têm um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NAED, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.



Os encontros das orientações em grupo são planejados a partir do levantamento de necessidades visualizadas pela profissional responsável, da demanda dos alunos, das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NAED, das solicitações dos colegiados e coordenações de cursos e da direção.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- Orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- Relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- Treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe; e
- Orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos.

Os grupos são agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NAED utiliza um formulário padrão para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

O NAED atua junto à coordenação dos cursos na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais participando do planejamento da formação continuada dos docentes, promovida pela IES, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.

Em situações específicas o NAED disponibilizará aos professores o acompanhamento dos projetos de inclusão de acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O apoio à coordenação do curso é realizado pelo NAED através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas.

O NAED poderá, por solicitação da direção, elaborar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades e possíveis intervenções.

No caso de utilização de dados gerados a partir das orientações e aconselhamentos realizados, ou ainda, oriundos da CPA, para elaboração de pesquisas e relatórios, o NAED deve observar o critério de sigilo profissional que envolve essas informações.

O NAED também participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais. Suas atividades são realizadas em parceria com outros setores da IES como as coordenações de cursos, direção, ouvidoria, Núcleo de Iniciação Científica, CPA e entidades representativas estudantis.

As atividades do NAED são desenvolvidas sob os seguintes critérios:

- Preservação da identidade dos assistidos;
- Atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;
- Atendimento em grupo se o Coordenador do NAED julgar necessário e produtor;
- Todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos deverão ter o registro e arquivamento adequados;
- Nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, será solicitado a presença do representante legal do menor na instituição;
- Não haverá cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e
- O Núcleo não emitirá certificados, laudos ou atestados.



22.6.4.4. Programas de acessibilidade

A Rede CNEC, desde suas origens, demonstra preocupação em levar educação de qualidade para as pessoas de todas as classes, credos e raças, respeitando todo e qualquer tipo de necessidade ou dificuldade de ordem física ou cognitiva.

Desta forma, desenvolve uma apolítica de acessibilidade de modo a garantir, em todas as suas IES, o atendimento à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto 5.296/04 e a Lei 13.146/15, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- Rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas; • adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado ao computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braille e de fitas sonoras para uso didático. Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso;
- Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição está comprometida em disponibilizar as seguintes estruturas:

- Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que



não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;

- Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e
- Existência de local de atendimento específico.

Além disso, em atendimento ao disposto pela Lei N° 12.764/12, referente aos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Instituição mante estrutura para atendimento no Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NAED, com a qual o aluno poderá, por meio de agendamento, ter o atendimento especializado.

22.6.4.5. Programa de Nivelamento e Monitoria

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação da CNEC o preenchimento de lacunas de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;
- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação da CNEC;
- Fazer o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;
- Fazer o levantamento dos conceitos básicos, dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;
- Fazer o levantamento das competências e habilidades necessárias para a construção do perfil dos egressos dos cursos relacionados;
- Desenvolver materiais didáticos para trabalhar os conteúdos que possibilitarão o desenvolvimento das habilidades e competências levantadas;
- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos contidos na matriz de referência do ENADE;
- Produzir material didático para mídia impressa e eletrônica;
- Avaliar a qualidade do material produzido e da estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;
- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos nas referidas questões;
- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;



- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE; e
- Contribuir para a integralização das horas de Atividades Complementares.
- Inicialmente os Módulos disponibilizados são os de:
 - Português;
 - Conhecimentos Contemporâneos;
 - Inglês;
 - Matemática I;
 - Matemática II;
 - Química.

O Programa de Nivelamento disponibiliza seus módulos conforme regramento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais e EAD. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o CEAD apresenta às IES da Rede CNEC o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos Módulos.

Cabe a IES a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica. Os módulos possuem carga horária de 20 horas, organizada em duas unidades de estudo. Os alunos matriculados são acompanhados por tutores do CEAD, que é o responsável pela orientação dos alunos acerca do acesso ao ambiente de ensino, da metodologia de ensino e dos critérios para o aproveitamento acadêmico.

Os módulos são desenvolvidos integralmente em Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento da CNEC, são responsabilidades do Centro de Educação a Distância – CEAD:

- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade a distância para as IES da Rede CNEC;
- Encaminhar à CEDUC-ES os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;
- Encaminhar as IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;
- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do CEAD; e
- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;

Caberá às Instituições de Ensino Superior – IES, a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;
- Manter informações atualizadas no site da IES; e
- Reportar-se à CEAD para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos.

Por fim, são responsabilidades da CEDUC-ES:

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento da CNEC;
- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;
- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;
- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e
- Manter reuniões periódicas com o CEAD com vistas a implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.



22.6.4.6. Programas de Bolsas e Financiamento Estudantil

Dentre as importantes ações para possibilitar a permanência dos alunos nas IES, dando continuidade ao seu projeto de formação pessoal e profissional, a CNEC elaborou uma política financeira, com vistas a criação de mecanismos para a oferta de descontos e condições de financiamento estudantil.

A Política de Descontos Comerciais prevê as seguintes modalidades e tipos de descontos:

- **CNEC Família** – modalidade de desconto comercial que contempla os membros, em primeiro grau, de um mesmo grupo familiar de um estudante, nos seguintes termos:
- O parentesco em primeiro grau é restrito aos ascendentes (pai e mãe), descendentes (filhos) e colaterais (irmãos) do estudante veterano. Também será beneficiado com o desconto o cônjuge do estudante veterano, se for casado ou em regime de união estável.
- A comprovação de parentesco dar-se-á da seguinte forma:
- Pais, irmãos e filhos – Apresentação da Certidão de Nascimento e/ou Carteira de Identidade;
- Cônjuge – Apresentação da Certidão de Casamento ou União Estável;

O CNEC Família prevê os seguintes descontos:

- **1º. Membro da Família:** 5% (cinco por cento) para o 1º Membro da Família, a partir da matrícula do 2º Membro;
- **2º. Membro da Família:** 10% (dez por cento) para o 2º Membro da Família;
- **3º. Membro da Família:** 15% (quinze por cento) para o 3º Membro da Família;
- **4º. Membro da Família:** 20% (vinte por cento) para o 4º Membro da Família;
- **5º. Membro da Família:** 25% (vinte e cinco por cento) para o 5º Membro da Família; e, sucessivamente.

O direito ao desconto comercial pode ser exercido em qualquer das Instituições Educacionais mantidas pela CNEC e segmentos/cursos distintos, bastando que seja apresentada declaração de matrícula dos membros do grupo familiar na CNEC.

A família beneficiada pode optar pela aplicação dos descontos, conforme melhor lhe convier.

O CNEC Família é desconto do tipo **CONDICIONADO** ao pagamento das parcelas da anuidade/semestralidade na data do vencimento.

O CNEC Família é um desconto comercial do tipo **NÃO** cumulativo, ou seja, o estudante por ele beneficiado não pode usufruir de outros descontos comerciais concedidos pela CNEC. O desconto também não é concedido aos alunos beneficiários do FIES.

- **CNEC Colaborador** – modalidade de desconto comercial que visa incentivar a formação dos Empregados e de seus familiares, e pode materializar-se por meio do cumprimento das regras definidas pelas Convenções Coletivas de Trabalho – CCT ou, para aqueles que não têm este benefício normativo, por desconto espontâneo da CNEC.

Nos casos em que a CCT defina desconto/bolsa de estudo, a CNEC cumpre o regramento nos seus exatos termos. Este desconto é **INCONDICIONAL**, ou seja, não fica condicionado ao pagamento na data de vencimento das parcelas da anuidade/semestralidade.

Caso o Empregado trabalhe em complexo educacional que reúna mais de uma Instituição Educacional mantida, aplicar-se-á o desconto/Bolsa de Estudo da CCT de sua categoria, que seja mais favorável a ele.

As CCT's que estabelecem desconto/Bolsa de Estudos para os familiares dos Empregados, também têm seus regramentos observados nos seus exatos limites e o desconto é **INCONDICIONAL**.

Caso a CCT que regula o contrato de trabalho do Empregado não preveja desconto/Bolsa de Estudos, o CNEC Colaborador é concedido no limite de 20% (vinte por cento) para o Empregado, em qualquer curso que venha a se matricular ou renovar matrícula.



Este documento é INCONDICIONAL, ou seja, não fica condicionado ao pagamento na data de vencimento das parcelas da anuidade/semestralidade.

Ainda nos casos em que a CCT não preveja desconto/bolsa de estudos, os parentes em primeiro grau do empregado e seu cônjuge podem usufruir dos descontos do tipo CNEC Família, nos percentuais nele definidos e CONDICIONADOS ao pagamento das parcelas as anuidades/semestralidades, na data de vencimento.

Os Empregados que em 2017 foram beneficiados com desconto em percentual superior a 20% (vinte por cento), devem ter seus percentuais reduzidos à proporção de 5% (cinco por cento) ao exercício. Exemplo: se o Empregado teve desconto de 40% (quarenta por cento) em 2017, é beneficiado com desconto de 35% (trinta e cinco por cento) em 2018, 30% em 2019 até que alcance o percentual de 20% (vinte por cento), como é concedido para os demais Empregados da CNEC, sem previsão de benefício por CCT.

Para usufruir do desconto comercial decorrente de CCT, observa-se o seguinte processo:

- O Empregado deverá requerer o benefício à Secretaria da Instituição Educacional onde pretende matricular-se ou renovar matrícula;
- A Secretaria da Instituição Educacional solicitará a confirmação das regras de CCT junto ao Setor de Recursos Humanos/Departamento Pessoal da instituição Educacional/Mantenedora;
- O Setor de Recursos Humanos/Departamento Pessoal responderá à Secretaria da Instituição Educacional, com as informações da CCT aplicável ao Empregado;
- Com a informação acerca das regras da CCT, o Setor Financeiro da Mantenedora fará a inclusão do parâmetro no sistema;
- Com a parametrização concluída, o Setor Financeiro da Instituição Educacional mantida fará a geração das parcelas do aluno beneficiado.

Para usufruir do desconto comercial, quando não houver previsão em CCT, observa-se o seguinte processo:

- O Empregado deverá requerer o benefício junto a Secretaria da Instituição Educacional onde pretende matricular-se ou renovar matrícula;
- A Secretaria da Instituição Educacional submeterá o pedido de desconto à análise do Diretor da Instituição Educacional, que decidirá o pedido;
- O Diretor da Instituição Educacional concederá o benefício, no limite estabelecido nesta Política, ou seja, desconto de, no máximo, 20% (vinte por cento), ou reduzirá o desconto, caso o Empregado tenha usufruído de desconto superior em 2017.

O CNEC Colaborador é um desconto comercial do tipo NÃO cumulativo, ou seja, os estudantes por ele beneficiados não podem usufruir de outros descontos comerciais concedidos pela CNEC. O desconto também não é concedido aos alunos beneficiários do FIES.

- **CNEC Parcerias** – desconto comercial oriundo dos Contratos ou Convênios de parcerias celebradas pela CNEC/Instituições Educacionais com pessoas jurídicas de direito privado (empresas, instituições, etc.) ou pessoas jurídicas de direito público (Municípios, Estados, Judiciário, Ministério Público, Corpo de Bombeiros, etc.).

O desconto comercial oriundo das parcerias é limitado pelo percentual definido no Termo Aditivo ao Contrato/Convênio de Parceria, que não podendo ser superior a 20% (vinte por cento) do valor das parcelas da anuidade/semestralidade.

O desconto comercial não se aplica à primeira parcela (matrícula) que deve ser paga em seu valor integral.

As parcerias formalizadas a partir do dia 1º de novembro de 2017 observarão a exigência de pelo menos 5 (cinco) matrículas efetivadas para o usufruto do benefício, e os percentuais de descontos comerciais serão os seguintes:

- De 5 a 10 matrículas – os estudantes matriculados por força da parceria perceberão desconto comercial de 10% (dez por cento) sobre o valor das parcelas da



anuidade/semestralidade, salvo da primeira parcela (matrícula) que deve ser paga integralmente;

- A partir de 11 matrículas: os estudantes matriculados por força da parceria perceberão desconto comercial de 20% (vinte por cento) sobre o valor das parcelas da anuidade/semestralidade, salvo da primeira parcela (matrícula) que deve ser paga integralmente;

O Contrato de Parceria para Descontos Comerciais e seu Termo de Adesão estão disponíveis na CNEC INTRANET – Assessoria Jurídica – Modelos de Contratos.

As parcerias celebradas antes de 1º de novembro de 2016 observarão o disposto nos seus contratos até o prazo de vigência.

A renovação de instrumentos contratuais com antigos parceiros observará as disposições do novo formato de Contrato de Parceria para Descontos Comerciais, ou seja, à exigência de número mínimo de matrículas para usufruto do benefício e os novos percentuais de descontos comerciais.

Caso a parceria seja celebrada durante o período letivo em curso, o desconto comercial será aplicado a partir do vencimento da primeira parcela após a formalização do Contrato/Convênio de Parceria.

A Direção da Instituição Educacional deve monitorar o impacto decorrente do ingresso de estudantes em função das parcerias, de tal forma que o percentual total de descontos comerciais não exceda ao limite máximo de descontos da Instituição Educacional – 5% (cinco por cento) sobre a Receita Bruta de Contribuições Sociais.

O CNEC Parceria é condicionado ao pagamento das parcelas da anuidade/semestralidade na data de seus vencimentos.

O CNEC Parceria é desconto comercial NÃO cumulativo, ou seja, o estudante não pode ser beneficiado por outro desconto comercial concedido pela CNEC. O desconto também não é concedido aos alunos beneficiários do FIES.

- **CNEC Mais que Amigo** – desconto comercial que visa beneficiar o estudante que se dispuser a participar ativamente da campanha de captação de alunos da CNEC.

O CNEC Mais que Amigo observa ao seguinte processo:

- O Aluno CNEC Indicante regularmente matriculado, que indicar outro estudante para a CNEC, e este (Aluno CNEC Indicado) efetivar sua matrícula, fará jus ao desconto comercial de 10% (dez por cento) sobre o valor devido da sua mensalidade/anuidade, incidente sobre as parcelas com vencimento após a matrícula do Aluno CNEC Indicado;
- O Aluno CNEC Indicado também tem direito ao desconto comercial de 10% (dez por cento) sobre o valor de sua anuidade/semestralidade, a partir da data de efetivação de sua matrícula;
- Caso um Aluno CNEC Indicado indique outro estudante e este venha a efetivar a matrícula, fará jus ao desconto comercial também na condição de Aluno CNEC Indicante (10% +10%); e sucessivamente.

Para controle do desconto comercial o ALUNO CNEC INDICADO deve informar, por escrito, no ato de sua matrícula, o nome Do Aluno CNEC Indicante.

O Aluno CNEC Indicante pode alcançar até 100% de desconto comercial, bastando que 10 novos estudantes tenham efetivado a matrícula a partir de sua indicação.

O CNEC Mais Que Amigo tem as seguintes restrições:

- O desconto comercial está limitado a 100%;
- O desconto comercial está restrito ao período letivo o qual foi efetivada a primeira matrícula do Aluno CNEC Indicado;
- Não pode usufruir o referido desconto estudante/responsável financeiro que mantenha vínculo empregatício com a CNEC em qualquer de suas Instituições Mantidas;



- O desconto comercial do Aluno CNEC Indicante será cassado caso o Aluno CNEC Indicado tranque, cancele ou transfira a matrícula para outra Instituição de Ensino que não seja mantida pela CNEC;
- Caso o Aluno CNEC Indicante tranque, cancele ou transfira sua matrícula o Aluno CNEC Indicado não perderá o percentual de desconto que recebeu.

O CNEC Mais Que Amigo é um desconto comercial do tipo cumulativo somente no que tange a descontos de mesma origem, não sendo cumulativo com outros tipos de descontos comerciais concedidos pela CNEC.

O CNEC Mais Que Amigo é tipo de desconto comercial condicionado ao pagamento na data de vencimento das parcelas da anuidade/semestralidade. O desconto também não é concedido aos alunos beneficiários do FIES.

- **CNEC Antecipação** – desconto comercial, de 5% (cinco por cento) sobre o valor da anuidade/semestralidade, que visa beneficiar o estudante que pretenda antecipar o pagamento integral das parcelas do curso/segmento em que estiver matriculado.

O desconto comercial está limitado aos estudantes que não tenham quaisquer débitos com a CNEC e não tenham parcelamento de débitos em curso com a CNEC (seja acordo celebrado nas Instituições Educacionais ou acordo celebrado com as Empresas de Cobrança).

- **Desconto Lista de Espera** – trata-se da manutenção temporária de desconto comercial concedido para estudantes que estavam em lista de espera para bolsa de estudo no ano de 2014.

Estes estudantes, já veteranos na Instituição Educacional, e previamente identificados pela CNEC, serão beneficiados com desconto comercial de 30% (trinta por cento) para renovação de matrícula em 2018.

O referido desconto comercial é do tipo NÃO cumulativo, ou seja, o estudante beneficiado com este desconto não poderá ser beneficiado com outro desconto comercial concedido pela CNEC e, ainda, é condicionado ao pagamento da parcela da anuidade/semestralidade na data de vencimento. O desconto também não é concedido aos alunos beneficiários do FIES.

Além das políticas de descontos comerciais detalhados acima, a CNEC ainda adere ao Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo federal, por meio do qual disponibiliza bolsas integrais ou parciais aos alunos de todas as IES mantidas.

A CNEC, como instituição beneficente, materializa a gratuidade exigida na legislação vigente, sobretudo nas disposições nas Leis 12.101/2009 e 11.096/2005 e seus regulamentos, por meio da concessão de bolsas de estudo, em todos os segmentos em que atua, e o faz, exclusivamente, por meio de “Processo de Seleção e Concessão de Bolsas de Estudo”, procedimento formal que apura a condição socioeconômica dos estudantes candidatos ao benefício.

Os processos seletivos para concessão de bolsas de estudo ocorrerão a cada período letivo, observando o regime de oferta da prestação de serviços pactuada no Termo de Adesão ao Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

O Processo Seletivo para Concessão de Bolsas de Estudo é público, garantindo-se ampla participação das comunidades acadêmicas e escolares envolvidas, conforme regras estabelecidas no “Edital de Processo de Seleção e Concessão de Bolsas de Estudo”. A CNEC disponibiliza canais de comunicação para contribuições, denúncias e sugestões no <http://www.cnec.br/ouvidoria/> – Ouvidoria.

O número de bolsas de estudo concedidas nas Instituições Educacionais Mantidas, a cada período letivo, é previamente definido pela Mantenedora, observando-se os limites orçamentários da CNEC e as disposições da legislação vigente.

O Processo de Seleção e Concessão de Bolsas de Estudo considerará o perfil socioeconômico do candidato e os critérios definidos no Edital. Assim, o BEN observará:

- A renda per capita como critério eliminatório, conforme dispõe a legislação vigente;



- Os documentos apresentados com a Ficha Socioeconômica serão utilizados para comprovar as informações necessárias à verificação da renda per capita e para a obtenção do Índice de Classificação - IC, que terá valor numérico;
- O IC é um dos parâmetros indicadores para a concessão da bolsa de estudo, que medirá o grau de vulnerabilidade econômica, classificando os candidatos em ordem crescente;
- A classificação de prioridade indicada pelo IC poderá ser alterada pelo BEN, se verificadas situações que comprovam maior vulnerabilidade socioeconômica de candidatos que não foram destacados como prioritários por este parâmetro;
- O IC será calculado pela seguinte fórmula:

Educação Básica, EJA e Profissional:

$$IC = \frac{RB \times M \times PD}{GF}$$

Educação Superior:

$$IC = \frac{RB \times M \times PD \times F}{GF}$$

Os componentes da fórmula acima têm os seguintes significados e os valores, para fins de aplicação na fórmula:

IC = índice de classificação;

Renda Bruta (RB) = renda bruta, mensal familiar incluindo o candidato, em reais, desprezados os centavos e o símbolo da moeda, conforme descrito no Edital. Entende-se como renda bruta mensal familiar: a soma de todos os rendimentos auferidos por todos os membros do grupo familiar, incluindo candidato, composta do valor bruto de salários, proventos, gratificações eventuais ou não, gratificações por cargo de chefia, pensões, pensões alimentícias, aposentadorias, comissões, pró-labore, rendimentos oriundos de estágio remunerado, outros rendimentos do trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, rendimentos auferidos do patrimônio, seguro desemprego, Benefício de Prestação Continuada - BPC e hora extra. Estão excluídos do cálculo de proventos: a) auxílios para alimentação e transporte; b) diárias e reembolsos de despesas; c) adiantamentos e antecipações; d) estornos e compensações referentes a períodos anteriores; e) indenizações decorrentes de contratos de seguros; f) indenizações por danos materiais e morais por força de decisão judicial; g) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; h) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; i) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados; j) Programa Nacional de Inclusão do Jovem – Pró-Jovem; k) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência; l) demais programas de transferência condicionada de renda implementados pela União, Estados, Distrito Federal ou Municípios; e o montante pago pelo alimentante a título de pensão alimentícia exclusivamente no caso de decisão judicial, acordo homologado judicialmente ou declaração com registro público, que assim o determine.

Caso o grupo familiar informado se restrinja ao próprio estudante, este deverá comprovar percepção de renda própria que suporte os gastos condizentes com seu padrão de vida e de consumo, sob pena de indeferimento. Aplica-se igualmente aos grupos familiares nos quais ocorra união estável, inclusive homoafetiva.

Moradia (M):

- **Área de vulnerabilidade e risco:** 0,6 (própria), 0,6 (posse), 0,4 (alugada), 0,4 (cedida), 0,2 (cômodo cedido);
- **Área urbanizada:** 1 (própria), 1 (posse), 0,9 (financiamento comum), 0,8 (alugada), 0,8 (cedida), 1 (cedida governamental), 0,7 (financiamento moradia popular), e 0,5 (cômodo cedido);
- **Área rural:** 1 (própria), 1 (posse), 0,8 (alugada), 0,8 (cedida), 0,4 (cômodo cedido).

Pessoa com Deficiência (PD): com os coeficientes 1 (inexistente), 0,8 (existente para um membro do grupo familiar) e 0,6 (existente para dois ou mais membros do grupo familiar);



Financiamento estudantil (F): 1 (existente) e 0,3 (inexistente);

Grupo Familiar (GF) = refere-se ao número de seus membros, incluindo o candidato. Entende-se como grupo familiar, além do próprio candidato, o conjunto de pessoas que reside na mesma moradia, compartilha da renda bruta mensal familiar e que seja relacionado ao candidato por laços consanguíneos ou não.

No caso de mais de uma pessoa do mesmo grupo familiar se inscrever para o processo de seleção, os pedidos devem ser analisados em conjunto e, considerada a situação socioeconômica e familiar, todos os membros poderão ser contemplados com o benefício. Para tanto, serão formatados um processo para cada candidato, e todos os processos serão instruídos, individualmente, com cópias da documentação.

Em relação às possibilidades de financiamento estudantil, a CNEC disponibiliza aos alunos duas formas distintas – o FIES e o FIESCNEC.

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES, segue às diretrizes definidas pelo Governo Federal.

O FIESCNEC que é um programa privado de crédito estudantil, desenvolvido e implantado pela CNEC, destinado a financiar até 50% do valor da semestralidade dos Cursos de Graduação Presencial em benefício de estudantes regularmente matriculados nas Instituições de Ensino Superior.

A CNEC disponibiliza 15% (quinze por cento) do número de vagas nas turmas abertas de cada semestre letivo, em cada curso de Graduação presencial ofertado pela IES, para a concessão de Crédito Estudantil FIESCNEC. A liberação do crédito está condicionada a disponibilidade de vagas, bem como a análise de cadastro do Tomador do Crédito, conforme regulamento.

O valor financiado pelo Tomador do Crédito/Estudante será corrigido pelo percentual de reajuste da semestralidade do curso de Graduação presencial integralizado pelo Estudante. O prazo de início do pagamento do saldo devedor se inicia no mês subsequente ao encerramento da concessão, ou seja, no mês subsequente ao vencimento da última parcela da semestralidade que teve parte do valor financiado.

O pagamento do saldo devedor poderá ser parcelado em prestações mensais e sucessivas, a contar do dia 5 (cinco) do mês imediatamente posterior ao da suspensão/encerramento da concessão, até o número de meses em que o Crédito Estudantil FIESCNEC foi contratado, concedido e utilizado pelo Tomador do Crédito.

22.6.4.7. Acompanhamento ao Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) constitui-se em uma ação institucionalizada contínua, com o objetivo de consolidar os vínculos entre os egressos e a CNEC, possibilitando o fortalecimento e a continuidade da relação de pertencimento entre o corpo discente e sua instituição formadora.

Os objetivos específicos do presente programa são:

- Desenvolver e manter um banco de dados com as informações atualizadas dos egressos da instituição.
- Analisar continuamente o perfil desejado de egresso, estabelecendo correlações entre o constante no Projeto Pedagógico de cada curso ou programa com o perfil efetivo deste egresso no mercado de trabalho, adequando-o sempre que for necessário.
- Contribuir para o encontro e a organização de egressos em associações ou entidades, bem como colaborar na organização de eventos anuais e/ou semestrais.
- Possibilitar a articulação com os egressos, captando informações para desenvolvimento de cursos, palestras, oficinas e outras formas de capacitação, aperfeiçoamento e especialização.
- Acolher sugestões sobre o ensino recebido na instituição, propiciando o aprimoramento dos projetos pedagógicos de cursos e programas.
- Coletar informações sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, notadamente sobre o índice de ocupação, assim como proceder a sua divulgação.
- Possibilitar a manutenção do vínculo institucional dos egressos com a comunidade docente e discente.



- Manter no Portal da Instituição o “Acompanhamento ao Egresso”, possibilitando o contato e o acesso às informações atualizadas.
- Avaliar o desempenho da instituição por meio do acompanhamento da vida profissional dos egressos.
- Conhecer o nível de satisfação do egresso, considerando o trabalho acadêmico realizado.
- Buscar equivalência entre a realidade social e a oferta de aperfeiçoamento profissional e pós-graduação.
- Divulgar oportunidades profissionais.
- Permitir a contínua participação dos egressos nos projetos e programas sociais desenvolvidos pela CNEC.
- Elaborar uma agenda anual de encontros com egressos.

As atividades relativas ao Programa de Acompanhamento de Egressos são desenvolvidas a partir de um cronograma geral de atividades elaborado anualmente, fazendo parte do Calendário Acadêmico e Administrativo da Instituição.

A agenda de atividades é construída a partir de uma ação conjunta entre as coordenações dos cursos de Graduação, coordenação de Pós-Graduação, coordenação acadêmica e Direção da IES.

A IES cria um Portal do Egresso na internet, cujo link de acesso fica em local visível na página principal da Instituição. Esse Portal do Egresso deve conter as seguintes informações:

- Avaliação do egresso: espaço destinado ao preenchimento do formulário de avaliação, conforme modelo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Formação continuada (Segunda Graduação, Cursos Livres e Pós-Graduação): espaço destinado às informações sobre Cursos Livres, ingresso para a Segunda Graduação e ingresso para os cursos de Pós-Graduação, presenciais ou em EAD, disponíveis para a continuidade da formação do egresso;
- Eventos institucionais: espaço destinado a divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, bem como o calendário de colação dos formandos e o calendário de eventos destinados aos egressos;
- Dia do egresso – Espaço destinado a divulgação de fotos, relatos e programação do evento anual dos egressos.
- Notícias: espaço destinado às notícias de interesse para os egressos;
- Atualização cadastral: espaço contendo um formulário para a atualização dos dados cadastrais dos egressos, tais como: endereço, telefones, e-mail, empresa a qual trabalha, cargo e função;
- Conte a sua história: espaço destinado ao registro da história do egresso com a CNEC;
- Balcão de emprego: espaço destinado para a divulgação de oportunidades de emprego nas áreas de atuação dos egressos;
- Fórum: espaço destinado a troca de ideias sobre o mercado, sobre o curso e para desenvolver atividades conjuntas.

22.6.4.7.1. Avaliação e Atualização do Programa

A cada ano de implementação das ações previstas no presente programa, uma avaliação será feita tendo como base a participação e os relatos dos egressos nas ações previstas.

As informações coletadas nas avaliações são consolidadas e sustentadas em ações de atualização e ampliação do programa.



22.7. Política para a Comunicação

Conforme já mencionado, CNEC é uma rede de ensino com capilaridade em 19 estados, materializada em mais de 100 instituições educacionais – desde a Educação Infantil à Pós-graduação. Cada instituição tem história peculiar de grande valia para as comunidades e características regionalizadas bastante arraigadas ao sucesso da escola ou faculdade junto à população.

Em razão da diversidade de atividades e a fim de dar visibilidade ao regionalismo, a CNEC opta por dois modelos de Comunicação: a divulgação da Rede, gerenciado pela Agência de Comunicação Institucional, e o regionalizado, administrado pela Direção das IE's.

A Mantenedora é administradora dos canais oficiais, os nacionais, que informam sobre as ações de gestão e serviços educacionais de forma geral. Já as IE's mantêm os canais personalizados, atualizados com registros de atividades individuais, calendário de eventos, serviços ofertados apenas naquela unidade e dados sobre os telefones e e-mails de atendimento à comunidade onde está inserida.

Os modelos de peças de publicidade online e off-line são produzidos pela Agência de Comunicação Institucional e distribuídos por toda a Rede, com as devidas adaptações de logomarcas e contatos de cada unidade. São feitos kit de datas comemorativas, campanhas, divulgação de serviços e atividades nacionais, além de informações sobre o mercado de Educação. Os kits são compostos por:

- Webbanner;
- Posts para Redes Sociais;
- Cartazes A4 e A3;
- Flyers A5;
- Avatar e capa para Facebook; e
- E-mail Marketing.

Os canais de comunicação são selecionados com base no alcance de público. Os sites são gerenciados com foco na prestação de informações e com vistas a dar credibilidade à marca. A atuação nas Redes Sociais é fruto de pesquisa de adesão do público.

O site institucional oficial (www.cnec.br) é gerido pela equipe de Marketing da Mantenedora. Neles, constam informações sobre as modalidades de cursos e segmentos de ensino, canais de atendimento ao público (ouvidoria, e-mails institucionais, telefones), divulgação de editais, resultados de avaliações, documentos relevantes, dados da Diretoria-Geral e associados, Relatórios de atividades, notícias da Rede, agenda de atividades, história, missão, visão e valores da CNEC.

Cada Instituição Educacional mantém site próprio. As informações sobre a CNEC são padronizadas e entregues preenchidas aos gestores. Apenas os dados das unidades, notícias e agenda são geridas pelo Diretor da Instituição, sempre com o aval da Mantenedora.

A estrutura de administração dos sites também é construída com textos gerais sobre os cursos, áreas de atuação do profissional formado e realidade do mercado de trabalho, portarias de autorização das disciplinas, contato dos coordenadores, carga horária e grade de ensino do curso (Ensino Superior). Os diretores apenas selecionam aqueles que são ofertados em suas instituições.

A CNEC está presente nas Redes Sociais mais estratégicas para captação e fidelização de alunos. A Rede também opta por canais gerais e personalizados, mantendo a autonomia dos diretores na relação com o público. Neste sentido, têm-se:

- Facebook: A equipe de Marketing gerencia a página oficial da CNEC Nacional com postos institucionais e algumas referências às atividades nos estados. É a principal forma de divulgação de campanhas e captação de leads online. Todos os postos direcionam para o site Institucional, gerando mais acesso na página oficial. Há investimento em posts patrocinados. O crédito é gerenciado na página oficial da CNEC, porém o público é selecionado nas regiões onde a Instituição atua.



- As Instituições recebem mensalmente modelos de posts e legendas para utilizarem em suas páginas individuais. Além disso, obedecem a manual de boas práticas, otimizando a ferramenta para a boa imagem da Rede.
- Instagram: A CNEC Nacional divulga fotos, vídeos e peças publicitárias, favorecendo a interação dinâmica do público, além de patrocinar peças de alto impacto visual e apelo comercial. Neste canal, apenas a Mantenedora está presente em nome da Rede.
- LinkedIn: Rede voltada à informação sobre o mercado de Educação, conexão com pessoas influentes e favorável ao posicionamento da CNEC no mercado nacional. Apenas a Mantenedora utiliza a ferramenta, que também é usada para recrutamento de talentos.
- Google Adwords: A CNEC faz investimentos em Retarget, otimizando a captação de clientes interessados em comprar um de nossos serviços. Para isso, há uma agência contratada para prestar consultoria e acompanhar os lances de mercado. Neste caso, o investimento é feito como reforço de marca, de forma geral.

A CNEC disponibiliza às Instituições Educacionais e aos polos de EAD releases sobre temas atuais, que possam gerar pautas positivas na mídia espontânea. O banco de releases está disponível na Intranet CNEC para que os diretores tenham autonomia no contato com a mídia local.

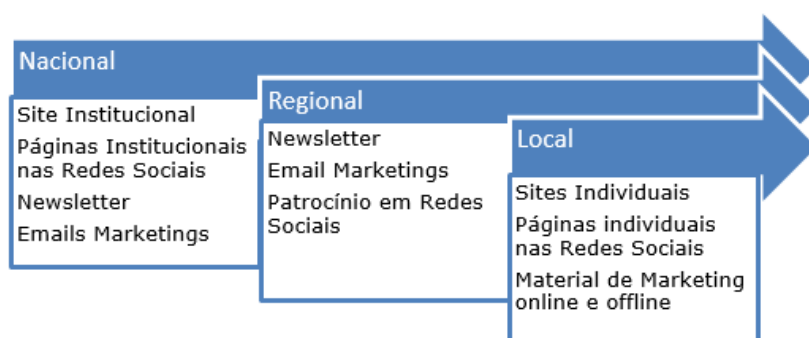
Os diretores recebem periodicamente e-mails marketing para serem replicados aos pais e alunos. As comunicações, neste caso, são de cunho informativo ou comercial. Na primeira opção, são prestação de contas, dados sobre investimentos e serviços prestados ao longo do período, demonstração do número de pessoas atendidas – seja pelo modelo privado ou por meio de filantropia e a respeito de mudanças e melhorias nas Instituições. As informações de cunho comercial são voltadas à divulgação de promoções, bolsas e oportunidades de ingresso na Rede.

A Intranet da CNEC é o principal meio de comunicação interna entre diretores e Mantenedora. Disponibiliza ofícios circulares com as diretrizes da Secretaria Executiva, notícias sobre atividades nas Instituições, agenda de atividades, acesso aos sistemas de compras, viagens, comunicação, contratos, TI, financeiro e outros setores internos. Há também modelos de documentações, assessoria jurídica, benefícios e bolsas, além da plataforma BI, de controle dos resultados das Instituições de forma individualizada.

Os diretores recebem periodicamente dados sobre os resultados do trabalho da Rede por meio de e-mails marketings. Essas mensagens também esclarecem procedimentos administrativos, informam sobre os serviços ofertados pela Mantenedora e que apoiam as atividades nas Instituições.

A Newsletter é um copilado de notícias escritas pela Agência de Marketing da Mantenedora. O material é enviado online, em formato de jornal, e contendo as editorias: Educação Básica, Ensino Superior, Educação a Distância, Mantenedora, além de artigos, editorial e agendas nacional e regional. A periodicidade é quinzenal.

A figura abaixo ilustra como a comunicação das IES da Rede CNEC está estruturada, possibilitando à toda comunidade CNEC o pleno atendimento às demandas de informação e comunicação, de forma ágil e precisa.



Conforme já mencionado, outro importante canal de comunicação é a Ouvidoria, que objetiva a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais.



22.8. Responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e também da educação. Há preocupação cada vez maior das instituições de ensino em compreender este conceito e incorporá-lo à sua gestão. Este compromisso torna os cursos corresponsáveis pelo desenvolvimento da sociedade. Desta maneira, busca-se aplicar constantemente em todas as atividades, sejam na iniciação científica ou na extensão, projetos que resgatem a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas a margem da sociedade e que não detêm meios para participar do universo acadêmico.

Portanto, as Instituições de Ensino Superior têm o papel de desenvolver funções sociais significativas que estão voltadas à formação de pessoas capazes de influenciar o processo de crescimento da sociedade em direção à melhoria da vida humana no âmbito político-social. Sob essa ótica, além de preparar o indivíduo para atuar no mundo do trabalho, tem a missão de prepará-lo em sua totalidade, promovendo sua cidadania e estimulando seus valores éticos.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras concebe sua responsabilidade social como amplitude de sua ação formadora e educadora, tendo conhecimento de ser agente de transformação e desenvolvimento social.

Desta forma, concebe suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurando a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, iniciação científica e extensão - bem como de seus diferenciais competitivos, pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve.

A IES, em suas relações com o seu funcionário e professor, com o seu aluno, e com a população local, regional e nacional, concretiza seu fazer fundamentado no postulado humanista. Como Instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, as suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade. Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, ao resgate cultural e artístico e a inclusão social.

Responsável por desempenhar papel relevante para a redução das desigualdades sociais e regionais, a Faculdade CNEC Rio das Ostras pratica as seguintes ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social:

- Bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela mantenedora, que tem por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares sem as características de responsabilidade social presentes na instituição;
- Projetos de Assistência Social (PAS) desenvolvidos pela mantenedora visando contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, juntamente com os projetos de extensão realizados pela instituição;
- Atuação do Núcleo de Apoio ao Discente, que busca constantemente atuar com olhar sensível junto aos alunos, inovando em práticas individualizadas de inclusão social;
- Oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais.

A responsabilidade social na IES consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.

Além disso, esta responsabilidade é desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- Planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo;
- Plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;



- Condições adequadas de segurança; e
- Clima organizacional que valorize o capital humano.

22.8.1. Políticas para Inclusão Social

A Rede CNEC mantém, em todo o Brasil, centenas de projetos de assistência social, além das bolsas de gratuidade que são concedidas a uma parcela significativa de seus estudantes. As bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela CNEC têm por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em escolas particulares sem as características de responsabilidade social das unidades da CNEC.

A Rede CNEC, através da Faculdade CNEC Rio das Ostras, é responsável por desempenhar papel relevante para a redução das desigualdades sociais e regionais praticando ações afirmativas na promoção da igualdade de condições com vistas à inclusão social.

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e também da educação. Há uma preocupação cada vez maior das instituições de ensino em compreender este conceito e incorporá-lo à sua gestão.

Este compromisso torna os cursos corresponsáveis pelo desenvolvimento da sociedade. Desta maneira, busca-se aplicar constantemente em todas as atividades, seja no ensino, na iniciação científica ou na extensão, projetos que resgatem a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas a margem da sociedade e que não detêm meios para participar do universo acadêmico.

Os princípios pedagógico-filosóficos da instituição, que se expressam em uma perspectiva ética, humanista, comunitária, democrática e participativa, oferecem sustentação para a formação de cidadãos capazes de promover o bem-estar social de forma proativa, empreendedora e ética, com visão crítica da sociedade e atuante na sua comunidade. Na visão da instituição, tais princípios filosóficos serão essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e com maiores condições de promover a inclusão social e, conseqüentemente, com possibilidades de modificação da realidade social vigente.

Por sua própria vocação institucional, a Faculdade CNEC Rio das Ostras se empenha em formar cidadãos com visão global, atuantes na comunidade, capazes de promover o bem-estar social de forma proativa, empreendedora e ética.

A política para inclusão social, com intenção de construir uma sociedade mais igualitária e com maiores perspectivas aos incluídos, vem recebendo prioridade e sendo discutida no âmbito da instituição, com o propósito de encontrar soluções inovadoras que permitam amenizar as diferenças sociais e permitir maior acessibilidade das pessoas ao ensino superior.

22.8.1.1. Programas de Inclusão Social

A Faculdade CNEC Rio das Ostras desenvolve programa direcionado para a inclusão social. Dentre eles destaca-se: o atendimento de alunos de inclusão – alunos PcDs com acompanhamento pedagógico, psicológico e de tutores; organização de infraestrutura proporcionando a acessibilidade a todos; seminários e palestras com temas éticos.

A responsabilidade social na Faculdade Cenequista de xxx consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.

22.8.2. Políticas para as Interfaces Sociais

A ação pedagógica de cada curso na Faculdade CNEC Rio das Ostras se reporta aos saberes e competências relacionados ao contexto social dos educandos trabalhadores, preocupando-se tanto com seus valores e atitudes quanto com sua postura crítica, criativa e participativa diante da realidade social brasileira. Neste sentido, os educandos não são vistos como meros receptores ou expectadores do processo educativo, mas como coparticipantes e corresponsáveis por sua própria formação superior, o que exige deles maior nível de responsabilidade, mas lhes confere mais autonomia e liberdade. Em razão de ser uma instituição de caráter comunitário e humanista, tem a preocupação com a formação integral e de qualidade para seus educandos, independente da sua condição social.



Promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público são ações que a Instituição mantém para viabilizar ações de desenvolvimento social.

A Instituição direciona a formação do aluno para que o egresso construa um perfil que corresponda ao de um cidadão com visão global, atuante na comunidade, com capacidade de promoção do bem estar social de forma proativa, empreendedora e ética, sendo necessárias as seguintes características:

- Capacidade crítica e reflexiva: ser profissional capaz de apreender, analisar e produzir de forma crítica.
- Liderança: possuir capacidade de motivar democraticamente os demais para alcançar a meta traçada no ambiente profissional.
- Agente de transformação social: possuir capacidade de interagir na comunidade, atuando como agente em busca do justo equilíbrio social.
- Profissional ético: atuar profissionalmente de acordo com os valores morais e de maneira a buscar o bem e a justiça em sua vida pessoal e profissional.
- Empreendedor: sempre disposto a enfrentar desafios, o egresso deve ser apto a perceber as oportunidades que o circundam e, com o constante aperfeiçoamento de seus conhecimentos, ser capaz de tomar as corretas e bem-sucedidas decisões.
- Capacidade de articular teoria e prática: possuir aptidão para aplicar os conhecimentos adquiridos, durante a sua formação, na prática da sua profissão.
- Iniciativa e criatividade: ser profissional capaz de perceber o problema presente em sua atividade, produzir e colocar em prática a solução adequada, superando as expectativas de talento inerentes ao profissional comum.

A forma de interação com a sociedade deve ocorrer preferencialmente através das seguintes possibilidades:

- Núcleos e Atendimento a pessoal carente e de apoio ao aluno como Núcleo Jurídico, Núcleo de Atendimento Fiscal, Balcão de Empregos etc.;
- Projetos Interdisciplinares Integradores;
- Projetos de Extensão;
- Eventos acadêmicos e festivos que possibilitem arrecadação de alimentos não perecíveis para doação a instituições de caridade e asilos;
- Estudos de casos de empresas/organizações de qualquer natureza;
- Outras possibilidades que possam promover o enriquecimento curricular dos alunos e/ou sua interação com a sociedade.

22.8.2.1. Programas de desenvolvimento econômico e social da região

Os cursos oferecidos pela Faculdade CNEC Rio das Ostras buscam ser pilares na construção de sua identidade e da sua vocação, no cumprimento de sua missão social. Além disso, são instrumentos necessários para formação de profissionais atuantes no desenvolvimento regional. As questões sociais decorrentes da atividade econômica da Cidade e região são desta forma, trabalhadas por profissionais com formação humanística e atuação técnica pautada pelos ditames da responsabilidade social.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, através de projetos dos cursos e, sempre que possível, participa de programas oriundos de iniciativas de organizações públicas e privadas.

22.8.2.2. Educação das Relações Étnico-Raciais

A Faculdade CNEC Rio das Ostras as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.



Ainda são realizadas atividades na Instituição com a temática ambiental e de Relações Étnico-raciais em projetos de extensão e em projetos de reciclagem no âmbito da IES.

Nos cursos da Faculdade CNEC Rio das Ostras os conteúdos de relações étnico-raciais e de ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são disponibilizados na disciplina de estudos sócio antropológicos. A Instituição também trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão.

22.8.2.3. Direitos Humanos

Os currículos dos cursos da Instituição atendem a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos a ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer do curso. Destaque para atividades como projetos integradores e Pacto Universitário, além dos cursos que possuem na matriz curricular disciplinas como ética e direitos humanos.

A educação em direitos humanos é trabalhada em todos os cursos da faculdade, por meio de conteúdos dispostos na disciplina de Ética e Responsabilidade Social. Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

22.8.2.4. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

É importante o incentivo que a Faculdade CNEC Rio das Ostras oferece aos professores para desenvolverem-se além das competências técnicas específicas, ampliando sua conscientização em relação ao processo de inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, inclusive na reflexão sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais, utilizadas pelos surdos, inseridos em sala de aula comum.

Na Faculdade CNEC Rio das Ostras os cursos trazem, em sua composição, a oferta da disciplina de Libras em conformidade com o Decreto nº5.626/2005, que é ofertada como disciplina curricular optativa, visto que de acordo com o Capítulo II, Art. 3º do decreto supracitado:

As Libras devem ser inseridas como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas, e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

No que tange aos demais cursos de educação superior, a legislação é clara: “§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação” do Decreto nº 5.626/2005. Desta forma não integra as disciplinas curriculares, bem como a sua carga horária não é computada para o atendimento da carga horária mínima do curso.

22.8.2.5. Política Nacional de Educação Ambiental

Analisando-se a legislação relacionada à Educação Ambiental, tem-se a Lei número 9.795 de 27 de Abril de 1999, onde se entende por educação ambiental

Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Em complemento, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, sob o parecer número 14/2012, aprovado em 06/06/2012 tem-se que

[...] a educação ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

É perceptível então que, a instituição de ensino tem tarefa fundamental no processo visto que, é preciso usar da ciência e do progresso para melhorar o bem-estar das diferentes sociedades, que é a principal razão de



existir. Sendo assim, entende-se que a prática docente é de fundamental importância na formação dos cidadãos que atuarão no meio, seja social ou ambiental. Em relação ao ensino superior, faz-se necessário que a educação ambiental se consolide de maneira coerente e não somente através de uma disciplina, embora a legislação autorize a criação de disciplinas nos cursos superiores, mas sim, por meio da integração do currículo como um todo (BERTON, 2016).

Assim, salienta-se que a Faculdade CNEC Rio das Ostras considera em todos os seus projetos, tanto de desenvolvimento institucional, como nos pedagógicos dos cursos que mantém, o Decreto nº. 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999, que “institui a Política Nacional de Educação Ambiental”.

A organização curricular contempla esta questão através de disciplinas que relacionem a educação ambiental, podendo ser citadas as disciplinas de: Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional, Planos de Negócios e Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social e Ambiental, dentre outras.

Outrossim, estes temas relacionados à Educação Ambiental e Sustentabilidade também são trabalhados de forma transversal, possibilitando aos alunos a integração interdisciplinar, via eventos com foco na respectiva temática e também através dos projetos integradores dos cursos, promovendo um diálogo entre a comunidade local e os representantes dos setores público e privados, sobre a questão ambiental global, nacional e regional.

Vale ressaltar que os critérios norteadores para definição do perfil do egresso tomaram como base a necessidade de formação voltada para a visão humanística, científica e social, de maneira que integram os conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores na formação do futuro profissional.

22.8.2.6. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A CNEC atende a legislação de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. Há na IES evidências da preocupação com os diferentes transtornos, para isso as ações decorrentes e estão sob a responsabilidade da psicóloga e do núcleo de apoio psicopedagógico, os quais agem no sentido de promover, fortalecer e garantir a educação inclusiva, em seu sistema de ensino, propiciando o acesso à educação da pessoa portadora do transtorno de espectro autista, conforme previsto pela Lei n. 12.764/2012.

Em atendimento a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, Art. 3º, Inciso IV que prevê o acesso da Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, à educação, a Faculdade prevê em sua política de acessibilidade ações para o atendimento à pessoa com espectro autista, garantindo o ingresso e a sua permanência nos cursos de graduação. A Política de acessibilidade da IES é coordenada pelo Núcleo de Apoio Discente em parceria com os demais setores da instituição, integrando toda a comunidade acadêmica de forma a garantir o disposto no Art. 2º da referida lei, no que tange:

- Intersetorialidade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- A participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação e, acompanhamento e avaliação.
- A atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência no ambiente educacional e fora dele.

O atendimento especializado na instituição proporcionará aos estudantes com autismo oportunidades de conviver com os demais discentes possibilitando o estímulo às suas capacidades interativas, impedindo o isolamento contínuo.

22.9. Políticas para a Infraestrutura

As instalações atendem as necessidades didático-pedagógicas da Faculdade CNEC Rio das Ostras.



As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, destinação específica e acessibilidade.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sendo permitido o acesso de pessoas estranhas somente quando há realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Além disso, prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo estão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo, dentre outros. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, para cada curso. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem excelente nível de informatização, com as suas dependências administrativas e acadêmicas servidas com modernos equipamentos. O corpo docente tem livre acesso às informações de secretaria, biblioteca e Internet.

Com relação ao atendimento às pessoas com deficiência, a CNEC cuidou para que suas instalações estejam livres de barreiras que impeçam a circulação.

No que concerne aos portadores de deficiência visual e auditiva, a CNEC assume o compromisso formal de disponibilizar infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas até a conclusão do curso, caso venha a ser solicitado pelo aluno.

A CNEC, no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos;
- Garantir as condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- Garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- Adquirir e manter o parque tecnológico para atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas;
- Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, biblioteca e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente da Instituição
- Manter um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho, no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- Manter todo o espaço físico limpo e arejado, em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades acadêmicas;
- Garantir o descarte adequado de lixo, insumos de laboratórios, equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e outras, bem como demais itens que tenham regramento específico em relação ao descarte;



- Garantir o cumprimento da legislação sanitária do município em relação às instalações da instituição;
- Garantir a segurança do corpo social da instituição, sua infraestrutura e equipamentos.

É de responsabilidade da Coordenação Administrativa da instituição a observação e manutenção das diretrizes acima listadas.

É de responsabilidade de todo o corpo social da IES o zelo pela infraestrutura física disponibilizada pela instituição.

É vedada a saída, movimentação, empréstimo/cessão e/ou venda de equipamentos da instituição sem a autorização expressa da Coordenação Administrativa ou da Direção da instituição.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação criar ferramentas de pesquisa de satisfação da infraestrutura geral e específica da IES.

É de responsabilidade das Coordenações de Curso o apontamento das necessidades gerais de aquisição, modernização, expansão de espaços, equipamentos, acervo e insumos para os cursos oferecidos e a oferecer pela instituição.

É de competência da Coordenação Administrativa realizar cotações de produtos e serviços para atendimento das necessidades da instituição.

É de competência da Direção proceder a defesa orçamentária das necessidades institucionais.

É de competência da Mantenedora o deferimento dos investimentos da faculdade.



OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

O presente PDI é um trabalho coletivo de seus membros e funcionários, que por meio do Núcleo de Planejamento e Acompanhamento do PDI conta com: representantes do CONSUP, representantes da CPA, membros dos Colegiados de Curso, representante dos funcionários técnico-administrativos, representantes do corpo docente e representantes do corpo discente, cuja finalidade foi a avaliar as metas do PDI anterior e consolidar as metas e perspectivas da Faculdade CNEC Rio das Ostras, utilizando-se, para tanto, de consultas aos diversos setores acadêmicos e administrativos, e da realização de reuniões programadas para discutir a formulação deste plano de desenvolvimento.

A primeira etapa deste trabalho consistiu no diagnóstico da situação em que se encontra a instituição e das características atuais, informações expressas no documento Processo de Avaliação do PDI 2013-2017. Na sequência são discutidas e analisadas propostas para ações para serem incluídas neste novo PDI estabelecido entre 2018 e 2022.

23. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CNEC Rio das Ostras se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e deve ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteada pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Os objetivos institucionais, destacados no PDI 2013-2017 evidenciaram ações pertinentes durante sua vigência e não foram medidos esforços para alcançar as metas e ações que foram propostas.

Em relação à Missão e PDI, a verificação da realização das ações propostas no PDI anterior foi obtida com a criação de uma comissão para implementação do novo PDI 2018-2022 e através do relatório da CPA que foi construído com base nos resultados das autoavaliações e de informações obtidas em reuniões com todos os setores da IES.

Com relação às políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, a implantação de novos cursos em consonância com as necessidades do mercado foi alcançada com a autorização dos cursos de graduação: Marketing, Ciências Contábeis, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Controle de Obras e Engenharia Mecânica e com a renovação de reconhecimento dos cursos de Direito e Administração.

Ocorreu ainda o aprimoramento do processo pedagógico com foco na aprendizagem através da revisão e aprimoramento das matrizes curriculares e planos de ensino de todos os cursos, com a utilização de novas mídias no processo de ensino/aprendizagem e com a implementação de disciplinas à distância (EaD).



Novas propostas de cursos de pós-graduação serão submetidas ao Conselho Superior cumprindo a meta de implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível Lato Sensu.

A promoção de eventos de extensão foi realizada, a partir do primeiro semestre de 2016, através da implantação de cursos de extensão que colaboram para o enriquecimento do currículo dos cursos e que contemplam o perfil traçado do profissional.

A promoção de um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico foi realizada com a realização, no segundo semestre de 2015, de Projetos de Iniciação Científica em diferentes áreas fomentando a capacidade de investigação em distintos contextos.

Ainda em 2015 foi realizada a revisão e o aprimoramento das matrizes curriculares e planos de ensino que promoveu a reformulação e atualização curricular de todos os cursos ofertados.

Para cumprir com sua Responsabilidade Social, a Faculdade CNEC Rio das Ostras cumpre com a meta de manter a oferta de bolsas de estudos por meio dos programas públicos de acesso à educação e realiza a concessão de bolsas de estudo através do Financiamento Estudantil (FIES), PROUNI, Projetos Sociais e convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários. Ainda dentro de sua política de concessão de bolsas para promover o acesso à educação superior, a Faculdade CNEC Rio das Ostras realizou processo seletivo interno para conceder bolsas de 100% e 50% àqueles alunos que apresentam documentação comprobatória de baixa renda.

Quanto às Políticas de Pessoal e Carreira, foi possível aprimorar a implementação dos planos de cargos e carreiras através do processo de avaliação para enquadramento realizado através da Comissão de Avaliação Docente (CAD).

Visando promover uma adequada infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica da IES um novo prédio foi construído para promover a ampliação da estrutura existente. A Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica foi beneficiada com novos laboratórios para os cursos (ampliação dos espaços físicos, aquisição de novos equipamentos, investimentos em novas tecnologias e programas de computador, estruturas físicas ergonômicas visando o bem-estar de alunos e professores); reestruturação física da secretaria priorizando o atendimento ao aluno.

Houve aprimoramento do sistema de gestão integrada através da integração da secretaria às coordenações dos cursos e com a realização de encontros sistemáticos entre coordenação e direção e com o maior estreitamento do relacionamento coordenador-professor-aluno.

Também com o objetivo de implementar uma política de atendimento aos discentes, foi garantido o acompanhamento do aluno através de atendimento psicopedagógico aos discentes com sala e horário reservados para atender, mediar e solucionar situações decorrentes da vida acadêmica. Foram implementados mecanismos de nivelamento, com a oferta de cursos de nivelamento EAD gratuitos para alunos de todos os períodos e de todos os cursos em Matemática, Língua Portuguesa, Química, Informática, entre outros.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, através de encontros com os representantes de todos os seus setores, definiu que o presente PDI, com vigência de 2018 a 2022, será fundamentado e sustentado em apresentar à comunidade de Rio das Ostras qualidade em ensino de forma a expandir para um breve futuro, o olhar focado em sua missão, visão e valores, metas, objetivos e estratégias. A Faculdade CNEC Rio das Ostras visou redimensionar e fortalecer o Plano de Desenvolvimento Institucional de maneira que sua Missão seja assegurada a promover a formação integral das pessoas, oferecendo educação de excelência com compromisso social.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras prima pela qualidade focada ao aluno, nosso maior patrimônio. Buscamos sempre a melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos discentes. É importante salientar que para fortalecermos nossa marca, pautada sempre na ética nas relações com o mundo científico, social e econômico, desenvolvemos parcerias, responsabilidades, cidadania e orientação envolvendo todos àqueles interessados no bom desempenho da IES.

Visando à qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão ofertados, a IES busca permanentemente integrar direção, docentes e colaboradores em um único propósito que é dedicar a nossos discentes, excelência em atendimento, oferecendo ainda infraestrutura física adequada e que atenda às normas determinadas para o correto funcionamento da IES proposto pelo Conselho Nacional de Educação.

As permanentes transformações que ocorrem na sociedade, no mundo empresarial e acadêmico demonstram que um projeto sólido de formação profissional não pode mais ser baseado apenas nas premissas



anteriormente aceitas, onde a transmissão de informações e a troca de experiências entre professores e alunos em sala de aula seriam condições necessárias e suficientes para prover novos profissionais à sociedade.

As esferas de organização da vida social estejam elas situadas no setor público ou privado, demandam novas posturas de trabalho, requerem profissionais capacitados a partir de um novo modelo de formação técnica e humana onde sejam enfatizados os aspectos comportamentais e analíticos. Espera-se cada vez mais dos novos gestores a capacidade de entender problemas e de propor soluções não mais através do uso de fórmulas prontas ou previamente utilizadas em outras realidades, mas sim a partir da percepção das suas próprias circunstâncias e da escolha de caminhos mais adequados às realidades específicas de cada organização e de cada região.

A formação de profissionais de nível superior, de empreendedores e de gestores enquadra-se nessa realidade, na medida em que se faz necessária a existência de instituições de ensino que sejam capazes de perceber essas demandas, que possam conjugar as funções gerenciais, de liderança, planejamento e controle com uma visão abrangente, capaz de perceber os fatores internos e externos que influenciam positiva e negativamente no desempenho das organizações e de seus profissionais. É neste contexto que se insere a proposta do constante crescimento da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

O acompanhamento do planejamento institucional foi realizado com a participação das Áreas Acadêmica e Administrativa, que além de facilitar os processos de avaliação e recredenciamento, auxiliam à Faculdade na melhoria dos desenvolvimentos de suas atividades e no exercício da função social de forma contínua.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade CNEC Rio das Ostras, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES tem como finalidade desenvolver processos avaliativos na instituição para compreensão das relações e estruturas que a permeiam. Busca apreender o sentido comum da academia, construído por docentes, discentes e agentes universitários que nela atuam sem perder de vista a perspectiva de diversidade, de pluralidade e de complexidade das ações institucionais.

A atuação da CPA visa planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizar a comunidade e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Faculdade CNEC Rio das Ostras, para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados auferidos pela Avaliação Institucional têm contribuído para adequar os padrões de qualidade exigidos a uma instituição comprometida com a qualidade de ensino e com o desenvolvimento social, buscando auxiliar, ainda, à manutenção da missão e dos objetivos da organização. Cabe à CPA, planejar as estratégias de avaliação dialogando com os demais setores da instituição, considerando sua peculiaridade institucional e a realidade social e produtiva da região.

A autoavaliação institucional visa estimular e buscar a participação da comunidade, dos seus docentes, discentes e corpo técnico-administrativo nos processos avaliativos da instituição. Caracterizada como um órgão de representação institucional, a legitimidade da CPA é construída com a sua participação nesses processos.

Desde 2008, CPA vem trabalhando para consolidar o processo avaliativo institucional dentro dos princípios estabelecidos no projeto de autoavaliação. As avaliações desencadeadas têm possibilitado à comunidade universitária a tomada de consciência das ações que vêm sendo desenvolvidas, reconhecendo as formas e a qualidade das relações na instituição, bem como constituir as articulações, integrar as ações em rede mais amplas de sentidos e significados, relacionando as estruturas internas dos sistemas regional e global.

A CPA desenvolveu suas atividades ao longo do período 2013-2017, com apoio operacional da Diretoria da Instituição, tendo total autonomia de ação e contando com a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal técnico-administrativo), seus dirigentes e egressos. Manteve, ainda, estreita articulação com as coordenações de cursos, integrando o processo interno de autoavaliação institucional.

A CPA, ao longo destes cinco anos, buscou pautar seu trabalho sobre os seguintes pilares:

- Apresentar resultados concretos das demandas apontadas no ano anterior, assim como no ano vigente;
- Alimentar um banco de dados institucional, estabelecendo os indicadores a serem utilizados no processo de autoavaliação junto com a direção da IES;
- “Promover uma avaliação 360º”, ouvindo e interagindo com todos os setores envolvidos na “construção do saber” e na busca da melhoria de qualidade de vida, fundamentos primeiros de existência mesma da IES;



- Analisar e reavaliar o PDI, adequando-o ao contexto da instituição, no que diz respeito à missão institucional, à concepção que fundamenta os cursos, aos currículos acadêmicos dos cursos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução ocorrida desde o ano de 2009, mas destacando, especificamente as metas atingidas no ano de 2017;
- Analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo MEC, tais como: os exames nacionais de curso, dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, notadamente as respostas dadas pelos alunos que participaram do ENADE, para, junto com os demais setores, promover as ações necessárias ao processo de melhoria contínua.

Dando sequência aos trabalhos iniciados em 2013, as atividades da CPA foram realizadas, seguindo os indicadores estabelecidos:

- Projeto Institucional: levantamento e análise da visão da comunidade acadêmica sobre missão, PDI, atendimento aos estudantes, política de ensino e extensão, responsabilidade social e interação com a comunidade;
- Normas e procedimentos Internos: análise da documentação interna e procedimentos de divulgação para a comunidade acadêmica, da regulamentação dos processos normativos e pedagógicos;
- Infraestrutura física e organizacional: atendimento a demanda acadêmica quanto à infraestrutura física, biblioteca, comunicação etc.;
- Formação acadêmica: avaliação dos resultados qualitativos quanto à formação de profissionais, produção acadêmica e inserção no mercado de trabalho para a comunidade interna.

Síntese das Ações Implementadas e Resultados Obtidos no período de 2013-2017

A Faculdade CNEC Rio das Ostras no decorrer dos últimos cinco anos promoveu melhorias para atender os resultados das autoavaliações e avaliações interna e externa. Para isso realizou as seguintes melhorias nos últimos cinco anos:

- Utilização dos resultados da autoavaliação para o desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmicas.
- Divulgação das ações realizadas pela IES, de acordo com as demandas advindas das respostas aos questionários da CPA;
- Maior divulgação da Comissão Permanente de Avaliação com o objetivo de conscientizar a importância do processo;
- Consolidação da cultura de avaliação institucional como processo formativo, contínuo e sistemático que subsidia a revisão permanente das políticas, práticas e processos institucionais;
- Divisão de turmas visando à melhoria da qualidade do ensino e o conforto em sala de aula para alunos e professores;
- Divulgação efetiva da IES na região, possibilitado através de parceria com empresas da região a ampliação do escopo da IES junto à comunidade;
- Integração de processos acadêmicos e administrativos através de uma nova cultura organizacional;
- Institucionalização das normas regimentais e intrarregimentais;
- Consolidação da Ouvidoria com um profissional qualificado e maior divulgação da Comissão Própria de Avaliação;
- Ampliação do acervo na Biblioteca;



- Promoção de eventos, semanas acadêmicas, jornadas técnicas, palestras e etc, envolvendo, principalmente, discentes e comunidade;
- Participação dos alunos em projetos e atividades internas;
- Aplicação de mecanismos de nivelamento nos cursos de graduação;
- Incentivo aos docentes para aperfeiçoamento acadêmico e o enriquecimento de seus conhecimentos científicos;
- Maior integração dos colegiados dos cursos;
- Ampliação da divulgação da Faculdade CNEC Rio das Ostras na comunidade;
- Agilização no atendimento às demandas por bolsas de estudo;
- Ajustes no portal do aluno para a melhoria das informações e serviços prestados;
- Renovação de parte do corpo técnico-administrativo.

O quadro seguinte sintetiza as principais ações realizadas no período de vigência do PDI 2013-2017.

Ano	Ações Realizadas
2013	<ul style="list-style-type: none">• Construção de infra estrutura física adequada ao convívio acadêmico, englobando novas salas de coordenação de cursos para melhor atender ao alunado, laboratórios para cursos, aquisição de novos equipamentos e tecnologias, construção de 16 novas salas de aula climatizadas e com conforto adequado, reestruturação do setor financeiro, novo espaço para o NPJ do curso de Direito;• Contratação de docentes para a coordenação de extensão e para a coordenação da nova revista acadêmica “Diálogos Interdisciplinares - FACRO”;• Aquisição de 10 data shows, 1 data show específico para reprodução de objetos em 360°, 50 computadores e 3 lousas digitais;• Reformulação das matrizes curriculares dos cursos de Administração, Direito e Engenharia de Produção;• Reformulação do PPC dos cursos de graduação, liderados principalmente pelos NDEs dos cursos de graduação com a participação efetiva dos colegiados;• Contratação do novo coordenador para o curso de Engenharia de Produção com graduação e doutorado em Engenharia.
2014	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação da infraestrutura física, englobando a construção de novos laboratórios para cursos e aquisição de novos equipamentos;• Abertura do edital de seleção de projetos de iniciação científica e artigos científicos ao corpo docente para o desenvolvimento das atividades de pesquisa voltadas ao corpo discente e divulgação do conhecimento;• Apresentação dos projetos de pesquisa e extensão pelos docentes da FACRO aos alunos da IES;• Reformulação da ouvidoria para atender de forma ágil às necessidades discentes;• Consolidação do núcleo de atendimento psicopedagógico aos alunos;• Dia de Ação Social em Parceria com a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras.
2015	<ul style="list-style-type: none">• Finalização da construção do novo prédio para a ampliação da estrutura existente;• Reformulação da matriz curricular de todos os cursos;• Lançamento da primeira revista acadêmica “Diálogos Interdisciplinares – revista da faculdade Cenequista de Rio das Ostras”;• Início dos projetos de iniciação científica para o desenvolvimento das atividades de pesquisa voltadas ao corpo discente e divulgação do conhecimento;• Reformulação do PPC dos cursos de graduação, liderados principalmente pelos NDEs dos cursos de graduação com a participação efetiva dos colegiados.• Mudança na coordenação dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Civil.• Aumento do número de parcerias com empresas viabilizando bolsas de estudos aos funcionários das mesmas e estágios para os alunos da FACRO com o auxílio do Núcleo de Estudos e Consultoria em Serviços Organizacionais (NECSO);• Maior Envolvimento dos alunos do curso de Direito no atendimento à comunidade através do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).



Ano	Ações Realizadas
2016	<ul style="list-style-type: none">• Finalização da construção do novo prédio e, com isso a ampliação do número de salas de aula;• Segunda edição da revista acadêmica “Diálogos Interdisciplinares – Revista da Faculdade Cenequista de Rio das Ostras”;• Mudança na coordenação dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica;• Realização da semana de Projeto Integrador, com a participação de palestrantes e apresentação de trabalhos dos discentes;• Mudança na direção da FACRO.
2017	<ul style="list-style-type: none">• Criação do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – NEPP com finalidade de: propiciar e realizar estudos e investigações no contexto individual e coletivo; promover intercâmbio científico com pesquisadores e organizações congêneres nacionais e internacionais; propiciar assessoria aos poderes públicos, instituições privadas e terceiro setor nas áreas relativas aos cursos de graduação correspondentes; desenvolver cursos e projetos no atendimento da comunidade regional e nacional.• Realização da 1ª semana de Iniciação Científica com a apresentação dos trabalhos de pesquisa realizados pelos discentes e seus orientadores com a finalidade de divulgação do conhecimento;• Disponibilização da Biblioteca Virtual (http://bibliotecavirtual.cnec.br/) para alunos e professores;• Oferta de cursos de nivelamento EAD gratuitos para alunos de todos os períodos e de todos os cursos em Matemática, Língua Portuguesa, Química, Informática, entre outros;• Realização da semana de Projeto Integrador, com a participação de palestrantes e apresentação de trabalhos dos discentes;• Prestação de serviços comunitários através do projeto CNEC Rio das Ostras na Comunidade com a participação de alunos e professores dos cursos de Direito, Enfermagem e Biomedicina;• Inclusão da Revista “Diálogos Interdisciplinares – Revista da Faculdade Cenequista de Rio das Ostras” sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER) - http://www.cnecrij.com.br/ojs/index.php/dialogos-interdisciplinares/.• Disponibilização de atendimento psicopedagógico;• Realização de cursos de extensão com a participação de membros da comunidade.

No decorrer dos últimos cinco anos a IES buscou sempre interagir com a comunidade acadêmica através de ações como promoção de eventos, semanas acadêmicas, jornadas técnicas e palestras. No ano de 2015 iniciou os projetos de iniciação científica para o desenvolvimento das atividades de pesquisa voltadas ao corpo discente.

A partir de 2016, em todos os semestres, aconteceu a semana de Projeto Integrador, com a participação de palestrantes e apresentação de trabalhos dos discentes de todos os cursos. Implementação de cursos de extensão a partir de 2016 que colaboram para o enriquecimento do currículo dos cursos e que contemplam o perfil traçado do profissional.

Em 2017 iniciou o projeto CNEC Rio das Ostras na Comunidade com a prestação de serviços comunitários com a participação de alunos e professores dos cursos de Direito, Enfermagem e Biomedicina. No ano de 2017 houve a criação do Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – NEPP com finalidade de: propiciar e realizar estudos e investigações no contexto individual e coletivo; promover intercâmbio científico com pesquisadores e organizações congêneres nacionais e internacionais; propiciar assessoria aos poderes públicos, instituições privadas e terceiro setor nas áreas relativas aos cursos de graduação correspondentes; desenvolver cursos e projetos no atendimento da comunidade regional e nacional. Com isso

Os resultados das avaliações, as ações realizadas e as metas a serem implementadas foram divulgadas durante os últimos 5 anos através de e-mail e banners para toda a comunidade acadêmica. Desta forma, foi possível realizar uma análise crítica do processo avaliativo como um todo, buscando melhorá-lo e torná-lo mais eficaz e refletir internamente sobre suas potencialidades e fragilidades.

O acompanhamento do planejamento institucional foi realizado com a participação das Áreas Acadêmica e Administrativa, que além de facilitar os processos de avaliação e credenciamento, auxiliam à Faculdade na melhoria dos desenvolvimentos de suas atividades e no exercício da função social de forma contínua. O quadro seguinte sintetiza os principais resultados obtidos para cada uma das Dimensões do SINAES no PDI ciclo 2013-2017:



Dimensões	Metas	Resultados
Dimensão 1 Missão e PDI	Realizar reuniões entre os setores da instituição, visando estabelecer vínculos com vistas à mensuração de resultados das metas e ações deste PDI	<ul style="list-style-type: none">• Análise realizada pela comissão criada para implementação do novo PDI em 2017.
	Realizar acompanhamento e avaliação, pela CPA, do encaminhamento e aplicação das práticas pedagógicas e administrativas em consonância com as atividades propostas neste PDI.	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da CPA através dos resultados das avaliações e de reuniões com todos os setores da IES a fim de averiguar se as ações propostas no PDI estão sendo realizadas.
Dimensão 2 Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão	Desenvolver e implantar produtos em consonância com as necessidades do mercado	<ul style="list-style-type: none">• Autorização do curso de graduação em Controle de Obras, pela Portaria MEC/SESu nº 490 de 26/06/2015, DOU 29/06/2015.• Autorização do curso de graduação em Engenharia Mecânica, pela Portaria MEC/SESu nº 584 de 17/08/2015, DOU 18/08/2015.• Renovação de reconhecimento do curso de graduação em Direito, pela Portaria nº 540 de 23/09/2016, DOU de 26/09/2016.
	Aprimorar o processo pedagógico com foco na aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Revisão e aprimoramento das matrizes curriculares e planos de ensino de todos os cursos.• Utilização de novas mídias no processo de ensino/aprendizagem.• Implementação de disciplinas à distância (EaD).
	Implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível lato sensu	<ul style="list-style-type: none">• Novas propostas de cursos de pós-graduação serão submetidas ao Conselho Superior em 2017.1.
	Promover eventos de extensão nas áreas em que atua e necessários à região onde está inserida	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de cursos de extensão a partir de 2016 que colaboram para o enriquecimento do currículo dos cursos e que contemplam o perfil traçado do profissional.
	Promover ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de projetos de Iniciação Científica a partir do segundo semestre de 2015 em diferentes áreas fomentando a capacidade de investigação em distintos contextos. Os temas desenvolvidos nos projetos foram:<ul style="list-style-type: none">• Na área da Engenharia: Modelagem Numérica de Sistemas de Produção; Avaliação Multielementar de Amostras Ambientais e de Produtos e Subprodutos do Petróleo Através da Técnica de Fluorescência de Raios X por Reflexão Total Usando Radiação Síncrotron e Gestão de Riscos ambientais nos Processos Produtivos em Macaé/Rio Das Ostras.• Na área do Direito: A tutela da privacidade na Internet; Regulação dos Serviços de Água e Esgoto: Experiência da Parceria Público-Privado de Rio das Ostras e Intervenção de Terceiros: Alterações no Novo Código de Processo Civil brasileiro e a postura do terceiro interveniente na garantia da efetividade dos Princípios Constitucionais do Contraditório e da Ampla Defesa.• Na área de Economia: Análise da Influência da Variação do Preço do Barril de Petróleo e Diminuição dos Royalties nos Investimentos das Prefeituras de Macaé e Rio Das Ostras.
	Promover reformulações e atualizações curriculares nos cursos oferecidos	<ul style="list-style-type: none">• Revisão e aprimoramento das matrizes curriculares e planos de ensino de todos os cursos no segundo semestre de 2015.
	Articular o ensino às atividades de iniciação científica e extensão	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de projetos de Iniciação Científica e extensão em diferentes áreas, promovendo a habilidade de investigação em distintos contextos.



Dimensão 3 Responsabilidade Social	Manter bolsas de estudos oferecidas por meio dos programas públicos de acesso a educação	<ul style="list-style-type: none">• Ofertas de bolsas de estudo através do Financiamento Estudantil (FIES), PROUNI, Projetos Sociais e convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários.
Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Fortalecer a marca CNEC	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação constante da marca CNEC em: redes sociais e no período que antecede as matrículas e início das aulas ocorre divulgação em cinema, TV e rádios da região.
	Prover e possibilitar mecanismos de integração entre instituição e comunidade local	<ul style="list-style-type: none">• Projeto CNEC Rio das Ostras na Comunidade onde alunos e professores dos cursos de Direito, Enfermagem e Biomedicina prestam serviço jurídico e apresentam os projetos Integradores a comunidade (http://faculdaderiodasostras.cnecl.br/evento/cnecl-rio-das-ostreas-na-comunidade-viva-comunidade/)..
	Garantir e ampliar o atendimento da Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none">• O atendimento da ouvidoria aconteceu por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente e através de caixa de sugestões (urnas).
Dimensão 5 Políticas de Pessoal e Carreira	Garantir o desenvolvimento de colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Concessão de bolsas de estudo integral para os funcionários técnico-administrativo e para os docentes são praticados descontos nas mensalidades.
	Desenvolver programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none">• Treinamentos para os funcionários de serviços gerais.
	Aprimorar a política de implementação dos planos de cargos e carreiras	<ul style="list-style-type: none">• Realização do processo de avaliação para o enquadramento através da Comissão de Avaliação Docente (CAD).
Dimensão 6 Organização e Gestão Institucional	Estabelecer redes de parcerias	<ul style="list-style-type: none">• Parceria com empresas da região, entre elas: Central de Intercâmbio (CI); Varella & Barbosa (Valourec); Holding Prizma (Sinal); Prefeitura de Rio das Ostras; Prefeitura de Casimiro de Abreu; New Temper; V & M; Petrobras; Oceanica Engenharia e Consultoria Ltda; Novo Tempo Consultoria; Dril – Quip, Aker.
	Aprimorar o processo de gestão para o público alvo	<ul style="list-style-type: none">• O aperfeiçoamento do processo pedagógico-administrativo ocorreu com a implementação de requerimento online, que facilitou o acesso dos alunos ao diretor e aos coordenadores. Além disso, integrou a Secretaria as coordenações e direção, e com isso aprimorou os processos administrativos e acadêmicos.• A utilização das mídias sociais também aprimorou a comunicação com os docentes oferecendo mais dinamismo no processo de gestão.
	Reestruturar o desenho organizacional com foco nos processos	<ul style="list-style-type: none">• No primeiro semestre de 2017 os processos começaram a ser redefinidos.



Dimensão 7 Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica	Garantir a adequação da infraestrutura para a prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none">• Construção de um novo prédio para a ampliação da estrutura existente.• Novas salas de coordenação de cursos priorizando o atendimento ao aluno;• Novos laboratórios para cursos (ampliação dos espaços físicos, aquisição de novos equipamentos, investimentos em novas tecnologias e programas de computador, estruturas físicas ergonômicas visando o bem estar de alunos e professores);• Reestruturação física da secretaria priorizando o atendimento ao aluno;• Reestruturação física do setor financeiro priorizando o atendimento ao aluno e docentes;• Reorganização da sala dos professores;• Construção de 16 novas salas de aula climatizadas e com conforto adequado.• Ainda é necessário a aquisição de bibliografia (para todos os ciclos das matrizes de todos os cursos) e equipamentos de laboratório para os cursos que passarão por avaliação do MEC para reconhecimentos.
	Aprimorar o sistema de gestão integrada	<ul style="list-style-type: none">• O aperfeiçoamento do sistema de gestão ocorreu com a integração da secretaria as coordenações dos cursos e com a realização de reuniões semanais com a coordenação e direção.• Maior estreitamento do relacionamento coordenador-professor-aluno.
Dimensão 8 Autoavaliação Institucional	Consolidar o processo de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões mensais com os diferentes setores representantes da CPA.
	Implementar sistemática de avaliação preventiva	<ul style="list-style-type: none">• Aprimoramento dos parâmetros, critérios e instrumentos de avaliação.• Divulgação dos dados obtidos através de mídias sociais, portal acadêmico e banners.
	Promover discussões internas com foco nos resultados do processo de autoavaliação institucional	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões bimestrais com os membros do NDE e direção da IES
	Integrar os diversos setores da IES para implementar ações de melhoria em relação aos apontamentos do processo	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com os diferentes setores representantes da CPA, os membros do NDE e direção da IES
Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Acompanhar o desempenho do aluno	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento realizado através de atendimento psicopedagógico aos discentes com sala e horário reservados para atender, mediar e solucionar situações decorrentes da vida acadêmica.
	Oferecer mecanismos de nivelamento aos alunos ingressantes	<ul style="list-style-type: none">• Oferecimento dos cursos de nivelamento EAD gratuitos para alunos de todos os períodos e de todos os cursos em Matemática, Língua Portuguesa, Química, Informática, entre outros.
	Apoiar a iniciativa do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos na organização e realização de eventos internos e externos como: visitas técnicas, visitas culturais, jornadas acadêmicas e semanas acadêmicas.
	Fortalecer a participação dos alunos em atividades acadêmicas	<ul style="list-style-type: none">• Participação dos alunos na realização do Projeto Integrador dos cursos de graduação da Faculdade Cenequista de Rio das Ostras com palestras e apresentação dos trabalhos dos alunos dos cursos de graduação dos 1º e 2º períodos com a participação dos alunos da IES e da comunidade.• Participação dos alunos na organização e realização de visitas técnicas, visitas culturais, jornadas acadêmicas e semanas acadêmicas.



	Manter as políticas de atendimento psicopedagógico	<ul style="list-style-type: none">• Criação do Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente (NAED). O NAED tem como objetivo orientar/auxiliar os docentes e discentes da IES na resolução de problemas acadêmicos e/ou de relacionamento intra/interpessoal que interferem de maneira negativa no processo de aprendizagem.
Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Maximizar os resultados econômico-financeiros	<ul style="list-style-type: none">• Implantação do método de capacitação e programas de redução de inadimplência
	Aumentar a participação da CNEC no mercado educacional do ensino superior	<ul style="list-style-type: none">• Criação do polo EAD na IES e aumento do número de cursos EAD e presencial.
	Garantir serviços educacionais de excelência e com a melhor relação custo-benefício	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de disciplinas EAD e reformulação das matrizes no segundo semestre de 2015.
	Reduzir a inadimplência e evasão	<ul style="list-style-type: none">• Programa de redução de inadimplência com a disponibilização de um setor financeiro com um sistema de Call Center exclusivo, com a finalidade de facilitar as renegociações.
	Ampliar o número de alunos	<ul style="list-style-type: none">• Foi obtido com o aumento do número de cursos e com a divulgação efetiva da IES na região através de redes sociais e no período que antecede as matrículas e início das aulas ocorre divulgação em cinema, TV e rádios da região.

O quadro seguinte sintetiza a evolução dos Conceitos Preliminares do Curso (CPC), obtidos pelos cursos de graduação da Instituição no período 2009 a 2015:

Ano de Edição	Curso	CPC – contínuo	CPC – faixa
2009	Administração	2,34	3,00
	Direito	2,98	4,00
2011	Engenharia de Produção	1,71	2,00
2012	Administração	2,26	3,00
	Direito	2,75	3,00
2014	Engenharia de Produção	2,08	3,00
2015	Administração	2,74	3,00
	Direito	3,03	4,00

Relativamente ao ENADE, a performance dos cursos da instituição no período 2006 a 2015 encontra-se descrita pelo quadro seguinte:

Ano de Edição	Curso	Conceito ENADE contínuo	Conceito ENADE faixa
2006	Administração	SC	SC
	Direito	SC	SC
2008	Engenharia de Produção	SC	SC
2009	Administração	2,47	3,00
	Direito	3,29	4,00
2011	Engenharia de Produção	1,59	2,00
2012	Administração	2,54	3,00
	Direito	3,21	4,00
2014	Engenharia de Produção	1,10	2,00
2015	Administração	2,20	3,00
	Direito	2,30	3,00



Por fim, relativamente ao Conceito Institucional, a Faculdade CNEC Rio das Ostras obteve Conceito CI 3 em seu ato de Recredenciamento em 2010.

23.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

Importante frisar que o processo de autoavaliação implantado na Instituição tem em vista o atendimento à Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC n 2.051 de 9 de julho de 2004.

Para O SINAES a autoavaliação é entendida como um processo contínuo por meio da qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Para a Faculdade CNEC Rio das Ostras é também um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais.

Para além do atendimento ao requisito e para a tomada de decisão a auto avaliação é norteadora de um processo de gestão e crescimento institucional sustentáveis, destacando e agindo em suas fragilidades e potencializando suas qualidades.

Os procedimentos de autoavaliação na Instituição são abrangidos pelos processos de avaliação institucional, bem como as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tanto no processo quanto nas formas de utilização dos resultados das avaliações. O aprimoramento da CPA acontece ano a ano e tem suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico. A reflexão está sempre voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria.

Essa reflexão é realizada a partir dos relatórios produzidos pela comissão. Para a CPA o processo de avaliação é sempre contínuo, passível de evolução e deve ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na participação de seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias com vistas a superação dos problemas identificados e no suporte da equipe gestora para a tomada de decisões.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteadora pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade de acordo com o projeto aprovado.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CNEC Rio das Ostras se fundamenta nas orientações do SINAES para o desenvolvimento da sua autoavaliação. Ao longo dos anos tem-se estruturado melhor e realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos nos períodos anteriores.

A CPA acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo, passível de mudanças e devem ser desenvolvidos respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteadora pelos seguintes princípios:

- Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;



- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática.

Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade CNEC Rio das Ostras de acordo com o projeto aprovado, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

23.2. Participação da Comunidade Acadêmica

Os procedimentos de autoavaliação na Faculdade CNEC Rio das Ostras, detalhados abaixo, são abrangidos pelos processos de avaliação institucional; formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo; e formas de utilização dos resultados das avaliações.

Conforme já abordado anteriormente, a CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade.

Importante destacar que a CPA trabalha em conjunto com os NDEs e Colegiados de Curso nessas ações, visando reforçar a participação da comunidade acadêmica no processo. Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada, que representa 20% da composição da CPA.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar. Nomeada mediante portaria, a CPA apresenta a seguinte composição:

- Presidência.
- 1 membro representante do Corpo Docente.
- 1 membro representante do Corpo Discente.
- 1 membro representante do Corpo de funcionários Técnico-Administrativo.
- 1 membro representante da Sociedade Civil Organizada.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

O período de mandato da CPA é de três anos e o do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual. Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições.

Todas as reuniões são registradas em atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

As avaliações da CPA são realizadas anualmente, tomando como universo as disciplinas de todos os cursos, no intuito de avaliar a ação pedagógica e o desempenho discente, somam-se a esses indicadores o desempenho da área administrativa e/ou atividades de apoio.



A avaliação pelos discentes tem como meta gerar indicadores sobre competências, habilidades e atitudes para a formulação de políticas de gestão de pessoas que oportunizem o crescimento profissional, a formação continuada e o aperfeiçoamento dos docentes, para que alcancem os objetivos institucionais.

É importante destacar que cada curso (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante) analisa estes dados e o Coordenador do Curso encaminha os problemas pontuais em relação à atuação docente, de forma individualizada à direção da IES que adota as melhores providências.

A CPA tem o papel de consolidar o conjunto de dados dos cursos da Instituição com o objetivo de identificar questões que necessitem de encaminhamentos ou de políticas institucionais locais e/ou nacionais.

A divulgação dos resultados da avaliação pelos alunos é realizada pela CPA, com a participação dos Coordenadores de Curso e docentes. A CPA tem como uma de suas metas potencializar a divulgação das melhorias da IES para o coletivo dos cursos.

23.3. Análises e Divulgação

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula.

Em um primeiro momento, os relatórios com os resultados do processo de autoavaliação institucional são produzidos pela CPA, considerando os ciclos avaliativos, que são trienais, sendo os resultados do trabalho de autoavaliação tabulados e consolidados para, posteriormente, serem encaminhados ao Conselho Superior da IES para apreciação. Num segundo momento, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica disponibilizando-o também no site da faculdade. E, atendendo a legislação específica, o documento Parcial ou integral, é publicado no sistema e-MEC de acordo com o cronograma determinado pelo Ministério de Educação. Assim, podemos descrever o fluxo operacional pós relatório da CPA em nossa instituição composto pelas seguintes etapas:

- Encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos;
- Definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados;
- Retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída;
- Supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados. Tanto o projeto quanto o regimento da CPA e os relatórios anuais ficam disponíveis para acesso à comunidade acadêmica via site institucional.

A partir da análise dos resultados evidenciados em cada dimensão que engloba a Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação sugere algumas diretrizes para superar as dificuldades encontradas, como também divulgar para a comunidade interna e externa tanto os aspectos negativos quanto os positivos.

A intencionalidade da ação está em integrar os diferentes níveis institucionais na concretização de ações de melhoria e de fortalecimento da missão da Faculdade CNEC Rio das Ostras. Para tanto promove:

- Seminários, encontros, reuniões, entre outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, etc.), como forma de fortalecer a qualificação profissional e a comunicação com a comunidade acadêmica.
- Diretrizes que estabelecem as políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo da biblioteca da Instituição, definindo metas para curto, médio e longo prazo.



- Melhorias das instalações físicas para atender às demandas da Instituição.
- Atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, técnico-administrativo e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica.
- Melhoria nas condições que possibilitam aos professores, o uso mais amplo de tecnologias para as atividades de ensino e aprendizagem.
- Participação dos acadêmicos em atividades de Iniciação Científica e de Extensão, através da criação de estímulos e benefícios que elevem sua formação.
- Ações de preservação e defesa do meio ambiente, através de atividades integradoras e de extensão.
- Ajustes sistemáticos nos Projetos Pedagógicos, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na matriz curricular dos cursos, visando atender adequadamente às diretrizes curriculares.
- Atividades de formação continuada voltadas à melhoria da ação docente.



23.4. 5W2H - Eixo 1

As metas e ações definidas para o Eixo Planejamento e Avaliação Institucional visam integrar a avaliação interna e externa, permitindo que os resultados apurados auxiliem o grupo gestor da Instituição nas decisões e direcionamentos futuros.

META: Planejamento e Avaliação Institucional										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabili- dade)	Onde Onde será feito (local, departamen- to)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Intensificar a divulgação da IES na região	Parcerias com empresas da região, divulgação na cidade.	Ampliar o escopo da IES junto à comunidade.	Fernanda Rangel	Região	10.000,00	Janeiro e julho	Janeiro e julho	Janeiro e julho	Janeiro e julho	Janeiro e julho
Maior divulgação da Comissão Permanente de Avaliação	Através de palestras, banners, portal acadêmico e mídias sociais.	Com o objetivo de conscientizar a importância do processo.	Roberta Gama Leitão	CPA	1.000,00	Março e outubro	Março e outubro	Março e outubro	Março e outubro	Março e outubro
Conscientização dos docentes do processo de avaliação para o enquadramento através da Comissão de Avaliação Docente (CAD).	Maior divulgação do edital.	Conhecimento do plano de carreira		IES	0	Todo o ano	Todo o ano	Todo o ano	Todo o ano	Todo o ano
Melhorias no atendimento da secretaria	Aumento de funcionários e a criação de um setor específico para matrículas no início de cada período.	Melhorar a qualidade do atendimento.	Direção	IES	A tratar	Outubro		Janeiro		Janeiro
Aprimorar a segurança no campus.	Implantação de vídeo monitoramento e aumento do número de câmeras internas e externas.	Melhorar a segurança no campus.	Direção	IES	A tratar	Outubro		Janeiro		Janeiro
Reformulação da cantina.		Melhorar o serviço de alimentação	Direção	IES	A tratar		Janeiro			
Melhorar os recursos para atividades pedagógicas	Aquisição de novos data-shows Novos computadores na sala dos professores Xerox	Melhorar a oferta de recursos audiovisuais, equipamentos e materiais para atividades pedagógicas.	Direção	IES	A tratar	Outubro	Julho	Dezembro		Janeiro



24. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

No desenvolvimento institucional abordaremos os elementos básicos do planejamento da instituição, ou seja, missão, visão e valores. Além disso, destacaremos os objetivos institucionais, as metas e as ações para a vigência do quinquênio deste PDI, bem como, suas áreas de atuação acadêmica.

24.1. A missão, objetivos, metas e valores institucionais

A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso.

O PPC de cada curso está orientado e fundamentando nos projetos institucionais o que possibilita uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional.

Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação. No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica.

Nesse sentido, há todo um esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma. O PDI vigente busca traçar caminhos da instituição no período 2018 a 2022.

O PDI também está alinhado ao planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão.

Além disso, o PDI é construído a partir da definição de cinco diferenciais competitivos, a saber:

- Sustentabilidade;
- Censo de Pertinência;
- Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Metodologias Ativas.

Estes diferenciais perpassam todas as políticas institucionais e se materializam nas ações implementadas a partir dos projetos e programas desenvolvidos pela IES. Em outras palavras, esses diferenciais dão o norte para a implementação das ações que possibilitarão à IES o cumprimento de sua Missão, o atingimento de seus objetivos e metas, e a materialização de seus valores.

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta, a Faculdade CNEC Rio das Ostras concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Visão de Futuro.

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, a Faculdade Faculdade CNEC Rio das Ostras persegue trajetória para ser referência como instituição Educacional inovadora em soluções educacionais.

Objetivos

Geral: Intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade a qual a Faculdade CNEC Rio das Ostras está inserida, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais.

Específicos:



São objetivos específicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras:

- Consolidar a identidade institucional da CNEC por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Estabelecer uma sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar profissionais com as competências humanas e técnicas necessárias às demandas sociais e profissional do mundo contemporâneo;
- Implementar estratégias de atualização acadêmico-administrativa para subsidiar a elaboração e o cumprimento de diferentes metas nas áreas de atuação da IES;
- Planejar e implementar programa de melhoria da infraestrutura da IES, que permitam agregar valor à qualidade acadêmica dos cursos de graduação, pós-graduação e livres, nas modalidades presenciais ou EAD;
- Planejar e implementar programa permanente de melhorias da qualidade acadêmica dos cursos em todos os níveis de ensino;
- Implantar políticas que possibilitem a permanência dos estudantes na IES, com vistas à redução dos índices de evasão nos cursos e ampliação da capacidade de aprendizagem dos alunos;
- Implantar estratégias de acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos, possibilitando e levantamento de subsídios que permitam: a oferta de formação continuada direcionada às necessidades do mercado; o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos; e o planejamento e oferta de novos cursos de graduação, e cursos livres, que atendam às potenciais demandas sociais e econômicas locais;
- Implantar programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Implantar programa de incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- Implantar programas de extensão que permitam a inserção da comunidade acadêmica em seu meio social, possibilitando o desenvolvimento de uma percepção própria acerca de seus problemas, bem como a geração de soluções que tragam benefícios de forma indiscriminada;
- Consolidar a pesquisa e a iniciação científica como atividade inerente ao ensino e a extensão;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa dos educandos no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional; e
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura.

Com relação às metas para ensino, pesquisa e extensão, a Instituição visa aprimorar seu sistema de ensino, mediante o planejamento articulado da graduação e da pós-graduação, incluindo o incentivo à melhoria do desempenho docente e discente, associada à capacitação, à formação continuada e ao desenvolvimento profissional. Nesse sentido, busca parcerias entre a Instituição, redes colaborativas e mundo corporativo.

24.2. Integração do PDI às Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

A política da Faculdade CNEC Rio das Ostras para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional cultivando e promovendo uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionam a transformação sócio-político-econômica da sociedade.



Os cursos de graduação da Faculdade CNEC Rio das Ostras são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso. Cada disciplina tem seu plano de ensino e a carga horária de cada curso é cumprida na íntegra bem como são ministradas todas as disciplinas previstas na Matriz seguindo as respectivas Diretrizes – DCN's. As matrizes curriculares e os planos de ensino estão continuamente em análise e adequando-se aos componentes da atualidade, buscando a formação continuada para atender as novas concepções de mundo. A interdisciplinaridade já está inserida nos planos de ensino e sendo trabalhada dentro dos diversos projetos que cada curso realiza.

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) tem papel importante nas discussões de planejamento, elaboração dos regulamentos e políticas de atendimento.

Sobre as Políticas de Ensino da Graduação, destacam-se os seguintes princípios básicos:

- Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida;
- Incentivo à utilização de recursos de tecnologia e comunicação que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- Garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

É considerada, na definição dessas políticas as ações e metas estabelecidas neste PDI, além da busca pela qualidade na formação e aprimoramento educacional, pessoal e profissional, principalmente devido à inclusão dos avanços tecnológicos no ensino superior.

Para auxiliar os discentes em suas fragilidades e defasagens a IES utiliza-se dos Programas de Estudos de Nivelamento, do Programa de Acompanhamento de Conteúdo (trabalho desenvolvido pela Psicopedagoga) e da AIF (Avaliação Interdisciplinar Formativa – nos moldes do ENADE) cujo regulamento foi atualizado após discussão do NDE e do corpo docente, sendo aprovado pelo Conselho Superior, além do atendimento realizado extraclasse pelos Docentes e pelos Coordenadores. Estes projetos tiveram uma maior divulgação ao longo de 2015, ampliando a conscientização e utilização dos serviços pelos discentes. A utilização dos resultados de análise da avaliação anterior serve como subsídio para melhoria da qualificação das ações pedagógicas.

Relativamente à pós-graduação e, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, a política de pós-graduação da Faculdade CNEC Rio das Ostras constitui-se em processo contínuo e progressivo de aprimoramento profissional voltado para campos específicos do conhecimento, qualificando os graduados para atuarem em setores das atividades acadêmicas e profissionais.

Os cursos da Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade CNEC Rio das Ostras obedecem ao disposto nas normas educacionais expedidas pelo Ministério da Educação - MEC, em especial a Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007 e Resolução nº 02, de 12 de fevereiro de 2014, ambas do Conselho Nacional de Educação – CNE.

Os princípios básicos desta política são:

- Qualidade de Ensino;
- Avaliação crítica dos projetos pedagógicos de cursos e permanente atualização, frente às demandas sociais e do mercado de trabalho;



- Desenvolvimento da capacidade de análise e crítica do discente;
- Identificação e discussão dos problemas da área de estudo e interação com áreas afins, promovendo a interdisciplinaridade;
- Estímulo ao aperfeiçoamento profissional permanente;
- Estímulo ao espírito científico e à capacitação de profissionais participativos no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Vinculação dos cursos oferecidos às demandas locais, regionais e nacionais, contribuindo na formação de recursos humanos qualificados;

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

24.3. Integração do PDI as Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural

A Instituição busca atender de forma global todos os requisitos legais e normativos, sejam eles operacionalizados em disciplinas, atividades de extensão, complementares, projetos integradores, projetos de iniciação científica, conclusão de curso ou semanas interativas com a comunidade acadêmica. Estas ações permeiam todos os cursos e programas.

A iniciação científica é um processo educativo fundamental para a criação e a cultura de investigação na Faculdade CNEC Rio das Ostras, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão. É imprescindível que ela ocorra no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela instituição, ou, pelo menos, por meio da monitoria, que assume uma relação fundamental com a iniciação científica.

Com base no exposto, a iniciação científica busca promover ações para o envolvimento e articulação entre docentes e discentes, onde é importante enfatizar, nas atividades a serem desenvolvidas, a problematização da realidade, levantando temáticas de interesse e dialogando com atores que possibilitem responder e levantar novos questionamentos dos temas em estudo.

Visando implementar uma política de iniciação científica a instituição define como princípios básicos:

- Liberdade na escolha do objeto de estudo, prevendo-se mecanismos de incentivo aos interesses que contribuam para o fortalecimento de áreas temáticas que a IES decida privilegiar em virtude de afinidade com o desenvolvimento da iniciação científica;
- Liberdade na escolha de metodologias que sejam capazes de ordenar e propiciar o desenvolvimento da iniciação científica como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, condição para um ambiente acadêmico produtivo e criativo;
- Utilização de conhecimentos vindos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar;
- Integração das atividades de iniciação científica com as atividades de ensino e extensão.

Desta forma, os objetivos das atividades de iniciação científica são:

- I- Criar a cultura e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- II- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- III- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- IV- Estudar os problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES;
- V- Divulgar os resultados de estudos produzidos pelos docentes e discentes em mídias digitais ou impressas.



- VI- Integrar a comunidade acadêmica, por meio de projetos e parcerias com outras instituições de ensino e com a comunidade profissional, nesta última via programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria desenvolvidos pela Empresa Júnior;
- VII- Aplicar o conhecimento existente e desenvolvido na instituição pelo corpo docente e discente em práticas de consultoria e assessoria a empresas.

Por fim, a iniciação científica é realizada a partir dos períodos iniciais dos cursos e incentivada até a conclusão dos mesmos, principalmente por meio de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelas disciplinas dos cursos, Projetos Integradores e alunos ouvintes em outra IES.

24.4. Integração do PDI às Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial

A Faculdade CNEC Rio das Ostras concebe sua responsabilidade social como amplitude de sua ação formadora e educadora, tendo conhecimento de ser agente de transformação e desenvolvimento social. Concebe suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurado a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, iniciação científica e extensão -, pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, em suas relações com o seu funcionário e professor, com o seu aluno, e com a população local, regional e nacional, concretiza seu fazer fundamentado no postulado humanista.

Como Instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, as suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade.

Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, ao resgate cultural e artístico e a inclusão social.

Desta forma, as principais características das ações que permeiam todos os cursos e programas relativos às políticas de meio ambiente, promoção dos direitos humanos, preservação do patrimônio artístico-cultural são:

Política socioambiental: Atualmente, considerar a integração das dimensões social, ambiental, econômica e política, é uma tarefa fundamental, em especial, das organizações educacionais. Frente às demandas socioambientais regionais, associadas aos princípios e diretrizes dos instrumentos jurídicos que regulamentam as políticas ambientais e educacionais, a IES tem como direcionadores de sua política socioambiental a gestão integrada de resíduos, a eficiência energética nas edificações, a qualidade ambiental nos espaços de trabalho, o uso racional dos recursos naturais, a sensibilização e capacitação dos funcionários, a formação de profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental.

Política de preservação do patrimônio artístico-cultural: A Instituição entende que os processos de construção identitária da comunidade são valiosos e precisam ser preservados. A formação humana é constituída por diversos fatores, dentre eles a noção de pertencimento, e, para que isso seja possível, o reconhecimento da cultura e da própria história é imprescindível. A valorização do patrimônio material e imaterial é uma prioridade.

A política de preservação do patrimônio artístico-cultural possui as seguintes diretrizes: apoio às iniciativas de produção artística em reconhecimento à cultura local; ampliação das parcerias com o setor público nos campos do fomento e divulgação de atividades artístico-culturais; integração de espaços histórico-culturais (museus e galerias) com as escolas e eventos da região, dentro de um contexto de educação patrimonial e inserção de elementos culturais indígenas na comunidade; e integração dos problemas patrimoniais, em uma perspectiva interdisciplinar, aos campos práticos profissionais nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

Política de direitos humanos: A partir da resolução nº1, de 30/05/2012, do MEC/CNE, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, a Instituição vem construindo e implantando a sua política em Educação em Direitos Humanos, ancorada tanto nos marcos legais como nos princípios e valores que sustentam a sua existência: ética, excelência, qualidade, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental. Como pontua o Programa Nacional de



Direitos Humanos (PNDH-3/2010), o eixo prioritário e estratégico da Educação e Cultura em Direitos Humanos se traduz em uma experiência individual e coletiva que atua na formação de uma consciência centrada no respeito ao outro, na tolerância, na solidariedade e no compromisso contra todas as formas de discriminação, opressão e violência.

A orientação comunitária da Faculdade está presente em todos os aspectos da cultura institucional da entidade, contribuindo para a eliminação da desigualdade, fomentando ações afirmativas para ingresso de populações de baixa renda, estimulando e financiando programas/ cursos de extensão como forma de integrar o estudante à sua realidade social; promovendo e/ou patrocinando ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais locais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades.

Educação em direitos humanos: A educação em direitos humanos é trabalhada transversalmente nas disciplinas dos cursos de graduação da Faculdade por meio de conteúdos e nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal as atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

Os currículos atendem ainda a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos, presente em diferentes disciplinas e trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer dos cursos. A Instituição trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais.

Assim sendo, a Faculdade CNEC Rio das Ostras, buscando acompanhar a discussão nacional sobre as ações afirmativas, inclui o estudo das relações étnico-raciais como tema transversal nas disciplinas dos diferentes cursos. Trata-se de construir um ambiente acadêmico que institua o questionamento das representações sociais sobre inclusão, diferenças, normalidade, questões étnico-raciais entre outros e, com isso, estabelecer a abertura de diálogo e de ações cotidianas em torno da construção de formas dignas de se viver a pluralidade ou a multiplicidade de modos de existir.

Por fim, a Instituição realiza formação continuada com os docentes e promove eventos abertos à comunidade, sobre a temática Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial.

24.5. Integração do PDI às Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social - Pertinência

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e também da educação. Há preocupação cada vez maior das instituições de ensino em compreender este conceito e incorporá-lo à sua gestão. Este compromisso torna os cursos corresponsáveis pelo desenvolvimento da sociedade. Desta maneira, busca-se aplicar constantemente em todas as atividades, sejam na iniciação científica ou na extensão, projetos que resgatam a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas à margem da sociedade e que não detêm meios para participar do universo acadêmico.

Portanto, as Instituições de Ensino Superior têm o papel de desenvolver funções sociais significativas que estão voltadas à formação de pessoas capazes de influenciar o processo de crescimento da sociedade em direção à melhoria da vida humana no âmbito político-social. Sob essa ótica, além de preparar o indivíduo para atuar no mundo do trabalho, tem a missão de prepará-lo em sua totalidade, promovendo sua cidadania e estimulando seus valores éticos.

Para cumprir com sua Responsabilidade Social, a Faculdade CNEC Rio das Ostras cumpre com a meta de manter a oferta de bolsas de estudos por meio dos programas públicos de acesso à educação e realiza a concessão de bolsas de estudo através do Financiamento Estudantil (FIES), PROUNI, Projetos Sociais e convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários.

Ainda dentro de sua política de concessão de bolsas para promover o acesso à educação superior, a Faculdade CNEC Rio das Ostras realiza processo seletivo interno para conceder bolsas de 100% e 50% àqueles alunos que apresentam documentação comprobatória de baixa renda.

A responsabilidade social na Faculdade CNEC Rio das Ostras consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.



Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes: planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo; plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo; condições adequadas de segurança; e clima organizacional que valorize o capital humano.

24.6. Integração do PDI às Políticas para Modalidade EaD (semipresenciais) - Tecnologia

De acordo com as Políticas estabelecidas pela Instituição, em seu projeto pedagógico de curso, em seu cronograma de expansão no Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta da modalidade Semipresencial ocorre desde 2016. A oferta de disciplinas EAD partiu de um esforço da IES para a definição das melhores práticas para atendimento ao aluno neste novo formato de ensino, sempre primando pela qualidade nos conteúdos e atendimento ao discente.

No contexto contemporâneo, o desafio posto à oferta do semipresencial está em potencializar novos modos de ensino e de aprendizagem, conjugados com os agenciamentos de novas formas de pensar, de subjetivar-se e de criar conhecimento. Tecnologia e subjetividade se fundem, agenciando singularidades e característicos modos de pensar, de aprender, de conhecer, sendo que estas novas relações necessitam ser pensadas e aprimoradas nos processos de formação.

Para tanto a semipresencialidade se pauta por: superação da lógica da mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância buscando ações interativas que visam à iniciativa, à flexibilidade e à autonomia no processo de formação.

Dimensões estas que expressam rupturas de cunho epistemológico e pedagógico aos modelos de ensino centrados no professor e na transmissão de conteúdos; aperfeiçoamento de um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento.

A instituição de desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender; ampliação, fundamentada na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, gradativa da modalidade de ensino a distância em seus cursos de graduação autorizados e reconhecidos e manutenção de programa de capacitação permanente a todo corpo social.

Buscar atualização no que diz respeito a recursos tecnológicos e pedagógicos de modo a atender aos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos, assumindo também a tarefa de desenvolver materiais estruturados de forma adequada à metodologia da modalidade de ensino, articulando atividades de estudo, estudos de caso, exercícios de produção da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada conteúdo.

A partir deste entendimento, a Instituição acredita-se que a metodologia, tanto em nível presencial como a distância, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada PPC dos Cursos. As propostas se corporificam nos Planos de Ensino/Aprendizagem/Tutoria das disciplinas, que associando as práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscam garantir a formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Os currículos dos Cursos são, permanentemente, objetos de revisões, que devem ser monitorados pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho. Encontros de revisão e de planejamento do currículo de cada Curso devem ser conduzidos com a presença dos Colegiados dos Cursos e membros do Núcleo Docente Estruturante.

A operacionalização destas disciplinas semipresenciais ocorre através de um eixo comum (Eixo de formação Geral), ou seja, um rol de disciplinas que foram pensadas no intuito de favorecer conteúdos relacionados ao ENADE, empregabilidade, economia, perfil do egresso, dentre outros.

A partir de alinhamentos iniciais e direcionamentos institucionais, foi definida a oferta de seis disciplinas comuns em diferentes IES da Rede CNEC em todo o Brasil

- Leitura e Interpretação de Textos;
- Metodologia e pesquisa científica;



- Responsabilidade social e ambiental;
- Liderança e tomada de decisão;
- Empreendedorismo e desenvolvimento regional;
- Economia
- Libras
- Legislação trabalhista e previdenciária

Nesse sentido, ao ingressar nas disciplinas a distância, o aluno possui acesso a diversos recursos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Nesse ambiente são disponibilizados manuais e tutoriais e um curso introdutório, de modo a se apropriar das ferramentas disponíveis e assim aproveitar ao máximo as disciplinas do seu curso.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância, com a utilização de ambientes e ferramentas tecnológicas, desvela novas possibilidades de interação entre professores e acadêmicos, entre professores e professores e entre a comunidade acadêmica em geral.

As competências, os saberes, as informações, em constante reconstrução, têm, no acesso promovido pelos instrumentos tecnológicos e, conseqüentemente, na virtualidade, o espaço de mediação necessário, que se soma a outros, pedindo novas maneiras de pensar a educação.

As disciplinas são operacionalizadas 100% a distância, contando com uma equipe especializada de docentes, tutores e técnicos administrativos. Destaca-se que a base tecnológica apresenta todas as garantias de mobilidade, funcionalidade e aprendizado educacional.

Em se tratando de tecnologia, a sociedade atual vive na era da informação, o que implica transformações nas formas de subjetividade que demandam diferenciadas formas de educação e inclusão de novas práticas pedagógicas suscitadas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.



24.7. 5W2H - Eixo 2

As metas e ações definidas para o Eixo Desenvolvimento Institucional visam fortalecer a participação da sociedade nas ações desenvolvidas pela IES em prol da inclusão social, educação e preservação ambiental, dentre outros.

META: Desenvolvimento Institucional										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Proposta de reposicionamento de preços dos cursos	Envio do projeto para análise da mantenedora	Retomada do crescimento da IES objetivando o aumento da sustentabilidade e sua perpetuação no mercado educacional.	Direção da IES e Mantenedora	IES	Não se aplica	x	x			
Projeto Melhor Idade: Implantar o curso de Cuidador de Idoso	Modalidade: Presencial Envio do Projeto para análise. Divulgação Inscrição dos candidatos Seleção dos Candidatos Divulgação dos Resultados Oferta das aulas	Para suprimento de demanda de profissionais habilitados para cuidarem de idosos. Na região há falta de profissionais e a contratação de um enfermeiro muitas vezes é inviável pela condição socioeconômica da região.	Coordenadores de Curso, Coordenação de Pesquisa e Extensão Docentes	IES	Em elaboração	x	Atividade Contínua			
Atingir 35% dos egressos por período com o Programa de Apoio ao Egresso	Encontros para interação, valorização e apoio ao egresso	Objetiva o acompanhamento do egresso, sua valorização e apoio, principalmente na identificação de	Coordenadores de Curso, Coordenação de Pesquisa e Extensão Docentes	IES	Em Elaboração		x	Atividade Contínua		



META: Desenvolvimento Institucional										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
		necessidades formativas adicionais.								
Implantação de novos Cursos de Extensão	Implantação através de projetos individuais de cada curso. Conforme especificidade, podem existir ações conjuntas.	Atendimento a demanda da comunidade interna e externa. Geração de receita adicional para a instituição.	Coordenadores de Cursos – todos Coordenador de Pós e Extensão	IES	Em Elaboração		x	Lançamento Anual		
Implantação de 11 novos Cursos de Pós-Graduação	Implantação através de projetos individuais de cada curso. Conforme especificidade, podem existir ações conjuntas.	Atendimento a demanda da comunidade interna e externa. Geração de receita adicional para a instituição.	Coordenadores de Cursos – todos Coordenador de Pós e Extensão	IES	Em Elaboração		x	x		
Implantação de 9 novos cursos de Graduação	Implantação de cursos relacionados com as áreas atuais de atuação	Atendimento de demanda externa. Crescimento da instituição.	Coordenadores de cursos das áreas de Administração, Direito, Engenharia e Tecnologia da Informação	IES	Em Elaboração		x	x		



25. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino e as ações acadêmicas voltadas aos cursos de graduação da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão fundamentadas em princípios filosóficos e técnico-metodológico que perseguem o significado da humanização do ser humano e da melhoria da sua convivência em sociedade.

A Extensão é uma interação que envolve conhecimentos produzidos na academia e na comunidade. Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para a qualificação do trabalho acadêmico realizado no processo de formação profissional, bem como para o aprimoramento da vida em sociedade.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras mantém parcerias com organizações públicas e privadas que visam solucionar várias questões sociais, tais como inserção de alunos estagiários em empresas, formação e acompanhamento de indivíduos na criação e gerência de pequenos negócios, acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, acompanhamento psicopedagógico de alunos com dificuldades sócio-emocionais, entre outros. Além disso, os docentes são incentivados a participar de simpósios e congressos científicos.

25.1. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de Graduação e Pós-Graduação

A visão, missão e valores expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade CNEC Rio das Ostras norteiam as políticas de ensino e as ações acadêmico administrativas, também presentes nos projetos pedagógicos dos cursos da instituição.

O compromisso de formação integral associado ao compromisso de um ensino relevante e significante para o aluno em sua futura vida profissional faz com que os egressos não recebam apenas um conjunto de conhecimentos que o encaminha para uma carreira, mas também situações conjunturais práticas e reflexivas que beneficiam o futuro profissional.

Para que o processo de ensino não se torne mera transmissão de conteúdos desvinculados da realidade e/ou descrição da mesma, o entendimento institucional sobre os conteúdos nas diferentes disciplinas dos cursos, pauta-se pelo trabalho interdisciplinar, investigativo da realidade e inovador, articulando aspectos teóricos e empíricos, de forma a não priorizar uma dimensão em detrimento da outra.

Decorre daí a necessidade de repensar a perspectiva metodológica, propiciando situações de aprendizagem que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos e o contato do aluno com situações de iniciação científica.

Assim sendo, o propósito metodológico assumido pela Faculdade CNEC Rio das Ostras é o da ressignificação do conhecimento, aproximando ensino e iniciação científica, passado e presente, problemas da vida do aluno, de sua futura profissão e conhecimento socialmente construído. Dessa forma, o processo de teorização elaborado pelo professor tem como finalidade permanente a reinvenção e ressignificação da própria prática e aprofundamento teórico.

Para tanto, a formação acadêmica proposta na instituição, visa ao desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os problemas locais e globais de modo a fazer frente às questões epistemológicas e sociais de nossa época. A partir disso, fundamenta sua metodologia na ressignificação e problematização de conteúdo, enfatizando que a construção de conhecimentos ocorre a partir da vivência de experiências significativas da realidade dos discentes e de situações do cotidiano dos mesmos, visando com esse processo que o acadêmico possa atribuir sentido aos conteúdos desenvolvidos. Para sua efetivação, os conteúdos previstos em cada disciplina, tendo sido ressignificados e problematizados pelo professor, serão orientados metodologicamente a partir dos seguintes princípios:

- **Momento motivacional, de provocação do desejo e situacional:** abordagem de situações-problema e curiosidades da realidade, discussão de hipóteses de solução e contextualização das situações, problemas e curiosidades na história;
- **Momento de fundamentação teórica:** desenvolvimento de fundamentos teóricos que expliquem e/ou solucionem as situações-problema e curiosidades abordadas;



- **Momento da produção teoricamente fundamentada:** abordagem de novas situações-problema e curiosidades, desenvolvendo com os discentes exercícios de compreensão e/ou solução teoricamente fundamentadas.

Deste modo, as problematizações e curiosidades da realidade manifestam-se em todas as suas contradições e idiossincrasias, gerando o desassossego inicial e novos temas de estudo e iniciação científica para os professores, alunos e demais atores envolvidos. Criam-se, assim, desafios cognitivos permanentes para discentes e docentes.

É importante ressaltar que a metodologia pautada na ressignificação e problematização requer uma nova postura do docente no exercício de sua prática pedagógica que se faz por um permanente trabalho reflexivo com o discente, pela disponibilidade do professor para pesquisar, acompanhar e colaborar no aprendizado crítico do aluno, gerando tensão e desequilíbrio cognitivo, indispensáveis ao processo de construção do conhecimento.

A metodologia, aqui expressa, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada projeto pedagógico de curso, desdobrados, nos planos de ensino das disciplinas, de forma que haja uma formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais.

Assim, a formação na instituição oferece oportunidade aos seus acadêmicos para serem profissionais competentes em suas áreas de conhecimento, sejam empreendedores com visão sistêmica do contexto e possam contribuir com compreensões e soluções às questões locais, regionais, nacionais e mundiais, participando como protagonistas no processo sócio-histórico que estão inseridos. Desta forma, propicia a construção da autonomia, o convívio com as diferenças, a valorização da história de diferentes sujeitos e saberes, o exercício do trabalho interdisciplinar e o comprometimento ético-político com a defesa dos direitos humanos.

Ainda em relação às metodologias e práticas pedagógicas inovadoras a Faculdade CNEC Rio das Ostras busca implementar a cultura empreendedora na vida acadêmica do discente tendo por finalidade o desenvolvimento dos seres humanos e da sociedade. Ela é uma metodologia de ensino diretamente ligada com as tecnologias de desenvolvimento sustentável, por essa razão ela atinge não só o discente, mas a comunidade como um todo.

É por meio dessa metodologia de ensino, que os discentes terão contato com o estudo de oportunidades que visam ao desenvolvimento, seja ele pessoal ou coletivo. Nesse entender, a cultura empreendedora apresenta uma acentuada abordagem humanista. Dessa forma, sua metodologia elege como tema a preparação do discente para participar ativamente da construção do desenvolvimento social, com vistas à melhoria de vida da população e à eliminação da exclusão social.

Esta metodologia cria um ambiente de aprendizagem no qual o discente, de forma autossuficiente, possa perceber os valores empreendedores e aprender sobre si e sobre a comunidade. Dessa maneira, aprender a utilizar ferramentas e instrumentos úteis para o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, o discente identifica as fontes do conhecimento com a ajuda do docente, sendo de sua responsabilidade o acesso e a mobilização do conteúdo. Assim, cabe à cultura empreendedora promover o estímulo da capacidade de escolha do aluno sem interferir com influências as suas decisões, para que tomando decisões por si só, esteja preparando-se para as suas próprias opções. Cabe também, desenvolver o potencial dos alunos para que eles sejam empreendedores em qualquer atividade que venham a atuar.

O compromisso desta metodologia oportuniza ao discente fazer sua opção profissional e apostar no tipo de empreendedor em que seu perfil se enquadra. Portanto, cabe ao empreendedorismo estabelecer ao aluno uma forma de ser e não somente de fazer.

Diante do exposto, à formação de uma cultura empreendedora nos cursos da Faculdade CNEC Rio das Ostras buscam, por meio de suas metodologias e práticas pedagógicas, desenvolver um perfil de egresso que se constitua como empreendedor, sendo esse entendido como um modo de ser que tenha iniciativa, que crie e torne-se agente de transformação em situações que se apresentam como problemas nos diferentes aspectos da vida humana.

Nesse sentido, a proposta pedagógica da instituição prima pela formação de pessoas e profissionais com o ímpeto criador e inventivo que modificam qualquer área do conhecimento humano, entendendo que o empreendedor é um grande administrador e organizador, principalmente no desenvolvimento de riquezas e na mudança do conhecimento, que estão sempre pensando no futuro, originando novos métodos para melhorar algo, apenas com seu conhecimento e experiências.



Desta forma, é importante ressaltar que, em conjunto com a formação proposta em suas metodologias e práticas pedagógicas que buscam a construção de um perfil de egresso inovador, os cursos da instituição promovem ações empreendedoras extensivas à comunidade.

Nivelamento

O Programa de Nivelamento da CNEC objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitem preencher lacunas de formação básica, bem como de reforço para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação da CNEC o preenchimento de lacunas de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;
- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;
- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação da CNEC;
- Fazer o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;
- Fazer o levantamento dos conceitos básicos, dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;
- Fazer o levantamento das competências e habilidades necessárias para a construção do perfil dos egressos dos cursos relacionados;
- Desenvolver materiais didáticos para trabalhar os conteúdos que possibilitarão o desenvolvimento das habilidades e competências levantadas;
- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos contidos na matriz de referência do ENADE;
- Produzir material didático para mídia impressa e eletrônica;
- Avaliar a qualidade do material produzido e da estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;
- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos nas referidas questões;
- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;
- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE; e
- Contribuir para a integralização das horas de Atividades Complementares.

O Programa de Nivelamento da CNEC desenvolverá seus módulos instrucionais em ambiente virtual de aprendizagem, considerando as seguintes diretrizes:

- Inicialmente os Módulos disponibilizados são os de:
- Português;
- Conhecimentos Contemporâneos;
- Inglês;
- Matemática I;
- Matemática II;



- Química.

O Programa de Nivelamento disponibilizará seus módulos conforme regramento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais e EAD. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o CEAD apresentará às IES da Rede CNEC o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos módulos.

Cabe a IES a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica. Os módulos possuirão carga horária de 20 horas, organizada em duas unidades de estudo. Os alunos matriculados serão acompanhados por tutores do CEAD, que é o responsável pela orientação dos alunos acerca do acesso ao ambiente de ensino, da metodologia de ensino e dos critérios para o aproveitamento acadêmico.

Os módulos serão desenvolvidos integralmente em Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento da CNEC, são responsabilidades do Centro de Educação a Distância – CEAD:

- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade a distância para as IES da Rede CNEC;
- Encaminhar à CEDUC-ES os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;
- Encaminhar as IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;
- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do CEAD; e
- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;

Caberá às Instituições de Ensino Superior – IES, a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;
- Manter informações atualizadas no site da IES; e
- Reportar-se à CEAD para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos.

Por fim, são responsabilidades da CEDUC-ES:

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento da CNEC;
- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;
- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;
- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e
- Manter reuniões periódicas com o CEAD com vistas a implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.

Monitoria.

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. Os objetivos da monitoria são: estimular a iniciação à docência; promover a cooperação entre os professores e alunos; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos alunos na operacionalização destas ações no cotidiano da instituição.

A seleção dos monitores segue os critérios estabelecidos em regulamento próprio.



25.2. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural

Com relação às políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão, a implantação de novos cursos em consonância com as necessidades do mercado foi alcançada com a autorização dos cursos de graduação: Marketing, Ciências Contábeis, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Civil, Controle de Obras e Engenharia Mecânica e com a renovação de reconhecimento dos cursos de Direito e Administração.

Ocorreu ainda o aprimoramento do processo pedagógico com foco na aprendizagem através da revisão e aprimoramento das matrizes curriculares e planos de ensino de todos os cursos, com a utilização de novas mídias no processo de ensino/aprendizagem e com a implementação de disciplinas à distância (EaD).

Novas propostas de cursos de pós-graduação serão submetidas ao Conselho Superior no segundo semestre de 2017 cumprindo a meta de implantar e consolidar programas de pós-graduação em nível Lato Sensu.

Com base no exposto, a iniciação científica busca promover ações para o envolvimento e articulação entre docentes e discentes, onde é importante enfatizar, nas atividades a serem desenvolvidas, a problematização da realidade, levantando temáticas de interesse e dialogando com atores que possibilitem responder e levantar novos questionamentos dos temas em estudo.

A política de iniciação científica a instituição tem como princípios básicos:

- Liberdade na escolha do objeto de estudo, prevendo-se mecanismos de incentivo aos interesses que contribuam para o fortalecimento de áreas temáticas que a IES decida privilegiar em virtude de afinidade com o desenvolvimento da iniciação científica;
- Liberdade na escolha de metodologias que sejam capazes de ordenar e propiciar o desenvolvimento da iniciação científica como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas, condição para um ambiente acadêmico produtivo e criativo;
- Utilização de conhecimentos vindos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar;
- Integração das atividades de iniciação científica com as atividades de ensino e extensão. Desta forma, os objetivos das atividades de iniciação científica são:
- Criar a cultura e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Estudar os problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES, do Estado e do País;
- Divulgar os resultados de estudos produzidos pelos docentes e discentes em mídias digitais ou impressas.
- Integrar a comunidade acadêmica, por meio de projetos e parcerias com outras instituições de ensino e com a comunidade profissional, nesta última via programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria;
- Aplicar o conhecimento existente e desenvolvido na instituição pelo corpo docente e discente em práticas de consultoria e assessoria a empresas.

A promoção de eventos de extensão foi realizada, a partir do primeiro semestre de 2016, através da implantação de cursos de extensão que colaboram para o enriquecimento do currículo dos cursos e que contemplam o perfil traçado do profissional.

Por fim, a iniciação científica é realizada a partir dos períodos iniciais dos cursos e incentivada até a conclusão dos mesmos, principalmente por meio de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelas disciplinas dos cursos que ministra.



25.3. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão

A Extensão é uma interação que envolve conhecimentos produzidos na academia e na comunidade. Tem por objetivo o desenvolvimento de atividades que contribuam para a qualificação do trabalho acadêmico realizado no processo de formação profissional, bem como para o aprimoramento da vida em sociedade.

A base dessa integração é o diálogo realizado por meio de programas, projetos, cursos, eventos (palestras, conferências, viagens de estudo, apresentações musicais, teatrais ou feiras culturais, campanhas educativas e assistenciais) e prestação de serviços promovidos pela comunidade acadêmica à sociedade.

Decorrente do propósito de uma instituição de ensino superior - intervenção positiva na sociedade - a Faculdade CNEC Rio das Ostras prevê em seus documentos institucionais, atividades de extensão que beneficiem alunos e/ou sociedade. Neste sentido, são objetivos da Política de Extensão da Faculdade:

- Democratizar o conhecimento acadêmico;
- Reafirmar a extensão como parte do fazer acadêmico;
- Assegurar a relação entre a Faculdade e a sociedade e desenvolver ações capazes de multiplicar os resultados e a eficácia transformadora das iniciativas voltadas à comunidade;
- Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.
- Promover permanente sintonia com as demandas e necessidades locais e regionais, oportunizando as comunidades eventos diversos que proporcionem o enriquecimento intelectual e o desenvolvimento profissional, gerando uma transformação na qualidade de vida da população;
- Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social possibilitando ao discente a atuação participativa na sociedade, de forma ética e comprometida com o bem estar social, com articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em consonância com as políticas descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) bem como aos objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas ações constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- Estimular à problematização como atitude de interação com a realidade;
- Estimular à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento.
- Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;
- Estabelecer parcerias para sustentabilidade de projetos e ações que visem a articulação entre ensino e a iniciação científica/pesquisa e extensão, na construção de proposições para o atendimento de demandas e interesses sociais e para contribuir na solução de problemas da comunidade local e regional;
- Prestar serviços e assistência como forma de integração com a comunidade local e regional;
- Fornecer subsídios para aprimoramento curricular e criação de novos cursos.

Das atividades previstas e realizadas, estão cursos de extensão, que atendem necessidades identificadas principalmente entre alunos da instituição, bem como atividades de extensão destinadas ao público externo,



principalmente em fragilidade econômica, mas que proporcionam benefício humano-formativo aos alunos da faculdade.

Para a vigência deste PDI, na mesma linha de aprimoramento contínuo de nossas práticas e, em consonância com nossa visão e missão, incrementamos nossa proposta de atividades, seja em relação aos cursos de extensão, sejam em atividades de extensão com proposta de benefícios à comunidade interna e externa.

Outro cuidado na elaboração do planejamento 2018 – 2022 foi de integrar as ações entre os cursos da instituição, nas atividades que favoreçam essa integração, conforme agrupamentos abaixo relacionados, a saber:

Programas de Extensão	<ul style="list-style-type: none">• São programas institucionais que objetivam a integração, interação, apoio ou interferência positiva na comunidade interna, externa ou ambas. Conforme especificidade podem agregar um ou mais cursos da IES.• Além da interação positiva com a comunidade, os programas de extensão objetivam a fixação e valorização da marca, valorização dos serviços educacionais, intensificação da relevância social da IES na comunidade.
Programa de Apoio ao Egresso	<ul style="list-style-type: none">• Objetiva o acompanhamento do egresso, sua valorização e apoio, principalmente na identificação de necessidades formativas adicionais.• De acordo com especificidade dos projetos individuais dos cursos, podem existir iniciativas comuns ou individuais.• Atividades previstas: encontros, eventos, cursos complementares, educação continuada, testemunhos, palestras etc.• Cursos envolvidos: todos• Sistemática de implantação: implantação através de projetos individuais de cada curso, podendo, conforme a especificidade, existirem ações conjuntas.
Programa de Integração e Apoio à Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Conjunto de projetos que objetivam intensificar e aprimorar a integração da FCRO com a comunidade, principalmente em situações onde os conhecimentos acadêmicos possam ser aplicados na obtenção dos objetivos.• Cursos envolvidos: todos• Sistemática de implantação: Implantação através de projetos individuais de cada curso, podendo, conforme a especificidade, existirem ações conjuntas.
Programa de Aprimoramento Acadêmico e Profissional	<ul style="list-style-type: none">• Conjunto de projetos que objetivam agregar valor aos serviços educacionais prestados, aprimorar o processo de formação de nosso aluno e desenvolver a iniciação científica.• Cursos envolvidos: todos.• Sistemática de implantação: Implantação através de projetos individuais de cada curso, podendo, conforme a especificidade, existirem ações conjuntas
Cursos de Extensão	<ul style="list-style-type: none">• Conjunto de cursos que atendam a comunidade interna e externa da Faculdade Rio das Ostras.• O conjunto de cursos são reavaliados durante e a cada ciclo de oferta. A lista de cursos podendo ser alterada de acordo com demanda da sociedade/comunidade interna e externa, ou decorrente de avaliação interna.• Cursos envolvidos: todos• Sistemática de Implantação: Implantação através de projetos individuais de cada curso, podendo, conforme a especificidade, existirem ações conjuntas



Em relação a divulgação, cada projeto tem sua especificidade. Os cursos são divulgados nos murais, site e fan-page da instituição. Os programas, da mesma forma. Entretanto, os programas decorrentes dos projetos interdisciplinares integradores, são organizados pelos orientadores específicos de cada grupo de alunos, a partir de regras específicas estabelecidas pelos Núcleos Estruturantes dos Cursos.

Na necessidade de divulgação externa, Casamento Comunitário, por exemplo, o Edital de Seleção de Casais ocorre através das mídias externas, principalmente rádio, além das mídias adotadas internamente.

A partir do credenciamento da faculdade como Instituição Comunitária, espera-se obtenção de subsídios do poder público para a realização de projetos que beneficiem a sociedade, entretanto, até a vigência do PDI 2013 – 2017, as ações ocorriam com recursos da própria instituição e com doações de terceiros.

Para expansão dos benefícios à sociedade, então, os projetos atuais estão sendo desenvolvidos objetivando a obtenção de recursos externos, como, por exemplo, o Programa de Integração e Apoio à Comunidade, notadamente o Projeto Melhor Idade, através de identificação de necessidade pela Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social.

O Programa de Extensão possui regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior, disponibilizado para consulta à toda comunidade acadêmica via Secretaria Acadêmica ou pelo site institucional.

25.4. Política e ações de ensino e difusão para a produção acadêmico docente

As instituições de ensino superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as IES necessitam de uma análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, uma instituição de ensino superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso habitat. Sua preocupação deve ser a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, concorrendo para a transformação dos alunos e professores em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, Faculdade CNEC Rio das Ostras está agindo sobre o espaço social em que está inserida, e via sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.

Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição, ou seja:

- Os alunos são estimulados a usar o conhecimento existente para serem criativos, ressignificando-os e problematizando-os. São preparados para aceitar e promover mudanças. Voltam seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar, como para responder e construir. As experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que sejam significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional;
- Aos acadêmicos são providas vivências conduzíveis à formação de uma consciência crítica e empreendedora, de conhecimento interdisciplinar, de trabalho em equipe envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o desenvolvimento sócio-político-econômico coloca.

No caso da Faculdade CNEC Rio das Ostras, o desafio que se coloca para a sua consolidação local, regional e nacional é, principalmente, o da adequação da comunidade - e consequentemente, do cidadão brasileiro - para a criação, adaptação e absorção de mudanças importantes que já vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.



Ante a isto a instituição deve planejar sua organização didático-pedagógica de maneira coerente com os objetivos que se propõe atingir, tomando por base um conjunto de princípios e ideias básicas que norteiam o comportamento do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Instituição como um todo está envolvida e comprometida com o objetivo de promover e apoiar a participação da comunidade acadêmica nos eventos científicos e culturais que ocorrem dentro ou fora da Instituição. Os docentes são estimulados a publicar o resultado de orientações de monografias, pesquisas desenvolvidas nos projetos de pesquisa, e pesquisas próprias, com apoio ou não da instituição. Nesse sentido, a IES privilegia formação na qual a autonomia intelectual e o incentivo às práticas investigativas são desafios permanentes nos projetos dos cursos, mantendo uma política editorial no sentido de incentivar a produção intelectual de discentes e docentes.

A Instituição também estimula e incentiva a produção de artigos científicos desenvolvidos como resultados de atividades com alunos ou em projetos, para, posteriormente, serem publicados em revistas acadêmicas, interna e de outras instituições, conforme critérios estabelecidos pelos órgãos competentes além do que, os acadêmicos podem fazer uso das revistas eletrônicas da Faculdade, assistidos por um dos docentes.

Constantemente são propostas atividades tais como:

- Congressos,
- Fórum Empresarial,
- Seminários Temáticos,
- Grupos de Pesquisa.

Considerando a importância de consolidar a implementação e o fortalecimento desta política, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Fortalecimento da ação da Instituição no concernente ao fluxo de publicações, na divulgação das revistas eletrônicas contendo socialização de produções acadêmicas de cada curso, bem como relatórios de pesquisa e de iniciação científica dos diferentes grupos de estudos e de pesquisa da instituição e de acadêmicos e profissionais de outras instituições;
- Fortalecimento da atuação dos Conselhos Editoriais;
- Incentivo à criação de revistas eletrônicas para novos cursos e cursos estabelecidos e à organização de anais de divulgação de trabalhos apresentados em eventos;
- Incentivo à publicação de capítulos de livros e de livros, divulgando diferentes estudos de iniciação científica; e
- Qualificação das revistas acadêmicas da IES junto à CAPES.

25.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egresso é um instrumento que possibilita a avaliação continuada da Faculdade CNEC Rio das Ostras por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino- aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras visa formar e qualificar profissionais, bem como estimular a iniciação científica e promover o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O projeto pedagógico de cada curso abrange as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas devem estar coerentes com os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica e o trabalho de curso.

Desta forma, a base da formação para o egresso situa-se nos quatro pilares da educação, focados no:



- Aprender a ser, formando, para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade;
- Aprender a conviver, formando pessoas com espírito cooperativo e de equipe, respeito às diferenças e capacidade de dialogar;
- Aprender a conhecer, formando o espírito de pesquisa e busca, a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos;
- Aprender a fazer, em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

A partir de tais pilares, o Programa de Acompanhamento de Egressos da Faculdade CNEC Rio das Ostras tem como objetivo geral conhecer a opinião dos egressos acerca da formação recebida, tanto curricular quanto ética, criando assim mecanismos que permitam um planejamento contínuo das políticas de ensino praticadas.

Como objetivos específicos destacam-se as seguintes ações:

- I- Manter um banco de dados com registros atualizados de alunos egressos;
- II- Avaliar o desempenho da Faculdade através do acompanhamento da vida profissional de seus egressos;
- III- Confrontar o perfil desejado de egresso do Projeto Pedagógico com o perfil efetivo deste já no mercado de trabalho; identificando, assim, a adequação do curso ao exercício profissional;
- IV- Acolher sugestões dos egressos acerca de encontros, palestras, oficinas e outras formas de capacitação e/ou atualização, bem como cursos de extensão e pós-graduação;
- V- Utilizar os dados coletados como uma fonte de autoavaliação continuada da Instituição.

O Programa de Gestão de Egressos tem por base não só a aplicação de uma pesquisa de opinião, mas caracteriza-se por ser um procedimento sistematizado que utiliza técnicas de maneira lógica e objetiva, alinhando relatos e registros detalhando sobre a realidade socioeconômica do egresso.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Instituição é o órgão responsável pelo acompanhamento da Autoavaliação Institucional do Egresso. A avaliação conta com um questionário que será respondido pelos egressos no semestre subsequente à conclusão do curso. A CPA poderá fazer ajustes periódicos neste instrumento, com a finalidade de obter dados cada vez mais precisos para identificar as fragilidades e fortalezas de cada curso. Os dados coletados serão tabulados e encaminhadas às Coordenações dos Cursos e Direção da Faculdade. A partir das informações levantadas, destacam-se possibilidades e potencialidades de gestão de egressos em quatro diferentes níveis de intensidade de interação da faculdade com o Egresso, envolvendo: Registro e Acompanhamento do Perfil do Egresso; Avaliação da IES e do Curso pelo Egresso; Fatores de Dificuldade e Facilidade de Inserção do Egresso no Mercado; Relacionamento com o Egresso.

A CPA também mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional. A CPA tem em seu processo avaliativo utilizado instrumentos para coleta de dados, realização de pesquisas direcionadas para os egressos, através de instrumentos específicos, com resultados divulgados junto à comunidade acadêmica.

Para se comunicar com o egresso, a IES desenvolveu uma página no site institucional chamado de Portal do egresso. Este espaço se constitui em um importante canal de comunicação com os egressos, com informações e serviços específicos.

Por último, a IES se utiliza constantemente das redes sociais para divulgação das ações relativas ao Programa Institucional de Egressos, e através da formação de grupos específicos, de acordo com as



especificidades da rede, coleta de informações relativas à atuação dos egressos no mercado de trabalho e das impressões dos mesmos sobre a formação na instituição.

25.6. Comunicação com a Comunidade Externa

A Faculdade CNEC Rio das Ostras utiliza diversos instrumentos para tornar a comunicação com a sociedade eficaz, pois acredita que o processo de comunicação é um dos pilares para o fortalecimento de seu crescimento institucional.

A instituição adota as seguintes sistemáticas básicas de comunicação externa:

- Sistemática de comunicação com a comunidade externa (extramuros) e,
- Sistemática de comunicação com a comunidade interna (intramuros).

Independente da sistemática é de competência da Comissão Própria de Avaliação, da Ouvidoria, da Central de Atendimento (presencial e web), da Secretaria de Registros, das Coordenações dos cursos e, da Coordenação Administrativa, a recepção e emissão/produção de informações, sendo a Coordenação Administrativa a área responsável pela divulgação e registro das informações disparadas.

Nessa sistemática de comunicação, apesar de denominada “externa”, são permeados todos aqueles que possam, de alguma forma, estar fora dos muros da instituição, incluindo alunos, funcionários, docentes e a própria comunidade de Rio das Ostras e Região.

Dependendo da natureza, são utilizadas as seguintes mídias de comunicação:

- In/Out:
- Página eletrônica da IES (inclui canal de ouvidoria);
- Facebook (incluem mensagens inbox);
- E-mail (institucionais e específicos);
- WhatsApp;
- Telefone;
- Mensagens de Texto;
- Sistema de Gestão Acadêmica (recados, e-mails e requerimento on-line);
- Correspondências tradicionais (correio).
- Out:
- Rádio;
- Outdoor;
- Panfletagem e Cartazes;
- Adesivos veiculares.

Utilizando essas ferramentas procuramos atingir nosso objetivo de comunicação com a comunidade que esteja externa à instituição, temporal ou permanente, para toda espécie de necessidade. Incluído no arcabouço de informações emitidas, estão os comunicados individuais a alunos, funcionários, docentes, representantes de empresas e de organizações diversas, prospects, bem como a comunicação geral que abrange também prospects e público de abrangência da forma específica de comunicação.

Por sua vez, a CPA também, em seu processo avaliativo, preocupa-se em comunicar o resultado de seus levantamentos e análises, bem como das soluções encontradas, através de ferramentas de comunicação que atinjam à comunidade externa. Para isso utiliza-se especialmente do site institucional e das redes sociais. Através da CPA a IES vem se consolidando e melhorando a qualidade dos seus serviços e do ensino, como evidenciam os conceitos obtidos nas avaliações institucionais o que traz notoriedade à IES no local em que atua.

A Ouvidoria também é um sistema de relacionamento primordial implantado na instituição, com regulamento próprio, que recebe reclamações, sugestões, informações, elogios, denúncias e demais tipos de



situações de toda comunidade externa, está representada por nossos discentes, futuros discentes, comunidade local e regional.

Por meio de formulário eletrônico (disponibilizado no site institucional), e-mail, telefone, urna de sugestões ou presencialmente na sala própria e exclusiva para atendimento da Ouvidoria, localizada em ambiente de fácil acesso dos alunos, professores, funcionários e da comunidade em geral. Possui um ambiente próprio equipado com computador conectado à internet, impressora, mesa, cadeiras e armário para guarda de documentos. Trabalha de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Todas as demandas recebidas são documentadas diariamente e encaminhadas às instâncias competentes, sendo resguardado o sigilo do solicitante. Os registros são encaminhados às instâncias acadêmicas e/ou administrativas para ajustes e correções dos procedimentos, sendo respondidas no prazo de 5 dias úteis conforme estipulado no regulamento da Ouvidoria.

A Ouvidoria acredita que não basta apenas solucionar o problema, o processo de comunicação deve estar atento na devolutiva, ou seja, a divulgação da demanda é exposta à comunidade no mural da ouvidoria bimestralmente, assuntos individuais são respondidos aos autores pela própria ouvidoria via e-mail ou telefone.

25.7. Comunicação com a Comunidade Interna

Nessa sistemática de comunicação, estão incluídos todos aqueles que frequentam de forma ocasional ou “permanente”, as áreas internas da instituição.

Na comunicação interna são utilizados os seguintes elementos/instâncias:

- In/Out:
- Sistema de Gestão Acadêmica (recados, e-mails e requerimento on-line);
- Central de Atendimento ao Aluno;
- Coordenações de Curso;
- Orientadores pedagógicos;
- Núcleo de Apoio ao Estudante e Egresso – NAAE;
- Ouvidora;
- Direção.
- Out:
- Quadro de avisos (salas, corredores, central de atendimento, portarias);
- Cartazes;
- Folhetos;
- Folhas de avisos e comunicados;
- Banners;
- Divulgação por Natureza da comunicação.
- In/Out:
- Cursos, Palestras, Programas e Eventos;
- Documentos e informações institucionais (inclusive determinadas pela portaria 40);
- Processo Seletivo;
- Seleção de funcionários e docentes.
- In – Gerais:
- Resultados da CPA e providências decorrentes da avaliação;



- Providências.
- In – específicas:
- Retornos dos requerimentos on-line e da ouvidoria;
- Solicitações de qualquer natureza.

Divulgação de eventos públicos internos e externos.

Normalmente eventos abertos ao público em geral, realizados na sede da instituição ou em locais públicos de Rio das Ostras e região, recebem o apoio da mídia televisiva, radialista ou digital.

Programas como Casamento Comunitário, Comida de Boteco, Feira de Adoção de Animais, Mutirão do Imposto de Renda (utilidade pública), são apoiados pelas mídias locais gratuitamente.

Além das questões relacionadas com a (simples) comunicação de informações e eventos, existe o aspecto de interação com a sociedade organizada, interação essa que contribui para a intervenção positiva da Faculdade CNEC Rio das Ostras com a Sociedade, bem como para aprimoramento dos nossos serviços educacionais. Como exemplo, temos professores da instituição participando da Agenda 21 e do Fórum do Conselho dos Idosos.

Adicionalmente, em discussões específicas que ocorrem na Câmara de Vereadores da cidade, constantemente enviamos professores para contribuição nas discussões.

Para aprimoramento dos serviços educacionais, procuramos contato com empresas da região para verificação de problemas que possam ser discutidos em sala de aula, ou mesmo servir como base para os projetos interdisciplinares integradores dos cursos da instituição.

Entretanto, sabemos que, de forma ou outra a comunicação sempre pode ser falha – pode atingir ou não o público desejado – pode transmitir ou não o que é desejado – pode proporcionar (ou não) o efeito de sentido desejado. Por essa razão, da mesma forma que nas demais atividades e ações da instituição, a comunicação é elemento que perpassa pela nossa avaliação institucional objetivando o aprimoramento contínuo.

A presença da CPA ajudou a IES a estabelecer esta relação com a comunidade. A CPA, no intuito de seu planejamento avaliativo, realiza levantamentos de opinião sobre o clima organizacional. Os resultados estão descritos no relatório trienal.

Outro importante canal para o processo de comunicação interna é realizado pela Ouvidoria. As formas de contato com a Ouvidoria acontecem por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente (local, dias e horários na IES) ou caixa de sugestões (urnas). Ela possui regulamentação própria, aprovada pelo órgão competente da instituição, e disponibilizada à comunidade acadêmica na *home page* da IES. A ouvidoria publica semestralmente em seu mural um balanço dos atendimentos realizados, com a discriminação dos tipos de atendimento (reclamação, elogio, sugestão), sempre preservando a confidencialidade, e buscando agilizar o processo de melhoria da qualidade de vida dos envolvidos no ambiente de trabalho.

25.8. Política de Atendimento aos Discentes

Entende-se que a principal tarefa da Educação é despertar em seus alunos as suas potencialidades, desejos e interesses próprios diante da totalidade do conhecimento humano. Isso significa reforçar a ideia de uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

Se há múltiplos interesses entre os professores que os fizeram optar por suas respectivas áreas de atuação, estes também existem para os alunos, garantindo-lhes o acesso à multiplicidade do conhecimento e estimulando à construção de uma realidade idiossincrática vivida por todos os seres humanos.

Acredita-se que seja necessário, então, fazer com que nossa prática educacional esteja conscientemente preocupada com a promoção da transformação social e não com a sua manutenção de forma inconsciente e não refletida. Para isso, precisa-se ter clareza sobre as ações e que estas reflitam decisões cada vez mais explícitas sobre o fazer pedagógico.

Contudo, busca-se construir um processo contínuo no qual se possa não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora-corporal e cognitiva) como também orientá-lo na busca dessa profissionalização.



Por fim, para que estes pressupostos se tornem realidade, abaixo detalhamos as políticas de atendimento aos discentes da Faculdade CNEC Rio das Ostras, as quais abrangem as formas de acesso, matrícula e transferência; os programas de apoio financeiro e pedagógico; os estímulos a permanência; a organização estudantil e o acompanhamento de egresso

25.8.1. Formas de Acesso, Matrícula e Transferência

Os Processos Seletivos são orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos cursos de graduação pretendidos, e são regulados por meio de Editais aprovados pelo Conselho Superior. São abertos e tornado público, pelo menos quinze dias antes da realização da seleção, por meio de Editais.

A instituição informa à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

A matrícula, ato formal de ingresso do aluno no curso e de sua vinculação à instituição, realiza-se por meio da ratificação de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o pagamento da primeira parcela do período letivo, na Secretaria Acadêmica, observando-se os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, e mediante apresentação prévia dos documentos contidos no regimento institucional. Os alunos ingressantes provenientes de programas federais de educação apresentarão também os documentos exigidos nos referidos programas.

No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento de comprovação do ensino médio, ou, em caráter precário, declaração de conclusão de curso e de pedido de registro do diploma ratificada pela instituição de ensino onde cursou.

A matrícula é feita ou renovada por períodos letivos, conforme o regime de oferta dos cursos, respeitando-se os pré-requisitos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico de cada curso e a compatibilidade de horários.

Ressalvada possibilidade de cancelamento de matrícula, a não renovação da mesma implica em abandono do curso, mas não libera o aluno das obrigações pactuadas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

O requerimento de renovação de matrícula deve ser instruído com o comprovante de pagamento da primeira parcela do período subsequente ou de isenção, nos casos de bolsistas, bem como de comprovante de quitação do período letivo anterior.

É concedido o trancamento de matrícula, para suspensão temporária dos estudos, pelo tempo de seis meses, renováveis por igual período, desde que este não ultrapasse o período máximo de integralização curricular do curso, para o efeito de vinculação do aluno à instituição.

O pedido de trancamento de matrícula deve ser feito formalmente e por escrito à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

A prorrogação do período de trancamento de matrícula dar-se-á por meio de pedido formal e por escrito à Secretaria Acadêmica, instruído com o pagamento da taxa respectiva.

A instituição não está obrigada a oferecer ao aluno que trancar a matrícula a Matriz Curricular vigente à época do trancamento.

É concedido cancelamento de matrícula em período letivo se requerido formalmente e por escrito junto à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

Não é permitida a participação de pessoas não matriculadas nos cursos regulares ofertados pela instituição.

A Direção diligenciará todas as medidas administrativas possíveis para coibir esta prática, contudo, caso ocorra frequência irregular, a instituição não estará obrigada a validar os estudos e por consequência emitir os certificados correspondentes.

A instituição, quando da ocorrência de vagas, abrirá matrículas nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrem capacidades de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.



A instituição aceitará a transferência de alunos regulares para cursos afins, durante o período letivo, na hipótese de existência de vagas, mediante aprovação em Processo Seletivo, observados os prazos definidos no Calendário Acadêmico e os requisitos da legislação vigente.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação exigida pelo Regimento e com seguintes documentos: histórico de disciplinas cursadas no curso e na instituição de origem e declaração de regularidade junto ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.

O aluno transferido sujeitar-se-á às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

O aproveitamento do conteúdo das disciplinas é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação do Curso em que o aluno ingressa, observadas as diretrizes curriculares do curso e legislação do ensino superior.

O aluno regularmente matriculado na instituição poderá requerer transferência de um curso para outro por ela ofertado, desde que observe os prazos definidos no Calendário Acadêmico, cumpra os pré-requisitos necessários para ingresso e haja vaga no curso pretendido.

A transferência entre cursos importará na ratificação de novo Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, pactuando-se inclusive a contraprestação financeira relativa ao curso pretendido.

25.8.2. Programas de Apoio Pedagógico

A Faculdade CNEC Rio das Ostras proporciona o atendimento extraclasse, realizado por diversos setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenações dos Cursos, Professores, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de técnicos ou auxiliares, para o reforço da aprendizagem prática. A biblioteca está aberta durante o horário de funcionamento da instituição para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

As Coordenações dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

25.8.3. Programas de Apoio Financeiro

A Faculdade CNEC Rio das Ostras, por tratar-se de Entidade Beneficente de Assistência Social, portanto filantrópica, prevê em seu Plano Estratégico, a concessão de 20% de sua Receita a título de Bolsas de Estudo, PROUNI e Projetos Sociais. A concessão de bolsas obedece a critérios pré-definidos, iniciados a partir de edital, seguido pela inscrição do candidato, comprovação documental, em seguida, para os classificados é exigida a comprovação documental do grau de carência perante a Comissão de Concessão de Bolsas de Estudo, constituída especificamente para esse fim, com orientações emanadas da Mantenedora.

A instituição mantém Termo de Adesão junto a Organismos Federais para proporcionar aos discentes a possibilidade de Financiamento Estudantil – FIES, possibilitando abatimento no valor das mensalidades.

Também os funcionários/professores e seus dependentes são beneficiados com desconto nas mensalidades, de acordo com a carga horária de trabalho do titular, obedecendo aos critérios da convenção coletiva de trabalho.

A Instituição, também mantém convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários.

25.8.4. Estímulos à Permanência

A Faculdade CNEC Rio das Ostras tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de iniciação científica e extensão.

Portanto, proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar, às atividades de sala de aula. Proporciona ainda atendimento individual ao aluno, buscando



identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

A Instituição entende que não é suficiente permitir o acesso aos PcD, mas é dever garantir sua permanência incluindo a remoção de barreiras arquitetônicas, ações no sentido de promover os diferentes tipos de acessibilidade, uma vez que a diversidade de seu alunado implica ações que extrapolam a remoção de barreiras arquitetônicas e a oferta de tecnologias assistivas, mas impõe a necessidade de formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado, o incentivo a Iniciação Científica, Pesquisas e Extensão, atividades culturais e artísticas, e principalmente a sensibilização da comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Eis as formas de estímulos à permanência, adotadas pela Instituição:

25.8.4.1. Mecanismos de Nivelamento

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da instituição estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da instituição consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

25.8.4.2. Atendimento Psicopedagógico

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente (NAED) foi criado em Agosto de 2017 com o objetivo de desenvolver ações de orientação Psicopedagógica e de acolhimento das demandas suscitadas, visando orientações e intervenções junto à comunidade acadêmica, compreendendo o corpo discente e docente da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

No decorrer do processo acadêmico, é comum que o indivíduo se depare com conflitos pessoais, familiares e financeiros que podem influenciar de maneira negativa em seu aprendizado assim como em seu rendimento escolar ou profissional. Para prestar assessoramento psicopedagógico ao aluno ou funcionário, em casos de necessidades educativas e/ou psicológica especial foi criado o Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente (NAED).

O NAED tem por finalidade oferecer recursos que auxiliem tanto o desempenho acadêmico do estudante como também busca atuar na mediação das relações interpessoais entre docente e discente quando demandado.

O objetivo do Núcleo não é oferecer atendimento psicoterapêutico, ele visa à prevenção e orientação de possíveis problemas e dificuldades que acomete o estudante, tanto a nível acadêmico, quanto social.

A orientação oferecida pelo NAED será definida conforme a análise prévia de cada situação problema. O acompanhamento e apoio ao aluno poderá se dar pela solicitação do próprio discente como também pelos professores, coordenadores de curso ou direção da escola.

25.8.4.3. Estágio Supervisionado

O Estágio consiste num conjunto de atividades profissionais desempenhadas pelos alunos, sendo um instrumento importante para o aprimoramento da sua formação, e de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-científico e de aprimoramento das relações interpessoais.

O Estágio faz parte do currículo dos cursos de graduação da instituição em cumprimento à legislação vigente. A obrigatoriedade de sua realização e o cumprimento da carga horária mínima respeitam os critérios estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação.

O Estágio deve contemplar atividades nas áreas que envolvem os cursos de graduação, bem como o mercado de trabalho onde está inserido.



A regulamentação do Estágio faz parte do projeto pedagógico dos cursos de graduação, fundamentada nas seguintes normas gerais:

- Os estágios devem ser realizados, preferencialmente, em empresas privadas e públicas, conveniadas com a instituição;
- Caso houver dificuldades com o campo de estágio, o mesmo poderá ser desenvolvido nas dependências da instituição, desde que seja respeitada a legislação vigente;
- Os estágios devem ser realizados sob a orientação de um professor da instituição, o qual acompanha as atividades do estagiário;
- As empresas parceiras devem designar um profissional para exercer a função de supervisor de estágio;
- Os coordenadores de cada curso devem designar os professores para atuarem como orientadores de estágio;
- O Programa de Estágio deve contemplar o planejamento das atividades, bem como, a carga horária mínima a ser cumprida e as datas de reuniões periódicas e de entrega de relatórios;
- A avaliação do estagiário deve ser feita pelos orientadores e supervisores de estágio;

A frequência mínima de aprovação do estágio é de 75% e nota deve alcançar o mínimo estabelecido no regulamento constante dos projetos pedagógicos dos cursos.

25.8.4.4. Organização Estudantil

O corpo discente da Faculdade CNEC Rio das Ostras pode organizar-se, por meio do Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA), para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente.

A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à IES.

A convivência estudantil na instituição é estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, de extensão, artísticas, culturais e de lazer, na sede da instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

25.8.4.5. Integração Acadêmica

Os acadêmicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras são parte integrante do fazer institucional, portanto diversas atividades de integração são desenvolvidas desde a entrada do aluno (recepção de calouros), aulas inaugurais e atividades de integração entre os alunos de diversos semestres, entre alunos de cursos diferentes e entre instituições diferentes, primando sempre pela qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

25.8.4.6. Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) consiste no laboratório prático do Curso de Direito, no qual os alunos realizam o estágio prático a partir do XXº semestre letivo, garantindo aos acadêmicos a prática forense real, consolidando o Estágio Supervisionado.

O NPJ é parte integrante do Estágio Supervisionado, desenvolvendo atendimento público gratuito, aberto, voltado para a população carente, nas diversas áreas do direito, bem como a utilização da Mediação e Conciliação, com o acompanhamento do processo pelo discente.

Os serviços prestados pelo NPJ são:

- Assistência Jurídica Gratuita nas áreas Cível, Família, JEC e Trabalhista para população financeiramente carente.
- Solução de Conflitos: consiste na resolução dos conflitos por meio da conciliação e/ou mediação extrajudicial que posteriormente é homologada em juízo.



O NPJ é o órgão responsável pela supervisão das atividades de Estágio dos alunos do curso de graduação em Direito. O professor orientador, participante do NPJ deve dar assistência ao estagiário no que tange ao atendimento, análise do problema, proposta de soluções, elaboração de peças, audiências, processos de conciliação, mediação e arbitragem, audiência de conciliação e mediação.

A todos os envolvidos no NPJ, aplicam-se as normas do Código de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil. A carga horária desenvolvida no NPJ será computada de acordo com Regulamento próprio.

25.9. Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos

Tradicionalmente a Faculdade CNEC Rio das Ostras promove ações de apoio à comunidade que integram os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Eventos como Casamento Comunitário, Feira de Adoção de Animais, Felicidade não Tem Idade, entre outros, foram frutos de planos de negócios reproduzindo a constituição de uma empresa, até a entrega final do produto e contabilização das entradas e saídas.

Durante a vigência do PDI 2018 – 2022, entretanto procuramos reorganizar as ações para que pudessem possam proporcionar efeitos mais positivos no aprimoramento acadêmico e profissional dos alunos. O aumento da participação dos alunos, a adoção das práticas por todos os cursos da instituição estava entre as metas a serem atingidas.

Dos objetivos a serem alcançados através da introdução Projeto Interdisciplinares Integradores em todos os cursos (autonomia no aprendizado, (re)significação e integração dos componentes curriculares, aplicação dos conhecimentos integrados no desenvolvimento de um projeto/solução de um problema etc.), um deles foi a preparação do aluno para a iniciação científica, a produção sistematizada do conhecimento e o incentivo para a participação de eventos de exposição dos trabalhos.

Os Projetos Curriculares dos cursos foram devidamente ajustados, incluindo a produção de regras para atendimento das especificidades de cada curso em funcionamento na instituição.

Nas análises de resultado dos trabalhos foi notado o aumento qualitativo dos projetos, bem como a satisfação dos alunos em “saírem” da sala de aula para a elaboração de um projeto a partir dos conhecimentos obtidos em sala de aula.

A formatação e apresentação dos trabalhos atende especificidades de cada curso, de acordo com regras desenvolvidas pelos Núcleos Estruturantes e homologadas nos Colegiados dos Cursos.

Sempre no 1º. semestre do ano, os alunos constroem o pré-projeto e, no 2º. semestre do ano, eles fazem o artigo científico e a apresentação que, por sua vez, é efetuada na forma de banner, contribuindo para a integração entre todo o corpo docente e discente.

Os projetos são avaliados por meio de banners em feiras internas, contendo o resumo do artigo. Outro destaque relevante é sobre a comissão de avaliação dos projetos, que é constituída por professores, profissionais da área e egressos.

Através disso, trabalhamos o incentivo à produção discente, melhor preparando os alunos para a sua vida profissional e acadêmica em relação a apresentação/fundamentação de suas ideias/trabalhos, superando as barreiras da timidez e de falar em público.



25.10. 5W2H - Eixo 3

As metas e ações definidas para o Eixo Políticas Acadêmicas buscam, por meio da articulação de diretrizes políticas o reconhecimento da instituição junto ao setor educacional e comunidade acadêmica em geral. Também visam assegurar de maneira eficiente e democrática os meios de comunicação com as comunidades interna e externa.

META: Acompanhamento de estudos pedagógicos										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabili dade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Alocação de professor específico para os Projetos Interdisciplinares Integradores (por sala ou grupo de alunos)	Alocar um professor para 50 a 60 alunos divididos em grupos para orientação dos projetos	Aprimoramento no controle de encontros; Alinhamentos gerais unificados (dúvidas instruções); Socialização de ideias e projetos; Estabelecimento de horário fixo para a orientação dos projetos.	Professores alocados na orientação dos projetos	Salas de aula especificamente e alocadas para as reuniões, dimensionadas conforme o número de alunos por docente	Acréscimo de 2 a 3 horas aulas base por grupo de alunos	Alocação de professor específico para os Projetos Interdisciplinares Integradores (por sala ou grupo de alunos)	Alocar um professor para 50 a 60 alunos divididos em grupos para orientação dos projetos	Aprimoramento no controle de encontros; Alinhamentos gerais unificados (dúvidas instruções); Socialização de ideias e projetos; Estabelecimento de horário fixo para a orientação dos projetos.	Professores alocados na orientação dos projetos	Salas de aula especificamente e alocadas para as reuniões, dimensionadas conforme o número de alunos por docente
Acompanhamento da ação de aprimoramento dos Projetos Interdisciplinares Integradores	“Inspeção” nos encontros Aferição das presenças	Garantia do cumprimento dos ajustes de aprimoramento; Acompanhamento em relação aos resultados desejados.	Coordenadores dos Cursos	Nas salas destinadas para a orientação	Incluído no escopo da atuação dos Coordenadores de Curso	Acompanhamento da ação de aprimoramento dos Projetos Interdisciplinares Integradores	“Inspeção” nos encontros Aferição das presenças	Garantia do cumprimento dos ajustes de aprimoramento; Acompanhamento em relação aos resultados desejados.	Coordenadores dos Cursos	Nas salas destinadas para a orientação



META: Acompanhamento de estudos pedagógicos										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabili- dade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Revisão de 100% dos Projetos Pedagógicos – Estruturas curriculares	Análise e divulgação dos resultados da ampliação da carga horária do discente para a realização de projetos; Análise do resultado da introdução das semipresenciais nos cursos presenciais; Revisão das necessidades formativas: teoria, prática estudos de caso; Identificação das disciplinas regulares que adotarão o modelo de ensino das dependências; Análise de ajustes nas estruturas curriculares que possam minimizar o prejuízo na transferência entre cursos; Diagnóstico dos gargalos de aprendizagem dos componentes curriculares.	Manutenção do processo contínuo de aprimoramento dos serviços educacionais; Diminuição do prejuízo institucional e ao aluno decorrente da mudança de curso; Garantir a relevância e qualidade de do processo formativo.	Núcleo Docente Estruturantes de Curso Direção	IES	Incluído no escopo de atuação dos profissionais relacionados	Revisão dos Projetos Pedagógicos – Estruturas curriculares	Análise e divulgação dos resultados da ampliação da carga horária do discente para a realização de projetos; Análise do resultado da introdução das semipresenciais nos cursos presenciais; Revisão das necessidades formativas: teoria, prática estudos de caso; Identificação das disciplinas regulares que adotarão o modelo de ensino das dependências; Análise de ajustes nas estruturas curriculares que possam minimizar o prejuízo na transferência entre cursos; Diagnóstico dos gargalos de aprendizagem dos componentes curriculares.	Manutenção do processo contínuo de aprimoramento dos serviços educacionais; Diminuição do prejuízo institucional e ao aluno decorrente da mudança de curso; Garantir a relevância e qualidade de do processo formativo.	Núcleo Docente Estruturantes de Curso Direção	IES



26. EIXO 4 - Políticas de Gestão

A Política de Gestão da Faculdade CNEC Rio das Ostras conta com estreita participação de sua Mantenedora, objetivando o funcionamento adequado da instituição, em diversas vertentes:

- Cumprimento da legislação pertinente;
- Manutenção/obtenção dos conceitos avaliativos desejados;
- Qualidade na prestação dos serviços educacionais e de apoio;
- Manutenção, modernização e ampliação da infraestrutura;
- Seleção, contratação e treinamento de pessoal;
- Aspectos jurídicos relacionados ao serviço educacional;
- Controle orçamentário.

Para facilitar o apoio às mantidas, inclusive da CNEC Rio das Ostras, a mantenedora promoveu, desde 2011, a centralização de diversos serviços/atividades de retaguarda, “liberando” a mantida para ao foco nas questões acadêmicas, ou seja, na prestação dos serviços educacionais.

Para realização desse apoio, a CNEC implantou Sistema Integrado de Gestão que permeia tanto as questões de registro acadêmico, apoio ao docente e discente, financeiro, pessoas, patrimônio e contabilidade.

As políticas internas da instituição são todas analisadas e homologadas pela mantenedora, garantindo a adequação dos documentos institucionais.

O orçamento anual é fruto de planejamento interno (da faculdade) que abrange todas as áreas institucionais, administrativas, acadêmicas e de apoio, sendo estas as “grandes fontes” de informações/solicitações de recursos.

Anualmente cada coordenador de curso apresenta a necessidade de recursos para destinos diversos (modernização, atualização, expansão, acervo, lançamento de novos serviços educacionais, etc.) e, da mesma forma as demais áreas da instituição. O resultado é compilado e remetido para a mantenedora, para deliberação.

Após a aprovação orçamentária, a mantida apenas insere no sistema de compras, pessoas e/ou contratos, as demandas previstas. Casos não previstos também são encaminhados para análise e deliberação de verba suplementar.

Eventuais fragilidades detectadas são também discutidas internamente e realimentadas para a mantenedora para ajustes dos processos e procedimentos, objetivando a eficiência e eficácia no processo de gestão da instituição.

Na criação de novas situações, processos e procedimentos, a mantenedora se encarrega de promover a capacitação necessária por meio de manuais, treinamentos presenciais e a distância.

Também, para garantir a devida comunicação com a mantida, a CNEC mantém uma intranet onde são depositadas todas as instruções, documentos institucionais gerais e os ofícios circulares com atualizações, decisões, instruções e toda a gama de informações necessárias para atualização do pessoal docente e técnico-administrativo da mantida.

Apesar de fragilidades detectadas no tempo de resposta por parte da mantenedora, situação devidamente realimentada em diversas ocasiões, essa mesma processualística deverá ser adota na vigência deste PDI, pois libera, de fato, o foco das mantidas ao serviço educacional.

Em relação aos índices avaliativos, a meta estabelecida na vigência do PDI 2013 – 2017 era o atingimento da avaliação igual a 4,00, já na preparação da transformação da faculdade em centro universitário.

O cenário econômico e a decorrente perda de alunos incluindo a não formação de turmas dos novos cursos, impossibilitou o atingimento dessa meta, que foi “postergada” para a vigência do PDI 2018 -2022, juntamente com o lançamento dos novos cursos. Apesar da expressiva redução relatada mais acima neste documento, conseguimos permanecer estáveis financeiramente, através da revisão de nossos investimentos e do ajuste na infraestrutura de pessoas e de serviços.



Na readequação reduzimos/substituímos nosso corpo de técnicos administrativos e reduzimos o corpo de docente para compatibilidade com o número de alunos. Por outro lado, na vertente docente, aumentamos as horas totais dos que permaneceram, inclusive através de alocação de docente específico para orientação nos Projetos Interdisciplinares Integradores.

Nossa meta, para a vigência deste PDI já em um cenário econômico que traz indícios de uma retomada, é nossa retomada de crescimento e o aumento dos índices avaliativos, em compatibilidade com a transformação da Faculdade CNEC Rio das Ostras, no Centro Universitário CNEC Rio das Ostras. Nessa linha, ainda no final do PDI passado, entraram em projeto os cursos que deverão ser submetidos para a aprovação na vigência este PDI.

Independentemente dos ajustes efetuados, não perdemos de vista nossa missão e visão, trabalhando continuamente para o aprimoramento dos serviços educacionais prestados.

Na retomada de crescimento deveremos reestabelecer o número de funcionários para manter o equilíbrio necessário para a qualitativa prestação dos serviços de apoio, situação constantemente mapeada para não prejudicar o atendimento ao aluno.

26.1. Políticas de Gestão de Recursos Humanos

O corpo Docente da Faculdade CNEC Rio das Ostras é composto por Doutores, Mestres e Especialistas nas diversas áreas do saber e está de acordo com os documentos oficiais da IES e titulações.

O Plano de Carreira do Pessoal Docente (PCPD) está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo.

O corpo Técnico-Administrativo também possui Plano de Carreira que está protocolado no Ministério do Trabalho, atendendo às solicitações e notificações sobre pendências e ajustes necessários para a homologação do mesmo.

A Faculdade CNEC Rio das Ostras possibilita a realização de cursos e capacitações para seus colaboradores nos diversos níveis, como de extensão, graduação e pós-graduação – presenciais ou à distância – com subsídios da própria IES (bolsas integrais e parciais). A política de contratação é transparente e coerente com os valores institucionais.

A Instituição também zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

A promoção de reuniões regulares para sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, o apoio às ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a qualidade na prestação de serviços, são práticas constantes do dia a dia institucional.

Os servidores não-docentes são selecionados pelo Diretor da Unidade e contratados sob o regime da legislação trabalhista, de acordo com as diretrizes da Mantenedora e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade.

A admissão de pessoal segue as rotinas e políticas definidas pela Mantenedora para recrutamento e seleção, onde sempre que possível o provimento das vagas técnico-administrativas será feito por meio de promoção vertical, visando a valorização do quadro funcional. O empregado técnico-administrativo é contratado na referência inicial do primeiro nível da classe de cargos, observando-se os requisitos exigidos para cada cargo e nível.

Os salários praticados na Tabela Salarial, bem como os critérios e regras estabelecidas no Plano de Carreira, observam as normas coletivas de trabalho, inclusive, as vantagens delas decorrentes para a remuneração.

26.1.1. Políticas para capacitação docente e formação continuada

O corpo docente, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Regimento da Faculdade CNEC Rio das Ostras, bem como o que estabelece a legislação trabalhista.



A qualificação do corpo docente não é tarefa pontual, mas deve ser entendida como atividade permanente, principalmente em função do compromisso da Instituição para oferta de um serviço educacional de excelência. Tal atividade deve ser realizada por meio de cursos de capacitação, seminários, eventos de extensão, cursos de formação. O perfil do corpo docente da instituição foi delineado por meio dos seguintes princípios:

- Aprender a ser: atentando para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade;
- Aprender a conviver: desenvolvendo o espírito cooperativo e de equipe, o respeito às diferenças e a capacidade de dialogar;
- Aprender a conhecer: desenvolvendo o espírito de investigação e busca, a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos;
- Aprender a fazer: em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

O Regime Jurídico aplicado pela Instituição ao pessoal docente é a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam são as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O docente da instituição é conhecedor dos conteúdos que desenvolve, sabe distinguir entre o empírico e o teórico, tendo capacidade de ressignificá-los e problematizá-los, integrando-os à realidade dos discentes e organizando-os nas práticas pedagógicas embasadas na metodologia da problematização.

Cabe destacar que a CNEC disponibiliza cursos de pós-graduação e extensão aos professores e técnicos administrativos da rede, na modalidade EAD, com preços diferenciados, visando o aprimoramento de seus colaboradores.

No início de cada semestre letivo são realizadas semanas pedagógicas, visando complementar a formação dos docentes.

26.1.2. Políticas para capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da instituição é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formada por três grupos ocupacionais:

- Operacional: agrega as atividades onde a natureza do trabalho é operacional;
- Nível Médio: agrega as atividades vinculadas à área técnica e administrativa;
- Nível Superior: agrega atividades com maior grau de complexidade, que requerem análise.

Dessa forma, o quadro da instituição está estruturado em quatro categorias funcionais e níveis, ou seja, Auxiliares I e II, Assistentes I e II, Analistas I, II e III, e Supervisores I, II e III, todos com referências de 1 a 5.

Os requisitos de titulação e experiência exigidos para os cargos são:

- Auxiliar: nível médio completo ou cursando;
- Assistente: nível médio completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Analista: nível superior completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Supervisor: nível superior completo, preferencialmente com especialização e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata.



As obrigações do pessoal técnico-administrativo, de acordo com o plano de carreira são:

- Executar, integralmente as tarefas sob sua responsabilidade;
- Avisar ao superior imediato qualquer irregular identificado no seu setor e/ou na instituição;
- Manter os arquivos físicos e digitais organizados e disponíveis para uso;
- Trabalhar de forma integrada aos demais setores.
- Observar o regime disciplinar da instituição;
- Participar das reuniões quando necessário;
- Responder pela ordem do setor;
- Planejar, executar, acompanhar a realização das atividades sob sua responsabilidade visando o alcance das metas da instituição;
- Comparecer ao local de trabalho sempre que necessário, por convocação, respeitado o contrato de trabalho;
- Cumprir integralmente a jornada de trabalho;
- Colaborar, com sua experiência, competência e desempenho para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição;
- Exercer as demais atribuições e direitos que lhe forem previstas em lei, no Plano e no Regimento da instituição;
- Apresentar na forma e prazos definidos os relatórios de suas atividades;
- Guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço.

Sobre a política de promoção de merecimento e antiguidade é permitido três possibilidades de crescimento na estrutura de cargos: horizontal, vertical e reclassificação. A promoção horizontal é a progressão do empregado de uma referência para outra, no mesmo nível, sem alteração de cargo. A promoção vertical é a progressão do empregado de um cargo para outro que pertença a uma classe superior e somente ocorrerá em razão de vacância do cargo.

A reclassificação é a progressão do empregado de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, sendo a este atribuídas tarefas mais complexas e ocorrerá em razão das necessidades da instituição, em seus diversos setores, em função de novas tarefas, complexidade das tarefas e qualificação do empregado.

A efetivação de qualquer uma das três possibilidades de progressão deverá ser justificada à área de gestão de pessoas da Mantenedora.

Considerando as possibilidades apresentadas, cada empregado poderá delinear sua carreira, baseando-se nas trajetórias, requisitos e critérios estabelecidos, podendo assim planejar seu crescimento profissional dentro da instituição.

Quanto ao processo de avaliação de desempenho, o plano de carreira estabelece que todos os empregados técnico-administrativos participarão anualmente. O empregado técnico-administrativo que tiver menos de seis meses de contratação, considerando a data de admissão até o período de avaliação, somente poderá participar da avaliação de desempenho do ano subsequente.

Com relação ao Regime Jurídico a instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O profissional técnico-administrativo que também for designado para cargo docente terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Normas Coletivas de Trabalho.

Por fim, os empregados técnico-administrativos da instituição serão remunerados de acordo com a classe, cargo, nível, referência e o regime de trabalho, observados os valores expressos na Tabela Salarial e de Referência para Promoção, presentes no Plano de Carreira e, aprovadas pela Mantenedora.



Os valores remuneratórios do empregado técnico-administrativo e da Tabela Salarial serão reajustados na forma da legislação em vigor e das Normas Coletivas de Trabalho.

A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Diretoria da instituição, o empregado técnico-administrativo fará jus ao recebimento da correspondente remuneração.

Com relação ao Regime Jurídico a instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

26.1.3. Políticas para capacitação e formação continuada de Tutorias

Os atores da operação pedagógica são fundamentais para o processo de qualquer ação educativa. Na oferta da semipresencialidade destaca-se o profissional da tutoria que estabelece relações diretas com alunos e equipes de gestão e docência.

Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos alunos, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica. Com formação de graduação na área específica do curso que atua ou curso de Pós-Graduação, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva.

Dentro da estrutura definida para a EAD, pelo CEAD da UNICNEC, o professor/tutor está enquadrado no Plano de Carreira (garantindo as mesmas políticas de capacitação, participação de eventos diversos além da formação continuada). É compreendido como peça fundamental para a proposta da Instituição, visto que interage constantemente com os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Nesse sentido, são selecionados pensando na proposta pedagógica da CNEC e no seu envolvimento com a modalidade EAD. A política de capacitação e formação continuada para o corpo de professores/tutores leva em consideração o que é proposto no documento do Ministério da Educação no que tange os Referenciais de qualidade da Educação Superior à distância, viabilizando o programa de capacitação de tutores que contém as três dimensões para os referenciais de qualidade propostos no documento, a saber: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Entre as capacitações ofertadas são desenvolvidas aulas-laboratório, oficinas, assessoramentos e atividades independentes, em que são trabalhados aspectos dos quatro grandes eixos citados anteriormente de forma presencial e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Toda organização desse modelo está prevista em programas institucionalizados, revistos anualmente a partir de relatórios de capacitação. Todos os processos de orientação e capacitação dos tutores é realizado pela equipe de gestão do CEAD, tendo em vista fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta pedagógica, promovendo a possibilidade de desenvolver um perfil profissional proativo e preocupado com a formação do aluno em linhas gerais.

Dentre os temas centrais potencializa-se: a visão geral do EAD, perspectivas da modalidade no contexto educacional, conceitos balizadores da proposta educativa, papéis do corpo social; metodologia e concepção pedagógica; perfis do egresso dos cursos; eixos de transversalidade e avaliação de acordo com a modelagem dos cursos e documentos institucionais, modelagem dos cursos, materiais didático-pedagógicos, navegabilidade do ambiente Moodle, sistemas de gerenciamento e comunicação, interatividade, padrões de atendimento, fluxos de comunicação, acolhimento e peculiaridades no atendimento ao aluno.

O papel do profissional da tutoria é de extrema importância nas metodologias que tem por base romper o tempo e espaço definido para que se possa estabelecer uma rotina de estudos, uma vez que o acompanhamento do aluno que ingressa na modalidade deve ser atento, acolhedor e estar em constante busca para atender as mazelas locais, das vivências e contextos sociais de diferentes realidades que convergem em busca do ideal de conquista pessoal e profissional.



26.2. Políticas de Gestão Institucional Acadêmico-Administrativa

A organização e gestão da IES estão representados em um organograma em que estão relacionados os setores e instâncias de gestão e operacionalização. As sistemáticas de reuniões e avaliações periódicas estão consolidadas, de modo a constituir uma cultura de planejamento e avaliação.

Existem fluxos definidos para o encaminhamento de projetos, solicitações, demandas e demais atividades acadêmico-administrativas. A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A IES incentiva a participação discente e as instâncias representativas da política estudantil e mantém uma prática de regularidade de encontros com representantes discentes. O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos da Instituição tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.

Assim, para concretizar seus objetivos, a Instituição opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis.

Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno.

São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

A partir de ações planejadas coletivamente, em atendimento ao PDI, PPI e PPCs dos cursos e à luz da legislação do MEC, definem-se os objetivos e metas por setor e por curso. Assim, cada setor e curso tem um coordenador responsável tendo como principal atribuição, coletivamente, levar as metas, de forma satisfatória, à realização e também a socialização.

A proposta da administração pauta-se pelo compromisso com uma IES inclusiva, democrática, capaz de fomentar a investigação na formação de profissionais. Enfatiza-se, também, do ponto de vista da gestão, a interação com a sociedade, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, com o setor produtivo e com o mundo do trabalho, estabelecendo metas abrangentes e voltadas, prioritariamente, para o desenvolvimento local e regional.

É importante citar que a gestão da instituição orienta suas ações em direção a atender às demandas decorrentes da responsabilidade educacional, compromisso inerente à natureza de toda instituição de ensino e responder aos anseios da comunidade de docentes, técnicos administrativos e estudantes em seus interesses comuns e também em sua diversidade.

Para organizar e dinamizar seus processos institucionais, a Instituição organiza sua estrutura organizacional, compreendida pelo Conselho Superior, Colegiado de Cursos, a Diretoria, as Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

Para complementar essa estrutura organizacional, a Instituição também dispõe dos seguintes órgãos: órgãos de apoio acadêmico e Apoio Administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados.

O Conselho Superior, o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, é composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Ele é constituído da seguinte forma: pelo Diretor, que o preside; por um Coordenador de Curso, eleito por seus pares; pelo Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, se houver; por um docente, eleito por seus pares; por três representantes da comunidade; um representante do corpo discente, eleito por seus pares; e por dois representantes indicados pela Mantenedora. O Conselho Superior se reúne, ordinariamente, uma vez em cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor ou por 2/3 de seus membros.

Por conseguinte, o Colegiado de Curso, que é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição: Coordenador do Curso, que o preside; três docentes representantes



das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares; um representante dos discentes, eleito por seus pares. O Colegiado de Curso se reúne ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso.

A Diretoria é o órgão executivo de gestão da instituição. O Diretor é nomeado pela Diretoria Geral da CNEC, com mandato por tempo indeterminado cujas competências são: São competências do Diretor: cumprir e fazer cumprir o Regimento, o Estatuto da CNEC, a legislação em vigor, as decisões da Assembleia Geral, da Diretoria Geral e da Superintendência da CNEC; cumprir e fazer cumprir o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional; dirigir, administrar e zelar pelo bom funcionamento da instituição; submeter à aprovação da Mantenedora o planejamento acadêmico, econômico, financeiro e administrativo anual e o plano de atividades da instituição; apresentar à Mantenedora o relatório de atividades anual da instituição; nomear os Coordenadores de Cursos, o Coordenador de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, se for o caso, o Coordenador de Estágio, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos da instituição; resolver assuntos extraordinários de interesse da instituição sob a orientação e aprovação da Mantenedora.

No processo de gestão, destaca-se também o efetivo trabalho desenvolvido por outros órgãos representativos, tais como o NDE – Núcleo Docente Estruturante e a CPA – Comissão Própria de Avaliação, além dos Diretórios Acadêmicos de Cursos e do Diretório Central de Estudantes.

Os Discentes da Instituição, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos.

Na Faculdade CNEC Rio das Ostras, o sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente à legislação educacional em vigor.

A instituição adota o regime de matrícula por créditos. A cada período o aluno renova matrícula no seu curso, conforme horário de aulas preparado para aquele período. Sempre que interessar, o aluno pode solicitar e/ou consultar pela intranet o histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em períodos anteriores.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria da instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio aluno pela intranet, atendendo à solicitação de toda comunidade acadêmica. Os requerimentos de solicitação dos documentos não disponíveis na intranet são protocolados na própria Secretaria

26.3. Políticas para o Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

As políticas para o sistema de controle de produção e distribuição de material didático, para a oferta de disciplinas na modalidade EAD são definidas pela CEAD/UNICNEC em parceria com a Mantenedora e a Diretoria do Sistema de Ensino da CNEC.

Semestralmente, as demandas para atualização e produção dos materiais são encaminhadas para a produção, sendo esta demanda de responsabilidade da Diretoria do Sistema de Ensino CNEC.

Uma vez elaborado, todos os materiais didáticos das disciplinas EAD ficam hospedados e disponibilizados aos alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle.

O material é composto por páginas de conteúdo dispondo de textos básicos, vídeo aula, textos complementares, vídeos e atividades, síncronas e assíncronas, bem como a indicação de bibliografia básica e complementar.

Torna-se importante, a respeito da modelagem e apresentação do material ao aluno, que o mesmo tenha acesso aos conteúdos organizados em páginas no AVA de forma dinâmica e atrativa, atualizada pelo professor responsável pela disciplina a cada oferta, com a inclusão de novos conteúdos, reportagens e diferentes recursos, bem como, quando necessário, atualizando as bibliografias norteadoras.



O formato segue o design de template onde a chamada é mais convidativa trazendo um viés inovador para a apresentação de materiais didáticos online, os quais são acessíveis em diferentes aparelhos tecnológicos disponíveis em nosso meio.

Como plano de contingência, o aluno pode fazer download de todo o material e imprimi-lo. Ainda o acesso pode ser realizado através de computadores, tablets, smartphones.

Em relação à acessibilidade comunicacional, as vídeo-aulas são legendadas e têm tradução de libras. As vídeo-aulas são disponibilizadas no youtube de modo que o aplicativo se adapta à capacidade de internet contratada pelo aluno, o que promove a democratização do acesso a todo material produzido pelo EAD.

26.4. Políticas de Gestão e Sustentabilidade Financeira – Desenvolvimento Institucional

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

As diretrizes da política de sustentabilidade financeira estão definidas no PPI, e são as seguintes: consolidação da gestão financeira e orçamentária; acompanhamento orçamentário anual de receitas e despesas; articulação com setores envolvidos para programas de captação de recursos; desenvolvimento e divulgação anual da planilha de custos conforme lei 9.870/99; e acompanhamento dos investimentos em ensino, iniciação científica e extensão de acordo com os critérios estabelecidos.

Com base nessas diretrizes e nas metas estabelecidas no PDI, através de relatórios periódicos, a IES acompanha a efetivação dos investimentos previstos. São instrumentos utilizados para o acompanhamento: Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Orçamento Anual Projetado e os balancetes trimestrais com a evolução dos bens, direitos (ativos) e obrigações (passivos) bem como das receitas e despesas.

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da Faculdade CNEC Rio das Ostras, ou seja:

- Definir os custos para a implementação e manutenção da IES;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;
- Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais;
- Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

Embora o orçamento seja anual, possui revisões semestrais em linha com as programações acadêmicas e com o regime de admissão de novos alunos. O controle da execução orçamentária é de responsabilidade da Direção e setor financeiro, que se reporta à mantenedora.

Os balancetes são fechados mensalmente após contabilização da movimentação financeira e registro de todas as operações contábeis do período. Além das contas contábeis que formarão o Balanço Patrimonial e o



Demonstrativo de Resultado do Exercício, utiliza-se também, centros de custo que alocarão os valores para análise orçamentária.

Estes centros de custos e o Plano de Contas estão dispostos de forma a permitir o devido registro formando saldos que indiquem uma perfeita análise financeira e econômica. O monitoramento é realizado por meio de ferramentas gerenciais que abrangem relatórios, gráficos e planilhas financeiras elaboradas e preenchidas de acordo com o projetado no PDI. O acompanhamento das projeções é feito regularmente de forma comparativa entre o orçado x realizado. Desta forma, fica evidenciado o controle sobre a liquidez corrente, solvência, garantias, endividamento, rotatividade e rentabilidade além da efetiva aplicação de recursos. Esta sustentabilidade financeira da instituição é acompanhada visando cumprir o que está posto na previsão do resultado institucional, elaborado a partir de planilha orçamentária do resultado do exercício.

Para elaboração e acompanhamento são utilizados documentos legais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício cuja fidedignidade é atestada por auditoria independente. Importante salientar também que os softwares de gestão permitem outros relatórios financeiros e patrimoniais extraídos do sistema.

As principais formas de captação de recursos são: contribuição social de alunos regularmente matriculados e cobrança de taxas administrativas. Sempre é considerado o desenvolvimento institucional na planilha visando seguir o que é projetado nos programas de ensino.

Os recursos captados com o resultado obtido são investidos na atividade educacional para custeio, capacitação de funcionários e professores, publicidade, investimentos em melhorias e investimentos para expansão.

Com base no exposto acima e para que esta política alcance os objetivos desejados, detalhamos a seguir as estratégias de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e a previsão orçamentária da Faculdade CNEC Rio das Ostras.

26.5. Sustentabilidade Financeira – Participação da comunidade interna

A gestão de uma IES necessita ser eficaz, e para tanto, um de seus propósitos é fazer com que os resultados aconteçam. A abrangência da gestão educacional pressupõe a sustentabilidade financeira que favorecerá o alcance de objetivos e metas propostos.

Nesse sentido, a dinâmica da gestão financeira deve prever a participação e colaboração dos stakeholders (parceiros) na busca do alcance de uma dinamização orçamentária baseada nas análises que possam auxiliar os processos decisórios.

A IES ao promover a gestão compartilhada, como forma de gerir financeiramente o orçamento, possui como estrutura a participação das instâncias administrativas, representadas pela Diretoria, gestão financeira e instâncias acadêmicas com a representatividade dos órgãos superiores acadêmicos, CPA e núcleos pedagógico, representada pelos coordenadores de cursos, visando à otimização na utilização dos recursos necessários para o equilíbrio financeiro da Instituição.

Estão envolvidos neste processo os resultados avaliativos que geram as metas e ações a serem alcançadas. A sustentabilidade financeira da instituição, portanto, é acompanhada pelos setores de gerenciamento, alocados na mantenedora e na IES, visando cumprir o que está posto na previsão do resultado institucional, elaborado a partir de planilha orçamentária do resultado do exercício.

A tomada de decisão dessa forma permeia a participação das instâncias internas, que subsidiam com informações e dados retirados dos sistemas.

Embora o orçamento seja anual, possui revisões semestrais em linha com as programações acadêmicas e com o regime de admissão de novos alunos. O controle da execução orçamentária é de responsabilidade da Direção e setor financeiro, que se reporta à mantenedora.

São ações propostas para a sustentabilidade financeira:

- Planejamento e utilização racional e adequada dos recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com equilíbrio sustentável.



- Planejamento de ações estratégicas para ampliação da participação da CNEC no mercado educacional de forma sustentável.
- Aperfeiçoamento e ampliação dos serviços educacionais com vistas ao atingimento da excelência sem prejudicar a saúde financeira da instituição.
- Levantamento das causas que levam a inadimplência e a evasão por parte dos alunos.
- Criação de mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão.
- Análise de mercado para novos cursos.
- Criação de atratividade para os cursos existentes.
- Desenvolvimento de mecanismos de permanência dos alunos.
- Elaboração de plano de ação.

Por fim, na Faculdade CNEC Rio das Ostras as políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos tem sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Programas de apoio ao discente;
- Comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança.

26.6. Políticas de Comunicação

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico-administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a instituição busca ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões. Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade acadêmica da instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica; home page.

26.6.1. Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.



A comunicação interna desenvolve atividades de endomarketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações. Além disso, através do gerenciador de processos, qualquer colaborador pode solicitar email a todos os colaboradores ou alunos da instituição, o que torna a comunicação mais facilitada. Nos espaços como sala dos professores e copa possuímos murais para divulgação dos eventos e ofícios pertinentes aos colaboradores, através de cartazes e folders.

Outro canal de comunicação interna é a intranet, no qual são divulgados eventos culturais destinados aos alunos e colaboradores, divulgação de congressos e eventos que colaboradores/funcionários participam. Todos possuem acesso a este canal que busca a interação entre setores e instituição da CNEC, em que dentre tanto benefícios, traz ao colaboradores o seu contracheque e acesso aos ofícios circulares da mantenedora.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a instituição desenvolve as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação.

26.6.2. Comunicação Externa

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece através dos nossos hotspots, redes sociais no meio eletrônico, com divulgação das nossas atividades e eventos, além do convite de eventos para participação da comunidade. Diariamente nossas redes sociais e site são atualizados com os eventos marcados na instituição os quais, em sua maioria, são abertos a comunidade.

A imagem empresarial é extremamente importante para a formação de reputação e para o fortalecimento da marca, por isso o setor de Comunicação e Marketing tem o cuidado com a padronização dos logotipos da instituição, usando-os de acordo com o Manual de identidade definido pela Agência de Marketing/Mantenedora.

Como componente central na identificação da marca, o logotipo aparece em todo material de comunicação da instituição, presente na papelaria, no site, assinatura de e-mails dos colaboradores, em cartões de visita e em anúncios publicitários.

Por esse motivo, é indispensável que o logotipo seja bem planejado e executado, oferece destaque aos produtos e serviços oferecidos pela Instituição, transmitindo confiabilidade e profissionalismo.

Desta forma, o setor de comunicação e marketing da CNEC padroniza nas comunicações da Instituição e mantém o fluxo de que todo material que levar o nome e marca passe pela avaliação do setor, para a conferência da marca nos materiais. Desta forma trabalha a imagem perante os públicos que acompanham a instituição de forma online ou off-line.

A instituição mantém contratos anuais com a imprensa local afim de divulgação de suas atividades e campanhas de vestibulares e pós-graduação. Outra forma de levar marca da Faculdade e reforçar a imagem são as palestras em organizações e escolas no qual nossos professores, das diversas áreas de ensino, diariamente são convidados e estão presentes.

Essa participação demonstra a importância da nossa instituição perante a sociedade, além de estreitar os laços junto à comunidade regional. A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;



- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

26.7. Políticas de Marketing

A Instituição definiu que o processo de comunicação e posicionamento de marca deve ser trabalhado com duas linhas paralelas, maximizando o esforço em Marketing e tornando-o mais direcionado e eficaz, além de possibilitar ao público uma continuidade perceptiva da imagem corporativa da Faculdade.

A política de Marketing da Instituição tem como objetivo planejar e desenvolver ações de marketing institucional para o público-alvo.

O foco do marketing da IES é expandir suas ações mercadológicas desenvolvendo ações institucionais voltadas para a imagem-conceito institucional, trabalhando e envolvendo todo o seu público, que vai de colaboradores à comunidade em geral.

A Faculdade deve atuar no mercado com propostas diferenciadas para ampliar suas ações. Dessa forma, o marketing vem desenvolvendo ações em que prioriza alguns eixos do marketing institucional. São alguns deles:

- A gestão da marca, que tem como objetivo proteger, fortalecer e agregar valor à imagem da instituição e preservar a sua reputação, favorecendo uma imagem corporativa positiva para a comunidade em que está inserida, utilizando seus meios de comunicação, como site, redes sociais, além de inserção de notícias em rádios e jornais da região.
- O marketing comercial, que visa divulgar os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, elaborando mensagens adequadas para informar e persuadir o público de interesse, através de técnicas de propaganda, publicidade, promoção de vendas, merchandising e marketing direto.
- O endomarketing desenvolve atividades de marketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações.

As ações mercadológicas são orientadas para cada segmento, observando:

- Desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da IES;
- Monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária
- Desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais;
- Adequar os sistemas de comunicação interna e externa e sua informação, em termos de linguagem, meios, estratégias, atualidade e continuidade ao perfil dos públicos-alvo;
- Ampliar circulação das informações institucionais na comunidade; e
- Planejar e qualificar os eventos institucionais no âmbito acadêmico.

O marketing comercial, que visa divulgar os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, elaborando mensagens adequadas para informar e persuadir o público de interesse, através de técnicas de propaganda, publicidade, promoção de vendas, merchandising e marketing direto.



26.8. 5W2H - Eixo 4

As metas e ações definidas para o Eixo Políticas de gestão englobam, desde as políticas de gestão de pessoas, visando que estas sejam democráticas e participativas dentro da Instituição (dando à comunidade acadêmica direito à voz e participação nas decisões coletivas), até ações que garantam as condições de funcionamento sustentável da IES em sua área de abrangência.

META: Desenvolvimento da equipe de colaboradores da IES										
Ações O que será feito (etapas)	Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Revisão orçamentária	Análise do balancete Análise do Fluxo de Caixa Revisão da programação dos investimentos	Adequação dos investimentos ao fluxo e caixa	Área de planejamento e orçamento (mantenedora) Direção mantida	Coordenação de Planejamento	Traslado e hospedagem (em caso de reunião presencial)	x	x	x	x	x
Submissão de projetos para integração no orçamento	Elaboração do Projeto juntando análise da edição do ano anterior (se houver) Elaboração do estudo de viabilidade	Lançamento de novos cursos, eventos ou programas Aprimoramento contínuo dos serviços educacionais e de interação com a sociedade	Proponente (professores, coordenadores, direção)	IES	Sem custos na elaboração					
Análise de gargalos no processo de gestão institucional	Análise dos resultados da CPA Análise das reclamações da Ouvidoria ou requerimentos Análise dos apontamentos do NAEE	Aprimoramento contínuo dos serviços de apoio ao corpo social e para os alunos	Coordenação Administrativa Secretaria de Registros Acadêmicos	IES	Atividade prevista no escopo de atuação dos profissionais listados	x	x	x	x	x



META: Desenvolvimento da equipe de colaboradores da IES										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
	Análise dos casos de gargalo nos processos estabelecidos Análise do gargalo de atendimento Análise de situações gerais registradas que indiquem necessidade de melhoria nos processos e ou serviços									
Análise de desempenho docente	Análise dos relatórios da CPA Análise cruzada dos registros de sala Análise dos registros da ouvidoria, NAE e requerimentos Realimentação de eventual inconformidade com o docente	Garantia da qualidade na prestação de serviços Identificação de eventuais gargalos no processo de ensino Aprimoramento dos serviços educacionais	Coordenadores de Curso CPA NDE NAEE Ouvidoria	Coordenações de Curso	Atividade prevista no escopo de atuação dos profissionais	x	x	x	x	x
Análise de atendimento da infraestrutura	Análise dos relatórios da CPA Análise dos registros de ouvidoria e requerimentos	Manutenção da adequação da infraestrutura em relação aos serviços prestados	CPA Coordenação Administrativa Responsáveis pelas áreas objeto de análise	IES	Atividade prevista no escopo de atuação dos profissionais	x	x	x	x	x



META: Desenvolvimento da equipe de colaboradores da IES										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
	Análise de registros diversos (coordenações, reprografia, biblioteca, cantina, NAAE, portarias, conservação, manutenção...)	Manutenção adequada da infraestrutura ao corpo social da instituição								
Análise de ambiente institucional	Análise dos relatórios da CPA Análise de registros diversos decorrentes de reuniões e/ou conversas informais	Manutenção de clima institucional adequado para o bem-estar do corpo social da IES	CPA NAAE Coordenação Administrativa Direção Responsáveis pelas áreas objeto da análise	IES	Atividade prevista no escopo de atuação dos profissionais	x	x	x	x	x
Diagnóstico avaliativo institucional	Análise do cenário avaliativo geral em relação aos instrumentos do Ministério da Educação	Atendimento aos instrumentos avaliativos do MEC/INEP	Direção CPA NAAE Coordenação Administrativa Coordenadores de Curso Secretaria de Registros Acadêmicos Ouvidoria	IES	Atividade prevista no escopo de atuação dos profissionais	x	x	x	x	x



27. EIXO 5 - Infraestrutura Física

A Faculdade CNEC Rio das Ostras possui uma infraestrutura adequada para os cursos ofertados. Os ambientes são preparados visando seguir a legislação com licença de bombeiros e vigilância sanitária.

Sua infraestrutura está equipada para as diferentes áreas de formação, conforme os cursos da Instituição, sendo abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; e estratégias e meios de comunicação.

Para atender as necessidades de infraestrutura física no desenvolvimento das atividades acadêmicas de seus cursos, a Faculdade CNEC Rio das Ostras disponibiliza todas condições básicas de energia, água, conforto, segurança e abrigo, além de garantir especificamente também:

- Atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- Salas de aulas espaçosas, confortáveis, flexíveis, dotadas de infraestrutura adequada para uso de computadores e com boa acústica e iluminação;
- Laboratórios de ensino devidamente equipados que permitam a maior proximidade possível com o que existe nas empresas de melhor desempenho nas áreas de formação da instituição;
- Biblioteca dotada de acervo bibliográfico atualizado e acesso aos principais bancos de dados via Internet, com espaços para trabalho em grupo e individual, atendendo aos indicadores de horário, espaço e acervo compatíveis com a qualidade acadêmica desejada;
- Rede de computadores e salas de informática com internet para apoio aos estudantes, inclusive nos horários extra-aulas;
- Sala de professores e coordenadores de cursos, confortáveis e equipadas com computadores e internet;
- Equipamentos de multimídia para suporte didático-pedagógico;
- Centro de convivência para alunos e professores, dotados de espaços condizentes para encontros e atividades culturais;
- Auditório;
- Locais de permanência dos alunos fora do horário das aulas;
- Serviço de apoio reprografia;
- Cantina para alimentação;
- Equipamentos de segurança e rotas de fuga;
- Comunicação visual completa e eficiente.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Faculdade CNEC Rio das Ostras, realiza de imediato. A Instituição também tem instituída a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

27.1. Instalações Administrativas

As instalações físicas da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão localizadas na Rua Renascer da Terceira Idade, S/N, Bairro Jardim Campomar, Rio das Ostras, com um terreno onde a área total construída é de 3.853,63 m². Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica, destinação específica, acessibilidade, avaliação periódica dos espaços e gerenciamento e manutenção patrimonial.



As salas de aula, laboratórios, biblioteca e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria.

A infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente.

A instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos aos cursos ofertados.

Os locais de trabalho para os docentes estão adequados às necessidades didático-pedagógicas, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos.

A instituição atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme normas legais. A segurança é feita por uma empresa contratada, o prédio inteiro é monitorado 24 horas por dia, possui porteiros em suas entradas, para garantir a segurança de toda comunidade acadêmica.

Com uma área total de 3.853,63m², as instalações da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão distribuídas em três pavimentos, conforme detalhamento descrito pela tabela seguinte:

Pavimento	Quantidade	Espaços	M ²
Pavimento Térreo	1	Recepção	30,75m ²
	2	Secretaria de Alunos	37,20m ²
	1	Núcleo de Prática Jurídica	37,20m ²
	1	Mini Auditório	26,00m ²
	1	Sala de Matrícula	34,00m
	1	Administrativo	33,18m ²
	1	Administração do Campus	15,72m ²
	1	Direção 25,53m ² + Banheiro Privativo 3,88m ²	29,41m ²
	1	Sala de Reuniões 19,00m ² + Banheiro Privativo 2,45m ²	21,45 m ²
	1	Ouvidoria/NAED/CPA	6,88m ²
	1	Coordenação de Direito	8,50m ²
	1	Coordenação de Enfermagem e Biomedicina	8,50m ²
	1	Coordenação de Engenharias	8,50m ²
	1	Coordenação de Administração e Contábeis	8,50m ²
	1	Sala dos professores	33,74m ²
	1	Copa/cozinha para colaboradores	21,13m ²
	1	Banheiro feminino	17,58m ²
	1	Banheiro masculino	17,58m ²
	1	Banheiro para Colaboradores	5,36m ²
	1	Corredor Térreo	180,00m ²
	1	TI TP	13,90m ²
	1	Coordenação do EAD	18,00m ²
5	Biblioteca Salas de estudo em grupo	47,14m ²	
1	Sala do Bibliotecário	7,56	
1	Sala de Apoio	10,89m ²	



Pavimento	Quantidade	Espaços	M ²
	1	Biblioteca Salão	176,50m ²
	1	Biblioteca sala de processamento	24,43m ²
	1	Acervo da Biblioteca	178,58m ²
	1	Laboratório Multimídia	13,90
	1	DPI	19,00m ²
	1	CPD	4,36m ²
	1	Laboratórios de Química	102,67m ²
	1	Laboratório de Microscopia	50,70m ²
	1	Sala 101	50,70m ²
	1	Sala 102	50,70m ²
	1	Sala 103	100,77m ²
1	Sala 104 (Laboratório de Engenharia)	100,77m ²	
Total Pavimento Térreo			1.551,75 m²
2º Pavimento	8	Salas 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207 e 209 (50,70m ²)	405,60 m ²
	6	Salas 210, 211, 212, 213, 214, 215 e 217 (49,44m ²)	296,64 m ²
	3	Salas 216, 218 e 219 (58,07m ²)	174,21 m ²
	1	Laboratório de Enfermagem	51,11m ²
	1	Laboratório de Anatomia	59,10m ²
	1	Laboratório de Física	83,77 m ²
	1	Laboratório de Topografia	24,67m ²
	1	Laboratório de Informática	50,70m ²
	1	Banheiro feminino	17,58m ²
	1	Banheiro masculino	17,58 m ²
	1	Corredor	136,01m ²
Total 2º Pavimento			1.316,97 m²
3º Pavimento	12	Salas 301 a 312 (50,70m ²)	608,40 m ²
	1	Salas 313	102,67m ²
	1	Auditório	102,67m ²
	1	Banheiro feminino	17,58 m ²
	1	Banheiro masculino	17,58 m ²
	1	Corredor	136,01m ²
Total 3º Pavimento			984,91 m²
Total de Área Construída			3.853,63 m²

27.2. Salas de aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Diretoria. Estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula da Faculdade CNEC Rio das Ostras atendem às necessidades para as quais foram destinadas, inclusive nas questões identificação, quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e segurança. Atualmente, todas as salas contam com iluminação através de lâmpadas fluorescentes, ventilação auxiliada através de ventiladores e já com plano de estudos para climatização de todas as salas.

A limpeza é diária, antecipadamente à entrada dos alunos, processo que já identifica eventuais necessidades de manutenção nas carteiras, janelas e iluminação. Adicionalmente, a equipe de serviços gerais permanece de prontidão para excepcionais.

A verificação dos equipamentos de apoio às aulas é verificada diariamente pela equipe de apoio à tecnologia de informação e comunicação, que permanece em todos os turnos de funcionamento da Instituição para atendimento de casos pontuais.



Todos os espaços e sua adequação são avaliados sistematicamente pela Comissão Própria de Avaliação através de questionamentos específicos, porém todo e qualquer apontamento eventual sobre necessidades ou problemas específicos são atendidos com urgência pelo pessoal de manutenção, limpeza e/ou tecnologia da informação, por gerenciamento da Coordenação Administrativa.

A Faculdade Rio das Ostras possui recursos audiovisuais que se destinam a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde é o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

O quadro a seguir mostra a infraestrutura de apoio pedagógico, no que se refere aos recursos audiovisuais e multimídia existentes:

Equipamentos	Quantidade	Distribuição
Projektor multimídia (data show)	17	41%
Lousa Digital	7	17%
Aparelho de Som	6	15%
Televisão	3	7%
Computador/Notebook	3	7%
Quadro Móvel	3	7%
Máquina Fotográfica	1	2%
Filmadora	1	2%
Total	41	100%

Para manter o apoio às metodologias de ensino, a instituição pretende adquirir novos recursos audiovisuais e tecnológicos, conforme cronograma abaixo:

Equipamentos	Quantidade					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Projektor multimídia (Data Show)	4	10	5	5	5	29
Televisão	0	2	1	1	1	5
Computador/Notebook	10	5	5	5	5	30
Aparelho DVD	0	1	1	1	1	4
Máquina Fotográfica	0	1	0	1	1	3
Telão	0	2	2	2	2	8
Aparelho de Som	0	3	1	2	1	7
Filmadora	0	2	1	0	1	4
Lousa Digital	0	3	3	3	3	12
Quadro Móvel	0	2	1	0	1	4
Total	14	31	20	20	21	106

Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Diferenciado aos PNEs

Faculdade CNEC Rio das Ostras atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;



- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- Rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- Propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- Pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação;
- Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;



- Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e
- Existência de local de atendimento específico.

27.3. Auditórios

A Faculdade CNEC Rio das Ostras conta com um mini auditório e um espaço para eventos com 115 lugares.

Todos os espaços internos contam com acesso à internet e recursos de multimídia, possibilitando o uso dessas tecnologias em eventos, reuniões, exposições e palestras. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, inclusive possui poltrona para pessoas com obesidade, sistema multimídia, sistema de som moderno.

A composição dos auditórios está, portanto, coerente com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

Da mesma forma como todos os ambientes, espaços, infraestrutura e serviços da IES, os auditórios são objeto de avaliação pela CPA.

27.4. Sala de Professores

A sala dos professores da Faculdade CNEC Rio das Ostras está localizada nas proximidades da Sala das Coordenações, para facilitar o relacionamento/interação coordenação/professores, sendo composta por uma sala principal, uma copa, sala de reuniões, sala conforto com sofás e televisão e sanitários, masculino e feminino, exclusivo para uso dos professores e funcionários.

A infraestrutura do espaço docente é constituída por mesas redondas de trabalho, armários nominados, estante de uso geral e computadores para uso individual e, na sala de reuniões uma mesa para 6 a 8 pessoas.

A sala possui armários individualizados para guarda de materiais de uso nas aulas e apoio a serviço de café e água permanente, quadro de avisos e sofá e comportam perfeitamente o número de docentes da instituição. Ambiente bem iluminado, com ventilação, com serviço de conservação em limpeza e conservação de equipamentos de informática e demais itens sujeitos à manutenção, como luminárias e mobiliário.

A localização da sala de uso dos docentes possui acesso imediato às instalações da coordenação, Direção da faculdade e Secretaria de Registros Acadêmicos, assim como sanitários.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a Instituição realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutura da IES.

27.5. Espaço para Atendimento aos Discentes

A Faculdade CNEC Rio das Ostras atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com espaços de atendimento e de orientação aos discentes, a Faculdade CNEC Rio das Ostras disponibiliza:

- Central de Atendimento ao Aluno: ambiente destinado para as questões relacionadas com matrícula, renovação, registro acadêmico, financeiro, benefícios (FIES, FiesCnec, Pronuni, Bolsas, Descontos parcerias), e solicitações gerais.



- Sala dos professores orientadores (com sala de reunião): ambiente destinado aos docentes em regime de trabalho parcial e/ou integral para realização de suas atividades e atendimento aos alunos por ocasião de orientações gerais e de pequenos grupos.
- Sala do NAED: ambiente destinado ao profissional dedicado ao atendimento psicopedagógico.
- Sala dos coordenadores: ambiente específico para o trabalho de coordenação de curso, de uso também liberado para atendimentos relacionados a orientação de trabalhos e ou relacionados ao curso.
- Salas de aula: na vigência deste documento, a orientação do Projeto Interdisciplinar Integrador passará a ser realizada em salas de aula dimensionadas de acordo com o grupo de alunos em orientação atribuídos ao mesmo orientador.
- Núcleo Jurídico: ambiente específico para atendimento ao público realizado por alunos mediante a disponibilização de professor especificamente alocado para tal atividade. No Núcleo Jurídico também estão vinculados os docentes que acompanham os alunos nas audiências nos Fóruns – trabalho de campo.

Todos os espaços utilizados atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos de identificação, quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, nas variadas formas de atendimento, seja individual ou em grupo.

Como nos demais espaços, a limpeza é efetuada antecipadamente aos horários de entrada dos professores, ou por demanda em situação de excepcionalidade. A conservação é efetuada por demanda enquanto obras mais demoradas, nos recessos acadêmicos (julho e/ou janeiro). E, também da mesma forma, todos os ambientes, espaços, infraestrutura e serviços da IES, o complexo docente também é objeto de avaliação pela CPA.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição e estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação da Infraestrutura da Instituição.

27.6. Espaços de convivência e alimentação

Os espaços atuais de convivência e alimentação existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: Identificação, quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, inclusive em relação aos requisitos estabelecidos pela vigilância sanitária. O serviço de alimentação é variado com preço compatível com a renda regional.

Como nos demais espaços e serviços da instituição, os serviços de cantina e espaço de convivência são objeto de avaliação por parte da CPA.

Os espaços existentes têm alvará de funcionamento e seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo de maneira excelente sua função.

Não raro, ocorrem apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros. Todos estes espaços destinados a nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário à comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a IES realiza de imediato.

27.7. Laboratórios para práticas didáticas

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Todos os ambientes estão devidamente identificados, acessíveis a nossa comunidade acadêmica, atendem de maneira excelente em termo de dimensões, quantidade, iluminação, tanto a artificial como a natural são ventilados e conservados.



Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão. Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão.

Cada laboratório tem um professor responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliado por técnicos e/ou auxiliares ligados às disciplinas e atividades que o utilizam.

A instituição possui laboratórios de ensino que permitem a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos. Nesses laboratórios são realizadas experiências em busca de novos resultados e formas de atuar no processo ensino-aprendizagem, capacitando o egresso para interagir no mercado de trabalho.

Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais. Permite ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados.

Os laboratórios também estão disponíveis durante horários extraclasse, pois os alunos podem utilizá-los fora do horário de aulas para a realização de atividades acadêmicas. Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua.

Por outro lado, aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

Em síntese, pode-se afirmar que a instituição mantém e incrementa os seguintes objetivos, no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- Prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;
- Fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;
- Relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;
- Prestar apoio à comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;
- Facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;
- Permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando sua qualidade de vida;
- Permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma tarefa para toda a vida.

Hoje, a instituição possui os seguintes laboratórios de ensino, disponíveis para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social:



Laboratórios	M ²	Quantidade de Equipamentos	Cursos Envolvidos
Microscopia	50,70 m ²	29	Biomedicina, Enfermagem
Química	102,67 m ²	65	Biomedicina, Engenharia de Produção, Mecânica e Civil
Física/Topografia	83,77 m ²	169	Engenharia de Produção, Mecânica e Civil
Anatomia	59,10 m ²	136	Biomedicina, Enfermagem
Enfermagem	51,11 m ²	34	Enfermagem

Os laboratórios disponibilizados à comunidade acadêmica oferecem condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades do processo ensino-aprendizagem.

Aos portadores de necessidades especiais, a faculdade possui amplas áreas com acessibilidade, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, garantindo o acesso aos espaços através de sinalizadores, placas de identificação, rampas de acesso e elevador, os quais garantem a mobilidade de todos. São espaços bem ventilados com boa iluminação, com amplas janelas para iluminação natural e boa disposição de luminárias com lâmpadas. Para garantir condições de acesso aos espaços a faculdade conta com equipe própria de limpeza que realiza toda a remoção de papéis, restos de alimentos e poeira dos móveis e pisos, mantendo sempre o ambiente higiênico e agradável.

27.8. Infraestrutura física destinada a CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no térreo, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas, além de computador ligado à rede de internet, mesa de reuniões e arquivos que permite o desenvolvimento do processo de auto avaliação e a participação da comunidade acadêmica. A localização da sala favorece as atividades propostas pela Comissão. Suas amplas entradas facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.

Este ambiente atende aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. Todas as salas têm acesso à rede wi-fi da instituição, havendo acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

A CPA possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados. A Sala da CPA conta com computador com acesso a internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados.

27.9. Biblioteca

O espaço físico da Biblioteca da Faculdade CNEC Rio das Ostras possui 426,65 m², com condições adequadas quanto à área física; área de leitura geral, individual e em grupo; área de acervo de livros, periódicos especializados e mídias; acesso à internet, bem como adequada gestão e informatização do acervo, pautada numa política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio. As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

A Biblioteca funciona em todos os dias letivos e está aberta à comunidade acadêmica no mesmo horário de funcionamento da instituição, respeitando as condições estabelecidas no regulamento da biblioteca.



A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nestas normas.

As fichas catalográficas são elaboradas pelo bibliotecário responsável e as solicitações podem ser feitas através de formulário disponível no catálogo da Biblioteca e acessíveis mediante login.

São oferecidos também, os serviços de Comutação Bibliográfica via COMUT, levantamento e pesquisa bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas. A Biblioteca utiliza o Sistema Gnuteca, que é um software que segue os padrões conhecidos e utilizados por muitas bibliotecas, como o ISIS (Unesco) e o MARC21 (LOC - Library Of Congress) e apresenta recursos inovadores de gerenciamento tanto para os profissionais que atuam na Biblioteca, quanto para os usuários que contam com opções de serviços online.

O atendimento estratégico é realizado por profissional formado em Biblioteconomia que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica, além do pessoal que dá cobertura completa ao sistema informatizado da biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionários são realizadas orientações de pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para seus trabalhos. Além disso, promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

No início de cada período letivo é elaborado material didático onde consta o regulamento da biblioteca e os procedimentos necessários para um atendimento adequado.

Para os alunos ingressantes em cada semestre é realizada uma palestra de apresentação e orientação sobre os serviços e recursos informacionais oferecidos pela Biblioteca, acompanhada de visita orientada no ambiente.

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Renovação de empréstimos;
- Reserva de materiais;
- Orientação para trabalhos científicos;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento aos usuários;
- Acervo online, na plataforma Pearson.

Além destes, outros serviços podem ser disponibilizados, de acordo com a necessidade da comunidade, bem como pela adesão de novas tecnologias.

De forma geral o espaço da Biblioteca privilegia o convívio harmônico entre os usuários e o acervo, proporcionando um ambiente propício à reflexão e às práticas investigativas.

27.10. Biblioteca – plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo está instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as aquisições são feitas mediante este plano em detrimento à oferta de novos cursos e programas.

Para atender sua comunidade acadêmica a IES firmou contrato com a Pearson em 2012, e gradativamente passou a oferecer acesso à biblioteca virtual, a todos seus alunos. Com isso o aluno tem acesso 24h por dia, em qualquer lugar, a um acervo com milhares de títulos.

O acesso é acompanhado através de relatórios. Para os cursos novos, há estudo para contratos com novas bases, de modo a atender as especificidades de cada área. A percepção da necessidade de atualização do acervo que atende às disciplinas dos cursos está a cargo dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), das Coordenações, dos docentes, mas também, pode partir do bibliotecário.



O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados.

Os coordenadores são os responsáveis por efetuar o levantamento do acervo junto aos professores, bem como encaminhar a relação bibliográfica ao órgão competente e posteriormente à Diretoria para que autorize a aquisição. Os livros mais antigos são mantidos para consulta histórica.

Os títulos, assinaturas e materiais multimídia adquiridos, são catalogados antes de serem disponibilizados.

O acervo para atendimento às necessidades de documentação e informação dos cursos da instituição é constituído de livros básicos e complementares para as disciplinas das matrizes curriculares, periódicos especializados, multimídias e materiais especiais.

Contudo, com base na aquisição de títulos e exemplares para os cursos e programas existentes e projetados neste PDI, a instituição elaborou o seguinte cronograma:

Acervo	Área de Conhecimento	Situação Atual	Plano de Expansão					
			Qtde	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	Ciências da Saúde	267 títulos	1.595	1.700	1.750	1.785	1.800	1.820
	Ciências Biológicas	45 títulos	391	420	450	480	490	500
	Ciências Humanas	348 títulos	1.964	1.975	1.985	1.995	2.010	2.030
	Ciências Exatas e da Terra	338 títulos	1.998	2.010	2.030	2.045	2.065	2.085
	Ciências Sociais Aplicadas	1.665 títulos	8.221	8.255	8.265	8.275	8.295	3.010
	Linguística, Letras e Artes	114 títulos	430	450	465	475	480	495

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades: Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC). A prioridade é para os Cursos de Graduação e Pós-graduação em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação. As assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, são realizadas desde que por indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis.

O processo de compra obedece aos seguintes passos:

1. Os professores entregam para a coordenação de seu respectivo curso a solicitação de novos livros e outros materiais, devidamente indicados como bibliografia básica ou complementar;
2. O coordenador após aprovar envia ao bibliotecário para dar continuidade no processo; previsão para aquisições volumosas como, por exemplo, para aprovação de novos cursos, deverão ser entregues com o projeto de criação do respectivo curso para a Diretoria que, após aprovar orçamento específico para este caso, passará ao bibliotecário para proceder com a aquisição;
3. Solicitações de assinaturas e renovações de periódicos especializados devem seguir os mesmos procedimentos para a aquisição de livros, do professor para o coordenador de curso e deste para o bibliotecário.

Já os periódicos são mantidos com as assinaturas correntes para cada área de conhecimento que abrangem os cursos ofertados pela instituição, todas são renovadas em seu período de abrangência e mantidas as respectivas coleções. Apenas são aderidas novas assinaturas quando as atuais passam a não ser mais editadas ou não são mais necessárias ou ficaram desatualizadas para o curso, no entanto o número de periódicos não participa do programa de expansão do acervo diretamente.



A CPA está sempre avaliando a biblioteca, através de pesquisas com os discentes, para garantir um pleno funcionamento e acompanha as ações desenvolvidas, com apontamentos em relação ao acervo e infraestrutura.

27.11. Laboratórios de informática

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela faculdade têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação.

Os laboratórios disponíveis para utilização da comunidade acadêmica da Faculdade CNEC Rio das Ostras estão divididos em três Laboratórios de Informática, de uso comum a todos os cursos oferecidos pela instituição, tanto presenciais quanto a distância, e Laboratórios de Ensino, direcionados para os cursos de graduação que exigem o desenvolvimento de atividades práticas específicas.

Os equipamentos e instrumentos no Laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade CNEC Rio das Ostras. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Os laboratórios possuem amplas áreas e espaços específicos para acessibilidade, com equipamentos adaptados, sendo de fácil circulação para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Para todos os cursos da instituição estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

A Diretoria encarrega-se de acordar com os professores os horários e o número de alunos que devem utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes.

O acesso ao Laboratório de Informática e ao parque de equipamentos instrucionais pode ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes.

É de competência da Coordenação de curso afixar nos quadros de aviso, a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e os nomes dos professores e/ou técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos.

O Laboratório de Informática, com área física de 5.150,00 m², está disponível durante o período de funcionamento da instituição, sendo composto por computadores com acesso à internet, obedecendo todas as condições de salubridade e segurança, conforme detalhamento no quadro abaixo:

Laboratórios	Especificações da CPU	Memória (Mb)	Espaço Disco (Gb)	Qtde. Micros
Laboratório de Informática I	Intel i3, 3,30 GHz Monitor LED de 18,5"	4 GB	500	22
Laboratório de Informática II	Xeon 2.4 GHz Monitor de 15"	6 GB	500	24

Nos computadores informados no quadro acima estão instalados os seguintes softwares: Sistema Operacional Windows, Pacote Office, Internet Explorer

Nos laboratórios são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Contudo, para que os laboratórios funcionem segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinado pelo órgão competente.

A atualização dos equipamentos é feita a cada dois anos, ou tempo inferior, se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor performance.

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos:



- Manutenção preventiva,
- Manutenção corretiva e
- Manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Hoje o desempenho competente em qualquer profissão reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso. Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

Ademais, os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionais e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhado e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissionais.

Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;
- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);
- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;
- Competência em gerenciamento e segurança de rede;
- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- Conexão de dados à internet banda larga;
- Índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- Capacitação do corpo técnico na área de informática;
- Acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- Informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Direção.



Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

27.12. Instalações Sanitárias

Instituição conta com espaços de sanitários espalhados em todos os níveis e espaços. Cada espaço conta com sanitários, pias, espelhos. Estes ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação de equipamentos e contam com sanitários para portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida.

A Instituição conta 06 sanitários (masculino e feminino), os quais atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica. Todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente. Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

A segurança é 24 horas por dia, todos os ambientes passam por avaliações periódicas pelo setor responsável assim como ocorre nas demais instalações. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza e higiene disponível. O banheiro familiar com fraldário, uma exigência atribuída ao final de 2017 já está implantando na IES, identificado e devidamente socializado à comunidade acadêmica.

27.13. Infraestrutura Tecnológica

A estrutura para as disciplinas à distância é definida pela UNICNEC EAD, que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, é baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet).

A estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

Todos os servidores estão alocados em um Datacenter da Algar, uma empresa prestadora de serviços de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). Datacenter é uma modalidade de serviço que oferece recursos de processamento e armazenamento de dados em larga escala para organizações, a fim de prover uma estrutura de grande capacidade e flexibilidade, alta segurança e igualmente capacitada do ponto de vista de hardware e software para processar e armazenar informações.

A parceria com a Algar conta com links dedicados, profissionais especializados, servidores atualizados, disponibilidade de recursos 24 horas por dia, sete dias por semana, segurança, backup de informações, entre outros. Além dessas características, também foi avaliado o custo benefício, fazendo com que optássemos pela locação da infraestrutura da Algar.

Para a EAD, a estrutura desenhada conta com servidores exclusivos de aplicação (Gestão Acadêmica/Financeira e Gestão de Aprendizagem) e Storages (Hardware exclusivo para armazenamento de Dados) para armazenamento de banco de dados dos sistemas e outras informações. Todos estes servidores possuem replicação em tempo real com servidores reservas que ficam de “stand-By” (stand-by é um termo utilizado para dizer que o servidor estará “à espera”). Neste cenário, em caso de falha de um servidor, o servidor que está na espera assume a operação sem que o usuário possa perceber. Neste intervalo são executados procedimentos para manutenção do problema ocorrido. O mesmo procedimento é realizado em caso de uma Storage perder o acesso.



O contrato com a Algar prevê replicação de informações para que possamos ter segurança, evitando assim a perda de informações. Além da estrutura contratada, a CNEC gerencia um processo de Backup onde as informações são copiadas diariamente para vários pontos físicos. Em caso de perda de informação, cópias poderão ser restauradas de imediato com o menor risco possível. Todas as informações acessadas por usuários estão armazenadas no Datacenter alocado.

Os usuários fazem acesso aos servidores de aplicação, que contêm somente as aplicações necessárias para gestão acadêmica e financeira e gestão de aprendizagem. Os servidores de aplicação não armazenam informações relativas a banco de dados, as quais ficam armazenadas em servidores específicos gerenciados pelas equipes de TI da mantenedora (CNEC) e IES.

Estes recursos atendem as necessidades institucionais de maneira excelente, o plano de expansão da IES e o contrato firmado com empresas de alto nível, garantindo condições de funcionamento de excelência para toda comunidade acadêmica assim como seu pleno desenvolvimento educacional.

27.14. Infraestrutura de Execução e Suporte

A equipe de TI da CNEC EaD tem a seguinte composição: coordenador, desenvolvedor/programador, suporte de TI atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica. A equipe de TI presta atendimento a todas as equipes vinculadas ao EAD, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento do sistema operacional acadêmico.

O Suporte de TI é responsável por prestar atendimento ao corpo administrativo, docente, discentes e polos. O atendimento ocorre via e-mail, telefone e através dos sistemas informatizados, garantindo desta forma uma integração entre os membros executivos. A equipe de suporte faz os atendimentos de segunda a sábado, nos horários de Funcionamento do IES.

Os desenvolvedores são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades da modalidade EAD, assim como é responsável pelo gerenciamento do AVA Moodle e sua integração com o sistema operacional acadêmico e os demais sistemas.

Todos os sistemas desenvolvidos pela equipe de TI estão documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil aprendizagem, de modo que novas equipes sem incorporadas sem perder a qualidade do serviço.

Os projetos estão armazenados em um repositório de projetos na web. Além disso, esses repositórios permitem que sejam realizados gerenciamentos das diversas versões dos projetos.

É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidores já mencionados, garantindo segurança nos dados (nosso contrato com a empresa Algar prevê o plano de contingência, redundância e expansão). Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção.

27.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade. Os equipamentos atuais atendem plenamente em relação ao uso para os quais foram destinados. Entretanto, prevendo obsolescência e o crescimento da IES, foram programadas para a vigência deste PDI, as seguintes ações:

- Renovação de dois laboratórios de informática;
- Criação de novo laboratório de informática com 31 computadores;
- Ampliação dos Laboratórios de Engenharias;
- Criação de um novo Auditório, com capacidade para 150 pessoas.



O Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares da CNEC periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores. Considerando os recursos de hardware é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças anuais onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização. Em relação, a manutenção, o Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva.

Considerando a necessidade de atualização constante a IES e, em paralelo, na vigência deste PDI, será iniciado estudo, inicialmente para as áreas de tecnologia de informação e de ciências contábeis, a adoção de “notebook do aluno” (notebook próprio) dentro de especificações mínimas recomendadas, para instalação dos softwares acadêmicos que possibilitem a realização de práticas mesmo fora do ambiente escolar – especificamente fora da sala de aula. Estudos nesse sentido são iniciados, em decorrência de análises de alunos com equipamentos próprios (em relação aos que não tem), e a diferença em relação à apropriação das práticas e própria sedimentação das teorias.

Relativamente à política de Expansão, Atualização e Manutenção de equipamentos, a mesma visa garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas de uso para todos os usuários da CNEC, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (alunos). Em relação a abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos:

- Infraestrutura,
- Hardware,
- Softwares acadêmicos,
- Equipamentos de rede,
- Sistemas Operacionais,
- Comunicações,
- Pessoas (responsáveis pelos serviços) e
- Processos.

Em relação à atualização dos equipamentos, cabe aos coordenadores responsáveis promover a solicitação de ajustes do que for necessário, enquanto que, a aferição do funcionamento é realizada diariamente.

27.16. Recursos de tecnologia de informação e comunicação

Na Faculdade CNEC Rio das Ostras a Tecnologia de Informação e Comunicação desempenha um papel estratégico e se apresenta como elemento essencial para o desenvolvimento institucional, pela sua natureza transversal que perpassa todas as atividades acadêmicas, de acessibilidade, de gestão e, também, administrativas. A excelência e a expansão da Faculdade passam pela constante atualização tecnológica e oferta de serviços informatizados para toda a comunidade.

As TIC'S incluem vários tipos de tecnologias, tais como: computadores, softwares (programas), hardwares (equipamentos), vídeos, Internet, correio eletrônico, sites, plataformas de ensino a distância, telefonia etc. A utilização desses recursos midiáticos é constantemente estimulada visando oferecer aos alunos habilidades e competências necessárias para buscar e compreender informações, com visão crítica e que contribua para seu processo de construção do conhecimento.

Os recursos tecnológicos destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

A Instituição viabiliza diferentes práticas pedagógicas inovadoras, as quais considera imprescindíveis como ferramentas para que os estudantes possam construir seu próprio conhecimento, com a otimização do uso dos recursos, do nível de serviço prestado, e o desenvolvimento de novas atividades que favoreçam o processo



de ensino e de aprendizagem em lugares e tempos diversos. Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes têm a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde é o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

A partir da inserção de disciplinas a distância na matriz curricular dos cursos presenciais, a IES tem experimentado uma mudança muito significativa no que diz respeito a essa modalidade de ensino e sua contribuição no processo de ensino e aprendizagens mediados pelas tecnologias da comunicação e informação em inovadores espaços virtuais de aprendizagem, propícios e flexíveis ao aprendizado mediado pelas TIC's.

27.16.1. Canais de Comunicação

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da Instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a Instituição busca ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade acadêmica da Instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica, home page da IES, jornais, rádios locais, panfletos, folders e Redes Sociais.

27.16.2. Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da Instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.

Além da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a Instituição desenvolve as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Interação entre os setores da Instituição visando o favorecimento na comunicação.
- Disponibilização de ofícios.
- Comunicação externa

A comunicação da imagem da Instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da Instituição;
- Divulgação das ações da Instituição, em jornais de circulação regional;



- Investimento na divulgação da Instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da Instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

27.17. AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes/tutores x discentes) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do aluno (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos alunos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone). As disciplinas são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso.

Os conteúdos são compostos em telas interativas, com hipertextos e hiperlinks, vídeo-aulas, livro digital, em formato PDF, acessíveis a todos os públicos da comunidade acadêmica além das atividades de estudo, fóruns e atividades práticas de aprendizagem.

Toda metodologia de ensino proposta na EAD da CNEC está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado constantemente, através do acesso a leituras complementares online e disponíveis em rede, assim o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor, mas sim as notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo.

O Personal Learning materializa-se por meio do sistema desenvolvido para elaboração e disponibilização de material instrucional de forma digital. O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdos integrado ao AVA, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno.

De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica.

Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EAD, foram e são desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES, entendendo que é preciso buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos alunos e de seus entornos. A título de exemplo são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos alunos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada aluno).

A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente da EAD CNEC. A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede.

**27.18. 5W2H - Eixo 5**

As metas e ações definidas para o Eixo Infraestrutura objetivam manter o equilíbrio dos recursos institucionais para a manutenção, ampliação ou modernização das instalações já existentes assim como direcionar o planejamento dos ambientes a serem estruturados em função da expansão de novos cursos ou programas.

META: Adaptação do banheiro do nível 75 para PDC's										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Elaboração do projeto de adaptação	Projeto elaborado por empresas do ramo	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção	Pela empresa responsável pelo projeto	A definir	Elaboração do projeto de adaptação Início: Nov/18	Elaboração do projeto de adaptação Término: Nov/19			
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora e CNEC (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22



META 2: Incluir nas lixeiras, identificação em braile										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços com empresas especializadas Início: Nov/18	Cotações de preços com empresas especializadas Término: Nov/19			
Instalação das identificações em braile em 100% nas lixeiras	Por meio da colagem de placas metálicas	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Instalação das identificações em braile nas lixeiras Mar/20	Instalação das identificações em braile nas lixeiras	Instalação das identificações em braile nas lixeiras Término: Nov/22

META 3: Adquirir mobiliário para pessoas obesas (salas de aula e cantina)										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para fornecer acessibilidade às PO's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade às PO's	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade às PO's	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22



			(setores responsáveis) e Empresa contratada	Empresa contratada						
--	--	--	---	--------------------	--	--	--	--	--	--

META 4: Adaptação do nível 75 para PDC's

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Elaboração do projeto de adaptação	Projeto elaborado por empresas do ramo	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	Pela empresa responsável pelo projeto	A definir	Elaboração do projeto de adaptação Início: Nov/18	Elaboração do projeto de adaptação Término: Nov/19			
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC Campo Largo (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22

META 5: Identificação da rota para sanitário PCD's a partir do auditório

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			



Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22

META 6: Adaptação da fechadura do lado externo da porta corta fogo do auditório

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para fornecer acessibilidade aos PCD's	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22



META 7: Inclusão de telas de proteção no corredor das salas										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para garantir maior segurança a todos que tem acesso à instituição	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir		Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19		
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para garantir maior segurança a todos que tem acesso à instituição	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para garantir maior segurança a todos que tem acesso à instituição	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22



META 8: Adaptação do banheiro infantil do nível 40 para banheiro familiar										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Elaboração do projeto de adaptação	Projeto elaborado por empresas do ramo	Para maior acessibilidade e comodidade de todos que tem acesso à instituição	Sector de Manutenção CNEC Rio das Ostras	Pela empresa responsável pelo projeto	A definir	Elaboração do projeto de adaptação Início: Nov/18	Elaboração do projeto de adaptação Término: Nov/19			
Análise de viabilidade do projeto	Pela CNEC	Para maior acessibilidade e comodidade de todos que tem acesso à instituição	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	Mantenedora e CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis)	A definir			Análise de viabilidade do projeto. Início: Mar/20	Análise de viabilidade do projeto. Término: Mar/21	
Implantação do projeto	Pela CNEC	Para maior acessibilidade e comodidade de todos que tem acesso à instituição	Mantenedora, CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	CNEC Rio das Ostras (setores responsáveis) e Empresa contratada	A definir				Implantação do projeto: Início: Jun/21	Implantação do projeto: Término: Nov/22



META 9: Inclusão de ventiladores nos laboratórios de informática										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para fornecer conforto aos que utilizam o laboratório	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Instalação dos ventiladores	Através da mão-de-obra do setor de Manutenção da instituição	Para fornecer conforto aos que utilizam o laboratório	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Instalação dos ventiladores Início: Jul/20	Instalação dos ventiladores	Instalação dos ventiladores Nov/22

META 10: Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para redução de custos de energia e preservação do meio ambiente	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Substituição das lâmpadas	Através da mão-de-obra do setor de Manutenção da instituição	Para redução de custos de energia e preservação do meio ambiente	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Substituição das lâmpadas Início: Jul/20	Substituição das lâmpadas	Substituição das lâmpadas Nov/22

META 11: Substituição dos toalheiros de papel por secadores de mão elétricos										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5



Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para redução, consumo e descarte de papel e preservação do meio ambiente	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Substituição dos toalheiros por secadores	Através da mão-de-obra do setor de Manutenção da instituição	Para redução, consumo e descarte de papel e preservação do meio ambiente	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Substituição dos toalheiros por secadores Início: Jul/20	Substituição dos toalheiros por secadores	Substituição dos toalheiros por secadores Nov/22

META 12: Substituição dos bancos de madeira por mobiliário reciclado

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cotações de preços com empresas especializadas	Através de e-mail e telefone	Para a preservação do meio ambiente e proporcionar maior conforto	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	A definir	Cotações de preços Início: Nov/18	Cotações de preços Término: Nov/19			
Substituição dos bancos	Através da mão-de-obra do setor de Manutenção da instituição	Para a preservação do meio ambiente e proporcionar maior conforto	Setor de Manutenção CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Substituição dos bancos Início: Jul/20	Substituição dos bancos	Substituição dos bancos Nov/22

META 13: Qualificação dos técnicos de laboratórios

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Elaboração de um programa de treinamento	Capacitações	Para melhor desempenhar a função	Coordenações envolvidas com o uso dos laboratórios	CNEC Rio das Ostras	Sem custos	Elaboração de um programa de treinamento	Execução do programa de treinamento Ago/19	Continuação do programa de treinamento	Revisão do programa de treinamento Jul/21	Elaboração de um programa de treinamento



						Nov/18		Ago/20		Jul/22
--	--	--	--	--	--	--------	--	--------	--	--------

META 14: Alteração de sala da CONSULCAMP – Núcleo de Pesquisa e Extensão dos Cursos de Administração e Engenharia de Produção										
Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Pesquisar o ambiente	Verificando as salas da instituição	Para fornecer maior visibilidade do núcleo para a comunidade em geral e para garantir a credibilidade	Coordenações dos cursos de Administração e de Engenharia de Produção da CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos	Pesquisar o ambiente Nov/18	Pesquisar o ambiente Nov/19			
Realizar a alteração de sala	Através da mão-de-obra do setor de Manutenção da instituição e, coordenações e alunos dos respectivos cursos	Para fornecer maior visibilidade do núcleo para a comunidade em geral e para garantir a credibilidade	Coordenações dos cursos de Administração e de Engenharia de Produção, setores da informática e manutenção da CNEC Rio das Ostras	CNEC Rio das Ostras	Sem custos			Realizar a alteração de sala Mar/20	Realizar a alteração de sala	Realizar a alteração de sala Nov/22

VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI

28. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

28.1. O PDCA

Ao término da elaboração do projeto, a Instituição tem o grande desafio de colocá-lo em prática, delineando as etapas para sua implementação, ou seja, transformar a visão e as ideias em ações concretas e palpáveis. Para isso, utilizará o método PDCA (Plan-Do-Check-Act), que é altamente recomendável para a implementação do Projeto, pois é o método de gerenciamento para melhorar.

O PDCA é um ciclo composto de quatro etapas, indicadas pelas letras e definidas por palavras em inglês “Plan-Do-Check-Act”:

- P (Plan) = Planejar: definir as metas; conhecer o problema e definir os meios que permitirão atingir as metas propostas.
- D (Do) = Executar: educar e treinar e executar as ações planejadas.
- C (Check) = Verificar: Verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.
- A (Act) = Atuar conforme o resultado: Padronizar em caso de sucesso e corrigir no insucesso.

O PDCA define o caminho a ser percorrido para alcançar novos patamares de resultado (metas). E a primeira etapa é a mais importante, pois planejar bem permite alcançar os resultados em menos tempo.



As quatro etapas estão caracterizadas a seguir.

- 1ª Etapa: P (Plan) – Planejar

Consiste em definir uma meta, identificar o problema ou possibilidade de melhoria, buscar as causas, selecionar as causas principais e elaborar um plano de ação contendo os meios necessários para atingir a meta.



Nessa etapa, podem ser usadas algumas ferramentas da qualidade como: Folha de Verificação, Estratificação, Gráfico de Pareto, Brainstorming, Diagrama de Árvore, Diagrama de Ishikawa, Plano de Ação no formato 5W-2H e outras.

A fase de planejamento deve ser específica para cada meta e concluída com a elaboração de um documento contendo a descrição da meta - composta por objetivo, valor e prazo, a sequência de ações (meios) que precisam ser executadas, os respectivos responsáveis pela execução e o prazo para executar cada ação. Este documento é o plano de ação e pode ter mais informações detalhadas no formato 5W-2H.

O formato 5W-2H é definido pela inicial das palavras em inglês: What, Who, When, Why, Where, How e How Much. As palavras em inglês definem as informações que devem ser inseridas em cada campo do plano de ação: o que deve ser feito, quem irá fazer, quando, por que, onde, como irá fazer e quanto irá custar.

As metas institucionais são definidas pela alta administração e os meios para atingi-las são definidos pela equipe envolvida em cada meta. As metas institucionais são estratificadas em diversos níveis, permitindo a divisão de responsabilidade de acordo com a autoridade de cada colaborador. O processo de negociação de metas deve acontecer entre os níveis de estratificação, sempre mantendo a relação matemática com as metas institucionais.

As metas negociadas e validadas, junto com os planos de ação, representam o compromisso de todos os envolvidos com o alcance das metas e melhorias.

- 2ª Etapa: D (Do) – Executar

Consiste em executar as ações registradas nos planos de ação. Nesta etapa é essencial o treinamento dos envolvidos, de forma que incorporem ao trabalho as mudanças provocadas pela execução das ações.

Parte do sucesso desta etapa depende do sucesso da etapa anterior, considerando-se que a eliminação de um erro na etapa de planejamento tem um custo menor do que a eliminação do mesmo erro na etapa de execução.

A outra parte do sucesso depende do cumprimento dos prazos definidos para executar cada ação. É importante ressaltar que os responsáveis pelas ações não executam sozinhos, podem ter contribuição de equipes e especialistas, mas são responsáveis pela condução dos trabalhos.

- 3ª Etapa: C (Check) - Verificar

Consiste no monitoramento e medição dos resultados para avaliar o sucesso das etapas anteriores. A comparação dos resultados com a meta estabelecida é que define o sucesso. Além da comparação dos resultados também acontece a verificação da execução dos planos de ação, evidenciando as ações atrasadas, permitindo o correto tratamento dos atrasos.

- 4ª Etapa: A (Act) – Atuar conforme o resultado

Consiste em tomar decisões de acordo com os resultados medidos na etapa anterior. Se os resultados foram alcançados, a decisão deve ser por padronizar o processo, de forma que o resultado continue se repetindo (previsibilidade de resultados). Se os resultados não foram alcançados, deve retornar à primeira etapa (Plan) para revisar o planejamento e identificar as melhorias necessárias para alcançar a meta, incluindo as novas ações no plano de ação.

A última avaliação a ser feita diz respeito ao processo de implementação do método PDCA, buscando identificar melhorias para uma nova utilização, em caso de novas metas de melhoria e identificar boas práticas (ações que deram bons resultados e podem ser multiplicadas).

Todo o processo de implementação do método deve ser conduzido e acompanhado pela alta administração através de reuniões sistemáticas.

28.2. UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (PDI)

A utilização do método PDCA para implementação do Projeto implica em:

- Planejar e estruturar as ações.
- Utilizar os recursos disponíveis de acordo com os objetivos estabelecidos.
- Definir os grupos de implementação.



- Treinar as equipes de trabalho, de tal forma que sejam “as melhores do mundo” naquilo que fazem. Incluindo treinamentos no trabalho, treinamentos em coleta de dados e nas execuções das tarefas conforme os procedimentos.
- Estabelecer os fluxogramas do processo.
- Definir a disponibilidade de recursos financeiros para as ações.
- Implementar o cronograma físico e financeiro.
- Acompanhar e controlar as atividades.
- Avaliar os trabalhos executados.

Os grupos de implementação devem estar atentos para:

- Concentrar esforços nos resultados esperados do projeto.
- Ser flexível dentro de uma medida razoável.
- Envolver os níveis hierárquicos superiores, com o objetivo de conseguir o apoio necessário à elaboração e à implantação do projeto.
- Ter adequado e realista sistema de informação.
- Manter contatos diretos com as pessoas envolvidas no projeto.
- Fazer adequada distribuição de tarefas entre seus subordinados.
- Manter racionalidade nos dispêndios inerentes ao projeto, gastando onde realmente for necessário.
- Manter situação realista, não pendendo para o otimismo ou pessimismo.
- Incentivar críticas e debates pela comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento do projeto.
- Fazer projetos viáveis em conteúdo, recursos e tamanho da situação a ser considerada.
- Manter coerência em suas atitudes e decisões.
- Lembrar que o projeto deve ter começo, meio e fim.
- Resolver os problemas de conflitos inerentes à administração do projeto.
- Lembrar que o projeto considera, além de problemas presentes, também problemas futuros.
- Minimizar os problemas de realocação dos funcionários alocados no projeto, planejando a conclusão do mesmo.
- Manter adequado sistema de controle e avaliação do projeto, inclusive de suas atividades (partes do projeto).

Para que a implementação/execução seja realizada com êxito, é necessário:

- Cumprir os prazos previstos.
- Respeitar aos custos preestabelecidos.
- Manter a qualidade técnica esperada.
- Cumprir as exigências de viabilidade.
- Cumprir o equilíbrio financeiro durante e/ou após a conclusão.
- Manter o equilíbrio operacional nas atividades da instituição.
- Aumentar ou pelo menos manter o retorno sobre o investimento da instituição.

A elaboração do PDI da Instituição envolve as etapas:



- Elaboração do plano de desenvolvimento institucional consolidado da IES.
- Elaboração do projeto pedagógico de cada curso, em que serão colocados os objetivos gerais da Instituição na busca de qualidade de seus cursos.
- Estabelecimento de calendário de acompanhamento, avaliação e reavaliação das metas enfatizadas no PDI.
- A implementação organizada através do método visa:
- Divulgar a política da instituição, especialmente a sua missão, objetivos e prioridades, às partes envolvidas.
- Apresentar a estratégia de implementação do PDI, as metas concretas a atingir e os benefícios para a comunidade local e regional.
- Mobilizar os parceiros de cooperação para o apoio técnico e financeiro com vista à materialização de estratégia de implementação.

A Instituição manterá uma comissão permanente que terá como responsabilidades:

- Supervisionar continuamente a implementação das iniciativas estabelecidas e as ações dos responsáveis por ela.
- Realizar periodicamente reuniões de avaliação com o conjunto de responsáveis, para definir medidas necessárias para assegurar um ritmo comum de implantação, a coordenação de esforços, a identificação dos problemas surgidos e o equacionamento de eventuais soluções.
- Propor, à vista dos resultados das avaliações, correções de rumos, alterações de estratégias e proposição de novas e ações.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 04/02/2013.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios
- Decreto n. 9.235, 15 de dezembro de 2017;
- Censo MEC 2016



29. GLOSSÁRIO

Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e A Distância - Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica

1. Ação inovadora

- Relaciona-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem.
- 2. Ações afirmativas
- “Políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural” (<http://gema.iesp.uerj.br/o-que-sao-acoes-afirmativas/>).
- 3. Acordo de nível de serviço
- Acordo geralmente estabelecido entre a área de Tecnologia da Informação e o solicitante. Descreve não apenas o serviço de TI e suas metas de nível de serviço, mas também as responsabilidades das partes envolvidas. Deve ser acordado entre estas partes (requisitantes e responsáveis pelos serviços de TI na organização) e revisado periodicamente, para assegurar sua adequação ao atendimento das necessidades organizacionais.
- 4. Acervo acadêmico
- Composto de documentos e informações definidos no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. A IES deve “obedecer a prazos de guarda, destinações finais e observações previstos” na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (Portaria nº 1.224/2013).
- 5. Acessibilidade
- “Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).
- 6. Acessibilidade digital
- Uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual (ambientes de aprendizagem, ferramentas, correio eletrônico, fóruns de discussão, páginas web) acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.
- 7. Agências de fomento
- Instituições que apoiam financeiramente tanto o incentivo à pesquisa científica e tecnológica, quanto a formação de recursos humanos para pesquisa no país (ex.: CNPq e CAPES).
- 8. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA
- Ambiente utilizado para substituir o ambiente tradicional onde ocorrem as situações de ensino aprendizagem.



- Conta com o uso de recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual).
- 9. Apoio psicopedagógico
- Atendimento de apoio ao discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.
- 10. Avaliação externa
- Processo que avalia uma instituição, um programa ou um desempenho, utilizando critérios estabelecidos e coerentes com o objetivo da avaliação, conduzido por avaliadores externos ao contexto do objeto a ser avaliado.
- 11. Atendimento Educacional Especializado – AEE
- Serviço da educação especial que “identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (Revista da Educação Especial. v. 04. n 05. Brasília: SEE SP, 2008. p. 15).
- 12. Atividades de pesquisa
- Atividades desenvolvidas por meio de ações de pesquisa, em grupos de pesquisa institucionalizados, organizadas por cursos de graduação e de pós-graduação, seguindo a política das IES.
- 13. Autoavaliação institucional
- A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.
- 14. Avaliação interna (Autoavaliação)
- No âmbito do Sinaes, tem como objeto de análise a própria instituição, observa as dez dimensões institucionais, envolve a participação de toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil e, como insumo final, apresenta um relatório anual que subsidia a avaliação institucional externa. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos.
- 15. Banheiro familiar
- Instalação sanitária que se destina exclusivamente para o uso de pais, mães ou responsáveis, acompanhados de crianças que não tenham condições de ir ao banheiro sozinhas.
- 16. Base tecnológica institucional
- Conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição.
- 17. Coleta e análise de dados



- Ferramentas usadas pelos membros da CPA para coletar, agrupar, classificar e analisar dados relativos à autoavaliação.
- 18. Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Comissão instituída no âmbito da IES, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, cuja composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.
- 19. Competência
- Conjunto de habilidades, atitudes, saberes e conhecimentos mobilizados pelo indivíduo ou pela coletividade para a realização de ações em contextos específicos.
- 20. Comunidade acadêmica
- Compreende a comunidade educacional, bem como entidades e organizações da sociedade civil; é constituída por docentes, gestores, docentes, tutores, técnicos-administrativos e demais funcionários de uma IES, que atuam no processo acadêmico.
- 21. Condições ergonômicas
- Aspectos relativos à vida laboral dos docentes e discentes, objetivando a prevenção dos acidentes laborais e a criação de locais de trabalho adequados.
- 22. Convênios internacionais
- Acordo entre instituições de ensino superior públicas ou privadas, buscando a realização de objetivos de interesse comum, por colaboração recíproca, em âmbito internacional.
- 23. Corpo docente (na modalidade a distância)
- Conjunto de profissionais vinculados à IES com funções que envolvam o conhecimento do conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, como autor de material didático, coordenador de curso e professor responsável por disciplina.
- 24. Corpo docente (na modalidade presencial)
- Para fins de avaliação, considera-se corpo docente o conjunto de professores com formação mínima em nível de especialização, vinculados à IES, que desenvolvam atividades de ensino na graduação.
- 25. Egresso
- Todo discente que tenha frequentado um curso em instituição de ensino superior, tendo ou não concluído seus estudos.
- 26. Empreendedorismo
- Relaciona-se com a capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios. “O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas” (<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/viewFile/612/522>).
- 27. Espaços para atendimento ao aluno



- Espaços físicos para atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores. Podem ser espaços multiuso, desde que se garanta a possibilidade de atendimento individualizado e reservado.
- 28. Extensão
- Processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre IES e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo.
- 29. Fontes captadoras de recursos
- Conjunto de atividades multidisciplinares, realizadas pelas organizações educacionais, com o objetivo de gerar recursos financeiros, materiais e humanos para o cumprimento de suas finalidades.
- 30. Formação continuada
- Processo educativo relacionado à educação profissional, científica e tecnológica, vinculado a políticas educacionais, que visa a atender demandas de desenvolvimento pessoal, profissional e social, após a formação inicial, estimulando a construção permanente de novos saberes e práticas profissionais pelo indivíduo, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado, oferecidos por instituições de educação.
- 31. Fraldário
- Espaço especialmente preparado para o cuidado de bebês e crianças.
- 32. Inclusão
- Ações que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.
- 33. Indicadores de desempenho
- Parâmetros quantitativos ou qualitativos, cujo objetivo é avaliar o desempenho, detalhando a adequada condução de um processo, assim como seu cumprimento.
- 34. Infraestrutura de execução e suporte
- Infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.
- 35. Iniciação científica
- Modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com alunos de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.
- Inovação tecnológica
- Trata-se do processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas.
- 37. Instituição de Educação Superior – IES
- Instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de graduação (cursos superiores de tecnologia, bacharelados e licenciaturas).
- 38. Interdisciplinaridade
- Concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar



soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

- 39. Internacionalização
- Programas e ações que inserem a IES no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.
- 40. Memória cultural
- Relaciona-se aos documentos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas.
- 41. Metas objetivas e mensuradas
- Quantificação de tarefas específicas para realizar e alcançar determinados objetivos; as metas são temporais e relacionadas a prazos que devem ser determinados para avaliar processos ou projetos, no âmbito da IES.
- 42. Mobilidade acadêmica
- Processo que possibilita ao aluno vinculado a uma IES estudar em outra, estabelecendo vínculo temporário com a IES receptora. Compreende uma cooperação entre Instituições de Ensino Superior, que confere aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.
- 43. Mobilidade docente e discente
- Processo que possibilita ao discente/docente vinculado a uma IES estudar/trabalhar em outra, estabelecendo vínculo temporário com a IES receptora. Compreende uma cooperação entre Instituições de Ensino Superior, que confere aos alunos/professores a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.
- 44. Nivelamento
- Parte do apoio previsto que a IES e/ou seus cursos disponibilizam para os alunos ingressantes, com o objetivo de sanar dificuldades encontradas no acompanhamento de Unidades Curriculares.
- 45. NSA
- “Não se aplica”: indica que não há pertinência com o solicitado.
- 46. Organização acadêmica
- Marco legal que norteia as orientações e tomadas de decisão pertinentes à vida acadêmica institucional, proporciona base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo e visa ao fortalecimento da identidade da Instituição.
- 47. Ouvidoria
- Serviço de atendimento às demandas da comunidade interna e dos cidadãos, que possibilita o acesso a registros e informações públicas ou restritas ao solicitante, além de receber e responder sugestões, reclamações ou denúncias relacionadas ao serviço prestado pela IES.
- 48. Patrimônio cultural
- Conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.



- 49. Periódicos
- Publicações científicas e acadêmicas que podem disponibilizar artigos, resenhas, resumos de pesquisa, entre outros. Os artigos são escritos por pesquisadores, cientistas e professores, e submetidos à avaliação por pares. Pode ser uma publicação eletrônica e/ou impressa que, como o nome indica, tem edições periódicas.
- 50. Plano de contingência
- “Tipo de plano preventivo, preditivo e reativo. Apresenta uma estrutura estratégica e operativa que ajudará a controlar uma situação de emergência e a minimizar as suas consequências negativas. O plano de contingência propõe uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de uma organização, sempre que alguma de suas funções usuais se vê prejudicada por uma contingência interna ou externa. Essa classe de plano procura, portanto, garantir a continuidade do funcionamento da organização face a quaisquer eventualidades, sejam estas materiais ou pessoais. Um plano de contingência inclui quatro etapas básicas: a avaliação, a planificação, as provas de viabilidade e a execução” (<http://knoow.net/cienceconempr/gestao/plano-de-contingencia/>).
- 51. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver.
- O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06.
-
- 52. Plano Nacional de Educação – PNE
- Determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.
- 53. Políticas institucionais
- Políticas desenvolvidas no âmbito institucional, com o propósito de seguir missão proposta pela IES, buscando atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- 54. Polo de Educação a Distância
- Unidade acadêmica e operacional descentralizada em que se desenvolvem atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.
- 55. Pós-graduação lato sensu (especialização)
- Curso em área específica do conhecimento, com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) (Resolução CNE /CES nº 01/2007).
- 56. Pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)
- Curso que outorga título de mestre ou doutor, constituído para favorecer a pesquisa científica e o treinamento avançado. Seu objetivo é proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional e oferecer, dentro da instituição, o ambiente e os recursos necessários para que se realize a livre investigação científica.



- 57. Produção acadêmica discente
- Documento que representa um resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da unidade curricular, do módulo, de estudo independente, curso ou programa. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador-docente do curso. A produção acadêmica resultante das atividades de pesquisa e extensão dos discentes pode ser encontrada em artigos publicados nos mais diversos veículos de natureza técnica, científica, artística e cultural, resumos em anais de congressos científicos ou acadêmicos, livros (e/ou em capítulos de livros), e outras formas que envolvam o perfil do egresso do curso.
- 58. Programa de bolsa
- Qualquer programa ou ação que tenha por objetivo garantir o acesso de determinados públicos à educação superior, por meio de concessão de bolsa ou auxílio financeiro.
- 59. Programa de cooperação
- Qualquer programa que imprime uma ação conjunta para uma finalidade, um objetivo em comum entre instituições de ensino superior com instituições estrangeiras ou nacionais, promovendo parcerias acadêmicas, podendo ser bilaterais ou multilaterais.
- 60. Programa de intercâmbio
- Qualquer programa que possibilita ao aluno vinculado a uma IES estudar em outra, estabelecendo vínculo temporário na instituição internacional.
- 61. Programas de monitoria
- Programa disponibilizado pela IES/Curso, que visa a proporcionar aos seus discentes participação ativa no âmbito de uma Unidade Curricular, sob orientação do docente responsável, com objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre discentes e docentes e fomentar a iniciação à docência.
- 62. Relato Institucional
- Documento que contempla um relato avaliativo do PDI, uma síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e uma síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.
- 63. Rede lógica
- Parte de uma rede física que conecta duas ou mais interfaces ou dispositivos de rede lógicos (entidades de software conhecidas para um sistema operacional). Há um mapeamento “umpara-um” entre uma interface/dispositivo de rede física e uma interface/dispositivo de rede lógica, permitindo a troca de pacotes de dados.
- 64. Redundância
- Capacidade de um sistema em superar falhas de um de seus componentes por meio do uso de recursos redundantes. A redundância pressupõe a existência de dispositivo adicional (secundário) para ser usado imediatamente em caso de falhas do dispositivo primário.
- 65. Responsabilidade social da IES
- Refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.
- 66. Revista acadêmico-científica
- As revistas acadêmico-científicas são classificadas por área e podem ser nacionais ou internacionais.



- No Brasil, as revistas são classificadas pelo Qualis - procedimentos utilizados pela Capes para avaliar a qualidade dessas publicações (que visam a divulgar o conhecimento e a produção da academia).
- 67. Sede da IES (na modalidade a distância)
- A sede da IES, como locus da política institucional, responde acadêmica e financeiramente pela organização do conjunto de ações e atividades da gestão político-pedagógica e administrativa de programas e cursos.
- 68. Segurança da informação
- “Segurança da informação é a proteção da informação de vários tipos de ameaças para garantir a continuidade [das operações de uma organização] (...). É obtida a partir da implementação de um conjunto de controles adequados, incluindo políticas, processos, procedimentos, estruturas organizacionais e funções de software e hardware. Estes controles precisam ser estabelecidos, implementados, monitorados, analisados criticamente e melhorados, onde necessário, para garantir que os objetivos do negócio e de segurança da organização sejam atendidos” (ABNT NBR ISSO/IEC 27002).
- 69. Sustentabilidade financeira
- Capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica, com vistas à eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
- 70. Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC
- Recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.
- 71. Tutor (na modalidade a distância)
- Profissional de nível superior vinculado à IES que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades dos docentes.